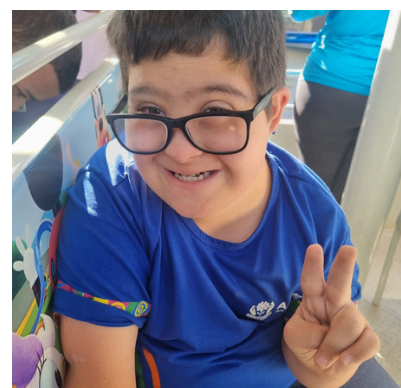
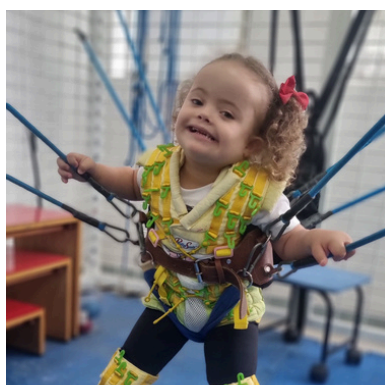


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CADA CONQUISTA DE 2025 CARREGA HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO, CUIDADO E INCLUSÃO. PORQUE TRANSFORMAR VIDAS É O QUE NOS MOVE TODOS OS DIAS.

20
25





APAE PARÁ DE MINAS NOSSA HISTÓRIA

Num tempo em que tudo era **ausência**,
brotou da **esperança** uma **flor**:
um **sonho** de mães e de pais **valentes**,
que lutaram com **fé** e **amor**.

Nasceu a **APAE**, **luz que ilumina**,
em **Pará de Minas** fez **raiz**.
Feita de **afeto**, **coragem** e **luta**,
plantando futuros por um país.

São mais de **56 anos** de **portas abertas**,
de **abraços sinceros**, de **chão acolhedor**,
onde a diferença é **ponte**, não muro,
e cada **olhar** é visto com **valor**.

Ali se **ensina**, se **aprende**, se **avança**,
se **canta**, se **dança**, se **crece**, se **crê**.
Ali se **acredita** que o mundo melhora
quando há **inclusão** e o **bem querer**.

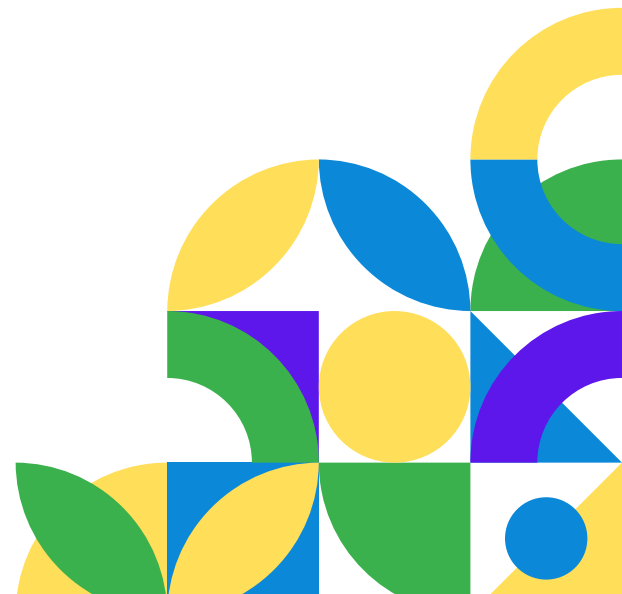
Parabéns, **APAE querida** e **gigante**,
que em cada **vida** deixa sua **flor**.
Que venham mais anos de **história brilhante**,
de **mãos que cuidam** e **corações com amor**.



APAE
Pará de Minas - MG

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.



DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Marli Helena Duarte Silva

VICE-PRESIDENTE

Saulo Pereira de Melo Mendes

DIRETOR SECRETÁRIO

Tayana Carolayne Costa Ferreira

2º DIRETOR SECRETÁRIO

Lecyandro Antônio Amorim

DIRETOR FINANCEIRO

Darneiley Pinto Coelho M.Mendonça

DIRETOR SOCIAL

Sílvia Lima

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Eni Silveira

AUTODEFENSORES

TITULARES

Carlos Augusto de Oliveira

Railla Samantha Ursine Correa

SUPLENTES

Hugo Rezende Bortone

Jéssica Daiany de Almeida Paiva

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Antônio Geraldo Lucas

Maíza Mª dos S. Lage Barbosa

SUPLENTES

Aurea Teixeira dos Santos

Mariana Camargos Diaz

Patrícia Batista Leitão

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEROS

Adriane Maria Rios Ferreira

Ângela Maria Lara

Avani Aparecida Alves

Clayton Geraldo Alves Chagas

Edmara Martins Matoso

Gerci Pereira Campos

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIROS

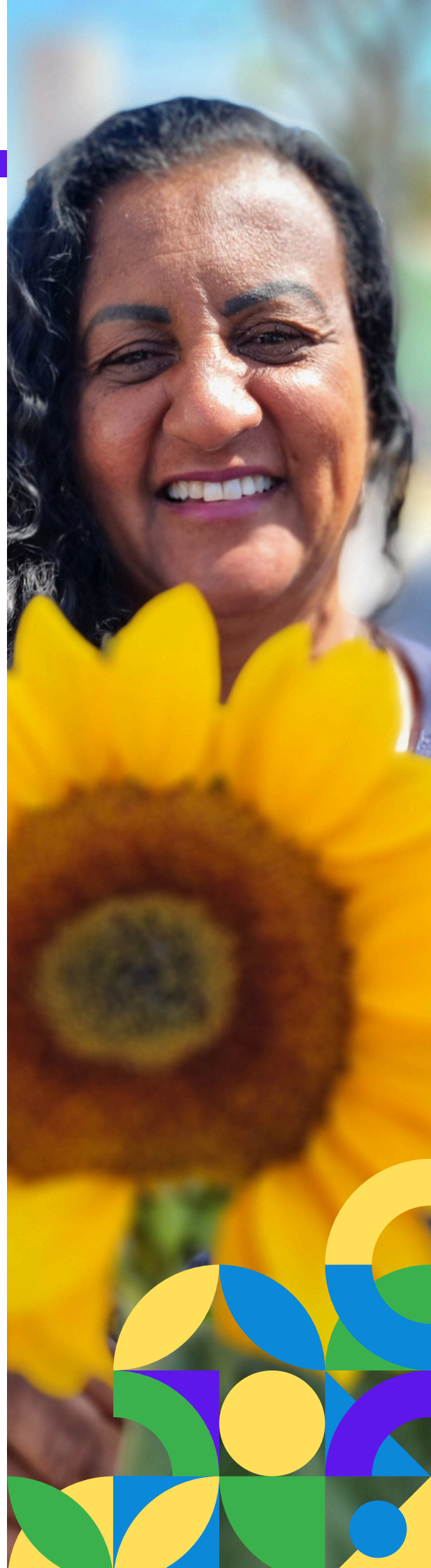
Daniel Fioravante Barbosa

Luíza Pinto Coelho

Sérgio Sampaio Bezerra



APAE
Pará de Minas - MG



EQUIPE DE GESTÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA APAE

SUPERINTENDENTE

Mariana Fioravante Barbosa

ASSISTÊNCIA SOCIAL

GERENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Taciana Duarte Silva

COOR. DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL

Carla Souza Laurentys Batista

COOR. DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

Bárbara Cristina Pereira Moreira

EDUCAÇÃO

GERENTE DE AÇÕES E APRENDIZAGEM

Fernanda Aparecida Rios de Aguiar

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elaine Amaral Silva Maia

SAÚDE

GERENTE DO CER IV

Thaís Cristina Noronha

COORD. REABILITAÇÃO INTELECTUAL E AUTISMO - CER IV

Aline Gabriela de Oliveira

COORD. REABILITAÇÃO FÍSICA E VISUAL - CER IV

Thaís Rocha Tarabal

TÉCNICO DE REFERÊNCIA DA REABILITAÇÃO AUDITIVO

Vanessa Maia da Silva

COORD. OFICINA ORTOPÉDICA - CER IV

Aline Campos Fonseca

COORD. DE PROJETOS PRONAS

José Pedro Vargas Neto

ADMINISTRATIVO

GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Janaína Rodrigues Duarte

COORD. ADMINISTRATIVA - SEDE

Sandra Moreira

COORD. ADMINISTRATIVO - CER IV

Danila Lima Franco

COORD. FINANCEIRA

Maria Aparecida Morato de Freitas

ASSESSORA ADMINISTRATIVA

Guilhermina Rezende de Paula Abreu

COORD. DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Déborah Lacombe Duarte

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO

Wallace Cleiton Fernandes da Silva



APAE
Pará de Minas - MG

SUMÁRIO

- 7 Assistência Social
- 67 Educação
- 97 Saúde
- 244 Desenvolvimento Institucional
- 282 Administrativo Financeiro



ASSITÊNCIA SOCIAL

Relatório de Atividades
2025



APAE
Pará de Minas - MG



Por meio da **Assistência Social**, a APAE de Pará de Minas fortalece **famílias**, amplia **oportunidades**, promove **autonomia** e transforma vidas por meio da **garantia de direitos** e da **inclusão social**.



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

SUMÁRIO

- 11** Introdução
- 16** Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)
- 39** Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar
- 44** Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica
- 47** Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado
- 51** Programa Escola de Formação de Família
- 54** Trabalho Social com Famílias
- 59** Programa Escola de Formação de Autodefensores
- 61** Projetos





Gerência de Assistência Social

Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas – APAE/ Pará de Minas é uma entidade sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 184168910001-27, com seus atos constitutivos definidos expressamente (Ata de Constituição e Estatuto Social) sua natureza, objetivos, missão e público alvo consonante com o disposto na Lei nº 8.742/1993, Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS. Aplicam suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território local e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais (Inciso II, artigo 3º, da Resolução CNAS nº 14/2014). É inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Pará de Minas, está cadastrada no Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social – CADSUAS, Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS, e possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS emitido pelo Ministério da Cidadania, estando dessa forma habilitada como rede socioassistencial



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

do SUAS Pará de Minas, atuando na habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – PCDI nas áreas da assistência social, saúde e educação, atuando há longos anos no Município, sendo sua preponderância na área de assistência social.

Na área de Assistência Social, a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária se dá por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, de atendimento e de defesa e garantia de direitos às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, garantindo a participação dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, sendo eles:

- 1.** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado no Centro Dia e Similares;
- 2.** Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar;
- 3.** Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos – Programa Agência Jurídica e assessoramento;
- 4.** Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado;
- 5.** Trabalho Social com Famílias:
 - 5.1** Escola de Formação de Famílias
 - 5.2** Grupo de Trabalho Social com Famílias;
- 6.** Escola de Formação de Autodefensores;
- 7.** Projetos:
 - 7.1** Rede de Cuidados Integrado à Pessoa Idosa;
 - 7.2** Familiar de Apoio.




Objetivos dos Serviços Ofertados


- Prevenir ocorrência de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigamento” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência, visando o direito à convivência familiar e comunitária, e conseqüentemente a inclusão social através das redes digitais, das pessoas com deficiência;
- Dar suporte às famílias diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados, o alto custo da atenção, orientação e troca de informações entre os cuidadores;
- Favorecer o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas;
- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários;
- Capacitar e formar usuários e famílias para o exercício da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.







APAE
Pará de Minas - MG

 Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

 apaemg@apaemg.org.br



1

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

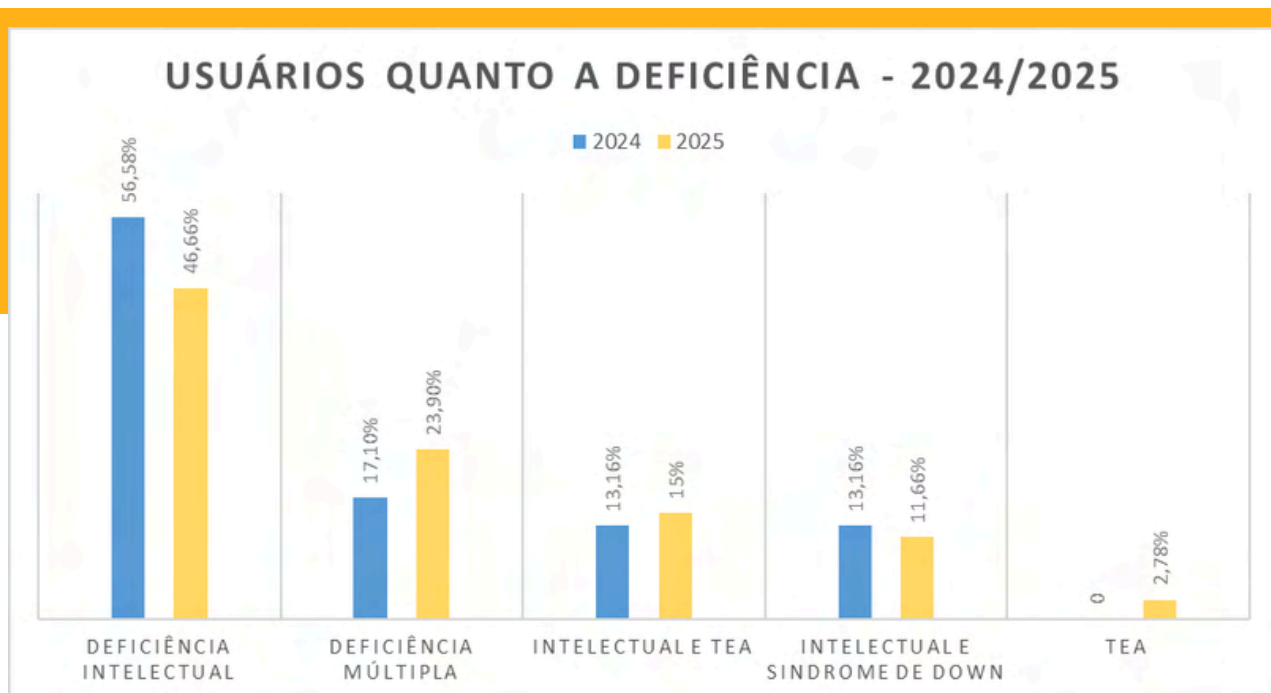
Descrição: Atendimento especializado a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social; sem condições para a sua automanutenção; com histórico de desassistência de serviços essenciais; com precariedade dos cuidados familiares; de alto grau de estresse do cuidador familiar; de desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa cuidada e do cuidador.

Usuários beneficiados: No ano de 2025 foram atendidos uma média de 178 usuários jovens, adultos e idosos com Deficiência Intelectual e Múltipla que necessitam de apoios e suas famílias.



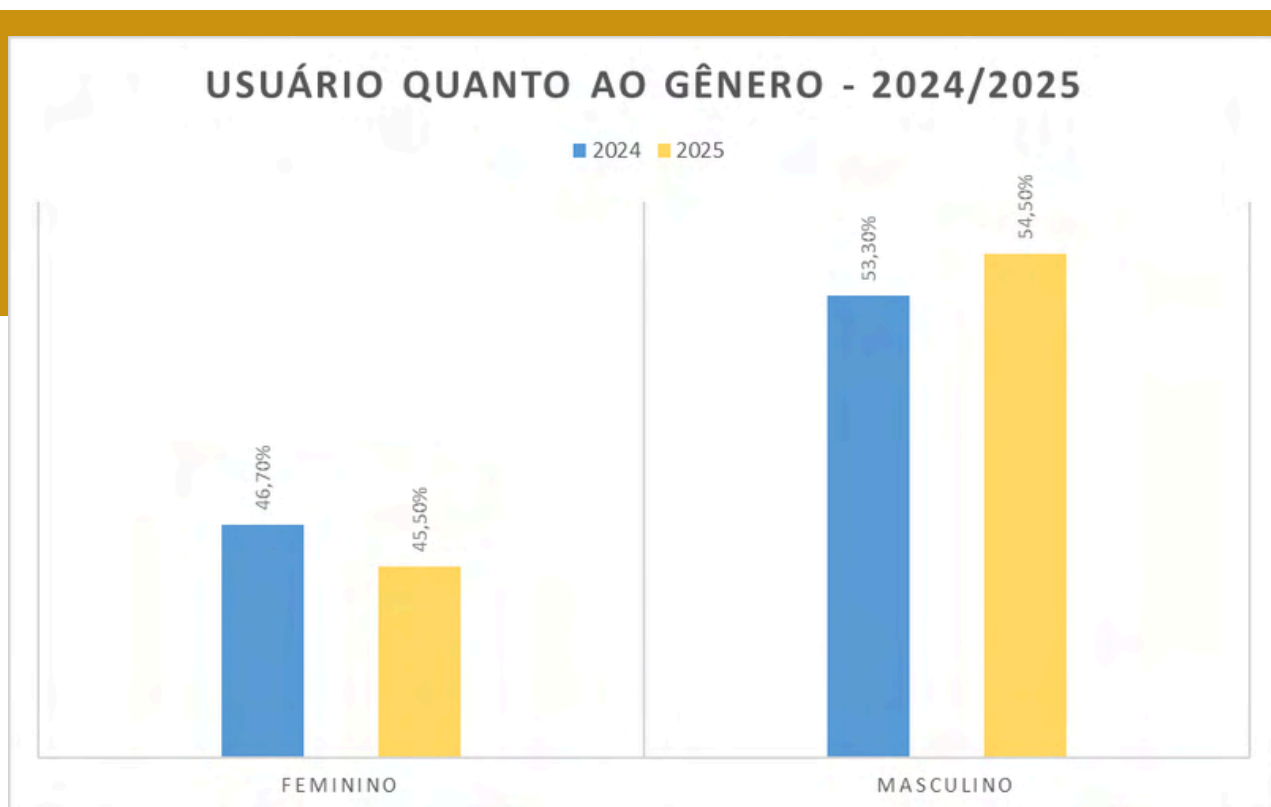
Os usuários são qualificados conforme gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Quanto a Deficiência



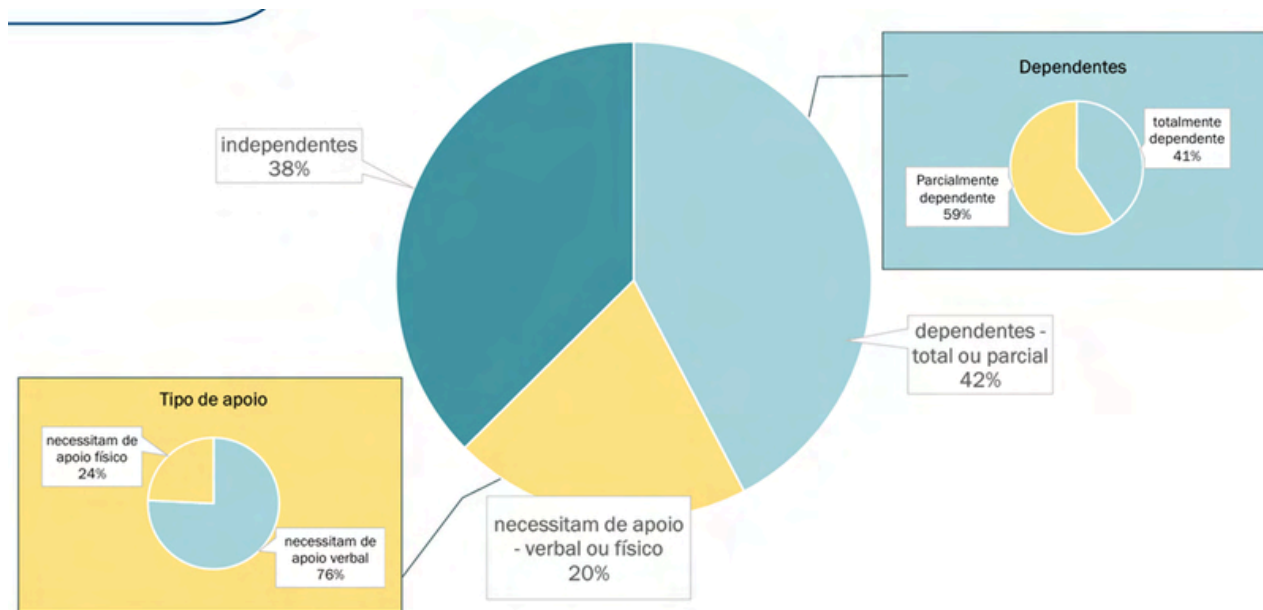
Fonte: Planilha de Monitoramento Gerência de Assistência Social

Gráfico 2 - Quanto ao Gênero



Fonte: Planilha de Monitoramento Gerência de Assistência Social

Gráfico 3 - Quanto ao Grau de Necessidade de Apoio



Fonte: Planilha de Monitoramento Gerência de Assistência Social



Objetivos:

- Identificar e acolher as demandas reais dos usuários, visualizando suas necessidades únicas, seus interesses e possibilidades, garantindo, desta maneira o acesso aos direitos sociais.
- Desenvolver atividades que permitam a convivência em grupo, familiar, comunitário e social, fortalecer as relações sociais e vínculos familiares, fortalecer os mecanismos de apoio e proteção do indivíduo e sua família, protegendo e garantindo o bem-estar, especialmente em situação de vulnerabilidade;
- Ofertar cuidados pessoais e básicos da vida diária e prática, assim como ofertar apoio e orientação aos indivíduos e cuidadores familiares, de maneira que seja possível superar os desafios nesse processo de cuidado, bem como promover a autonomia na medida das limitações individuais;

- Promover a autonomia por meio de vivências de experiências que promovam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e do isolamento social, bem como que garantam o acesso adequado aos serviços e políticas públicas para atender as necessidades individuais de cada pessoa.

Atividades desenvolvidas com usuários Pessoas com Deficiência:

As atividades desenvolvidas com os usuários no Centro dia são organizadas prioritariamente por ambiências, com foco no desenvolvimento de habilidades específicas que vão desde administrar os ambientes e gerenciar a própria vida até a integração da pessoa na comunidade.

Para que seja possível identificar ambiência para onde serão direcionados cada usuários, é realizado inicialmente o prontuário com o usuário, o familiar e a técnica de referência, ou mesmo a atualização do prontuário, caso este já esteja inserido no serviço.

O Prontuário tem como objetivo principal contribuir para a organização e qualificação do conjunto de informações necessárias ao diagnóstico, planejamento e acompanhamento do trabalho a ser realizado com o indivíduo e sua família no âmbito do PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) e PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário). Com o prontuário ou sua atualização é possível identificar o âmbito familiar, social, econômico e individual daquele sujeito, bem como, as vulnerabilidades, potencialidades e habilidades a serem trabalhadas.

A partir de então, são construídos os instrumentos PDU – Plano de Desenvolvimento do usuário e o PAF – Plano de acompanhamento familiar, instrumentos estes elaborados em estudo de caso em que todos os envolvidos no processo de desenvolvimento do indivíduo participam, ou seja, familiar, usuário, técnico de referência e educador social compõe todo o processo.

As ambiências são, portanto, divididas em: Vivências, Corpo e Movimento e Participação Social, cada uma com foco em habilidades a serem desenvolvidas.

A ambiência de vivências é o espaço em que o indivíduo desenvolve e amplia suas habilidades de cuidado e autocuidado com vistas a reduzir e minimizar a dependência de cuidados de terceiros, reduzir o isolamento social, diminuir a sobrecarga e estresse do cuidador familiar, utilizando-se também da construção da autonomia da pessoa com deficiência.

São duas oficinas que compõe a ambiência de vivências, cuidado e auto cuidado. Nesta primeira, são oportunizadas atividades cotidianas de alimentação, banho, cuidados básicos e diários através da oferta de apoio instrumental e emocional na relação do usuário consigo mesmo, oportunizando a diminuição de dependência do sujeito. Por outro lado, a oficina de autocuidado, são ofertados apoios em atividades práticas de gerenciamento do ambiente, como preparo de refeições, limpeza de ambientes, cuidado com pertences individual e coletivo familiar, dentre outras atividades da vida cotidiana.

A ambiência de corpo e movimento preconiza a interação e convivência, promovendo atividades para que o indivíduo possa adquirir e/ou refinar as habilidades sociais de comunicação, de civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas e de expressão e sentimento, assim como, habilidades sociais de comunicação, de civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas e de expressão e sentimento positivo.

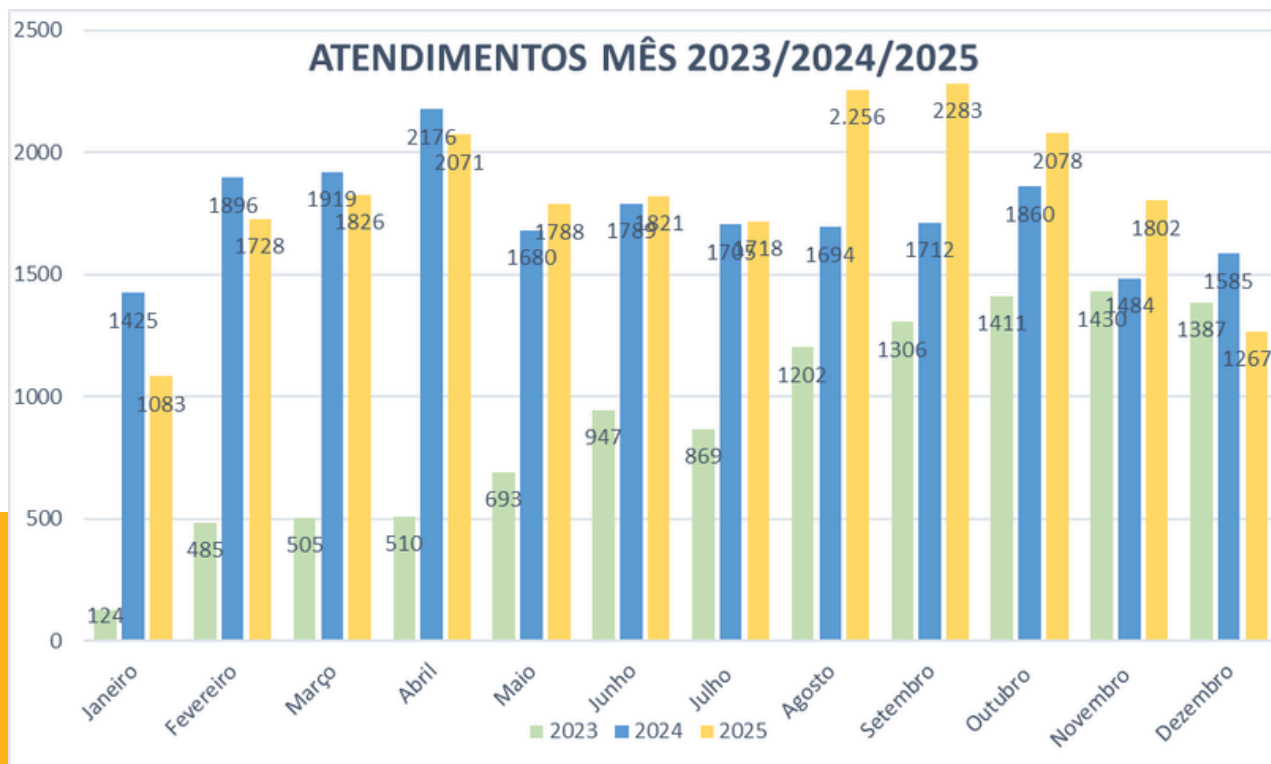




Enfim, a ambiência de Participação Social, pode ser dividida em ação pública e ação privada. Aquela que tem o foco na ação pública, preconiza orientações da cidadania e representatividade, ou seja, é um espaço para desenvolvimento de trabalho estruturado e focalizando em questões coletivas, com viés cívico, político, de defesa de direitos e representação. A ambiência de Participação Social de ação privada, trabalha temas do mundo do trabalho, arte, cultura, esporte e lazer, e desenvolve atividades para empoderar os usuários e estimulá-los na construção de suas trajetórias profissionais, na fruição de momento de ócio e lazer, na experimentação de atividades culturais diversas, incluindo atividades esportivas e vida afetiva, buscando fazer emergir um processo de tomada de decisões e posicionamento.

Em média, são realizados 2.000 atendimentos por mês.

Gráfico 4 - Número de Atendimentos Mês



Fonte: Planilha de Monitoramento Gerência de Assistência Social



Resultados Alcançados:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e famílias;
- Aumento no número de atendimentos aos usuários;
- Aumento do número de famílias na instituição;
- Protagonismo da pessoa com deficiência.





A avaliação anual demonstrou um resultado satisfatório, com os objetivos atingidos dentro das expectativas e satisfação esperada para o serviço conforme apuração:

- 1** Autonomia e/ou independência (adquiriu alguma habilidade para realizar atividades de forma independente ou com menos apoio, passou a se alimentar sozinho, consegue cuidar de seus pertences, fazer lanches simples, ir e vir de forma independente) **89 usuários - 50%;**
- 2** Inclusão na sociedade (passou a frequentar espaços públicos, igrejas, barzinhos, grupos comunitários) **63 usuários - 35,39%;**
- 3** Comportamento (melhorou a interação com seus pares, com os profissionais, fez amigos, está mais tranquilo, consegue permanecer no espaço destinado à atividade do momento, participa das atividades propostas, é educado com as pessoas com as quais convive, conhece e utiliza palavras e expressões de bom convívio como: bom dia, com licença, desculpe, etc.) **95 usuários - 53,37%;**
- 4** Comunicação (ampliou o vocabulário, tem intenção comunicativa, se faz entender, houve utilização de estratégia personalizada para estimular e/ou ampliar a comunicação) **78 usuários - 43,82%;**
- 5** Autoconhecimento (se reconhece como pessoas, sabe falar de si, se sente pertencente a algum grupo, compreendeu e assumiu algum papel social nos vários ambientes que frequenta, conhece seus direitos e deveres) **68 usuários - 38,20%;**
- 6** Representatividade (sabe reivindicar seus direitos, consegue perceber as necessidades dos colegas, consegue representar seus pares, buscando ajudar os colegas, é solícito, propõe atividades e/ou sugere quando existe algum problema) **29 usuários - 16,29%.**



Imagem 1 - Projeto Conversas que importam, desenvolvido na ambiência de Participação social



Fonte: Registro da Psicóloga de Assistência Social



Imagem 2 - Atividades desenvolvidas na ambiência de corpo e movimento para desenvolver habilidades comportamentais.

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

Imagem 3 - Projeto centro dia Comunicação não verbal, utilização do método de Comunicação Alternativa Aumentativa para usuários não verbais.



Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social

1.1 Atividades Complementares Desenvolvidas no Centro Dia para os Usuários

Descrição: As ambiências contam com profissionais especializados para desenvolver atividades complementares às ambiências, são elas, Treino Funcional, Artes Marciais, Capoeira, dança contemporânea, música, Percussão, Terapia Integrativa, Dança Circular, Yoga e Teatro.

A metodologia aplicada é da execução da atividade especializada aliada aos objetivos específicos da ambiência e do sujeito. É possível citar como exemplo, que, durante a atividade complementar de Teatro é possível trabalhar a comunicação do indivíduo, a sua relação consigo mesmo e com o outro.

Objetivos: Tais atividades complementares tiveram inicialmente o objetivo de atender às demandas de usuários e famílias em relação à necessidade de atividades atrativas no setor de Assistência Social na APAE de Pará de Minas. A entidade encontrava-se com um número reduzido de usuários, e ao realizar busca ativa, estes demonstravam falta de interesse em retornar as atividades executadas e as famílias sentiam faltam das oficinas de convivência.

No entanto, a oferta de atividades complementares tem como objetivo promover práticas de bem estar para pessoas com deficiência e suas famílias com foco na melhoria da qualidade de vida, protagonismo, inclusão social e diminuição de estresse e sobrecarga do cuidador na APAE de Pará de Minas.

Além disso, complementar as atividades já existentes no Centro Dia e no Trabalho Social com Famílias da APAE de Pará de Minas/MG, ofertar atividades de esporte, lazer e cultura as quais os usuários não têm acesso na rede municipal, desenvolver as potencialidades e protagonismo dos usuários, promover atividades que buscam aproximar as famílias da entidade e reduzir o estresse e sobrecarga do cuidador e aumentar a satisfação de usuários e famílias nas atividades desenvolvidas na entidade.

Atividades Desenvolvidas:





a) Treinamento Funcional Adaptado



Ofertado em todas as ambiências individual e coletivo. O treino funcional é dinâmico e trabalha todo o corpo, melhora o condicionamento físico, a capacidade cardiorrespiratória, aumento da força muscular, coordenação motora, postura e equilíbrio corporal. Diminui chances de lesões, melhora a flexibilidade, promove socialização além da participação social e busca potencialidades.



b) Artes Marciais



Ofertado de maneira coletiva para usuários de todas as ambiências, exceto cuidados. O Taekwondo é uma arte marcial originária da Coreia, que combina técnicas de controle com filosofia e ética. Essa arte marcial, oferece uma variedade de benefícios, tanto físicos, quanto mentais. Aqui estão alguns dos principais: Desenvolvimento Mental, Autodefesa, Condicionamento físico, socialização, disciplina e foco aumento da confiança, Mobilidade Controle do estresse.





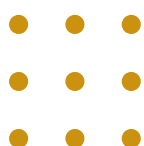
c) Música



Ofertado para todos os usuários de todas as ambiências, principalmente de forma coletiva. A música anima, acalma, concentra e estimula o cérebro. Além de divertir, as atividades artísticas são modos de incentivar as aptidões, raciocínio, comunicação, pensamento crítico e coordenação. Promove a convivência, não apenas com o conteúdo sonoro, mas também o contato físico e visual a partir da experimentação e atenção necessária para as práticas propostas.



d) Percussão



A música coletiva exige disciplina, causando a percepção sobre os sons, as letras e a interpretação do que a canção quer passar. Quando traz a presença adequada da repetição, fortalece a memória e retenção de informação. Colabora para ampliar o vocabulário, trazendo novos significados, além de estimular aspectos gestuais e expressivos, fundamentais para o desenvolvimento da comunicação. Objetiva ainda os ensaios para apresentações do Grupo Unbutu. Destaca-se que o grupo participou do festival Regional de Artes, e participa de diversos eventos e apresentações ao longo do ano.





e) Terapia Integrativa



A terapia integrativa é ofertada individualmente, e é uma boa opção para tratar e reduzir a ansiedade, depressão e estresse, assim como ajudar no alívio de dores musculares e articulares, melhorar a circulação sanguínea e a qualidade do sono, fortalece o sistema imunológico e auxiliar no controle de doenças autoimunes e crônicas.



f) Dança Circular



A Dança Circular é uma prática integrativa cuja simplicidade possibilita que, toda e qualquer pessoa, adquira benefícios, melhora da motricidade, integração e vínculo com os outros, expressão corporal e emocional e o desenvolvimento cognitivo, uma vez que exige atenção, memorização dos passos, entre outro. Destaca-se a participação do grupo da Dança circular no festival Regional de Artes na modalidade de mostra cultural.





g) Yoga



É uma prática integrativa que promove melhora da flexibilidade e força, bem como do equilíbrio e postura. Promove a redução de estresse e da ansiedade e estimula a respiração consciente e controlada, trazendo benefícios pra a saúde mental física e emocional. Também desenvolve a expressão corporal e o autoconhecimento.



h) Teatro

O teatro é uma ferramenta poderosa de transformação que ajuda a superar desafios e viver experiências enriquecedoras. Cria um ambiente que reconhece e acredita no potencial de cada um, independente das limitações. Estimula a comunicação, memória e concentração. Promove bem-estar, aumenta a sensação de conquista e competência, estimula formas alternativas de expressão.

Auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em grupo, como cooperação, respeito, envolvimento e sentimento de pertencimento. Destaca-se no ano de 2025 a forte atuação dos grupos de Teatro, no Festival Regional de Artes foi vencedor na modalidade de artes cênicas.

Além disso, o grupo de Dança folclórica, também inserido na atividade complementar de Artes cênicas, participou do Festival Regional de Artes, sendo vencedores na modalidade de Dança Folclórica. Ambos irão se apresentar como representantes Regionais no Festival Estadual de Artes.



O grupo de produção teatral, dentro de um dos projetos idealizados pelo profissional, faz rotineiramente apresentações em espaços públicos, levando ampla divulgação da APAE para a sociedade em geral. A produção teatral contempla os usuários independentemente das necessidades de apoio de cada um deles.

Os demais projetos desenvolvidos pela atividade de Teatro tem objetivos alinhados com os das ambiências. Os projetos desenvolvidos pelo Teatro foram apresentados no Seminário Geral da APAE de Pará de Minas e foi vencedor, passando a representar o município no Seminário Regional.



Imagem 4 - Apresentação Teatral feita nas Escolas do Município.



Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social



i) Capoeira



A capoeira contribui significativamente para o desenvolvimento da pessoa com deficiência ao promover o fortalecimento físico, a coordenação motora, o equilíbrio e a consciência corporal de forma inclusiva e adaptável. Por meio do ritmo, da musicalidade e da interação em grupo, a capoeira estimula a socialização, a autonomia, a autoestima e o respeito às diferenças, além de valorizar a cultura, a expressão corporal e o protagonismo de cada participante, reforçando a inclusão social e o direito à participação cultural.



Imagem 5 - Atividade complementar de dança contemporânea - Apresentação no Festival Regional de Artes.



j) Dança Contemporânea

Fonte: Registros dos Educadores Sociais e Monitores da Assistência Social



A dança é uma poderosa ferramenta de desenvolvimento para a pessoa com deficiência, pois valoriza o corpo em suas múltiplas possibilidades de movimento, expressão e comunicação. Por meio da liberdade criativa, da escuta corporal e da adaptação dos gestos, a dança contemporânea favorece o fortalecimento físico, a consciência corporal, a autonomia, a autoestima e a inclusão social. Além disso, promove vínculos, amplia a participação social e reconhece a singularidade de cada pessoa, reafirmando o direito à expressão artística e ao protagonismo. O grupo de dança participou, em 2025, do festival Regional de Artes, e foi vencedor na modalidade de dança contemporânea, portanto, será o representante regional no Festival Estadual de Artes em 2026, sendo necessária a recontração do profissional para retomar os ensaios e acompanhar a apresentação do grupo no evento estadual.

Resultados: Foram atendidas as expectativas dos usuários e familiares, no sentido de trazer atividades atendendo ao interesse desses, ensejando no aumento de usuários frequente no centro dia, o aumento de atendimento diários, bem como atingindo os objetivos finais de cada ambiência, dos objetivos elencados no PAF e/ou PDU do usuário considerando a participação ativa e interessada do sujeito, gerando uma satisfação geral.

Além disso, foi perceptível o crescimento do número de usuários e famílias dentro da instituição, e maior número de atendimentos conforme o gráfico acima exposto. Maior autonomia e protagonismo dos usuários e famílias, e consequente melhora na parte motora, emocional, cognitiva e autopercepção dos usuários, diminuição da sobrecarga e estresse do cuidador.





2

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar

Descrição: Modalidade de acolhimento institucional para pessoas com deficiência em situação de risco social sem vínculos familiares, oriundos da extinta Fundação Estadual do Bem Estar do Menor – FEBEM

Objetivos Específicos:

- Proteção integral a pessoa com deficiência;
- Promoção e melhoria nas condições sociais nos cuidados com a pessoa com deficiência;
- Apoio nas barreiras/acessibilidade/cuidados da Pessoas com Deficiência.

Público alvo: adultos do sexo feminino, com deficiência intelectual e múltipla sem vínculos familiares.

Período de Funcionamento: Ininterrupto (24 horas)

Abrangência: Municipal

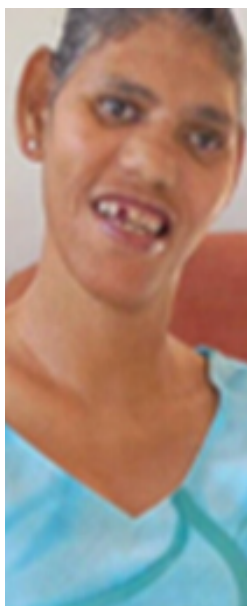
Acompanhamento e monitoramento:

- Acompanhamento sistemático do serviço, pela coordenação, equipe técnica de referência e gerente através de visitas e orientações às cuidadoras e auxiliares de cuidadoras;
- Orientação quanto as atividades a serem realizadas com as moradoras com o objetivo de desenvolver autonomia e potencialidades;
- Monitoramento sistemático da saúde das moradoras;
- Reuniões semanais de equipe;
- Participação das usuárias em espaços públicos e de lazer.

Resultados alcançados:

- Maior autonomia das usuárias;
- Maior participação das moradoras nos espaços públicos;
- Melhoria na qualidade de vida;
- Melhoria no monitoramento das atividades realizadas dentro da casa.

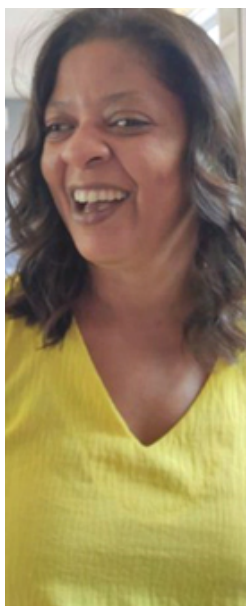
Registro fotográfico da Casa Lar 2024 – Moradoras:



**DAIANA
OLIVEIRA**



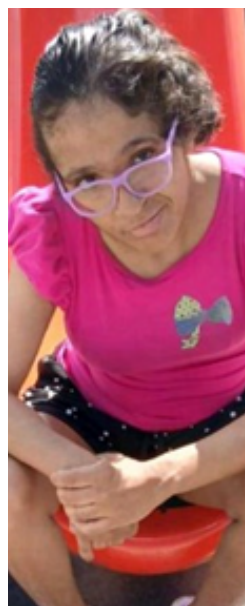
**ELIZABETH
PEREIRA**



**KÊNIA
CRISTINA**



**MARIA
ANTÔNIA**



**VANESSA
MARIA**

Imagem 6 - Maria Antônia ajudando nos cuidados da horta no quintal de casa



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 7 - Moradoras participando das atividades de vida diária, na compra de verduras e frutas semanal



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 8 - As moradoras frequentando a igreja e participando da missa semanal



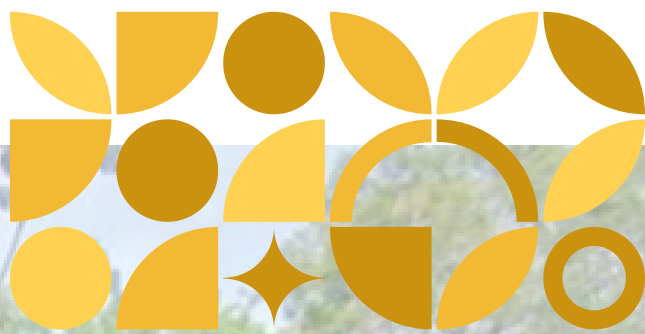
Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 9 - Passeio ao clube AABB



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 10 - Passeio com todas as moradoras e cuidadoras num momento de lazer e interação social.



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

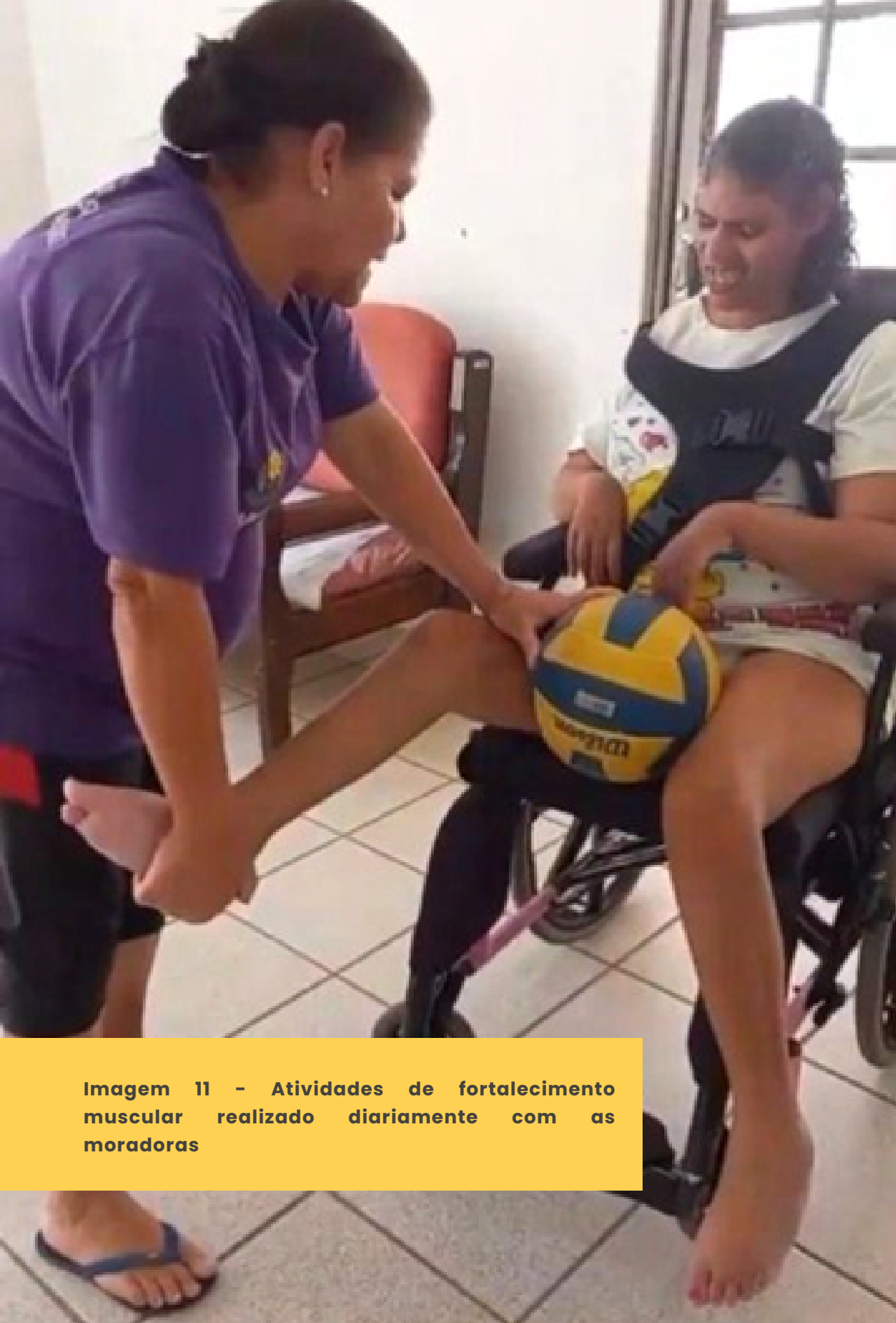


Imagem 11 - Atividades de fortalecimento muscular realizado diariamente com as moradoras

Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social



3

Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica

Descrição: Programa de assessoramento político e técnico de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência e sua família, por meio da conscientização da família e da própria pessoa com deficiência a respeito de seus direitos e dos mecanismos existentes na sociedade para seu alcance, apoio jurídico e/ou extrajudicial, no que se refere a litígios que envolvam direitos e deveres dessas pessoas.

Público Alvo: Usuários e famílias da APAE de Pará de Minas.



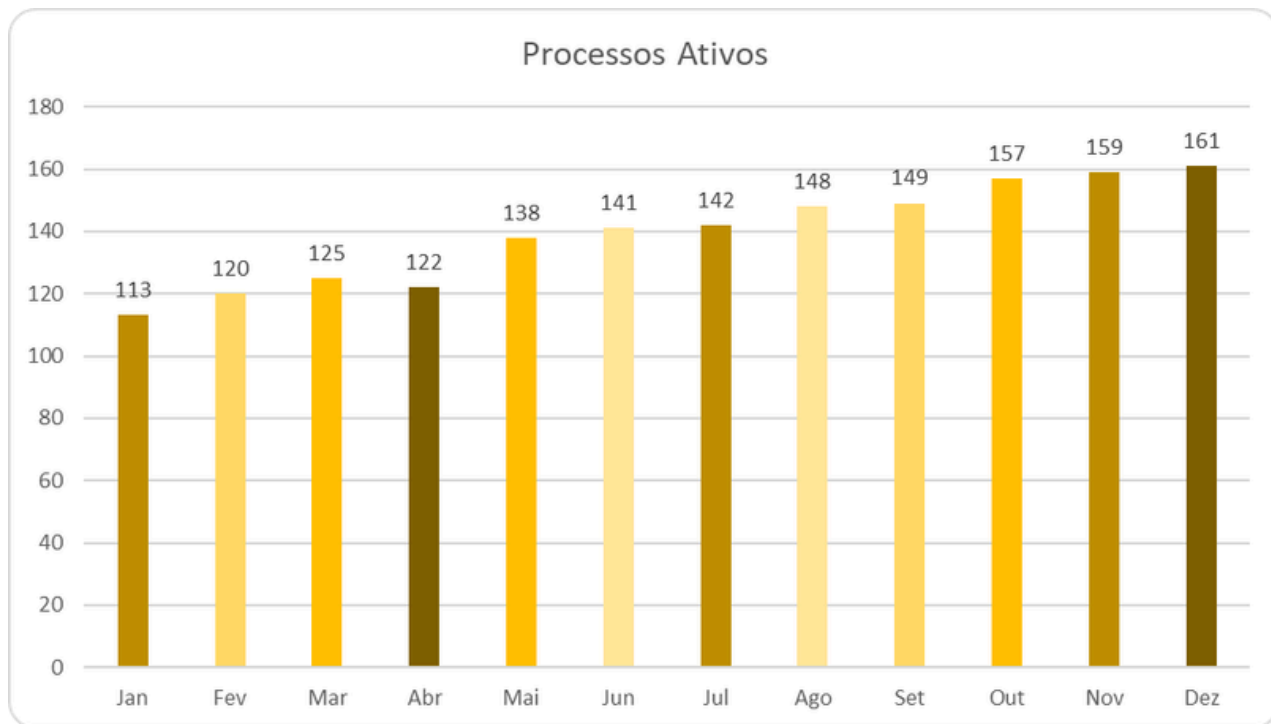
Objetivos:

- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo do movimento Apaeano; Assessorar a Instituição em demandas jurídico administrativas, trabalhistas e contratuais; Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática (conselhos, fóruns, etc);
- Fortalecer e qualificar os usuários na defesa e garantia de direitos;
- Realizar consulta e orientação jurídica;
- Realizar coleta e análise documental;
- Realizar mediação de conflitos e ajuizamento de ações; Atendimento direto da pessoa com deficiência e sua família, apoiando-os na busca de solução/mediação de conflitos; Conscientização, orientação e empoderamento da pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres;
- Atender às demandas judiciais e extrajudiciais das famílias e usuários da Instituição;
- Realizar acompanhamento e encaminhamento a órgãos públicos e privados;
- Realizar resposta a ofícios e encaminhamentos pelo Ministério Público e poder judiciário;
- Defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência e de seus familiares perante órgãos públicos, privados e sociedade em geral, bem como acompanhamento e encaminhamento;
- Divulgação de direitos e deveres.

Atividades desenvolvidas: Os atendimentos aos usuários, alunos e familiares da APAE de Pará de Minas, que necessitarem de atendimento jurídico nas áreas: previdenciária, cível, família e trabalhista. Demandas administrativas, jurídicas e contratuais da Instituição. Atendimentos semanais mediante agendamento e triagem.

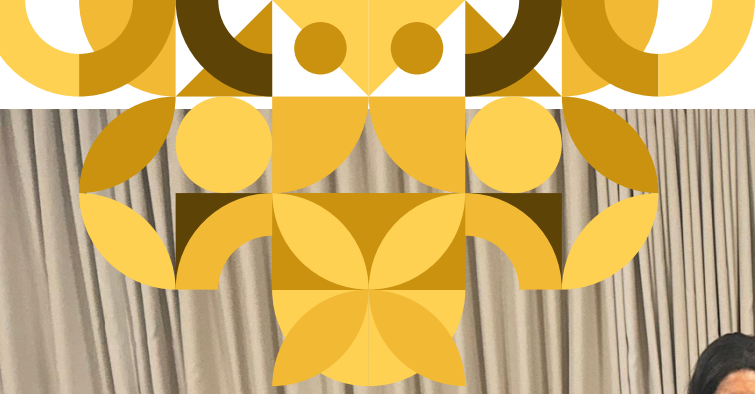
Resultados: Durante o ano de 2025 houve uma crescente no numero de processos conforme gráfico abaixo, o que demonstra o atendimento à demanda das famílias na garantia e defesa dos direitos da pessoa com deficiência.

Gráfico 5 - Número de Processos



Fonte: Planilha de Monitoramento Agência Jurídica





4

Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

Descrição: Atendimento especializado que identifica, incentiva, mobiliza e insere a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho por meio da metodologia do emprego apoiado. A metodologia utilizada visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho das pessoas com deficiência, respeitando e reconhecendo suas escolhas, capacidades, interesses, habilidades e necessidades de apoio.

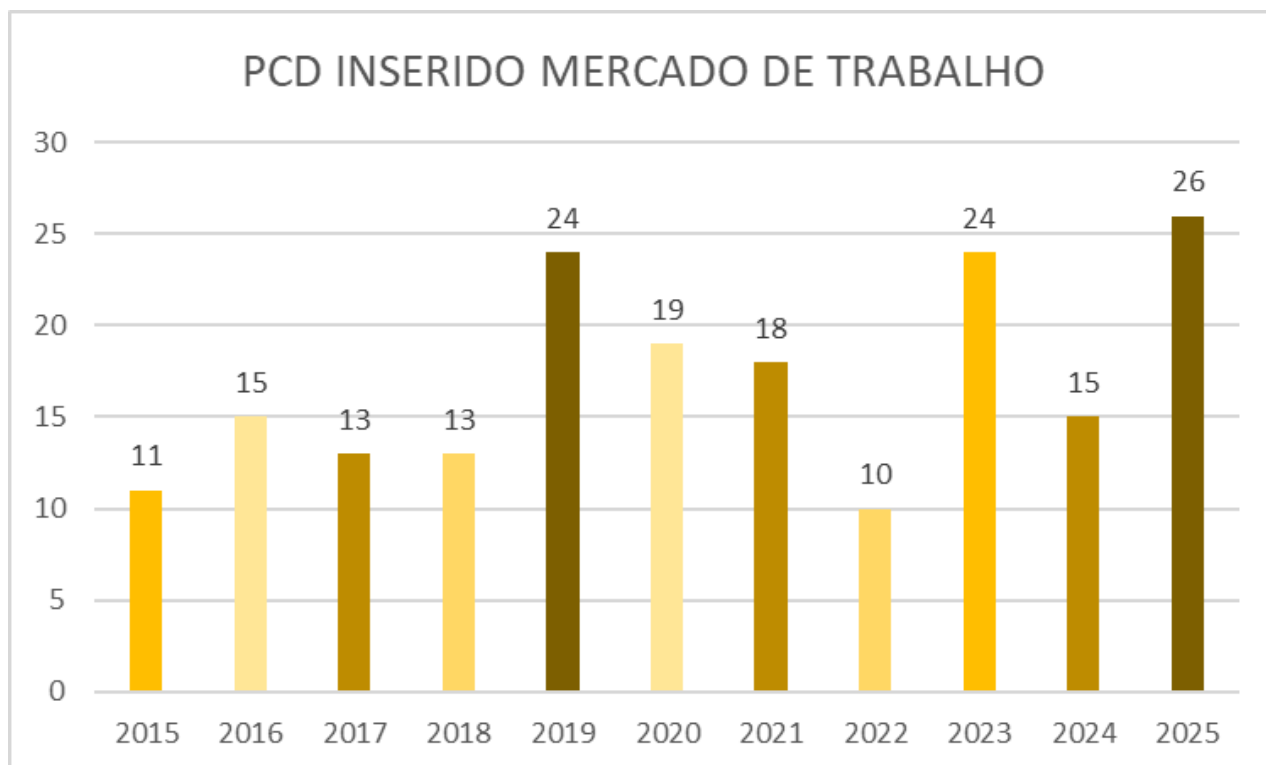
Público alvo: Jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla, a partir de 16 anos de idade.

Objetivos:

- Incluir as pessoas com deficiência no mercado competitivo de trabalho buscando promover a autonomia dessas pessoas;
- Favorecer a permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Capacitar empresas do município para sensibilização dos colaboradores;
- Apoiar as pessoas com deficiência em todos os processos de inclusão no mercado de trabalho;
- Dar apoio e orientação aos familiares das pessoas com deficiência inseridas no Mercado de Trabalho.

Segue série histórica de inserção de PCD no mercado de trabalho, desde 2015 por intermédio do Programa e através da Metodologia do Emprego Apoiado.

Gráfico 6 - Número de PCD Inserida no Mercado de Trabalho



Fonte: Planilha de Monitoramento da Gerência de Assistência Social

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento de encaminhamentos e agendamento para acolhida;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação: Escala de Autodeterminação e Lantegi Batuack;
- Análise e estudo de caso com a participação do usuário e familiar;
- Encaminhamentos internos ou externos;
- Estudo de Caso: análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Acompanhamento do banco de talentos;
- Análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Construção ou atualização dos currículos;
- Apoiar a empresa no processo seletivo e contratação quando solicitado;
- Acompanhamento pós-colocação;
- Atendimentos individuais;
- Capacitação nas empresas parceiras do município;
- Grupo quinzenais com famílias.

Resultados alcançados:

- Manutenção da parceria com as empresas do município, através de atendimentos e orientações;
- Trabalho realizado em equipe com reuniões mensais;
- Foram inseridos 18 novos usuários no sistema de acompanhamento;
- Realização da Mesa de diálogo: “10 anos da Lei Brasileira de Inclusão X Capacidade em evidência no mundo do Trabalho”;
- 11 sensibilizações realizadas nas empresas.

Registro fotográfico de algumas das atividades do Emprego Apoiado 2025



Imagem 12 - Visita Técnicas à empresas parceiras - LEV



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 13 - Visita Técnicas à empresas parceiras - Cogran



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 14 - Evento Mesa de Diálogo na FAPAM



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 15 - Grupo operativo de Trabalhadores inseridos no Mercado de Trabalho por intermédio da Metodologia do Emprego apoiado.



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social



5

Trabalho Social com Família

5.1 Escola de Formação de Famílias

Descrição: Programa de capacitação e formação político-cidadã para os pais e cuidadores (Família), para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.

A primeira turma da “Escola de Pais” foi formada em 2012, na APAE de Belo Horizonte. Em 2017, a Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais retomou as discussões técnicas sobre o tema, promovendo uma mudança significativa: o nome passou de “Escola de Pais” para “Escola de Família”. Essa alteração buscou incluir outros membros familiares, como irmãos, avós, tios e primos, trazendo a reflexão crítica para o centro do trabalho social que precisa ser desenvolvido.

As ações deste trabalho social envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto; os valores, as representações e práticas de cuidado e socialização de seus membros e, ainda, a convivência e a participação na comunidade



Público Alvo: Famílias cujos filhos estejam inseridos na Assistência Social, na educação ou na Saúde da APAE.

Objetivos: O programa tem como objetivo provocar uma transformação positiva na relação da família com a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, além de informar as famílias sobre os serviços ofertados ao seu filho (a) e irmão (ã) pela APAE. Visa ainda, a capacitação e formação político-cidadã de pais e cuidadores, estimulando o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos. Além disso, visa o enfrentamento das desigualdades sociais, a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos e o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e de sua família

Atividades desenvolvidas: A Escola de Formação de Família tem carga horária de no mínimo 120 horas divididas em 03 módulos, com encontros semanais presenciais de no mínimo 4 horas cada, conforme consta da Cartilha da Escola de Família proposta pela FEAPAE's de Minas Gerais. Deverá ser ministrada por profissional capacitado que poderá utilizar de recursos didáticos variados, como roda de conversa, ofertar participação em congressos, conferências e palestras educativas. Possui Sistema de avaliação e de certificação ao final cancelada pela UNIAPAE.

Resultados Alcançados: Os encontros favoreceram a percepção crítica de que muitos dos problemas vividos, têm origem social, acometem outras famílias e são passíveis de solução. Com isso, a Escola de Família contribuiu para:

- O fortalecimento dos laços familiares;
- Oportunidade de protagonismo, à participação social e à redução de riscos;
- Mais aprendizado para as famílias com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos;
- Famílias com mais conhecimento e informação, com acesso a direitos;
- Famílias mais orientadas sobre as reais limitações das pessoas com deficiência para que se organizem quanto aos apoios de que seus filhos precisam para alcançarem uma vida plena e participativa na família e comunidade;
- Diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador.

Registros fotograficos:



Imagem 16 - Solenidade de formatura 2025



**Imagem 17 - Formandos
Escola de família 2025**

Fonte: Registros Fotográficos do Setor de Comunicação

5.2 Trabalho Social com Famílias

Descrição: O trabalho social com a família na APAE de Pará de Minas é desenvolvido em várias modalidades e ofertas, no entanto, em todas as suas formas os seguintes aspectos são essenciais: centrar na necessidade das famílias e não nos problemas apresentados, atentando-se à causa deles; ter em vista a centralidade das relações comunitárias e do território para as vulnerabilidades sociais das famílias, compreender que cada situação familiar está inserida em um contexto mais amplo de relações sociais, comunitárias e territoriais; planejar as ações em vários planos e necessidades, é necessário compreender a deficiência, no entanto, mais ainda atuar de modo intersetorial e multidimensional, executando um trabalho coletivo e completo, que envolve técnicos e gestores.

Público Alvo: Famílias de usuários ou alunos inseridos nos serviços da APAE de Pará de Minas.

Objetivos: As ações deste trabalho social envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto, os valores, as representações, práticas de cuidado e autocuidado, socialização de seus membros, convivência, participação na comunidade, diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador, empoderamento dos cuidadores familiares através da troca de experiências e informações. Motivar as famílias a serem participativas na instituição e sociedade gerando ganhos sociais e emocionais. Incluir a família no processo de busca de potencialidades sendo este um importante instrumento para o desenvolvimento de conhecimento.

Atividades desenvolvidas:

As atividades são ofertadas para qualquer familiar cuidador de usuário ou aluno da APAE de Pará de Minas, cujo grade de horários é disponibilizada para os familiares pelos meios de comunicação da Instituição. Todas as ofertas propõem atingir os objetivos gerais do Trabalho social com a famílias, assim como, os objetivos específicos de cada atividades, sempre com o foco no desenvolvimento de atividades de informação, cuidados pessoais, oportunidade de experiências e vivências às famílias dos usuários e alunos.

Além das atividades semanais, são ofertadas viagem e passeios exclusivos, como forma de oportunizar vivências com outras pessoas e experiências que não seriam possíveis em o apoio da APAE de Pará de Minas.



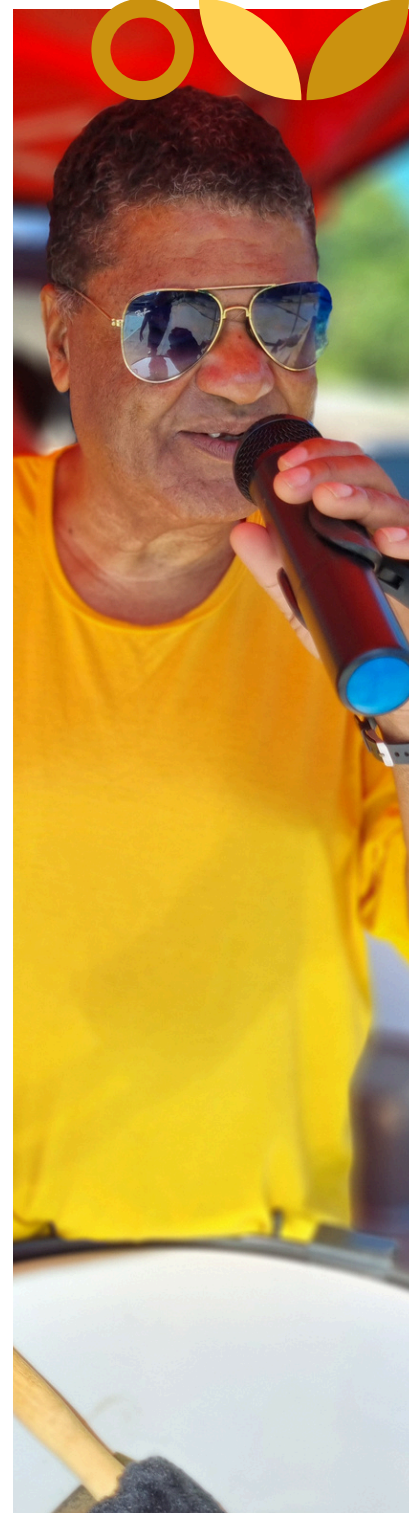
As atividades regulares e semanais são:

- Treino Funcional;
- Dança circular;
- Yoga;
- Grupo de Trabalho Social com a família com foco na psicologia;
- Grupo de Trabalho Social com a família com foco na Assistência Social;
- Aula de Música;
- Grupo “Roda de viola Encantando”;
- Grupo de teatro “Resignificando emoções”.

Resultados Alcançados:

- Maior participação e satisfação das famílias nas atividades da Instituição, conhecendo os serviços nos quais seus filhos/irmãos estão inseridos;
- Aumento da oferta de atividades para as famílias, aumentando conseqüentemente o número de atendimentos na Instituição;
- Alcance à famílias de todos os setores da Instituição;
- Prevenção de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigo” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência;
- Famílias atendidas e apoiadas diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados;
- Familiares informados e acessando os benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Fortalecimento de vínculos familiares; Melhoria na qualidade de vida do cuidador familiar, aumento da autoestima;
- Parceria com a rede socioassistencial do município para discussão e intervenção dos casos de acompanhamento sistemático.

Registro fotográfico:



**Imagem 18 - Grupo de teatro em aula
"Ressignificando Emoções"**



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social



**Imagem 19 - Apresentação grupo
"Roda de viola Encantando"**

Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social



Imagem 20 - Apresentação final e de conclusão do curso de teatro do grupo: "Ressignificando Emoções"



Imagem 21 - Grupo de trabalho social com a família em confraternização e comemoração do dia das mães.



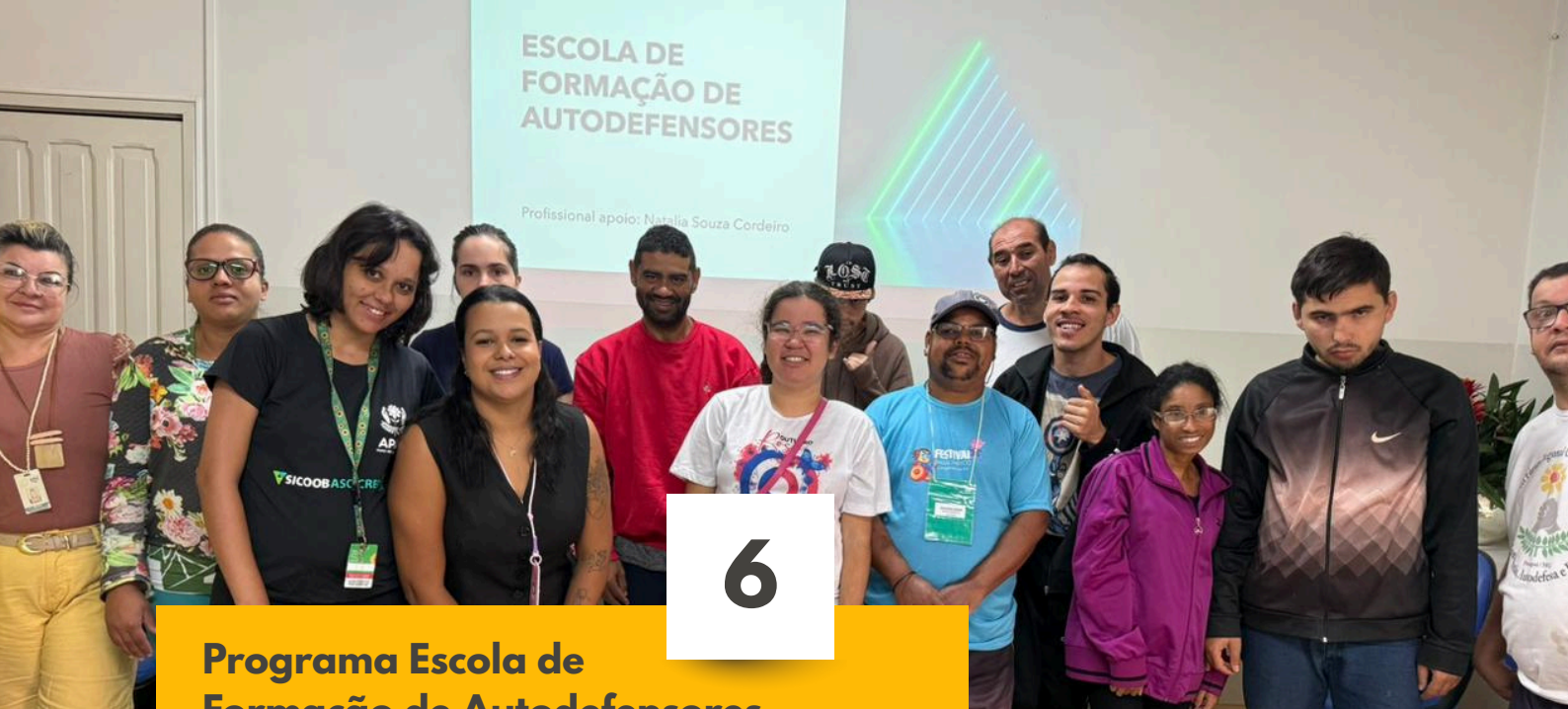
Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social



Imagem 22 - Grupo de trabalho social com a família Evento outubro rosa e visitação à Estação cultural.

Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social





Programa Escola de Formação de Autodefensores

Descrição: Proporcionar às pessoas com deficiência intelectual e múltipla o sentimento de liderança e iniciativa, facilitar a elaboração e expressão de ideias, habilidade de relacionarem-se em grupo, relação interpessoal, noções básicas acerca da legislação específica. Tal evolução somente é possível graças a sua capacitação, no que se refere à busca de direitos e deveres, levando a pensar, opinar, discutir, buscar soluções e elaborar conceitos.

Público Alvo: Usuários do Centro dia.

Objetivos: O programa tem por objetivo instrumentalizar os autodefensores para a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos e para o fortalecimento da organização, a autonomia e o protagonismo da pessoa com deficiência. Contribuir para a construção individual e coletiva do ser cidadão.

Atividades desenvolvidas: A Escola de Formação de Autodefensores tem carga horária de no mínimo 200 horas divididas em 03 módulos, com encontros semanais presenciais, conforme consta da Cartilha da Escola de Autodefensores proposta pela FEAPAE's de Minas Gerais. Devem ser realizadas atividades dialógicas e reflexivas, de vivências, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, fóruns de discussão; articulação e mobilização dos participantes para que façam parte nos conselhos municipais de assistência social, de educação, de saúde e da pessoa com deficiência, dentre outros. Oportunizar a participação em congressos, conferência, conselhos de defesa e garantia de direitos, e ainda visita em espaços públicos.

Resultados Alcançados:

- Usuários mais preparados para o desenvolvimento de autonomia, independência e defesa de direitos;
- Maior participação dos usuários em atividades/eventos dentro e fora da instituição;
- Protagonismo da pessoa com deficiência.



Imagem 23 - Formação de Autodefensores





7

Projetos

7.1 Rede de Cuidados Integrado à idosos cuidadores de Pessoas com deficiência

Descrição: É um projeto que visa apoiar cuidadores e/ou familiares idosos de pessoas com deficiência em seu processo de envelhecimento, a partir da realização de atendimento socioassistencial em domicílio, de modo a contribuir para a melhora da qualidade de vida dos cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência e, ainda, fortalecer e complementar a rede de atendimento a pessoas idosas em situação de violação de direitos ou vulnerabilidade no município de Pará de Minas.

Público Alvo: Cuidadores Familiares idosos de pessoas com deficiência.

Objetivo: O projeto tem como objetivo realizar um conjunto integrado de ações de atendimento socioassistencial, composto por visitas domiciliares periódicas e encontros com a rede de apoio de idosos cuidadores de pessoas com deficiência, de modo a garantir o acesso a direitos socioassistenciais, reduzir situações de isolamento social, fortalecer vínculos familiares e, ainda, complementar a rede de atendimento a pessoa idosa em situação de violação de direitos ou vulnerabilidade em Pará de Minas.



Atividades desenvolvidas:

- Visitas domiciliares de acompanhamento;
- Grupo mensal direcionado a rede de apoio do familiar (Café com Irmãos);
- Encaminhamento a rede;
- Passeios e encontros de lazer com as famílias;
- Encaminhamento a rede.

Resultados Alcançados: Retorno da Pessoa com deficiência para o serviço do centro dia, possibilitando a retirada da família de situação de isolamento social, proporcionando aos cuidadores melhoria na qualidade de vida dos cuidadores familiares idosos de pessoas com deficiência, e consequente diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador. Oferta de suporte a cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência, possibilitando a melhoria na qualidade de vidas dos cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência. Fortalecimento do vínculo familiar e aumento e conscientização da rede de apoio familiar.

Neste ano foi promovido evento “Circuito de autocuidado: seus direitos, sua voz” que contou com a participação de todas as famílias inseridas no Projeto.

Registros fotograficos:

Imagem 24 e 25 - Atendimento domiciliar feito pela Assistente social ao cuidador.



Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social





Imagem 26 - Encontro mensal com a rede de apoio – Café com irmãos.

Fonte: Registros dos Técnicos e da Gerência de Assistência Social

Imagem 27 - Evento Circuito de Autocuidado: Seus direitos, sua voz.



Fonte: Registros do Setor de Comunicação

7.2 Projeto Familiar de Apoio

Descrição: É um projeto desenvolvido por um grupo de familiares voluntários que tem como propósito auxiliar outros familiares dando suporte no momento que a família recebe o diagnóstico da deficiência do filho. Os familiares de apoio realizam visita hospitalar após equipe médica dar o diagnóstico da deficiência aos pais, dão suporte ao familiar da pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CER-IV, acompanham familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames, acolhem demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros. Além disso, encaminham as demandas através do formulário para as técnicas de referência do projeto, após acolhimento do Familiar de Apoio para que seja realizada a escuta qualificada e encaminhamentos sempre que necessário.

Objetivos:

- Dar suporte familiar a pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CERIV;
- Acolher demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros.

Público Alvo: Famílias.

Atividades desenvolvidas:

- Agendamento do acolhimento realizado pela assistente social do CER;
- Acolhimentos familiares na entidade;
- Encaminhamentos realizado pelo familiar ao técnico quando houver demanda;
- Trocas de experiências durante os acolhimentos;
- Acompanhar familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames;
- Capacitação trimestral aos familiares que realizarão os acolhimentos;
- Reunião mensal de equipe para alinhamento do serviço e discussão dos casos.



Resultados Alcançados:

- Mais famílias acolhidas;
- Famílias mais orientadas em relação a deficiência do filho;
- Mais suporte familiar após diagnóstico;
- Fortalecimento do vínculo da família com a instituição.





Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaemg@parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

EDUCAÇÃO

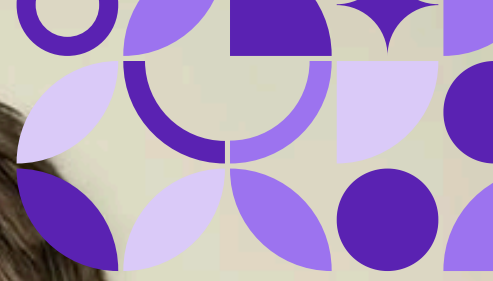
Relatório de Atividades
2025





APAE
Pará de Minas - MG





Por meio da **Educação**, a APAE de Pará de Minas desenvolve **potencialidades**, promove a **inclusão** e abre caminhos para um futuro de mais **autonomia** e **oportunidades**.



 Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

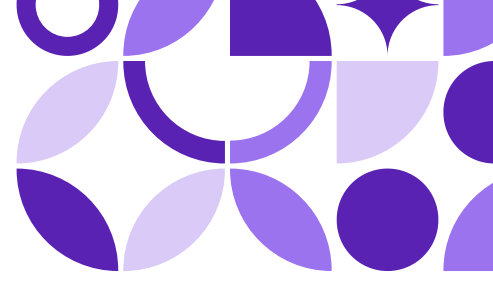
 parademinas.apaemg.org.br

 apae.parademinas@apaemg.org.br

SUMÁRIO

- 71** Introdução
- 76** Atividades Realizadas em 2025
- 84** Gestão Colaborativa
- 84** Formação Continuada
- 86** Seminário 2025
- 87** Sistema ARGUS
- 88** Programa de Educação ao Longo da Vida - ELV
- 93** Captação e Elaboração de Projetos Educacionais





Gerência de Ações de Aprendizagem da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE

Introdução

Fundada em 1996, a Escola de Educação Especial Dr. Lage atende alunos com deficiência intelectual e múltipla em diversas etapas, desde a Educação Infantil (1º e 2º períodos), até a Educação ao Longo da Vida (ELV), passando pelo Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Educação de Jovens e Adultos - EJA (ano finais).

Nos turnos matutino e vespertino, a instituição prioriza a igualdade de oportunidades e o respeito à individualidade, atuando de forma integrada com as áreas de saúde e assistência social.

As leis atuais buscam garantir que alunos com deficiência não apenas entrem na escola, mas permaneçam e recebam o devido acompanhamento. Esse objetivo tem sido alcançado ao longo do processo de escolarização.



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

parademinas.apaemg.org.br

apae.parademinas@apaemg.org.br



Adota-se o Currículo Referência de Minas Gerais, embasado na metodologia de projetos e de métodos de alfabetização Abacada, e método TEACCH, perspectiva segundo a qual o sujeito aprende como um sistema multidimensional, e não apenas com o intelecto, uma vez que esse processo envolve não apenas dimensões cognitivas, mas também afetivas e sociais. Essa percepção deixa claro que, além das necessidades comuns a todos, existem demandas específicas e individuais que exigem atenção.

Por isso, a Gerência de Ações de Aprendizagem, à frente da Escola de Educação especial Dr. Lage, foca em estratégias que priorizam o desenvolvimento global e a autonomia do aluno, visando sua efetiva inclusão social.

A oferta de serviço educacional tem como principais características a transversalidade, a interdisciplinaridade e o trabalho intersetorial com as outras gerências da instituição, consentâneas com a proposta de integralidade das ações de atendimento.

Para o melhor atendimento às necessidades dos estudantes, a Escola Especial da APAE de Pará de Minas tem sua proposta pedagógica firmada pela atuação imediata dos professores, com apoio e orientação da Direção e da Coordenação Pedagógica, contemplando atividades adaptadas, flexibilizadas e adequadas à etapa de ensino de cada aluno, considerando-se o que se espera que cada estudante tenha alcançado ao fim de cada etapa. Para tanto, nosso fio condutor é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): um roteiro de avaliação e intervenção pedagógica.

Com base nas necessidades específicas de cada estudante e respeitando seu ritmo e sua condição de saúde, o PDI visa não apenas à escolarização, mas também a uma atenção mais universalizada – para além do domínio escolar – conforme as cinco dimensões estabelecidas nesse instrumento: intelectual, social, comportamental, de comunicação e psicomotoras.

Além dessas dimensões, contemplam-se o contexto familiar e social no qual está inserido cada indivíduo. Isso é essencial para a continuidade dos avanços alcançados por meio das práticas pedagógicas propostas: o reforço positivo e constante a ser feito pelos pais e responsáveis nos momentos em que o estudante não está na Escola.



Com foco nos objetivos de aprendizagem previstos no currículo da escola, relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Básica, as atividades realizadas pautam-se pela orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, jogos pedagógicos e atividades concretas que conferem ludicidade e favorecem a compreensão pelos estudantes.

A Educação ao Longo da Vida, na APAE Pará de Minas, foi organizada tendo por base a proposta do documento norteador da Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais (FEAPAES-MG), a partir de um Plano de Ação para Vida, que é detalhado, diariamente, em um Plano de Atividades Práticas (PAP), elaborado pelos professores, com o apoio e a orientação da equipe técnica, contemplando atividades que descrevem as habilidades centrais e secundárias, adaptadas e flexibilizadas, considerando o projeto de vida dos estudantes, as necessidades e os apoios, bem como o contexto familiar, que é tão fundamental para o sucesso dos alunos, já que a família é a responsável direta por mediar a execução das atividades a serem realizadas fora da escola.

O processo de ensino-aprendizagem dá-se ao longo de toda a vida e, nessa perspectiva, o trabalho interdisciplinar, baseado em metodologias e estratégias adequadas e coerentes, favorecem esse processo, na medida em que promovem condições aos alunos de vivenciar a prática escolar de forma significativa e, como consequência, experienciar a construção do próprio conhecimento.

Ações pedagógicas diversificadas, aplicadas de forma complementar e simultânea, incrementam a aprendizagem, por considerarem as especificidades e formas de aprender do aluno com deficiência intelectual, múltipla e autismo. A aprendizagem, nessa perspectiva, é consolidada por meio de uma prática pedagógica em que o interesse e a curiosidade são despertados nos alunos, fazendo com que o aprendizado se torne efetivo, prazeroso e natural.

A escola conta com 10 servidores estaduais cedidos pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – SEE, 23 servidores municipais, cedidos pela Secretaria Municipal de Educação de Pará de Minas e 08 monitoras (CLT), todas atuando em sala de aula para atender aos 98 alunos matriculados, divididos em dois turnos.



Este relatório reflete o esforço da Escola de Educação Especial Dr. Lage – APAE de Pará de Minas no cumprimento das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da qualidade da educação especial, com vistas à inclusão social.

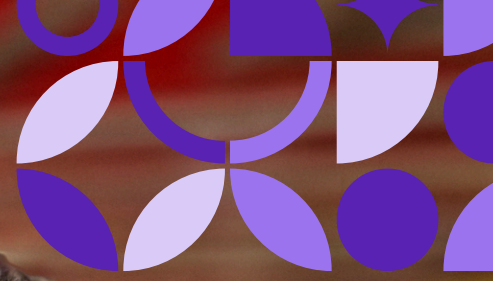
Para tanto, a instituição de ensino se vale da articulação e parcerias com estado, município, além do apoio da Federação das APAEs de MG, para o desenvolvimento de ações pautadas em princípios democráticos, com a participação representativa dos profissionais da educação, dos pais, dos estudantes e da sociedade civil.


Os programas e ações que estão descritos abaixo, buscam a construção de uma sociedade democrática mais justa, de uma educação com qualidade social e inclusão, o fortalecimento das parcerias do estado e município e o desenvolvimento sistêmico da educação.


Dessa forma, temos a certeza de que a organização dos serviços da Escola de Educação Especial Dr. Lage está em contínua revitalização, pois nossas ações revertem o círculo vicioso em que a educação pública se encontrava, refletindo um círculo virtuoso da educação especial que se pretende.


Os trabalhos desenvolvidos por esta Escola, por meio de seus departamentos e coordenações, sinalizam os avanços alcançados e os compromissos com a educação, com a inclusão social e o exercício da cidadania.






 Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

 apae.parademinas@apaemg.org.br



ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

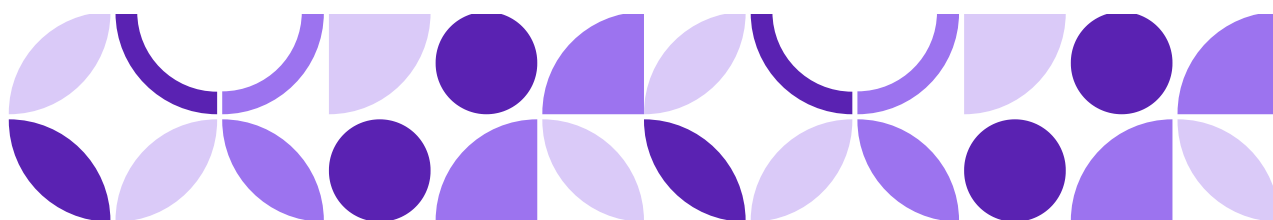
Atividades realizadas na Secretaria Escolar

- 100% das matrículas de alunos frequentes efetivadas;
- Lista de frequência dos servidores da Prefeitura - atualizada;
- Lista de frequência dos servidores do Estado - atualizada;
- Reestruturação e organização do Arquivo Geral Ativo de funcionários de acordo com as normas exigidas pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas;
- Benefício Bolsa-Família devidamente preenchido e entregue dentro do prazo à Prefeitura;
- Organização e atualização documental referente à vida escolar dos estudantes;
- Pastas com registros de matrículas, prontuários e documentos dos estudantes atualizados;
- Livros de Pontos atualizados (Módulo II e Espelho de ponto diário);
- Sistema ARGUS com todos os registros lançados por turma;
- Atualização e validação pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas. dos seguintes documentos: Regimento escolar e Projeto Político Pedagógico;
- Elaboração e validação pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas. dos seguintes documentos: PAI (Projeto de Autoavaliação Institucional) e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).



Imagem 03 – Arquivo Geral Ativo organizado de acordo com as normas exigidas pela Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS COM AS ETAPAS DE ENSINO OFERTADAS PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR. LAGE – APAE DE PARÁ DE MINAS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Na APAE de Pará de Minas, unimos as diretrizes do CRMG a um olhar sensível às necessidades individuais. O processo começa com uma análise diagnóstica que define o ponto de partida de cada aluno, permitindo intervenções assertivas. Ao focar nas particularidades de cada estudante, nossos professores desenvolvem atividades personalizadas que respeitam o tempo de aprendizado de cada um, promovendo uma evolução contínua e significativa de suas possibilidades.

Imagem 04 – Momento de Criatividade: após a Hora de Contação de histórias na biblioteca da instituição, puderam participar e usar a imaginação através da arte. Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I realizam atividade em grupo proporcionando interação e aprendizagem.



Imagem 05 – Alunos participando da Corrida promovida pelo supermercado “Panelão” buscando a inclusão dentro da sociedade e mostrando aptidões nas atividades físicas.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 06 – Monitoramento e acompanhamento do método ABACADA. A aluna Evellyn Lavínia Ramos da Silva realiza atividade prática, utilizando texturas diferentes para atender suas especificidades.





Imagem 07 - Atividade pedagógica de Ciências: Alimentação saudável e nutrição. Aluno Heitor Miguel Pereira Lima, do 2º ano do Ensino Fundamental I participando da receita de salada de frutas.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



Imagem 08 – Projeto: Estante Mágica. Os alunos Ana Carolina Amaral da Silva e Kevin Caetano Soares da Silva, do 7º ano, do Ensino Fundamental II fizeram biscoitos juntamente com a coordenadora pedagógica, e venderam na instituição, para arrecadar dinheiro e comprar os livros que estão produzindo.



Imagem 09 – Escovação realizada mensalmente em parceria com a rede municipal. Enfermeiro e dentista realizando contação de histórias para conscientizar os alunos na higienização bucal. As funcionárias Marília Teixeira, Kátia Adelaide e Elaine Amaral contribuem na organização.



Imagem 10 – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. As profissionais Wilza Cirilo e Vitória Gabrielle participaram juntamente com o aluno Miguel Lucas Lemos Amorim, do 1º ano, do Ensino Fundamental I, da 1ª Parada do Orgulho PCD.

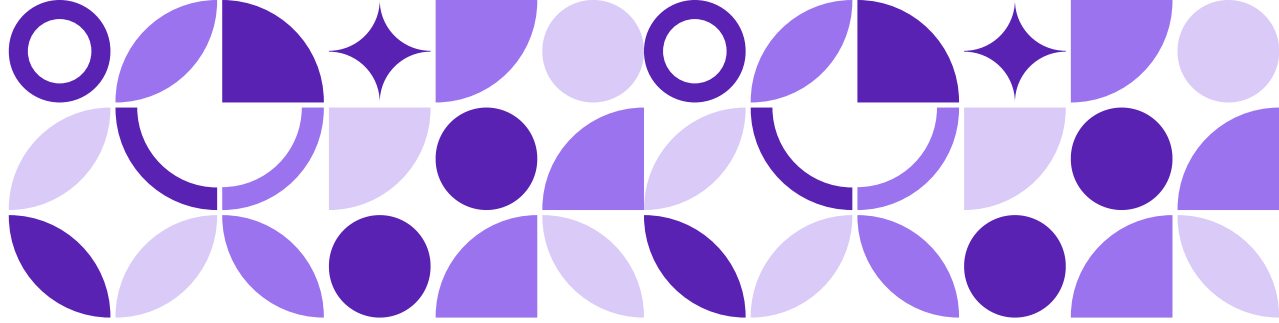
Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 11 – Construção do livro da EJA através de práticas pedagógicas. O aluno João Florêncio participa da construção de maquetes na aula de História.






AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

Organizamos um cronograma de avaliações diagnósticas e bimestrais para garantir uma análise multidimensional do desempenho permitindo acompanhar a evolução dos alunos, atualizar o PDI, validar as práticas pedagógicas de 2025 e estruturar o planejamento de 2026. Para elaboração do PDI tivemos a participação dos pais, juntamente com a professora, em reuniões agendadas individualmente, para atender a demanda de cada aluno.


Imagem 12 – Modelo de Avaliação diagnóstica.

 ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR. LAGE – APAE PARÁ DE MINAS AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - 2025					
<ul style="list-style-type: none"> • LEITURA DE RELATÓRIO E PDI DO ANO ANTERIOR. • AVALIAÇÃO (SONDAGEM). 					
PROFESSOR: DULCINEIA FERNANDES SOUZA ANO DE ESCOLARIDADE: 2º ANO ESTUDANTE					
	TURNO: MATUTINO				
ESTUDANTE	COGNITIVO	COMPORTAMENTO/SOCIAL	COMUNICAÇÃO	PSICOMOTORA	ROTINA ATIVIDADES ESCOLARES
GABRIELLY LAVÍNIA SILVA REIS	Realiza atividades de sala de aula com auxílio da professora, atividades de pareamentos, quebra-cabeça atividades de encaixe. Reconhece as sílabas ABACADA, realiza interpretação das imagens, e frases de forma oral, reconhece as formas geométricas, (cores vermelho, azul, amarelo) e cores secundárias (laranja, verde e roxo).	Gosta de ajudar os colegas, demonstra triste, alegria e raiva de forma clara. Tem dificuldade em seguir regras e comandos, sempre responde com não vai fazer ou não quer, às vezes, joga-se ao chão.	A aluna comunica-se bem, sabe dizer o que deseja. Utiliza palavras e apontamentos para comunicar – se.	A aluna apresenta dificuldade motora, para manusear o lápis, fazer recorte de tesoura. A coordenação motora fina precisa ser trabalhada para melhor suas habilidades.	A aluna usa o Método TEACCH para se organizar. Realiza atividades de folha com apoio da professora, atividades de encaixe precisa somente do direcionamento e atividades estruturadas ABACADA consegue associar sílabas a imagem faz sem apoio da professora. Conta

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



Imagem 13 – Modelo de PDI (Plano de Desenvolvimento Individual)



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI)

IDENTIFICAÇÃO:
 Estudante: Matheus Rios de Oliveira Santos

DN: 24/02/2019 Idade: 5 ANOS Data que iniciou na APAE: 03/2023

Filiação: Ana Maria Rios de Oliveira / Marco Antônio dos Santos

Responsável (ciente): A MÃE

Deficiência: - Deficiência física-paralisia cerebral -CID10-G80.0

Faz uso de algum tipo de medicamento? (x) Sim () Não?

Recebe outros atendimentos: (x) Na APAE () Outros

Quais? Fisioterapia motora e respiratória, fonoaudiologia

Programa: GERÊNCIA DE AÇÕES DE APRENDIZAGEM Ciclo/Ano: SEGUNDO PERÍODO EDUCAÇÃO INFANTIL


Período: Junho a novembro 2024 Professor(a): REGIANE ELVIRA DE OLIVEIRA


Perfil do estudante: Matheus é um aluno não verbal, carinhoso, amoroso, seu sorriso é seu principal meio de comunicação. Apresenta dificuldade de manter o foco e atenção. Tem um bom relacionamento com a Professora, monitora e colegas de sala. Alimenta-se oralmente, desde que a comida esteja bem amassada, demonstra prazer em comer. Ainda faz uso de fralda, sua locomoção é através de cadeira de rodas. Estudante traqueostomizado.

Dimensões	Hab. adquiridas	Hab. a serem adquiridas	Intervenções Pedagógicas	Resultados Alcançados
SOCIAL/ COMPORTAMENTAL	-Estudante não produz palavras (apenas sorri para se expressar). - depende do auxílio de um adulto para alimentar-se. - Faz uso de fralda. -Reconhece as pessoas do seu convívio.		1º/2º Bimestre	1º/2º Bimestre
		3º/4º Bimestre - Desenvolver habilidades de comunicação não verbal. - Melhorar coordenação motora. - Aumentar independência nas atividades diárias. - Desenvolver habilidades cognitivas.	3º/4º Bimestre - Expressão facial e corporal. - Uso de símbolos ou imagens. - Comunicação alternativa - Expressão facial e corporal. - Atividades sociais com os colegas da mesma sala de aula, como ver vídeos na aula de laboratório de informática.	3º/4º Bimestre CPA- O estudante se assusta com facilidade, demonstrando medo dos colegas.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



 Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

 apae.parademinas@apaemg.org.br

GESTÃO COLABORATIVA

Adotamos uma gestão descentralizada em que as famílias, alunos e educadores colaboram diretamente no processo de aprendizagem através da prática, na construção conjunta do PDI, reuniões bimestrais e o acompanhamento constante de portfólios e avaliações.

Imagem 14 – Reunião de pais – Fechamento do 3º bimestre.



Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

FORMAÇÃO CONTINUADA

Acreditamos que o aprendizado constante transforma o cuidado. Por isso, a APAE investe continuamente na capacitação de profissionais. Confira as informações viabilizadas pela Gerência de Ações de Aprendizagem ao longo do ano letivo de 2025.



Capacitação: O trabalho de autonomia e independência

Data: 05/02/25

Palestrante: Sérgio Sampaio

Local: FAPAM de Pará de Minas



Curso: Crises Agressivas – Parte I

Data: 28/05/25

Palestrante: Aline (CER IV)

Local: APAE de Pará de Minas



Curso: Crises Agressivas – Parte II

Data: 10/06/25

Palestrante: Aline (CER IV)

Local: APAE de Pará de Minas

Curso: Crises Agressivas – Parte III

Data: 01/07/25

Palestrante: Aline (CER IV)

Local: APAE de Pará de Minas



Palestra: Oportunidades que transformam

Data: 21/09/25

Palestrante: Adnilson Marins (Vice-presidente da FEAPAES-MG)

Local: FAPAM de Pará de Minas

Capacitação: Plano de Intervenção

Data: 28/10/25

Palestrante: Aline (CER IV)

Local: APAE de Pará de Minas

Seminário 2025

Anualmente, a Apae de Pará de Minas realiza o Seminário de “Boas Práticas” visando uma interação entre os profissionais das áreas da Saúde, Assistência Social, Educação e Gestão, bem como conhecer as várias formas de trabalho e compartilhar conhecimentos.

Em 2025, a Escola de Educação Especial Dr. Lage – APAE de Pará de Minas apresentou 12 trabalhos dentro da Gerência de Ações de Aprendizagem, sendo 04 trabalhos selecionados para a apresentar no Seminário de “Boas Práticas – 2025”.

A professora Idalina Aparecida de Souza Arruda Gomes conquistou o 3º lugar com o trabalho: Desenvolvendo práticas para favorecer a Autonomia e Independência na infância em crianças com deficiência.

O Seminário é uma possibilidade de abrir novos horizontes em relação a nossa prática diária, conhecer novas propostas e aprender, através da troca entre profissionais capacitados e que estão em constante evolução.

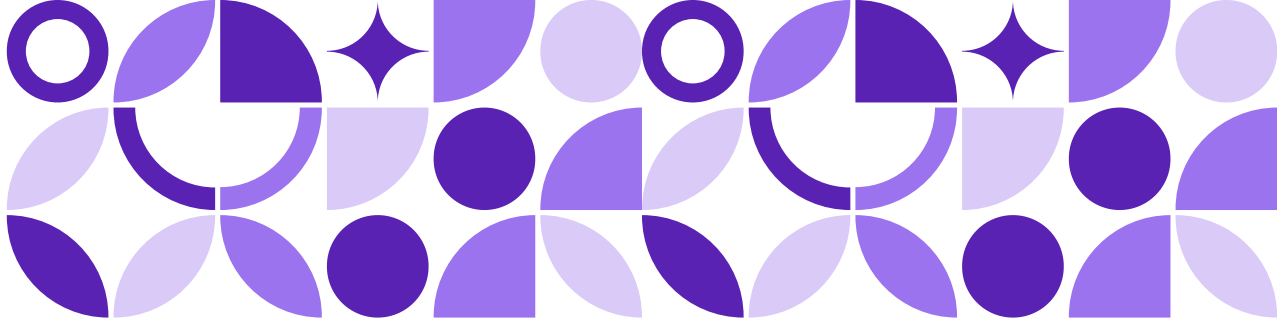
Imagem 18 – Profissionais selecionados para apresentação no Seminário de “Boas Práticas”: Wilza Maria Cirilo Silva, Ana Carolina Correa de Almeida, Claudia Maria dos Santos e Éder Justino.



Imagem 19 – Professora Idalina Aparecida de Souza Arruda Gomes conquista o 3º lugar, no Seminário de “Boas Práticas”.




Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



SISTEMA ARGUS

Adotamos o arquivamento digital para garantir segurança e agilidade. Por meio dessa estrutura organizada, as equipes pedagógica e administrativa compartilham conteúdos e gerenciam informações escolares com muito mais integração e rapidez.

Imagem 20 – Diário de frequência – Sistema Argus.



APAE PARA DE MINAS
 RUA INOCÊNCIO III, 340 - SÃO FRANCISCO - CEP 35661-181 - PARA DE MINAS / MG
 CNES - CNPJ: 18.416.891/0001-27

DIÁRIO DE FREQUÊNCIA

Ano letivo: 2025
 Turma: 2º ANO A - (MATUTINO)
 Disciplina: GEOGRAFIA
 Horário entrada/saída: 07:00:00 às 11:30:00
 Referência: MARÇO/2025

Seq	Nome	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TF	FJ	TP	% F		
0	GUILHERME HENRIQUE ALMEIDA ALVES SANTIAGO						C	C						C	C																					8	100%	
0	HEITOR MIGUEL PEREIRA LIMA						C	C						C	C																						8	100%
0	JOÃO MIGUEL GONÇALVES CONRADO <i>(REMANEJADO - 01/03/2025)</i>																																					
0	MARCON DOUGLAS DE SOUZA						F	F						F	F																					4	4	50%
0	SOPHIA ISABELLY DE PAULA SILVA													F	F																					6	0%	
0	TIAGO ALVES ROCHA						C	C						C	C																						8	100%

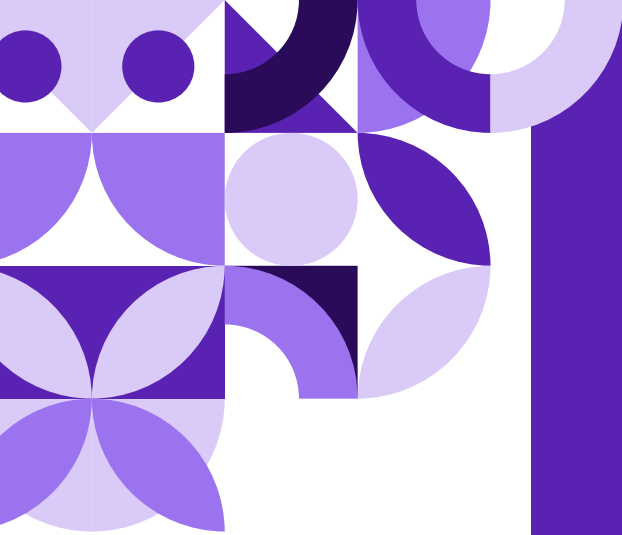
OBSERVAÇÕES:

ASSINATURA PROFISSIONAIS:

IDALINA APARECIDA DE SOUZA ARRUDA GOMES - (PROFESSORA) _____ ASSINATURA: _____ REVISADO POR: _____

Fonte: Sistema Argus





PROGRAMA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA – ELV

Nossa equipe integra o Programa de Educação ao Longo da Vida (ELV) da FEAPAES. O foco é apoiar o estudante na construção do seu projeto de vida, abrindo portas para o mercado de trabalho e garantindo sua autonomia. Como define a própria FEAPAES, a ELV promove a escuta ativa do educando com deficiência intelectual, transformando habilidades em oportunidades reais de inclusão social e vivências diversas.

Acreditamos que o aprendizado vai muito além da escola. Defendemos a Educação ao Longo da Vida para que pessoas com deficiência intelectual continuem ampliando seus conhecimentos e ocupando seus espaços na sociedade. Nosso foco é apoiar a construção de um Projeto de Vida baseado em seus próprios desejos e habilidades, unindo vivências formais e informais.





Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

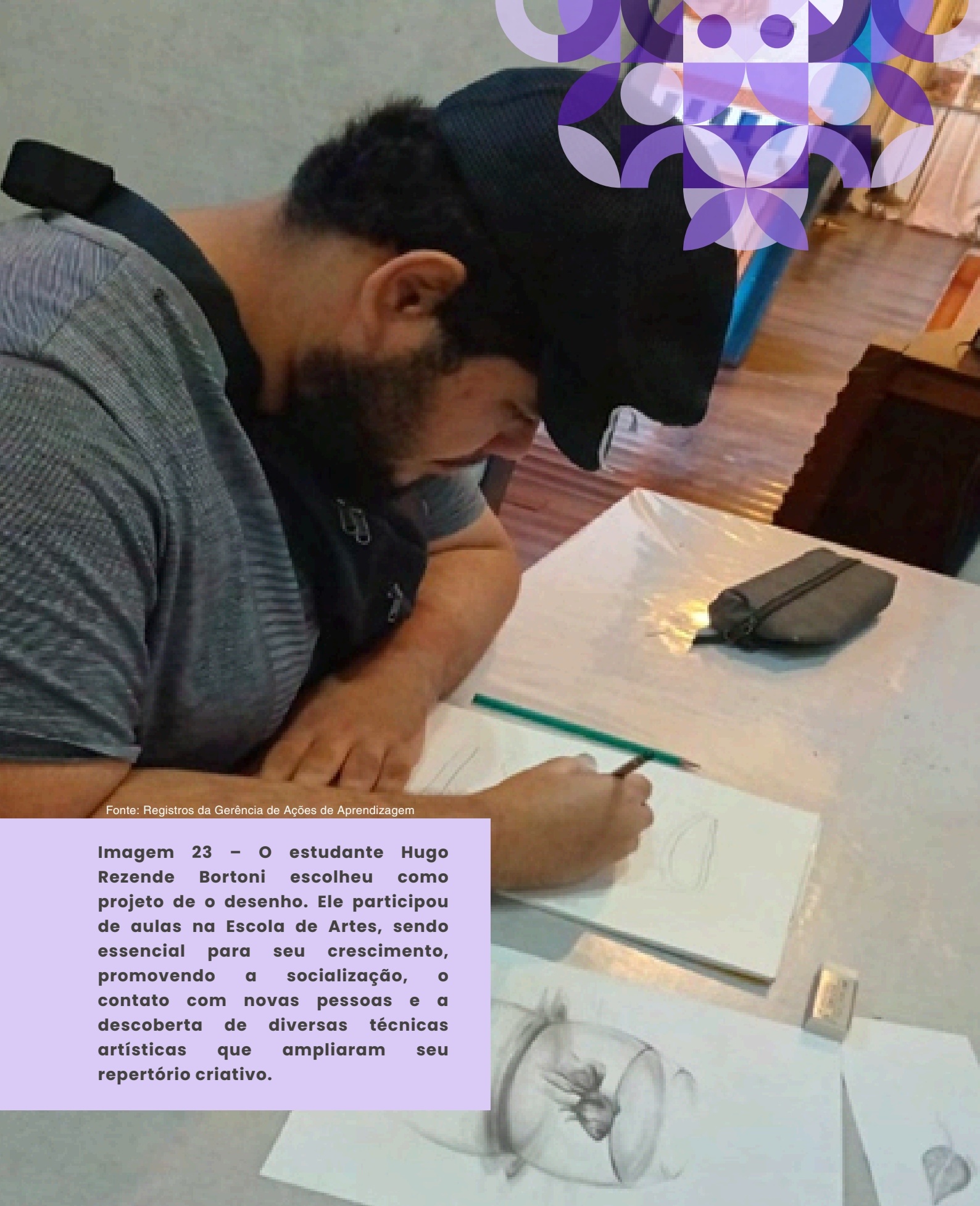
Imagem 21 – Estudantes fazendo cotação de preços no supermercado



Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 22 – A estudante Euzimar Siqueira dos Santos no seu projeto de vida: confeccionando tapete para ter uma renda.





Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

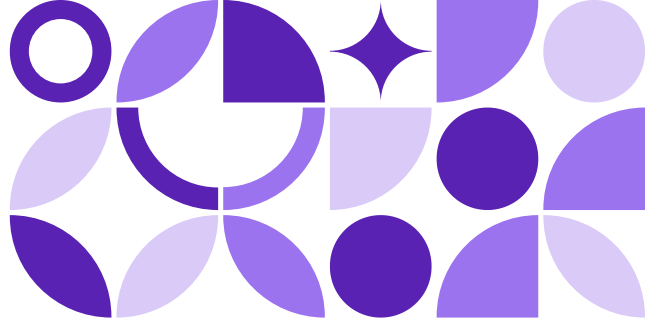
Imagem 23 – O estudante **Hugo Rezende Bortoni** escolheu como projeto de o desenho. Ele participou de aulas na Escola de Artes, sendo essencial para seu crescimento, promovendo a socialização, o contato com novas pessoas e a descoberta de diversas técnicas artísticas que ampliaram seu repertório criativo.



Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 24 - A estudante Ana Cristina Marinho desenvolveu habilidades para fazer bolo de pote e entrar no mercado de trabalho.

Captação e Elaboração de Projetos Educacionais



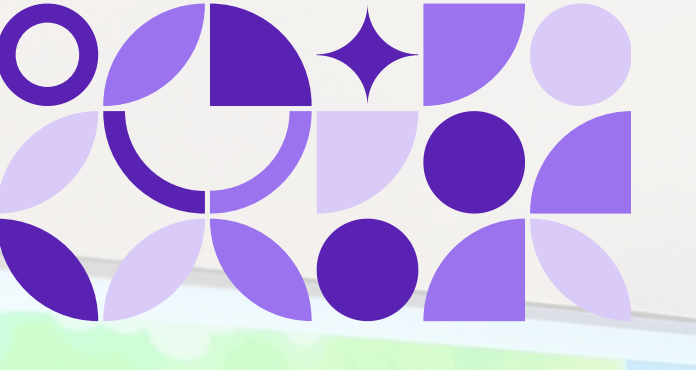
O Projeto “Laboratório de Informática” foi implementado em 2025 na APAE - Pará de Minas, na Escola de Educação Especial Dr. Lage. O projeto tinha como objetivo realizar atividades educacionais regulares com o uso de tecnologias assistivas no laboratório de Informática, de modo a promover o desenvolvimento comunicacional, lógico-matemático, espacial, sinestésico, interpessoal e intrapessoal de crianças e adolescentes com deficiências intelectual, múltipla e autismo, residentes no município.

Percebe-se um envolvimento significativo por parte dos alunos, que demonstraram crescente familiaridade com os equipamentos e maior autonomia na execução das tarefas propostas. Tornou-se perceptível um avanço no desempenho dos estudantes, expresso na diminuição da necessidade de intervenções constantes, no aumento da capacidade de concentração e no interesse progressivo pelos recursos digitais. Esses resultados ganham ainda mais relevância no contexto da educação inclusiva, na qual cada evolução representa um processo construído gradualmente, com acompanhamento atento e estratégias adaptadas às particularidades de cada aluno.

As atividades realizadas que envolvem jogos educativos, exploração de figuras, cores, formas geométricas, fundamentos de matemática e elementos da língua portuguesa e inglesa, contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento cognitivo, motor e linguístico, além de estimular o raciocínio lógico, a percepção visual e a habilidade de resolver desafios de forma divertida e interativa. O acompanhamento contínuo e o incentivo à autonomia digital permanecem fundamentais para consolidar os avanços conquistados.

O trabalho realizado até o momento evidencia uma trajetória positiva que respeita o ritmo individual dos estudantes e valoriza cada conquista no processo de aprendizagem, reforçando o compromisso com uma educação acessível, inclusiva e significativa.

O Laboratório de Informática na Escola de Educação Especial Dr. Lage é um exemplo inspirador de como a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para a inclusão e o desenvolvimento da alfabetização de pessoas com deficiência, e um testemunho do compromisso da Apae de Pará de Minas com a educação e a inclusão.



Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem

Imagem 25 – Aluno Cristiano Ronaldo Martins Faria do 4º ano do Ensino Fundamental I participando da atividade pedagógica de alfabetização, no Laboratório de Informática.



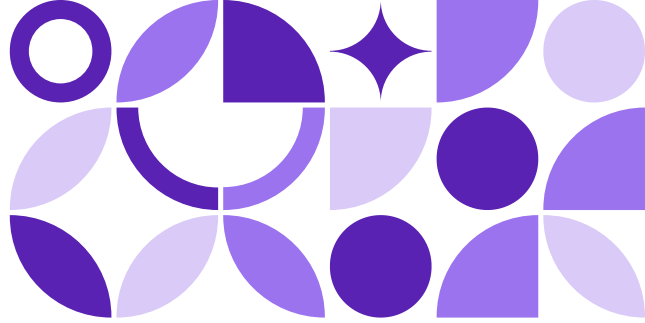


Imagem 26 - Aluno Arthur Rafael Magno Almeida Santos da Educação Infantil participando da atividade pedagógica de Matemática trabalhando cores e coordenação motora fina, no laboratório de Informática.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



Imagem 27 - Aluno Heitor Garcia Souki da Educação Infantil participando da atividade pedagógica de Matemática trabalhando cores, coordenação motora fina e quantidade, no laboratório de Informática.

Fonte: Registros da Gerência de Ações de Aprendizagem



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaemg@apaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

SAÚDE

Relatório de Atividades
2025



APAE
Pará de Minas - MG



Por meio da **Saúde**, a APAE de Pará de Minas promove cuidado integral, **reabilitação** e **qualidade de vida**, contribuindo para o **desenvolvimento** e a **autonomia** de cada pessoa atendida.



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



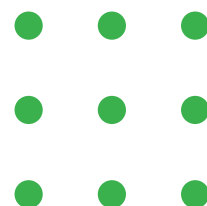
parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

SUMÁRIO

- 101** Introdução
- 105** Visão Geral sobre os Serviços Ofertados X Dados Gerais de 2025
- 110** Reabilitação Auditiva
- 117** Reabilitação Física
- 150** Reabilitação Intelectual
- 190** Reabilitação Visual
- 210** Incentivo Municipal
- 212** Execução Projeto Pronas PCD
- 218** Projeto Esporte Transformando Vidas
- 221** Parque Multissensorial
- 227** Nucleo TEA
- 229** Supervisão Administrativa do CER IV
- 230** Ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa
- 237** Avaliação e Monitoramento





Gerência do Centro Especializado em Reabilitação - CER IV

Introdução

A APAE de Pará de Minas oferece serviços nas áreas da Assistência Social, Educação e Saúde. Na saúde, a instituição integra o SUS desde 1992 e é credenciada como Centro Especializado em Reabilitação – CER IV nas modalidades Auditiva, Física, Intelectual e Visual, por meio das Portarias nº 1.357/2013, nº 2.659/2018 e nº 2.435/2023.

O Centro Especializado em Reabilitação – CER IV/APAE de Pará de Minas integra a Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência, constituindo-se como serviço estratégico na oferta de ações especializadas de habilitação e reabilitação. Suas atividades são voltadas à promoção da funcionalidade, autonomia e inclusão social das pessoas com deficiência, por meio de abordagem interdisciplinar e centrada no usuário e sua família.



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br



Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se a realização de diagnóstico e avaliação funcional da deficiência, bem como a oferta de estimulação precoce, possibilitando às crianças o acesso a estímulos adequados que favoreçam seu pleno desenvolvimento. O serviço também promove orientações sistemáticas aos cuidadores, acompanhantes e familiares, reconhecendo-os como agentes fundamentais no processo de cuidado, inclusão social e continuidade das intervenções no ambiente domiciliar.

Adicionalmente, são realizadas orientações e apoio às famílias quanto à adaptação do ambiente e da rotina doméstica, com vistas à ampliação da mobilidade, da autonomia pessoal e familiar, bem como à promoção da inclusão nos contextos escolar, social e profissional. No âmbito assistencial, o CER IV oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com as necessidades específicas de cada usuário, incluindo ações de habilitação e reabilitação, além da seleção, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

O acompanhamento dos usuários é realizado por meio de reavaliações periódicas do Projeto Terapêutico Individual (PTI), nas quais são analisadas a evolução clínica e funcional, bem como definidas as metas terapêuticas de curto, médio e longo prazo. Complementarmente, são promovidas reuniões sistemáticas de equipe para discussão e revisão dos casos, assegurando a integralidade e a qualidade do cuidado prestado.

O serviço atua de forma articulada com os demais pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, incluindo a atenção primária, a atenção hospitalar e os serviços de urgência e emergência, com o objetivo de garantir a continuidade e a integralidade da assistência. Também estabelece parcerias intersetoriais com áreas como assistência social, educação, esporte e cultura, ampliando o alcance das ações e contribuindo para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Por fim, o CER IV desempenha papel fundamental no matriciamento da rede, promovendo capacitações e ações de qualificação dos profissionais, fortalecendo a organização dos serviços e a resolutividade da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no território.





Abrangência Territorial

O CER IV/APAE de Pará de Minas atua como referência regional na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, desempenhando papel estratégico na organização e oferta de serviços especializados em reabilitação. Sua abrangência territorial é definida conforme as modalidades de atendimento ofertadas, contemplando diferentes níveis de regionalização no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Nas modalidades de Reabilitação Auditiva, Física e Intelectual, o serviço atende aos municípios que compõem a microrregião de Pará de Minas, incluindo Pará de Minas, Pitangui, Nova Serrana, Leandro Ferreira, Onça de Pitangui, Conceição do Pará, São José da Varginha e Igaratinga.

Na modalidade de Reabilitação Visual, o CER IV configura-se como referência para os 53 municípios da macrorregião Oeste de Minas Gerais, cuja sede é o município de Divinópolis.

Já o setor de dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs) realiza atendimentos para os municípios pertencentes às microrregiões de Bom Despacho, Itaúna e Pará de Minas, contribuindo para a garantia do acesso a tecnologias assistivas essenciais à reabilitação e à promoção da

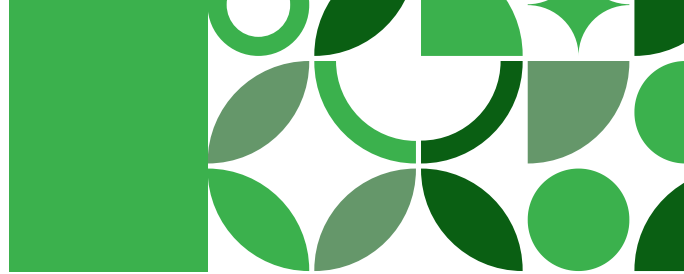
Acesso X Fluxo de Encaminhamento

O acesso aos serviços ofertados pelo CER IV/APAE de Pará de Minas ocorre por meio de regulação realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Junta Reguladora da Pessoa com Deficiência, responsável pela organização do fluxo assistencial no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Para acessar os serviços, a pessoa com suspeita ou diagnóstico de deficiência é encaminhada para avaliação no CER IV, na modalidade de reabilitação correspondente à sua demanda. O encaminhamento é realizado por meio de formulário estruturado de referência, preenchido por profissionais da rede de atenção à saúde.

Ao formulário devem ser anexados os documentos pessoais obrigatórios, sendo eles: certidão de nascimento, CPF, Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) e comprovante de endereço atualizado.

Após o preenchimento, a documentação é encaminhada pela Unidade Básica de Saúde à Junta Reguladora da Pessoa com Deficiência, responsável pela análise da solicitação e organização do acesso ao serviço especializado. A Junta realiza o agendamento das avaliações no CER IV semanalmente, considerando a disponibilidade de vagas ofertadas pelo serviço, garantindo assim a regulação do acesso e a adequada organização da demanda para o atendimento especializado em reabilitação.



Visão Geral sobre os Serviços Ofertados X Dados Gerais de 2025

O CER IV/APAE de Pará de Minas realiza avaliações multiprofissionais com o objetivo de subsidiar o processo de fechamento diagnóstico e a definição das condutas terapêuticas mais adequadas para cada pessoa com deficiência que acessa o serviço. Esse processo considera as necessidades individuais do usuário, as expectativas da família e as possibilidades terapêuticas disponíveis no serviço, em consonância com a modalidade de reabilitação na qual o usuário será inserido.

Após a conclusão do processo avaliativo, o usuário é encaminhado para o processo de habilitação e/ou reabilitação, conforme indicação da equipe técnica. Em algumas situações, previamente ao início das terapias, é indicada a participação em grupos de orientação voltados aos usuários e familiares, com o objetivo de promover acolhimento, orientações iniciais e alinhamento de expectativas quanto ao processo terapêutico. Para determinadas especialidades, o início dos atendimentos pode ocorrer mediante organização de fila de espera interna, considerando a capacidade instalada do serviço e os critérios de priorização assistencial.

Semestralmente, é elaborado o Projeto Terapêutico Singular (PTS), instrumento de planejamento e acompanhamento do cuidado que estabelece metas terapêuticas a serem alcançadas no período subsequente de seis meses. O PTS é construído de forma interdisciplinar pela equipe técnica responsável pelo atendimento do usuário, com a participação da família e, sempre que pertinente e possível, de representantes da escola, favorecendo a integração das ações e o fortalecimento da corresponsabilização no processo de cuidado.

Além das ações diretamente relacionadas aos processos de habilitação e reabilitação, o CER IV/APAE de Pará de Minas desenvolve atividades de apoio e articulação com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Entre essas ações, destacam-se a realização de capacitações, orientações às instituições escolares conforme as necessidades dos alunos, discussões de casos entre setores institucionais e articulações com os serviços e equipamentos dos municípios de origem dos usuários atendidos, contribuindo para a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção e o fortalecimento do trabalho em rede.



Recursos Humanos

O quadro de Recursos Humanos contou com 95 colaboradores, em 2025, conforme apresentado na tabela a seguir, representando um acréscimo de 8 profissionais em relação a 2024. Esse crescimento resultou em um aumento de 126 horas na carga horária total da equipe no período.



Tabela 1 - Recursos Humanos

Especialidades	Quantidade	C. H. Semanal disponível
Assistente Administrativo	1	44 horas
Assistente Social	5	150 horas
Auxiliar Administrativo	7	308 horas
Auxiliar de Serviços Gerais	4	176 horas
Coord. Dispensação OPM	1	40 horas
Coord. Projetos	1	40 horas
Coord. Reab. Auditiva	1	40 horas
Coord. Reab. Física/Visual	1	40 horas
Coord. Reab. Intelectual	1	40 horas
Enfermeiro	2	80 horas
Fisioterapeutas	12	345 horas
Fonoaudiólogos	12	188 horas
Gerente de Saúde	1	40 horas
Médico Clínico Geral	1	5 horas
Médico Neurologista	1	4 horas
Médico Neuropediatra	1	6 horas
Médico Oftalmologista	1	40 horas
Médico Ortopedista	1	20 horas



Médico Otorrinolaringologista	2	20 horas
Médico Pediatra	1	20 horas
Médico Psiquiatra	2	36 horas
Médico Psiquiatra Infantil	2	16 horas
Motorista	2	88 horas
Nutricionista	2	50 horas
Pedagogo/Psicopedagogo	8	185 horas
Porteiro	2	88 horas
Psicólogo	13	400 horas
Supervisão Administrativa	1	40 horas
Técnico de enfermagem	1	20 horas
Terapeuta Ocupacional	4	90 horas
Zelador	1	44 horas
TOTAL	95	2703 horas

Desta forma, no ano de 2025, observou-se um incremento de 9% no quadro de Recursos Humanos do setor de Saúde, destacando-se a contratação de profissionais estratégicos para a qualificação da assistência, tais como fisioterapeuta e médico psiquiatra.

Além dos colaboradores, a instituição contou com o apoio de médicos voluntários nas especialidades de dermatologia e gastroenterologia, contribuindo para a ampliação da oferta de atendimentos especializados.



Apesar da ampliação continuada da equipe, ainda permanecem desafios relacionados à disponibilidade de carga horária nas áreas de fonoaudiologia e terapia ocupacional, que se mantêm inferiores às demandas assistenciais identificadas no serviço.

Dados de 2025

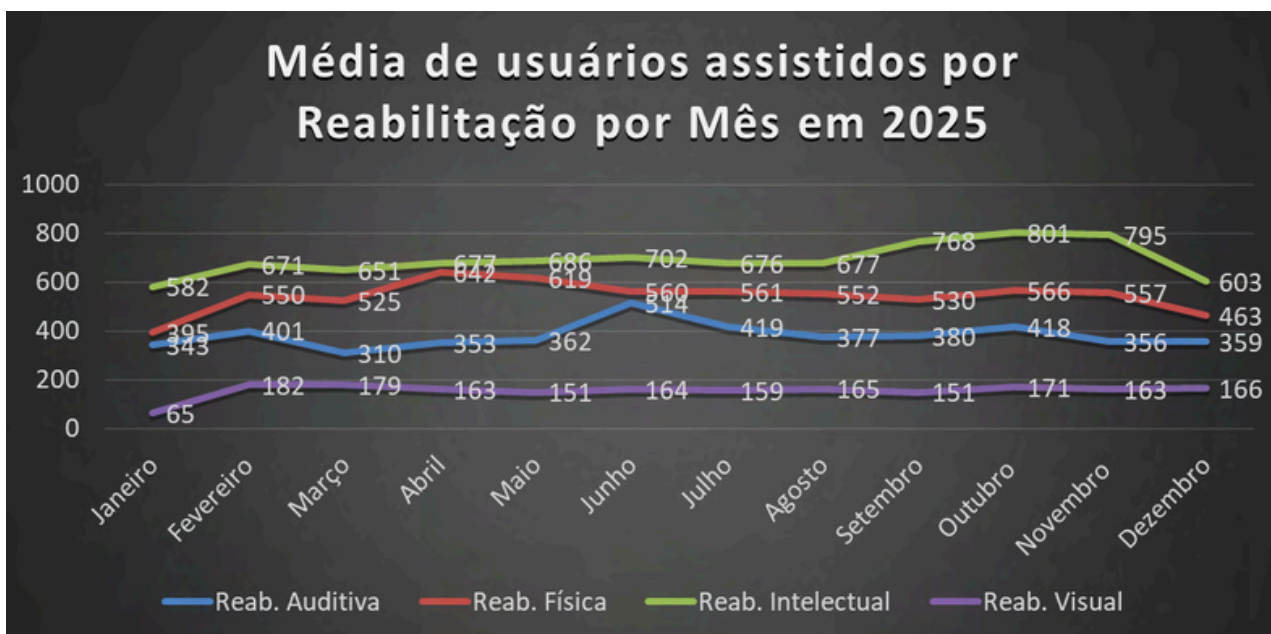
No ano de 2025, o serviço realizou atendimentos a 5.452 pessoas distintas, representando um aumento de 24% no número de usuários assistidos em comparação ao período anterior.

No que se refere ao acesso regulado, a Junta Reguladora do Município de Pará de Minas foi responsável pelo agendamento de aproximadamente 2.737 novos usuários em 2025, evidenciando um aumento de 11,6% em relação a 2024. Dentre esses, destacam-se os encaminhamentos para o setor de dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMs), com 1.300 usuários, além de 696 para Reabilitação Auditiva, 226 para Reabilitação Visual, 79 para Reabilitação Física, 29 para Reabilitação Intelectual, 57 para o serviço de Ostomia, 99 para Intervenção Precoce, 40 neonatos de risco e 211 usuários destinados à realização de exames auditivos.

No âmbito da dispensação de OPMs, foram entregues 2.390 dispositivos no período analisado. Em comparação com 2024, quando foram dispensados 2.546 dispositivos, observa-se uma redução de 6,12% no quantitativo total. Tal diminuição está relacionada, principalmente, à menor oferta de cadeiras de rodas personalizadas em 2025, decorrente de dificuldades na captação de novos fornecedores, limitações na agenda do fornecedor disponível e exigências de quantitativo mínimo de usuários para viabilizar as avaliações e adaptações necessárias.

Por fim, os dados apresentados nos gráficos a seguir evidenciam a média mensal de usuários assistidos por modalidade de reabilitação em 2025, bem como o histórico desde 2021, demonstrando uma tendência contínua de crescimento no número de usuários atendidos ao longo dos anos, o que reforça a ampliação do acesso e a relevância do serviço no contexto da rede de cuidados à pessoa com deficiência.

Gráfico 1 - Média de Usuários Assistidos por Mês por Modalidade de Reabilitação



Fonte: Dados do autodeclaratório e relatório do sistema eletrônico

Detalhamento dos Serviços Ofertados

1. Reabilitação Auditiva

Em dezembro/2023, o Centro Especializado em Reabilitação da APAE de Pará de Minas foi habilitado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria GM/MS Nº 2.435, de 18 de dezembro de 2023, para atendimento da modalidade auditiva, tornando-se um CER IV.

O público elegível para atendimento na Reabilitação Auditiva são pessoas de todas as faixas etárias com queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, de qualquer tipo ou grau, que em interação com diversas barreiras, podem obstruir a participação plena e efetiva do sujeito na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

São ofertados os serviços de avaliação e diagnóstico da perda auditiva; seleção, concessão e adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI); terapia fonoaudiológica com acompanhamento e manutenção dos AASI; terapia psicológica; acompanhamento do serviço social; grupo de orientações e apoio para usuários que receberam AASI; atendimento pedagógico para o desenvolvimento da LIBRAS.



A TAN faz parte de um conjunto de ações que devem ser realizadas para a atenção integral à saúde auditiva na infância objetivando agilidade para diagnóstico e intervenção em tempo oportuno para possibilitar o desenvolvimento da linguagem oral nas crianças com deficiência auditiva (Instrutivo da TAN, SES-MG, 2019). Deve ser realizada, no máximo, durante o primeiro mês de vida da criança, segundo as Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal (Ministério da Saúde, 2012).

Em 2025, foram agendadas 1.161 bebês para realização da TAN, sendo que 77,6% (901) compareceram para o atendimento. Esses dados demonstram boa adesão ao programa, porém reforçam a importância de estratégias para redução de faltas e fortalecimento da busca ativa.

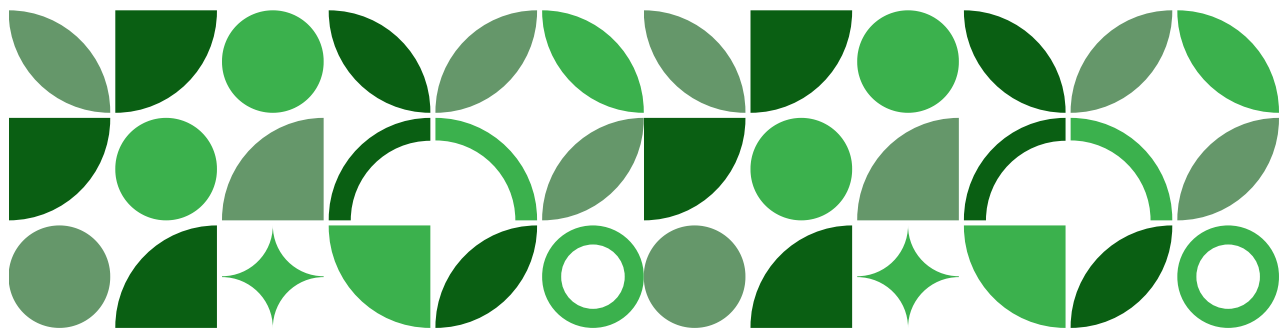
Após a realização da TAN, os bebês são classificados conforme as seguintes condutas:

- **Alta:** Todos os bebês que passaram na triagem com IRDA baixo (Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva);
- **Reteste:** Todos os bebês que falharam na triagem inicial e possuem um IRDA baixo;
- **Diagnóstico:** Bebês com IRDA alto, independentemente de terem passado ou falhado na triagem e bebês com IRDA baixo que falharam no reteste;
- **Monitoramento:** Bebês que passaram na triagem com IRDA alto.

Essa organização permite o fluxo adequado na Rede de Atenção à Saúde Auditiva, garantindo acompanhamento conforme o risco identificado.

Em 2025, 93 bebês foram encaminhados para diagnóstico audiológico. Destes, 47 permanecem em monitoramento auditivo e 4 já se encontram em processo de reabilitação auditiva, com uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e/ou Implante Coclear.





Avaliações Multiprofissionais

A avaliação multiprofissional é realizada por assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico otorrinolaringologista e tem como objetivo investigar a queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, através de avaliação de especialidades e realização de exames auditivos, tais como audiometria, imitanciometria, logaudiometria, PEATE (Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico). A partir do processo avaliativo, é definida a proposta terapêutica para o usuário.

No ano de 2025, foram agendadas 696 avaliações de usuários, das quais 567 foram efetivamente realizadas, correspondendo a uma taxa de comparecimento de 81,5% em relação ao total de agendamentos. No ano de 2024, haviam sido realizadas 541 avaliações. Dessa forma, observa-se um aumento de aproximadamente 5% no número de usuários avaliados em 2025, em comparação ao ano anterior.

Atendimentos

A equipe multiprofissional da Reabilitação Auditiva é composta por assistente social, fonoaudiólogo, pedagogo, psicólogo e médico otorrinolaringologista. Os atendimentos são realizados, predominantemente, de forma individualizada e, quando necessário, podem ocorrer de maneira compartilhada entre diferentes especialidades, favorecendo uma abordagem interdisciplinar no processo de cuidado.

Além dos atendimentos individuais, são desenvolvidas atividades em grupo, conduzidas pelo assistente social e pelo psicólogo da equipe. Essas ações têm como objetivo proporcionar espaço de escuta qualificada para usuários e familiares, esclarecer dúvidas, acolher demandas e angústias relacionadas ao processo de reabilitação, bem como oferecer orientações e apoio para favorecer a adaptação e o uso adequado do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI).



Dispensação de AASI:

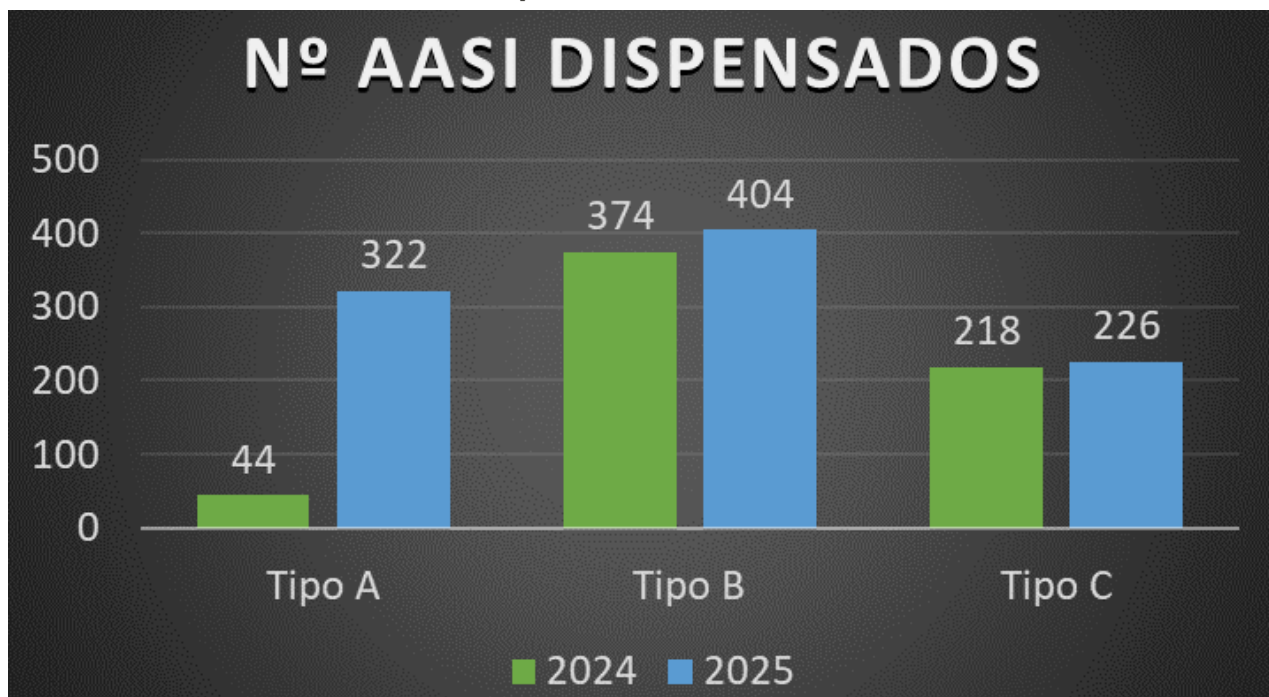
Em 2025, a dispensação de aparelhos auditivos foi possibilitada devido ao recurso da Programação Pactuada e Integrada direcionado para Pará de Minas e complementado pelo recurso da Deliberação CIB-SUS/MG N°4.963, de 13 de novembro de 2024 que aprovou a criação do projeto de caráter transitório para financiar a realização de procedimentos ambulatoriais da linha do cuidado da saúde auditiva, em consonância com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS-MG.

Os usuários foram avaliados individualmente, sendo a seleção do aparelho realizada de acordo com as necessidades e especificidades de cada caso. Dessa forma, foram dispensados aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) dos tipos A, B e C, sendo unilateral e bilateral, totalizando 952 dispositivos concedidos. Em 2024, o número de aparelhos dispensados foi de 636. Assim, observa-se um aumento de 49,6% no quantitativo de dispositivos concedidos em 2025, em comparação ao ano anterior.

Além disso, no ano de 2025 foram dispensados 07 sistemas FM, frente à meta estabelecida de 09 unidades, o que corresponde ao alcance de 77,8% da meta prevista.

O gráfico a seguir apresenta um comparativo entre o quantitativo AASI dispensados nos anos de 2024 e 2025.

Gráfico 3 - Quantidade de AASI Dispensado em 2024 e 2025



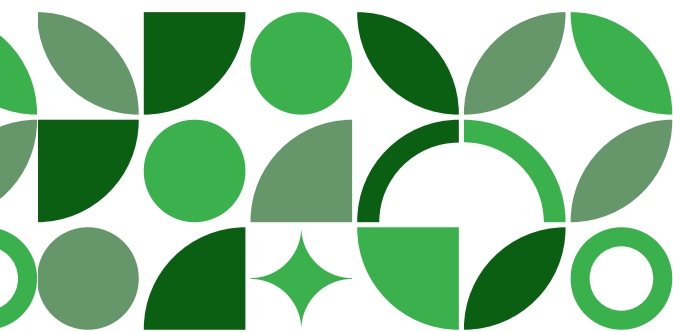
Fonte: Planilha de monitoramento da referência técnica da reabilitação auditiva

A tabela a seguir representa o total de recursos financeiros utilizados para essa a dispensação de AASI, discriminados de acordo com a origem do financiamento.

Tabela 2 - Movimentação Financeira

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA			
RECURSO	ENTRADA	SAÍDA	% UTILIZADO
PPI + Complemento	R\$ 684.742,50	R\$ 623.326,94	901%
Recurso Deliberação CIB SUS N° 4963, 13/12/2024 (Projeto de caráter transitório)	R\$ 350.842,50	R\$ 146.151,75	416%

Fonte: Planilha de monitoramento da referência técnica da reabilitação auditiva



O recurso de caráter transitório destinado pelo Governo do Estado, através da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG N°4.963, de 13 de novembro de 2024, aprovou a criação e as regras de financiamento, controle e avaliação do projeto de caráter transitório de custeio para realização de procedimentos da linha do cuidado da saúde auditiva, alusivo à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS-MG.

A RESOLUÇÃO SES/MG N°9.844, de 13 de novembro de 2024, definiu as regras de financiamento deste recurso, direcionando o valor de R\$350.842,50 para Pará de Minas. Conforme observado na tabela acima, 41,6% do recurso foi utilizado no ano de 2025. O saldo remanescente deverá ser gasto até novembro de 2027 em conformidade com o prazo estabelecido na referida Resolução.



Acompanhamento

Após a adaptação do AASI, os usuários adultos são orientados a retornar ao serviço após 30 dias para avaliação do processo de adaptação, realizada por fonoaudiólogo. Nesse momento, são efetuados ajustes e regulagens no dispositivo, quando necessário, além da verificação do desempenho por meio da pesquisa de ganho de inserção ou do ganho funcional. Durante esse acompanhamento, o fonoaudiólogo também aplica um questionário de autoavaliação do uso da prótese auditiva, com o objetivo de monitorar os resultados da amplificação sonora no cotidiano do usuário e qualificar o seguimento terapêutico. Para essa avaliação, é utilizado o IOI-HA (International Outcome Inventory for Hearing Aids), instrumento internacional que permite verificar o impacto e a efetividade do uso do AASI na vida diária do usuário. Posteriormente, o acompanhamento ocorre de forma rotineira após 12 meses, podendo ser realizado em intervalos menores, conforme a necessidade identificada pela equipe ou pelo próprio usuário.

No caso de usuários pediátricos, o acompanhamento ocorre de forma mais frequente, considerando as especificidades do desenvolvimento infantil. Bebês retornam ao serviço a cada três meses após a adaptação do AASI, enquanto crianças maiores realizam acompanhamento semestral, podendo haver intervalos menores conforme a avaliação da equipe técnica.

Grupo de Apoio e Orientação da Reabilitação Auditiva

O grupo é conduzido por assistente social e psicólogo da equipe de Reabilitação Auditiva e tem como objetivo ser um espaço de referência para apoio e orientações aos usuários contemplados com AASI, bem como oferecer suporte nos encaminhamentos necessários para reavaliações fonoaudiológicas. Entre os objetivos específicos, destacam-se a oferta de suporte psicológico, emocional, educacional e social às pessoas com deficiência auditiva, seus familiares e cuidadores, com a finalidade de favorecer o processo de reabilitação auditiva. O grupo também busca orientar os familiares quanto às formas de apoiar esse processo e de interagir de maneira mais eficaz com as pessoas com deficiência auditiva. Além disso, são disponibilizadas informações sobre os direitos da pessoa com deficiência, bem como realizadas orientações educativas acerca do uso adequado, manutenção e cuidados com os aparelhos.

A metodologia consiste na realização de encontros semanais, no auditório do CER IV/APAE, configurando-se como espaço de acolhimento, troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do processo de reabilitação dos usuários.

No ano de 2025, 192 usuários foram assistidos neste grupo, sendo que em 2024 haviam sido 248.



2. Reabilitação Física

A reabilitação física no Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) compreende um conjunto de ações voltadas à avaliação, habilitação e reabilitação da funcionalidade de pessoas com deficiência física, com o objetivo de promover autonomia, independência e participação social. Essas ações são desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e de forma articulada com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD).

O processo de cuidado é realizado por equipe multiprofissional e interdisciplinar, a partir de avaliação funcional ampliada que considera as condições clínicas do usuário, bem como aspectos biopsicossociais e ambientais que impactam sua funcionalidade e participação social. A partir dessa avaliação, é elaborado o Projeto Terapêutico Individual (PTI), que orienta o planejamento das intervenções e o acompanhamento terapêutico.



Entre as principais ações desenvolvidas no âmbito da reabilitação física destacam-se atendimentos individuais e/ou em grupo, orientações aos familiares e cuidadores, treino de habilidades motoras e funcionais, promoção da mobilidade, prevenção de deformidades e complicações secundárias, além da indicação, adaptação e treinamento para uso de tecnologias assistivas, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

A deficiência física caracteriza-se pela alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, podendo manifestar-se sob a forma de plegias, paresias, amputações, paralisia cerebral, nanismo ou deformidades congênitas ou adquiridas de membros, excetuando-se deformidades de caráter exclusivamente estético ou que não impliquem prejuízo funcional, conforme disposto no Decreto nº 5.296/2004 e no Decreto nº 3.298/1999.

Os usuários encaminhados pela regulação municipal são submetidos à avaliação multiprofissional no CER IV, com o objetivo de verificar a elegibilidade para o processo de habilitação e/ou reabilitação. Esse processo considera critérios técnicos pactuados com a regulação, priorizando usuários com condições neurológicas, amputações e sequelas motoras, incluindo aquelas decorrentes da COVID-19. Os usuários elegíveis são inseridos no serviço para início do acompanhamento terapêutico.

O objetivo da reabilitação física é promover a habilitação e/ou reabilitação de pessoas com deficiência temporária ou permanente, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, capacidades funcionais e maior autonomia, considerando as singularidades e necessidades de saúde de cada usuário.

Avaliação Multiprofissional da Reabilitação Física:

O processo avaliativo na área de Reabilitação Física é realizado por equipe multiprofissional composta por assistente social, fisioterapeuta e psicólogo. A avaliação é conduzida por meio de protocolo estruturado, com aplicação de instrumento específico voltado à análise da funcionalidade do usuário.

A partir dessa avaliação, é elaborado um relatório multiprofissional que sistematiza os achados e apresenta as indicações e encaminhamentos necessários para o planejamento do processo de habilitação e reabilitação.

No ano de 2025, 79 usuários foram avaliados, sendo 48,1% homens e 51,9% mulheres; com maior acometimento da faixa etária acima de 28 anos (84,8%), conforme gráficos a seguir.



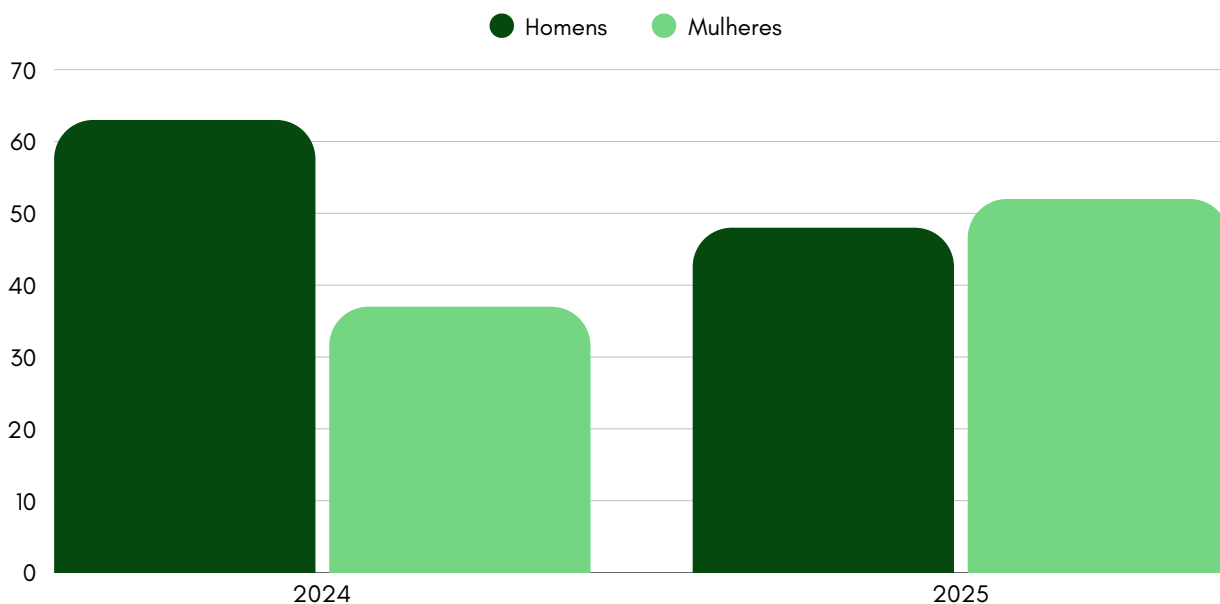
Tabela 3 - Dados quantitativos de usuários avaliados na Reabilitação Física

Ano	Avaliação Multiprofissional
2022	65
2023	66
2024	67
2025	79

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Gráfico 4 - Prevalência por sexo na avaliação da Reabilitação Física

Prevalência por sexo - 2024 e 2025



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

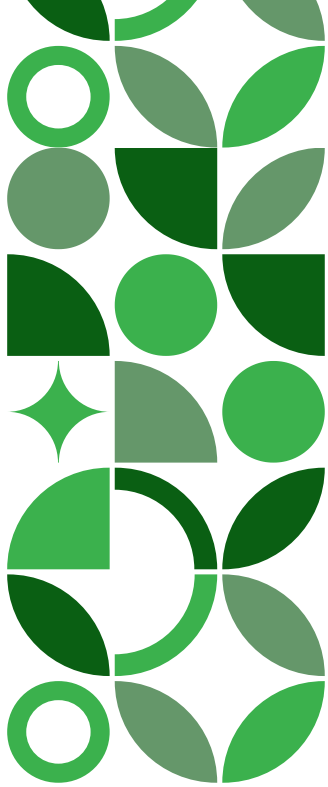
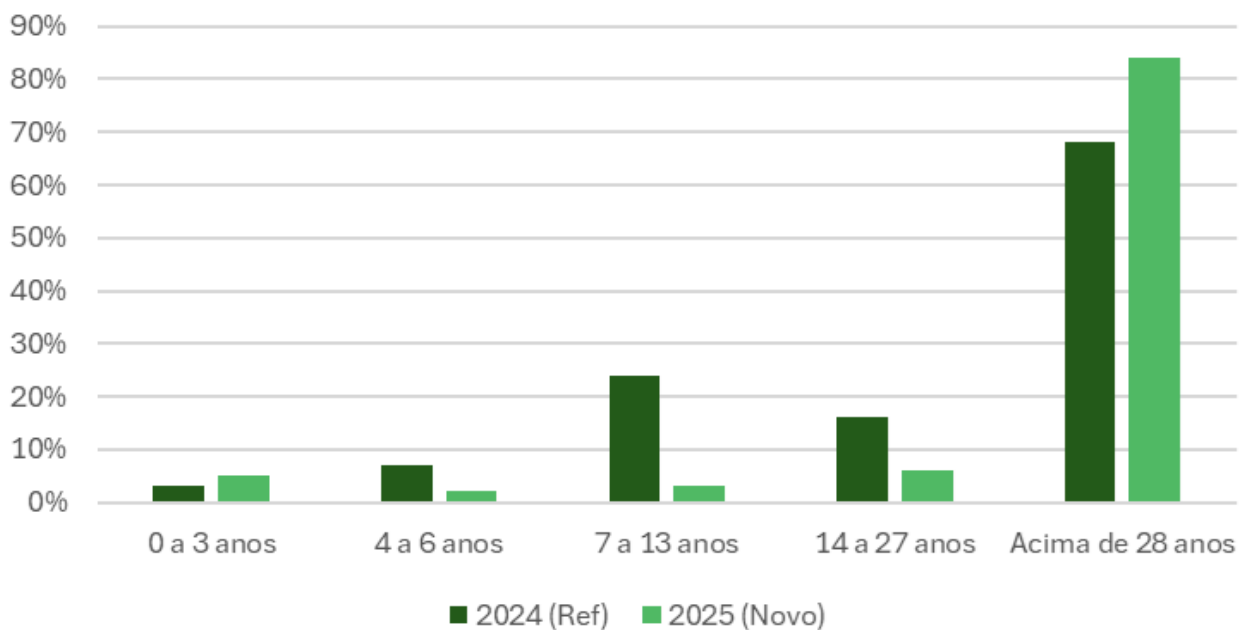


Gráfico 5 – Prevalência por faixa etária na avaliação da Reabilitação Física



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

A tabela a seguir apresenta a distribuição das patologias mais frequentes identificadas nas avaliações multiprofissionais realizadas no ano de 2025. Observa-se que o Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico configura-se como a condição mais incidente entre os usuários avaliados, correspondendo a 46,12% dos casos registrados no período.





Tabela 4 - Levantamento das Patologias presentes na Triagem da Reabilitação Física do CER IV APAE Pará de Minas em 2025

Diagnóstico	Nº usuários	Percentual
AVE Isquêmico	34	43,59
Amputação Transfemural	4	5,13
Amputação Transtibial	4	5,13
Torcicolo Congênito (?)	3	3,85
Parkinson	3	3,85
Ataxia Tipo 2	2	2,56
Alzheimer	2	2,56
Deficiência Intelectual	2	2,56
AVC Hemorrágico	2	2,56
Paraplegia	2	2,56
TCE	2	2,56
Demais patologias (1 caso cada)	17	21,79

Fonte: Planilha de monitoramento da Coordenação da Reabilitação Física

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, as patologias de maior ocorrência identificadas nas avaliações multiprofissionais e o comparativo da incidência das principais patologias no período de 2018 a 2025. Observa-se que, em 2025, houve um aumento de 8,65% no número de usuários avaliados com sequelas de AVE e redução de 10,8% no número de usuários avaliados com quadro de amputação, em comparação ao ano de 2024.

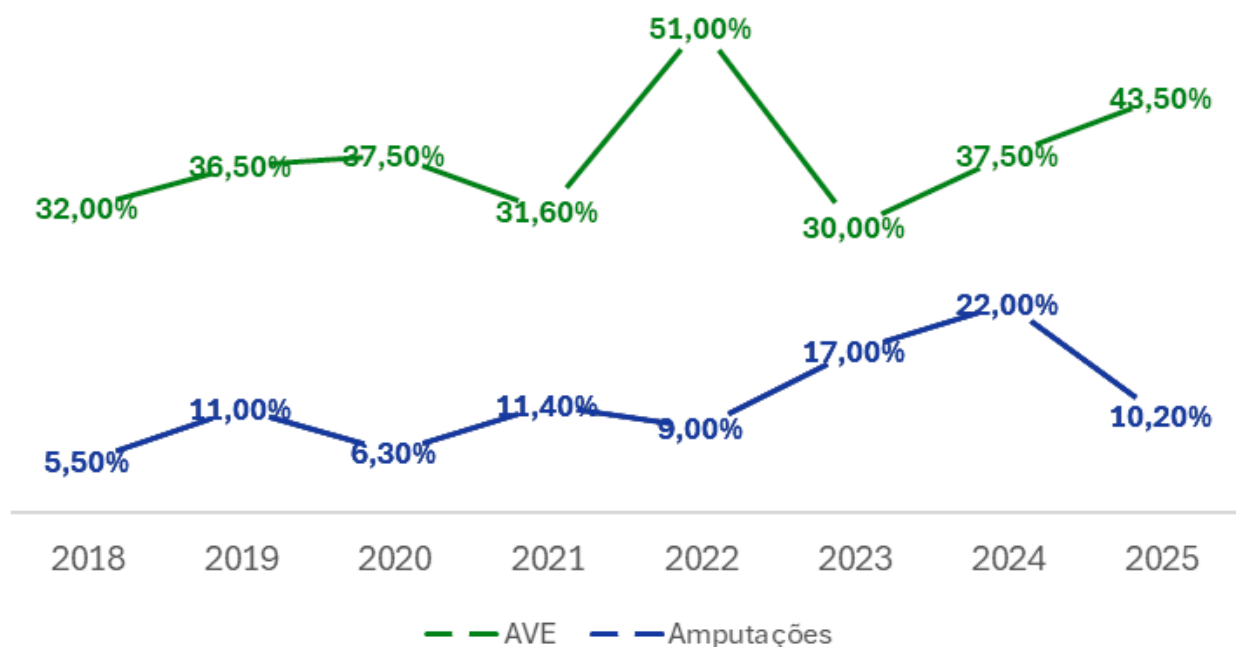


Tabela 5 – Patologias com maior incidência na Reabilitação Física

Ano	AVE	Amputações
2021	31,6%	11,4%
2022	51%	9%
2023	30%	17%
2024	37,5%	22%
2025	46,15%	10,2%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Gráfico 6 – Comparativo da incidência de AVE e Amputações nos anos de 2018 a 2025



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

A tabela abaixo demonstra a predominância do AVE Isquêmico em relação ao AVE hemorrágico.

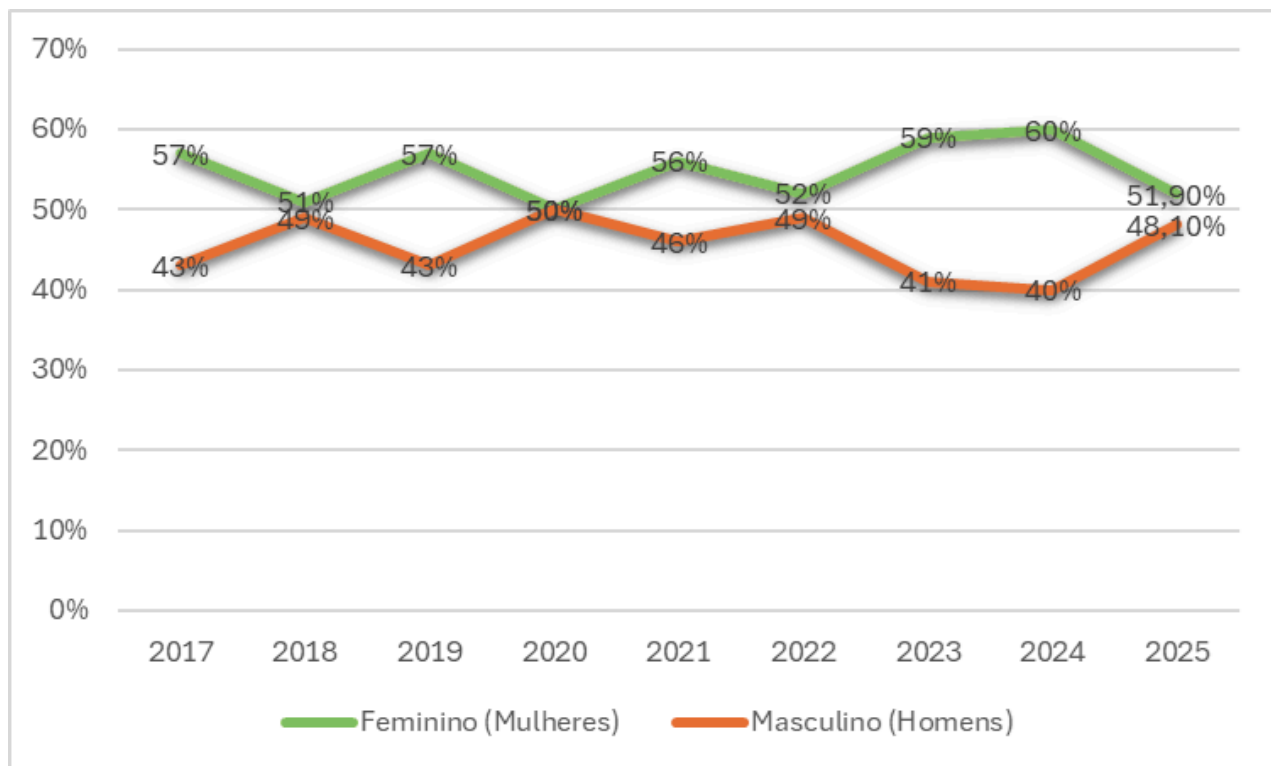
Tabela 6 - Taxa da incidência do tipo de AVE

Ano	AVE causa não informada	AVE Hemorrágico	AVE isquêmico
2022	45%	10%	45%
2023	0%	15%	85%
2024	16%	4%	80%
2025	0%	6%	94%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

O gráfico abaixo demonstra um histórico da incidência de AVE conforme sexo nos processos avaliativos da Reabilitação Física.

Gráfico 7 - Comparativo da incidência de AVE anos de 2017 a 2025 por sexo



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Atendimentos

Os atendimentos da Reabilitação Física do CER são realizados por equipe multiprofissional, com intervenções planejadas a partir da avaliação funcional do usuário e organizadas conforme suas necessidades terapêuticas. As ações de reabilitação são desenvolvidas em diferentes ambientes terapêuticos, utilizando recursos e estratégias que visam à recuperação, manutenção ou maximização da funcionalidade, autonomia e participação social.

No salão de cinesioterapia são realizadas intervenções voltadas ao treinamento e à reeducação do movimento, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio, coordenação motora, mobilidade, condicionamento físico e funcionalidade nas atividades de vida diária. Nesse espaço, são utilizados diversos recursos terapêuticos, como exercícios terapêuticos, treino de marcha, alongamentos, atividades de propriocepção e circuitos funcionais, podendo ocorrer tanto em atendimentos individuais quanto em atividades em grupo.

Na piscina terapêutica são desenvolvidas atividades utilizando as propriedades físicas da água – como flutuação, resistência e pressão hidrostática – para favorecer o movimento, reduzir sobrecarga articular, promover relaxamento muscular, melhorar amplitude de movimento, equilíbrio e condicionamento físico. As sessões usualmente são realizadas com dois ou três usuários, possibilitando estímulos funcionais e interação entre eles.

Além das intervenções individuais, o serviço também organiza grupos estruturados conforme objetivos específicos do processo de reabilitação. Essa modalidade favorece a troca de experiências entre os usuários e estimula a participação ativa no processo de reabilitação.

Em 2025, foram atendidas 1.756 pessoas distintas na área de Reabilitação Física, totalizando 17.919 atendimentos realizados no período. Esse quantitativo representa um aumento de 18% em relação ao número de atendimentos registrados em 2024.

Observa-se, ainda, uma média mensal de 505 usuários atendidos, o que corresponde a um crescimento de 7% quando comparado ao ano anterior.

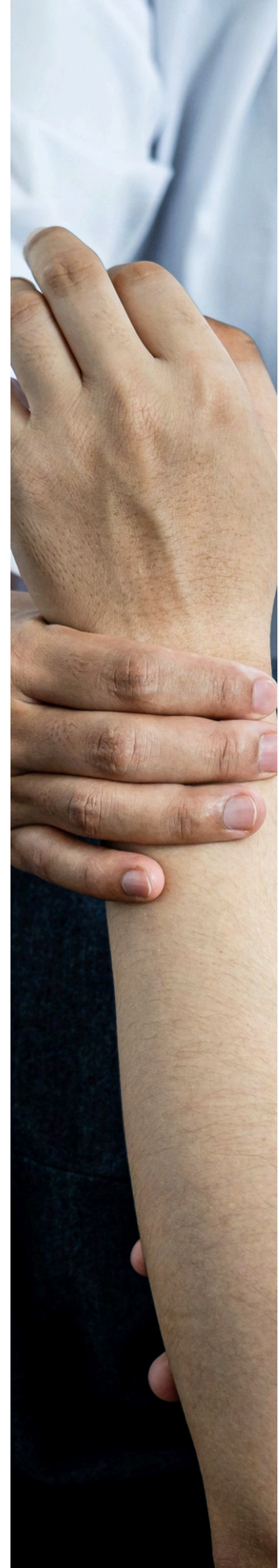


Tabela 7 - Usuários atendidos na Reabilitação Física por faixa etária

Faixa Etária / Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
0 a 3	29	40	39	40	38	36	29	34	40	40	43	0	408	34
4 a 6	19	22	22	22	29	26	25	21	23	27	23	0	259	22
7 a 13	24	44	39	50	56	39	42	42	40	42	33	0	451	38
14 a 27	33	45	45	62	67	53	55	45	64	53	51	0	573	48
Acima 28	290	399	380	468	429	406	410	410	363	404	407	0	4366	364
Total	395	550	525	642	619	560	561	552	530	566	557	0	6057	505

Fonte: Autodeclaratório e relatório prontuário eletrônico 2025



Fisioterapia Respiratória

O ambulatório de Fisioterapia Respiratória foi implantado no período da pandemia da COVID-19, com o objetivo de atender às demandas dos usuários do município de Pará de Minas que apresentavam comprometimentos respiratórios decorrentes da infecção ou de outras condições clínicas.

O serviço é destinado a usuários com quadros respiratórios agudizados, com até seis meses de evolução, bem como àqueles em período pré ou pós-operatório imediato de cirurgias torácicas e abdominais. Também contempla o acompanhamento de pessoas com doenças respiratórias, como asma brônquica, bronquite crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), enfisema pulmonar, bronquiolite, fibrose cística, fibrose pulmonar e pneumonias, entre outras condições.

Além disso, o ambulatório atende usuários com sequelas respiratórias pós-COVID-19, bem como indivíduos com doenças neurológicas, neuromusculares, oncológicas e reumáticas que apresentem complicações respiratórias, contribuindo para a melhora da função pulmonar, da capacidade funcional e da qualidade de vida desses usuários.

No ano de 2025, foram inseridos 35 novos usuários no ambulatório de Fisioterapia Respiratória, sendo realizados 2.052 atendimentos no período. Dos usuários avaliados, 56% foram do sexo masculino. Desde a implantação do serviço, já foram ofertados um total de 7.559 atendimentos, evidenciando a continuidade e a relevância da assistência prestada aos usuários com comprometimentos respiratórios.

A tabela a seguir apresenta as patologias identificadas entre os usuários atendidos no serviço ao longo do ano de 2025.



Tabela 8 - Doenças Pulmonares de 2025

Doença / Condição	Quantidade	Percentual (%)
PNM (Pneumonia)	8	1,067%
DPOC (Geral / Gold / Tabágico / Lenha)	16	2,133%
ENFISEMA	5	667%
SAOS (Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono)	4	533%
TBC Pulmonar (Tuberculose)	4	533%
FIBROSE (Idiopática / Pós-COVID / Aspergilose)	7	933%
ASMA LEVE	3	400%
BRONQUIECTASIA (Ciliar / Cística)	4	533%
S. PÓS COVID	2	267%
IAM (IAM / IAMSSST)	3	400%
ICC / IC / Miocardiopatia	4	533%
TEP (Tromboembolismo Pulmonar)	2	267%
ACTP (Angioplastia com Stent)	2	267%
PO CRVM (Pós Revascularização)	2	267%
Hipertensão Pulmonar	2	267%
Silicose	2	267%
Atrofia Múltiplos Sistemas	2	267%
AMP	2	267%
CA Pulmão (Meta Mama)	1	133%

Fonte: Planilha de monitoramento da Coordenação Técnica

A tabela abaixo demonstra que, desde 2023, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) configura-se como a patologia de maior incidência entre os usuários atendidos neste serviço.

Tabela 9 - Taxa de incidência de patologia da fisioterapia respiratória

Ano	Pós-COVID	DPOC
2021	83%	4%
2022	17%	12%
2023	2,6%	26,30%
2024	2.85%	25,70%
2025	2,67%	24%

Fonte: Planilha de monitoramento da Coordenação Técnica

Os atendimentos de fisioterapia respiratória são ofertados a usuários de todas as faixas etárias e podem ser realizados em diferentes contextos terapêuticos. Essa diversidade de estratégias possibilita ampliar as experiências dos usuários durante o processo de reabilitação, mantendo sempre o foco nos objetivos terapêuticos e na promoção da funcionalidade respiratória.

Foto 1 - Registro de atendimento na fisioterapia respiratória



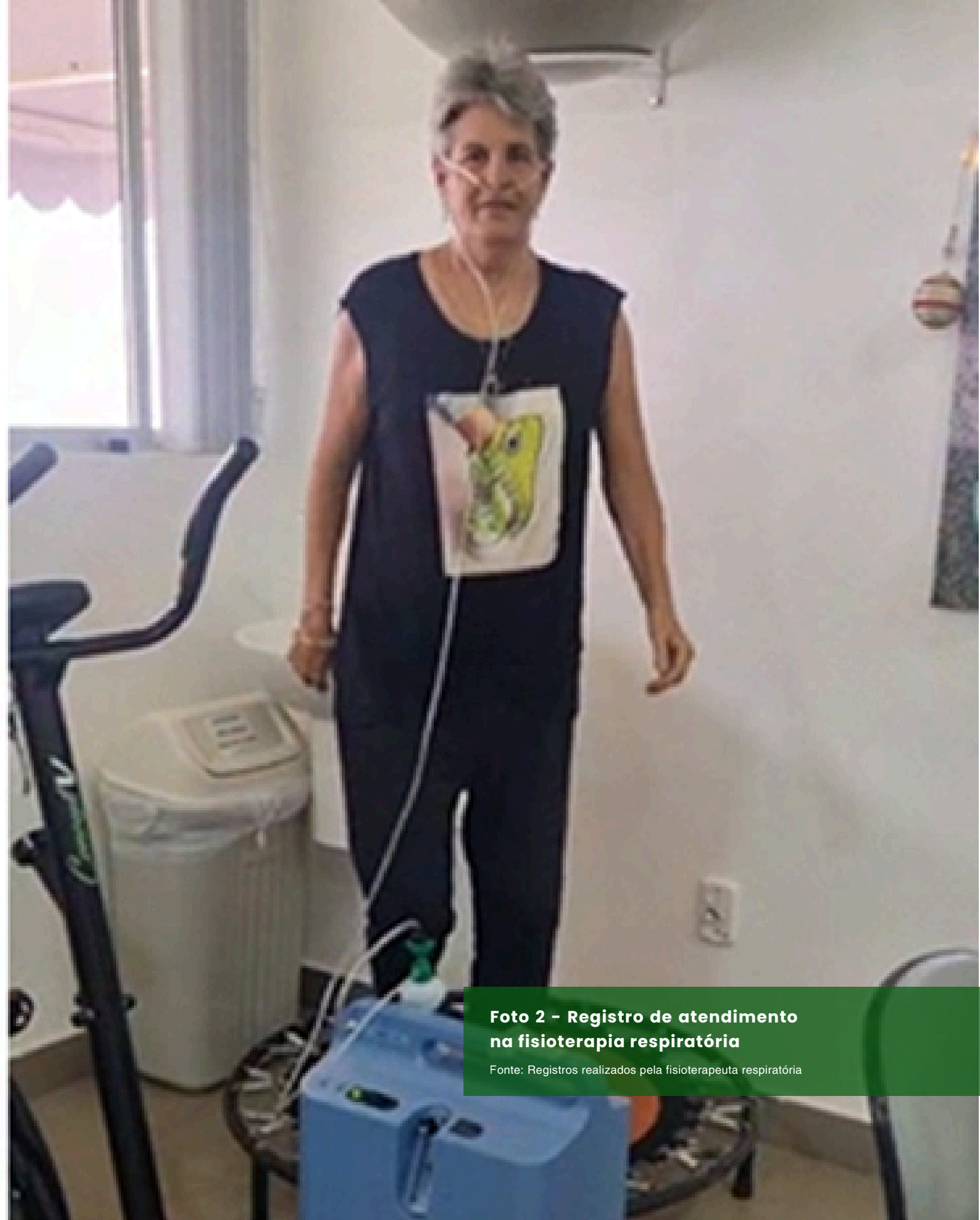


Foto 2 - Registro de atendimento na fisioterapia respiratória

Fonte: Registros realizados pela fisioterapeuta respiratória



Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada

O serviço de atenção à pessoa com ostomia no CER IV constitui uma importante estratégia de cuidado especializado no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), voltada ao acompanhamento integral de usuários ostomizados. O serviço tem como objetivo promover a reabilitação, a adaptação à condição de ostomia e o desenvolvimento da autonomia para o autocuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a participação social dos usuários.

No CER IV, o serviço é classificado como Atenção às Pessoas Ostomizadas II, ofertando assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma. As ações desenvolvidas incluem avaliação especializada, acompanhamento clínico e orientações quanto ao manejo adequado do estoma e da pele periestomal, bem como apoio na adaptação e utilização dos dispositivos coletores. Também são realizadas ações de educação em saúde direcionadas aos usuários e seus familiares, com foco no fortalecimento do autocuidado e na prevenção de complicações.

O serviço atua ainda na prevenção, identificação e manejo de possíveis complicações associadas às estomias, além de realizar a dispensação de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança, garantindo condições adequadas para o manejo da ostomia e a continuidade do cuidado.

Implantado no CER IV da APAE de Pará de Minas em abril de 2017, o serviço atende pessoas ostomizadas provenientes dos municípios que compõem a microrregião de saúde de Pará de Minas, ampliando o acesso a cuidados especializados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, contribui para a integralidade da assistência, para o fortalecimento da rede de atenção à saúde e para a reabilitação funcional dos usuários atendidos.

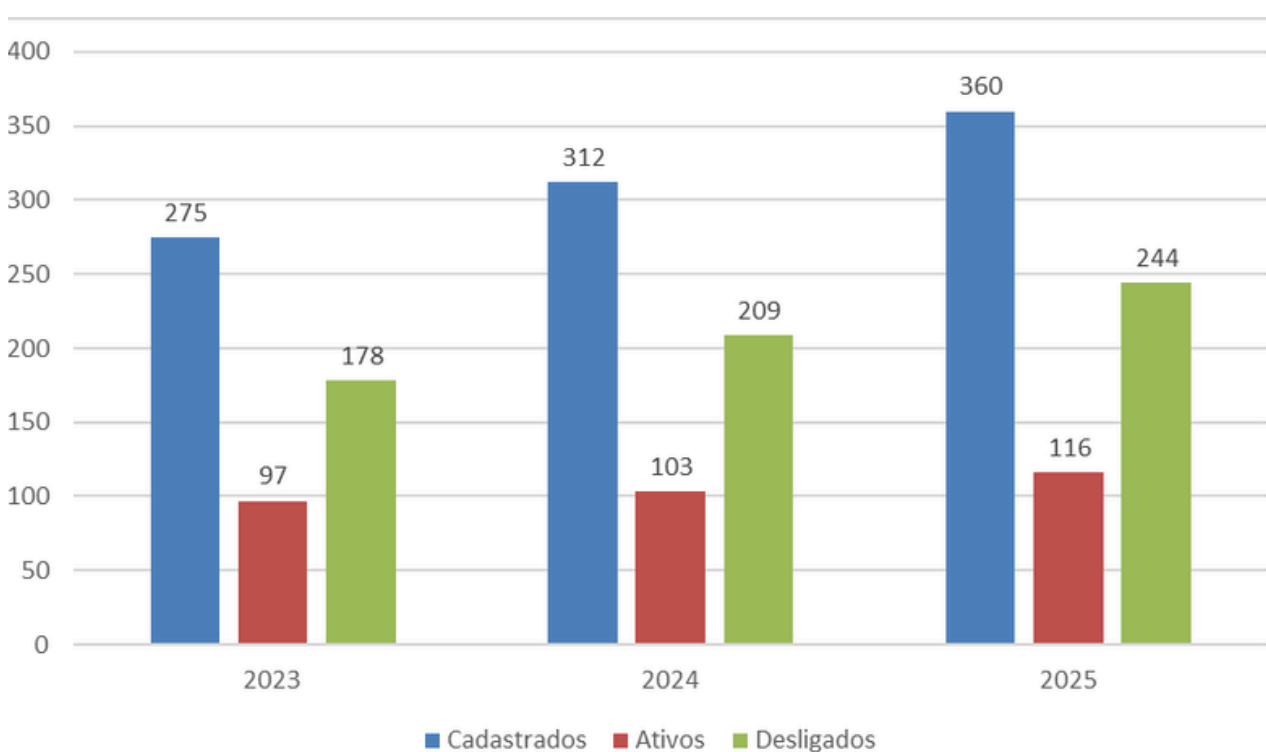


Dados do Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostimizada:

Desde 2017, o Serviço de Atenção à Pessoa com Ostomia registrou um total de 360 usuários. Deste quantitativo, 116 permanecem em acompanhamento ativo, enquanto 244 já tiveram seus casos encerrados no serviço.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição desses usuários, bem como a evolução histórica dos cadastros, acompanhamentos ativos e desligamentos ao longo do período analisado, contribuindo para a análise do desempenho e da capacidade de acompanhamento do serviço.

Gráfico 7 - Usuários Ativos x Desligados



Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

A tabela 10 apresenta a distribuição desses usuários conforme o status do acompanhamento no serviço, bem como sua respectiva distribuição por sexo.



Tabela 10 - Comparativo de óbitos e reversões por gênero no período 2017 a 2025

Status	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Ativo	50	66	116
Reversão	43	53	96
Óbito	68	62	130
Mudança de Cidade	3	12	15
Abandono/ Desistência	1	2	3
Total	165	195	360

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025



Desde o início das atividades do SASPO no CER IV, são realizados registros sistemáticos das principais causas de ostomias entre os usuários atendidos. No ano de 2025, observou-se que 64,8% dos casos estiveram relacionados a quadros de neoplasias.

A tabela a seguir apresenta o histórico da taxa de incidência de neoplasias e obstruções intestinais entre os usuários acompanhados pelo SASPO de Pará de Minas.



Tabela 11 - Taxa de incidência de Neoplasias e Obstruções intestinais no SASPO de Pará de Minas

Ano	Neoplasias	Obstrução intestinal
2023	62%	8%
2024	684%	0%
2025	594%	17%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Em 2025, o serviço de ostomia teve 120 usuários ativos, conforme detalhado por gênero e município de origem na tabela abaixo:

Tabela 12 - Comparativo de usuário ostomizado por cidade e gênero

Cidade	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Conceição do Pará	0	5	5
Igaratinga	1	2	3
Leandro Ferreira	1	0	1
Nova Serrana	12	14	26
Onça do Pitangui	1	1	2
Pará de Minas	30	32	62
Pitangui	5	9	14
São José da Varginha	1	2	3
Total	51	65	116

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

Dentre os serviços ofertados pelo SASPO, destaca-se a dispensação de OPMs gastroenterológicas, fundamental para a manutenção do cuidado contínuo às pessoas com ostomia. Esses dispositivos são essenciais para a promoção da saúde, prevenção de complicações, garantia de higiene adequada, além de contribuírem para a autonomia e qualidade de vida dos usuários.

A dispensação desses insumos é realizada por meio do Governo do Estado, com base no levantamento periódico do número de usuários ativos no serviço, assegurando o dimensionamento da oferta e a continuidade da assistência.

A Tabela 13 apresenta o detalhamento histórico do quantitativo de dispositivos dispensados anualmente por este serviço, evidenciando a evolução da assistência prestada e a demanda atendida ao longo dos anos.

Tabela 13 - Número de bolsase adjuvantes dispensados até 2025 - detalhamento de quantitativo por ano

Período	Quantidade
2020	9.674
2021	13.266
2022	14.386
2023	12.299
2024	13.968
2025	14.561
Total	78.154

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025



Grupos de Orientações do Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada:

Os grupos de orientação destinados às pessoas com ostomia constituem uma estratégia fundamental no âmbito do SASPO, contribuindo para o fortalecimento do cuidado integral e contínuo aos usuários. Esses espaços favorecem a troca de experiências, o acolhimento e o compartilhamento de vivências, além de possibilitarem a ampliação do conhecimento sobre o autocuidado, manejo adequado dos dispositivos e prevenção de complicações.

Conduzidos pela equipe multiprofissional e/ou em parceria com os fornecedores de bolsas, os grupos permitem a abordagem de aspectos técnicos e práticos relacionados ao uso das OPMs, bem como orientações quanto à adaptação à nova condição de vida. Ademais, promovem o fortalecimento do vínculo entre usuários e serviço, incentivando a autonomia, a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida.

Em 2025, ocorreram 3 grupos de orientações para usuários do SASPO.

Foto 3 - Registro do Encontro da Pessoa Ostomizada



Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada



Foto 4 – Registro do Encontro da Pessoa Ostomizada

Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

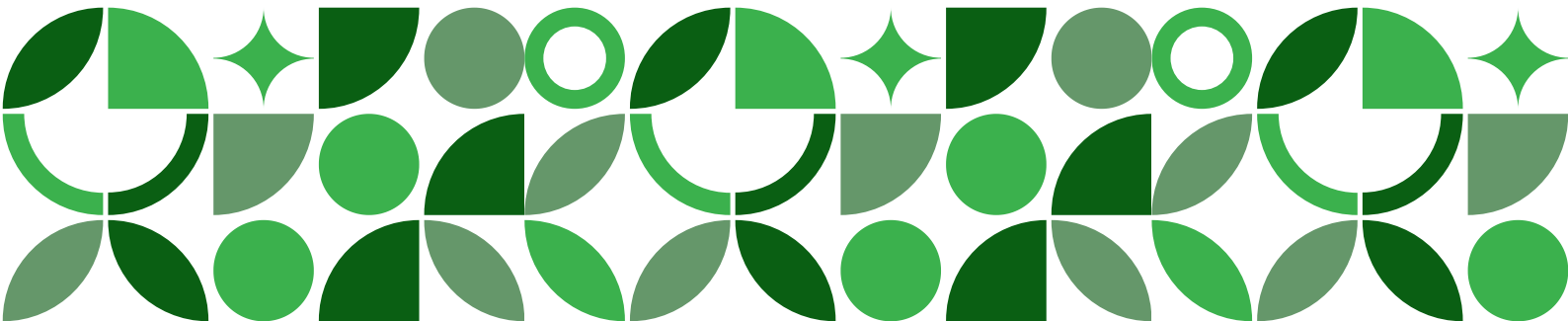


Foto 5 e 6 - Registros da Confraternização Junina da Pessoa Ostromizada



Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostromizada



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

Capacitação para profissionais da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada:

O serviço também oferta capacitações voltadas aos profissionais da rede de atenção à saúde, constituindo uma estratégia essencial para a qualificação do cuidado às pessoas com ostomia. Essas ações contribuem para a ampliação do conhecimento técnico-científico, padronização de condutas e fortalecimento das práticas assistenciais, em consonância com as diretrizes do SUS.

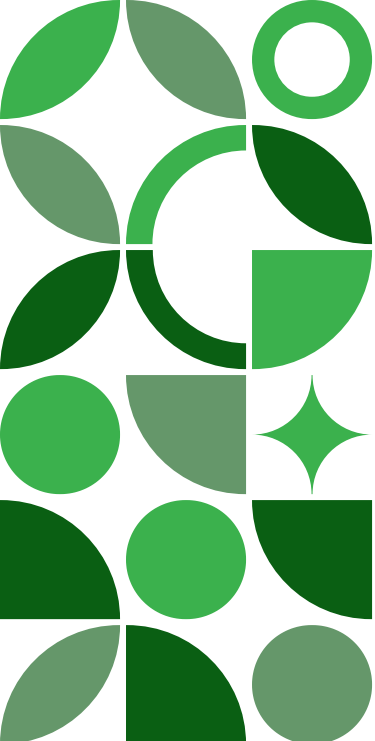
Em 2025, destaca-se a capacitação realizada junto à equipe do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), cuja atuação é estratégica no acompanhamento de usuários em contexto domiciliar. A qualificação dessa equipe é fundamental, uma vez que esses profissionais estão diretamente envolvidos no cuidado cotidiano, manejo das OPMs e identificação precoce de possíveis complicações.

Nesse sentido, a capacitação do SAD fortalece a continuidade do cuidado fora do ambiente ambulatorial, promove maior segurança na assistência prestada, qualifica as orientações aos usuários e familiares, e contribui para a redução de intercorrências, internações e encaminhamentos desnecessários, assegurando maior resolutividade e integralidade no cuidado.



Foto 7 - Equipe Capacitada

Fonte: Registro colaboradores responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada



Setor de Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM)

O setor de dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs) atende aos municípios da microrregião de saúde desde a habilitação do serviço como CER II, em 2013. A partir de 2023, houve ampliação da cobertura assistencial, passando a contemplar também os municípios das microrregiões de Itaúna e Bom Despacho, com a incorporação de mais 11 municípios, totalizando atualmente 18 municípios atendidos.

O acesso dos usuários ao serviço ocorre por meio de agendamento realizado pela Junta Reguladora, conforme a disponibilidade de vagas. São ofertadas agendas semanais, com possibilidade de abertura de agendas extras, pactuadas sempre que identificada demanda reprimida para avaliação, visando maior resolutividade e ampliação do acesso.

Os atendimentos de acolhimento para dispensação de cadeiras de rodas são organizados de forma distinta daqueles destinados à dispensação de órteses, próteses e demais dispositivos, considerando as especificidades de cada processo avaliativo e as necessidades individuais dos usuários.

No que se refere às cadeiras de rodas personalizadas, o fluxo de agendamento segue dinâmica própria. Nesses casos, o fornecedor comparece ao serviço, em média, uma ou duas vezes ao ano, sendo necessário o agrupamento de um quantitativo aproximado de 80 usuários para viabilizar a realização das avaliações presenciais, otimizando o processo e garantindo maior eficiência na oferta do serviço.

Dados do Setor de Disspensão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM):

No ano de 2025, foi possível realizar o atendimento de usuários e a dispensação de OPMs ortopédicas através do setor já existente no CER IV. Além disso, foi possível ampliar a oferta deste atendimento devido um projeto PRONAS/PCD.

Em 2025, o setor de dispensação de OPM atendeu 1.829 usuários, em comparação a 1.104 atendimentos realizados em 2024. Esse resultado representa um incremento de 725 usuários no período, correspondendo a um aumento de 65%.

Do total de usuários atendidos em 2025, 652 foram contemplados por meio do Projeto PRONAS/PCD, executado ao longo do ano, enquanto 1.177 atendimentos foram realizados pelo setor em sua rotina regular, previamente estruturada.

A Tabela 14 apresenta o quantitativo de agendamentos e atendimentos realizados nos últimos anos. Em 2025, foram registrados 3.377 agendamentos e 2.806 atendimentos, resultando em taxa de frequência de 83%, com 571 faltas.

Em comparação com 2024, cuja taxa de frequência foi de 88%, observa-se aumento de 5 pontos percentuais no absenteísmo, indicando maior número de faltas em relação ao ano anterior.

Tabela 14 - Atendimentos realizados na Oficina Ortopédica

Ano	Número de Agendamento	Número de Atendimentos
2023	2.205	1.879
2024	3.062	2.695
2025	3.377	2.806

Fonte: Relatórios 006 e 027 do prontuário eletrônico do CER IV APAE Pará de Minas 2025



Em 2025, foram dispensados 2.390 dispositivos, conforme apresentado na Tabela 15, sendo 2.035 financiados por meio do recurso MAC e 355 pelo recurso FAEC. A referida tabela apresenta, ainda, o histórico da dispensação de dispositivos ao longo dos anos, segundo a fonte de financiamento, possibilitando a análise da evolução da produção do serviço e do perfil de custeio.



Tabela 15 - Dispositivos dispensados conforme recurso de financiamento

Competência	MAC		FAEC		Total no ano	
	Nº dispositivos	Valor	Nº dispositivos	Valor	Nº dispositivos	Valor
2023	1580	R\$ 703.982,83	1040	R\$ 648.470,93	2620	R\$ 1.352.453,76
2024	1507	R\$ 651.039,88	1039	R\$ 781.357,66	2546	R\$ 1.432.397,54
2025	2035	R\$ 964.109,89	355	R\$ 838.826,25	2390	R\$ 1.802.936,14

Fonte: Relatórios Detalhados dos Quadrimestres de 2025 apresentados à Secretaria Municipal de Saúde

A seguir, é apresentado o detalhamento dos dispositivos dispensados por mês no ano de 2025, conforme o recurso de financiamento

Tabela 16 - Dispositivos dispensados através do Recurso MAC

RECURSO MAC EXECUTADO 2025		
Mês	Total de OPMs	Valor gasto
Janeiro	132	R\$ 67.729,08
Fevereiro	183	R\$ 81.619,75
Março	130	R\$ 91.777,85
Abril	177	R\$ 80.123,70
Maio	120	R\$ 49.922,22
Junho	492	R\$ 198.312,78
Julho	155	R\$ 81.710,50
Agosto	126	R\$ 91.355,80
Setembro	65	R\$ 34.041,04
Outubro	150	R\$ 57.397,80
Novembro	124	R\$ 58.842,93
Dezembro	181	R\$ 71.276,44
Total	2035	R\$ 964.109,89

Fonte: Relatórios Detalhados dos Quadrimestres de 2025 apresentados à Secretaria Municipal de Saúde



Tabela 17 - Dispositivos dispensados através do Recurso FAEC

RECURSO FAEC EXECUTADO 2025		
Mês	Total de OPMs	Valor gasto
Janeiro	18	R\$ 44.281,46
Fevereiro	12	R\$ 13.671,49
Março	26	R\$ 44.976,12
Abril	11	R\$ 32.726,29
Maio	1	R\$ 5.593,25
Junho	137	R\$ 274.743,47
Julho	36	R\$ 111.139,92
Agosto	19	R\$ 87.905,10
Setembro	12	R\$ 26.315,95
Outubro	30	R\$ 69.234,24
Novembro	18	R\$ 32.561,99
Dezembro	35	R\$ 95.676,97
Total	355	R\$ 838.826,25

Fonte: Relatórios Detalhados dos Quadrimestres de 2025 apresentados à Secretaria Municipal de Saúde



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

Para a complementação dos valores dos dispositivos, foram utilizados recursos repassados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG). Do total, R\$ 450.844,60 correspondem à microrregião de Pará de Minas, R\$ 99.741,35 à microrregião de Itaúna e R\$ 425.582,27 à microrregião de Bom Despacho.

Ações diferenciadas do Setor de Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM):

Capacitações ofertadas para profissionais da rede dos 18 municípios assistidos no setor;

Imagem 8 - Capacitação da Rede



Fonte: Relatórios fotográficos dos técnicos responsáveis

Introdução de teste de acuidade visual durante avaliação para dispensação de cadeira de rodas motorizada;

A avaliação da acuidade visual constitui etapa fundamental no processo de indicação e dispensação de cadeira de rodas motorizada, especialmente por estar diretamente relacionada à segurança, autonomia e capacidade funcional do usuário durante a condução do equipamento.



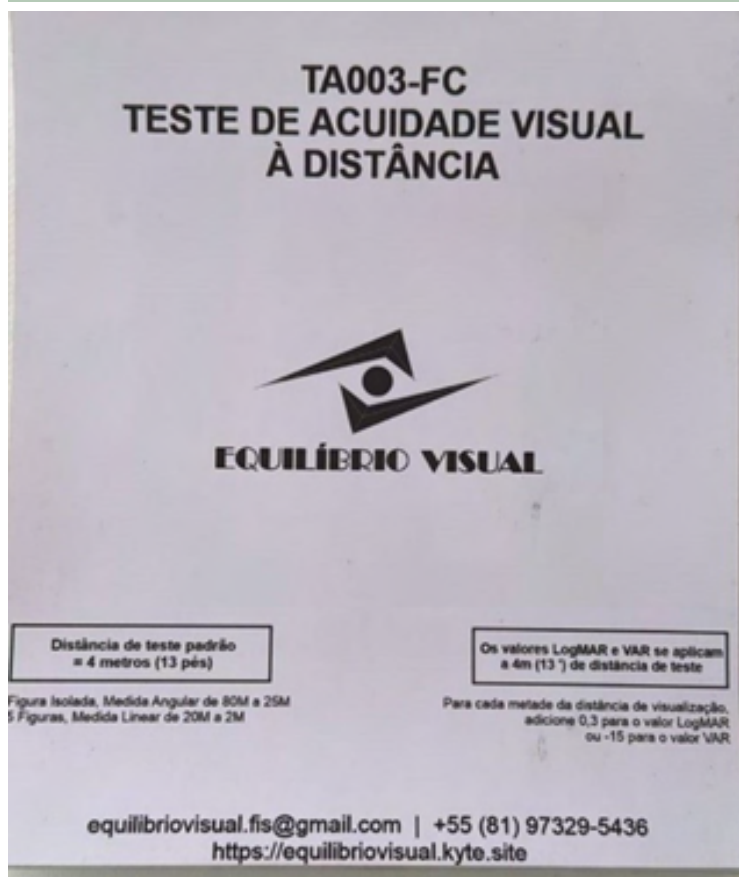
De acordo com recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, a indicação de cadeira de rodas motorizada deve considerar critérios clínicos e funcionais rigorosos, incluindo habilidades cognitivas, motoras e sensoriais, dentre as quais se destaca a capacidade visual adequada para navegação segura em diferentes ambientes.

Nesse contexto, no âmbito do CER, é realizado o teste de acuidade visual como parte do processo avaliativo, contribuindo para uma análise mais abrangente das condições do usuário. Essa avaliação permite identificar possíveis limitações que possam comprometer o uso seguro do equipamento, subsidiando a tomada de decisão da equipe multiprofissional e promovendo maior assertividade na concessão do recurso.

Dessa forma, a inclusão da avaliação de acuidade visual qualifica o processo de dispensação, reduz riscos de acidentes, favorece a adaptação ao dispositivo e assegura que o recurso seja destinado a usuários com perfil adequado para seu uso seguro e eficaz.



Imagem 9 - Teste de Acuidade Visual



Fonte: Equipe Técnica

Capacitação ofertada para a equipe de fisioterapeutas do CER IV sobre prescrição de palmilhas 3D;

Imagem 10 - Capacitação para a Equipe de Fisioterapeutas



Fonte: Relatórios fotográficos dos técnicos responsáveis

Início da dispensação de palmilha 3D

As palmilhas 3D representam um importante diferencial no âmbito da reabilitação, especialmente por aliarem tecnologia, precisão e personalização no cuidado aos usuários. Diferentemente dos modelos convencionais, essas palmilhas são desenvolvidas a partir de escaneamento tridimensional dos pés, permitindo a confecção de um dispositivo totalmente individualizado, de acordo com as características biomecânicas de cada usuário.

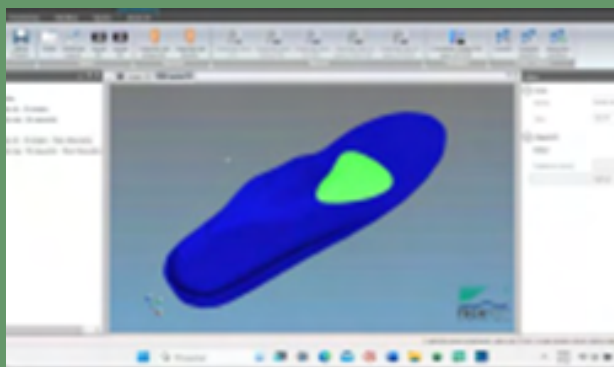


Esse nível de personalização possibilita melhor distribuição das cargas plantares, correção de desalinhamentos, maior conforto e redução de pontos de pressão, contribuindo diretamente para a prevenção de lesões, alívio da dor e melhora da funcionalidade durante a marcha.

No CER, a dispensação de palmilhas 3D foi iniciada no final de 2025, representando um avanço na incorporação de tecnologias inovadoras ao serviço. Nesse período inicial, 09 usuários foram contemplados com o dispositivo, evidenciando o início da implementação dessa estratégia no processo de reabilitação.

Além disso, as palmilhas 3D favorecem maior adesão ao uso, uma vez que proporcionam melhor adaptação e conforto, impactando positivamente na qualidade de vida dos usuários. Dessa forma, sua utilização qualifica a assistência ofertada, ampliando a resolutividade das intervenções terapêuticas no âmbito do CER.

Imagem 11 - Confeção das palmilhas



Fonte: Registros da Equipe Técnica

Desafios do Setor de Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM):

No ano de 2025, o setor de dispensação de OPMs enfrentou desafios relevantes que impactaram diretamente a oferta de alguns dispositivos, especialmente no que se refere às cadeiras de rodas.

Destaca-se a ausência de fornecedor para cadeiras de rodas digitalizadas, mesmo diante de uma demanda identificada de 07 usuários. Esse cenário resultou na impossibilidade de dispensação desse tipo de dispositivo no período, diferentemente do observado em 2024, quando foram concedidas 03 cadeiras.

Outro desafio importante refere-se à limitação de fornecedores para cadeiras de rodas personalizadas, com a identificação de apenas um prestador disponível no mercado que atende a tabela SUS. Essa condição impõe a necessidade de organização dos atendimentos em formato de mutirão, com quantitativo mínimo de usuários para viabilizar a avaliação. Em 2025, foi disponibilizada apenas uma data para realização dessas avaliações, impactando o tempo de espera para os usuários que demandam esse tipo de tecnologia assistiva.







Reabilitação Intelectual

O serviço de Reabilitação Intelectual do Centro Especializado em Reabilitação – CER IV/APAE de Pará de Minas constitui referência regional no atendimento interdisciplinar a pessoas com são elegíveis indivíduos com diagnóstico de deficiência intelectual (DI) (isolada ou associada a outras condições), transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), atraso global do desenvolvimento, condições neurológicas, genéticas e síndromes, como a Paralisia Cerebral, Má-formação congênita e a Trissomia do 21 (Síndrome de Down), além de outras situações clínicas que comprometam o desenvolvimento cognitivo, funcional, comunicativo, motor e/ou comportamental.

O serviço está inserido na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), instituída pela Portaria nº 793/2012 do Ministério da Saúde, e desenvolve suas ações em conformidade com o Instrutivo da Reabilitação Intelectual (2020), contemplando práticas de habilitação, reabilitação, prevenção de agravos e intervenção precoce, em todas as faixas etárias.

No âmbito estadual, a organização do cuidado é orientada pelas diretrizes estabelecidas nas Deliberações CIB-SUS/MG nº 1.403/2013, que dispõe sobre os Serviços Especializados em Reabilitação Intelectual, e nº 1.404/2013, que institui o Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA).



Os serviços de reabilitação/habilitação destinados ao público elegível da Reabilitação Intelectual têm como objetivo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cognição, linguagem, motricidade, sociabilidade e autonomia, com foco no desenvolvimento global, na funcionalidade e na inclusão social dos usuários, por meio de abordagens interdisciplinares centradas na pessoa e na família, considerando os diferentes contextos de vida e as necessidades individuais. Nesse contexto, a equipe multiprofissional é composta por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, pedagogos/psicopedagogos, assistentes sociais, nutricionistas, enfermeira e profissionais médicos das áreas de psiquiatria, neurologia, neuropediatria, pediatria, ortopedia e clínica geral, sendo uma equipe qualificada e experiente, apta a realizar avaliações diagnósticas, elaborar e executar planos terapêuticos singulares (PTS) e acompanhar o desenvolvimento das pessoas com deficiência, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

A Reabilitação Intelectual possui a meta pactuada correspondente a 200 usuários/mês. No entanto, conforme será demonstrado nos dados assistenciais, o serviço apresenta produção significativamente superior ao pactuado, evidenciando elevada capacidade de atendimento e, sobretudo, a alta demanda regional existente, o que reforça a relevância e a necessidade de ampliação contínua da oferta de serviços. Destaca-se que, no período de agosto de 2024 a novembro de 2025, o serviço de Reabilitação Intelectual contou com o apoio do Projeto PRONAS “Reabilitação para Todos”, o que possibilitou a ampliação da capacidade assistencial, especialmente no que se refere à realização de avaliações diagnósticas. Ademais, o projeto viabilizou a oferta complementar de atendimentos nas áreas de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional e nutrição, contribuindo de forma significativa para a qualificação do cuidado, ampliação do acesso e fortalecimento do suporte terapêutico aos usuários atendidos pelo serviço.

A organização do serviço estrutura-se a partir de um fluxo assistencial que se inicia com o encaminhamento realizado pela Atenção Primária à Saúde (APS), por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com posterior regulação via Junta Reguladora. Posteriormente segue a triagem dos encaminhamentos, avaliação diagnóstica por equipes especializadas, inserção das famílias em grupos de orientação e apoio e a implementação de intervenções terapêuticas individualizadas e/ou em grupo, conforme o PTS.

Entrada no Serviço – Junta Reguladora

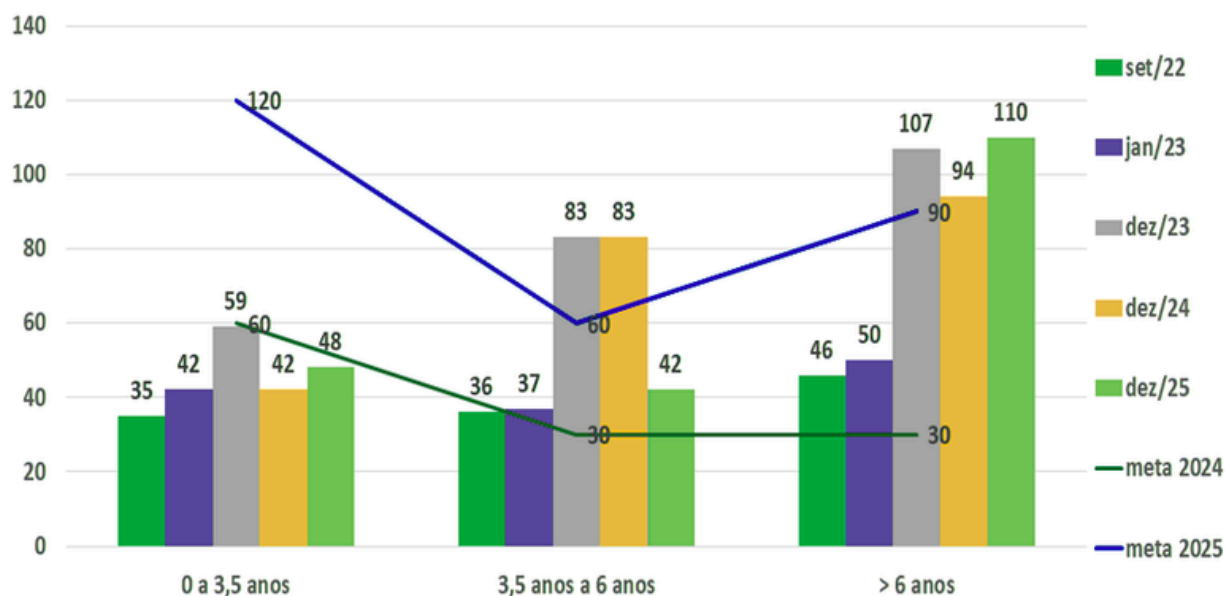
Desde a publicação do Memorando/SMS/PMPM nº 021/2024, de 31 de janeiro de 2024, os encaminhamentos dos usuários do município de Pará de Minas passaram a seguir fluxo estruturado, com utilização de instrumentos de triagem do desenvolvimento infantil, como o instrumento Denver II e o Protocolo Olliac, conforme faixa etária, com o objetivo de qualificar a identificação do público elegível para a Reabilitação Intelectual. Entretanto, diante das dificuldades operacionais relatadas pelas equipes da Atenção Primária na aplicação desses instrumentos, bem como da existência de formulários distintos entre as modalidades de reabilitação, em novembro de 2025 foi instituído um novo formulário padronizado de encaminhamento para o CER IV/APAE, unificando o processo para todas as áreas assistenciais. Adicionalmente, passou a ser preconizada a utilização de instrumentos amplamente difundidos na APS e alinhados às diretrizes do Ministério da Saúde, via SUS, para vigilância do desenvolvimento infantil, como o acompanhamento dos marcos do desenvolvimento por meio da Caderneta da Criança e a aplicação do M-CHAT para rastreio de sinais de risco para o TEA fortalecendo a detecção precoce e a qualificação dos encaminhamentos ao serviço especializado, conforme orientações do Ministério da Saúde para vigilância do desenvolvimento infantil na Atenção Primária (Brasil, 2022/2024 – Caderneta da Criança e linha de cuidado do TEA).

Desta forma, o acesso ao serviço ocorre por meio de encaminhamento padronizado realizado pela APS, sendo posteriormente submetido à análise da Junta Reguladora, que atua como instância de organização e priorização da demanda, no âmbito do processo de regulação dos casos encaminhados. Após essa etapa, os usuários permanecem em fila de espera até a disponibilidade de vagas para encaminhamento à equipe de Triagem. A fila de espera é organizada conforme a faixa etária dos usuários, que se justifica pelo fato de que o serviço possui processos avaliativos e disponibilidade de vagas distintos, implicando em fluxos diferenciados conforme a idade.

O gráfico X apresenta o histórico de encaminhamentos para a Reabilitação Intelectual no período de 2022 a 2025, evidenciando o quantitativo de usuários em fila de espera na Junta Reguladora ao final de cada período, distribuídos por faixa etária. Ressalta-se que os dados representam um recorte pontual da fila de espera, não correspondendo ao total de encaminhamentos realizados ao longo do ano, considerando o fluxo contínuo de avaliações e inserção de novos usuários no serviço.



Gráfico 8 - Fila de espera para avaliação diagnóstica na Junta Reguladora



Fonte: Registros da Equipe Técnica

Vale ressaltar que, no ano de 2025, foram realizados 323 agendamentos para avaliação diagnóstica, por meio da atuação da equipe de referência do serviço diagnóstico (n = 128), com suporte complementar de equipe ampliada viabilizada pelo Projeto PRONAS – Reabilitação Para Todos (n = 188) e Equipe de Triagem (n = 7). Ainda assim, ao final do período, observa-se a manutenção de elevado quantitativo de usuários em fila de espera, especialmente nas faixas etárias acima de 6 anos (n = 110 usuários) e de 3,5 a 6 anos (n = 42 usuários), as quais apresentam tempo médio de espera estimado entre 1 a 2 anos na Junta Reguladora.

Em contrapartida, a faixa etária abaixo de 3,5 anos (n = 48 usuários) segue fluxo prioritário, com encaminhamentos realizados mensalmente e agendamento direto para avaliação diagnóstica, sem passagem pela equipe de Triagem desde março de 2025. Nesses casos, os encaminhamentos são enviados ao final de cada mês pela Junta Reguladora e organizados pela equipe do CER IV-APAE para agendamento subsequente, resultando em tempo médio de espera de 3,6 meses no ano de 2025.

Esse cenário evidencia a persistência de demanda reprimida, especialmente nas faixas etárias mais avançadas, e demonstra que, apesar dos esforços institucionais para ampliação da oferta de avaliações, a procura pelo serviço permanece crescente e superior à capacidade instalada, caracterizando a Reabilitação Intelectual como uma área de alta demanda regional.

Qualificação do Acesso – Equipe de Triagem

A Equipe de Triagem do CER IV/APAE foi implantada em abril de 2023, sendo financiada pelo Incentivo Municipal da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência de Pará de Minas. Sua criação ocorreu em resposta à elevada demanda de encaminhamentos para o serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual, ao tempo prolongado de permanência dos usuários em fila de espera para avaliação e intervenção, bem como ao expressivo número de avaliações realizadas em usuários que não se enquadravam nos critérios elegíveis para o serviço especializado ou que demandavam outros tipos de apoio.

Trata-se de uma equipe itinerante, composta por assistente social, psicóloga e pedagoga, responsável pela triagem dos casos encaminhados à Junta Reguladora. Seu principal objetivo é qualificar o acesso ao serviço, por meio da padronização de critérios de priorização, redução do tempo de espera e início de orientações e acompanhamentos no contexto naturalístico (família e escola). Além disso, a equipe atua na articulação com a rede intersetorial e possibilita o direcionamento adequado das demandas, inclusive com acesso a especialidades do CER IV-APAE.

A atuação da triagem contribui diretamente para a otimização das vagas destinadas à avaliação diagnóstica, ao identificar usuários que não se enquadram nos critérios da Reabilitação Intelectual, promovendo sua contrarreferência para a rede e reduzindo o número de avaliações desnecessárias. Além disso, enquanto equipe mínima, em situações específicas, também participa da condução do processo de avaliação diagnóstica, em articulação com a especialidade médica pertinente, incluindo a aplicação de instrumentos e testes complementares. Essa atuação permite qualificar o direcionamento dos casos que, embora não elegíveis para permanência no serviço, apresentam demandas que requerem acompanhamento e intervenções na rede de atenção.

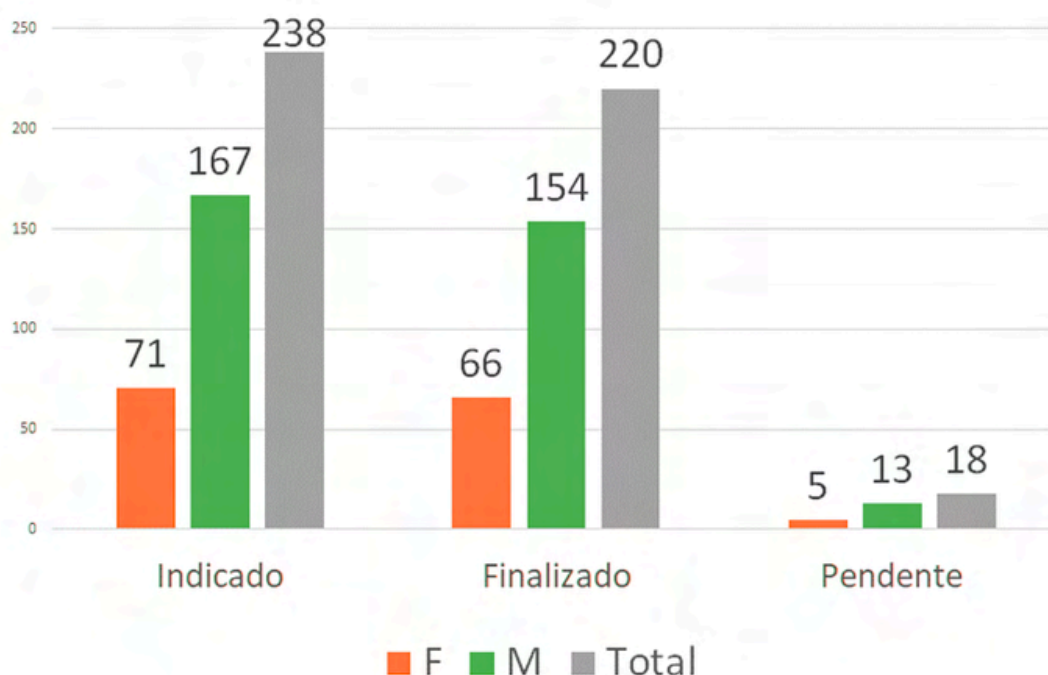


O fluxo de trabalho da Equipe de Triagem é realizado em alinhamento com a Junta Reguladora, que estabelece o envio mensal de 20 casos para análise, sendo 10 na faixa etária de 3,5 a 6 anos e 10 acima de 6 anos. Na última semana de cada mês, os usuários são cadastrados no sistema pela Junta Reguladora e encaminhados à coordenação de referência, que realiza a distribuição dos casos para a equipe de triagem. Na última quinta-feira do mês, é realizada reunião técnica entre a equipe e a coordenação, momento em que todos os casos são discutidos de forma multiprofissional, com definição dos encaminhamentos e condutas necessárias. Na primeira semana do mês subsequente, é encaminhado à Junta Reguladora um protocolo contendo a situação atualizada de cada usuário, incluindo a indicação para avaliação diagnóstica com definição de prioridade conforme balizador institucional, os casos contrarreferenciados à rede, acompanhados de relatório de desligamento, bem como os casos em processo de avaliação interna pela equipe. Também são informadas as datas de agendamento dos usuários na faixa etária abaixo de 3,5 anos. Tal protocolo é enviado em meio físico e por e-mail. Esse fluxo sistematizado contribui para a organização da demanda, qualificação dos encaminhamentos e maior integração entre os pontos da rede de atenção.

No que se refere aos resultados da Equipe de Triagem, o gráfico XX apresenta o quantitativo total de casos encaminhados, bem como o número de casos finalizados e ainda pendentes, considerando a distribuição por sexo e total geral. Observa-se que, do total de 238 casos encaminhados em 2025, 220 foram finalizados até dezembro, restando 18 casos pendentes até janeiro de 2026, o que evidencia elevada resolutividade do processo de triagem, com baixo percentual de pendências.

Destaca-se ainda que a média mensal de casos triados foi de aproximadamente 22, considerando a dinâmica de envio e devolutiva mensal dos encaminhamentos junto à Junta Reguladora. Diante dessa resolutividade, houve flexibilização do quantitativo mensal inicialmente pactuado de 20 casos, permitindo o envio de um número superior de encaminhamentos ao longo do ano. Ressalta-se que a meta anual estabelecida foi de 200 casos, considerando 10 meses de atuação efetiva, em função dos períodos destinados a férias da equipe e à elaboração dos PTS. Nesse contexto, os 220 casos concluídos correspondem a 110% da meta pactuada, evidenciando ampliação da capacidade operacional e efetividade do processo de trabalho.

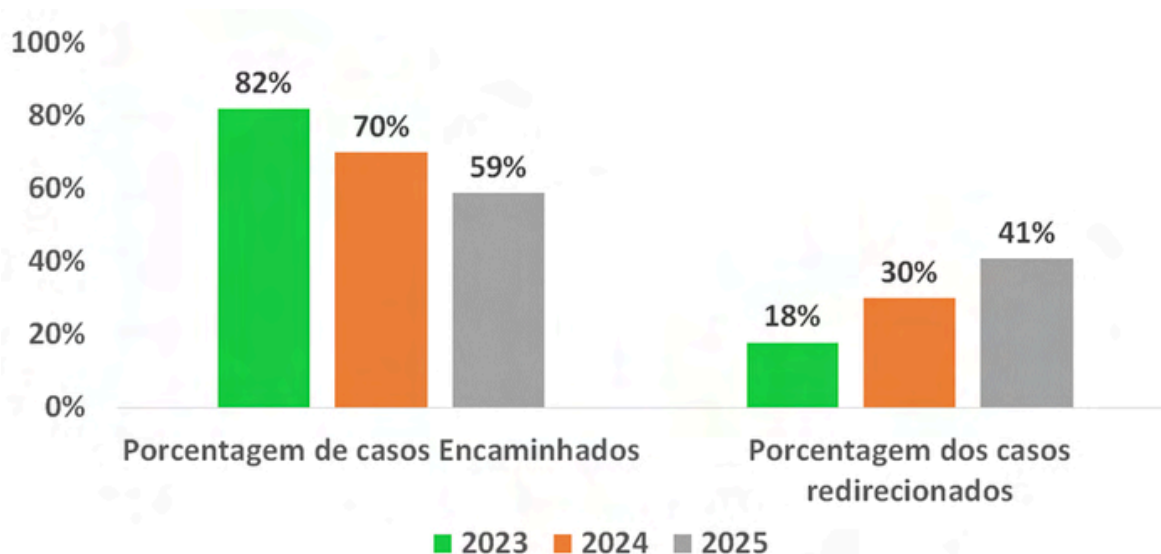
Gráfico 9 - Levantamento Quantitativo da Triagem



Fonte: Planilha de Monitoramento Equipe de Triagem

O gráfico 10 apresenta o percentual de casos encaminhados para o serviço diagnóstico e daqueles contrarreferenciados para a rede, no período de 2023 a 2025. Observa-se redução progressiva dos encaminhamentos diretos para o diagnóstico (59% em 2025) e aumento dos casos contrarreferenciados (41% em 2026).

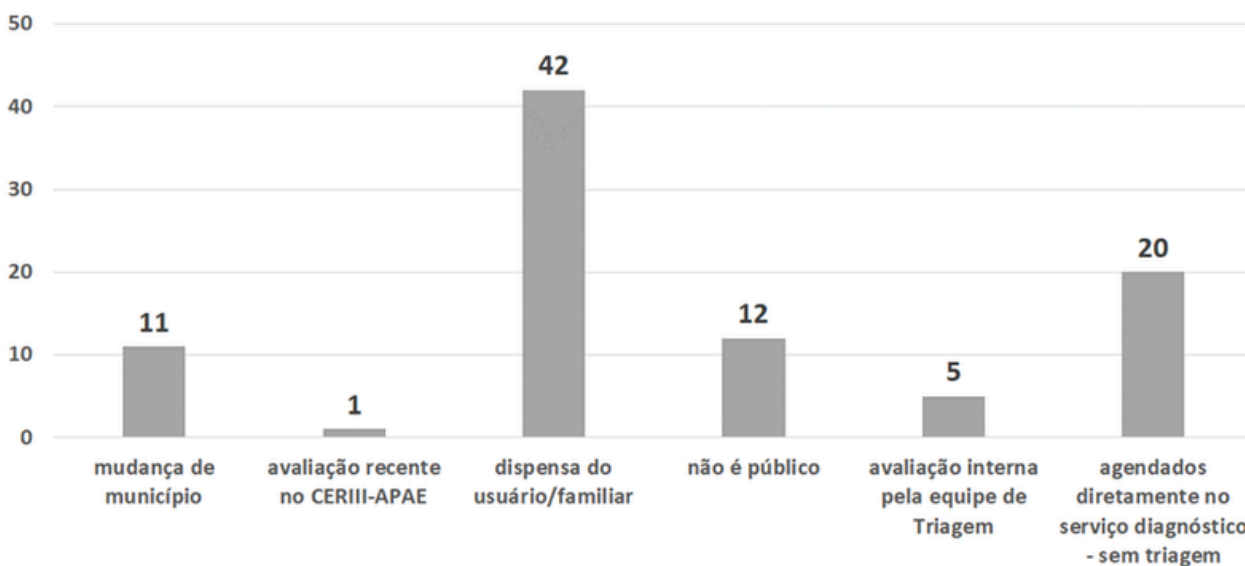
Gráfico 10 - Percentual de Casos Encaminhados e Redirecionados



Fonte: Planilha de Monitoramento Equipe de Triagem

O gráfico 11 apresenta os principais motivos pelos quais os usuários triados não foram encaminhados para o serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual. Observa-se maior frequência de dispensa por parte do usuário ou família (46%), seguida por casos de não elegibilidade para o serviço (13%), além de outros desfechos como mudança de município, avaliação recente no CER IV/APAE e necessidade de avaliação interna pela equipe. Adicionalmente, a partir de setembro de 2025, o monitoramento dos casos na faixa etária abaixo de 3,5 anos passou a ser realizado diretamente pela equipe de triagem, com classificação de agendamento direto no serviço diagnóstico (22%), visando aprimorar o controle e a organização do fluxo desses usuários. Esses dados evidenciam a diversidade das demandas analisadas no processo de triagem.

Gráfico 11 - Motivos de Não Encaminhamento para o Serviço Diagnóstico

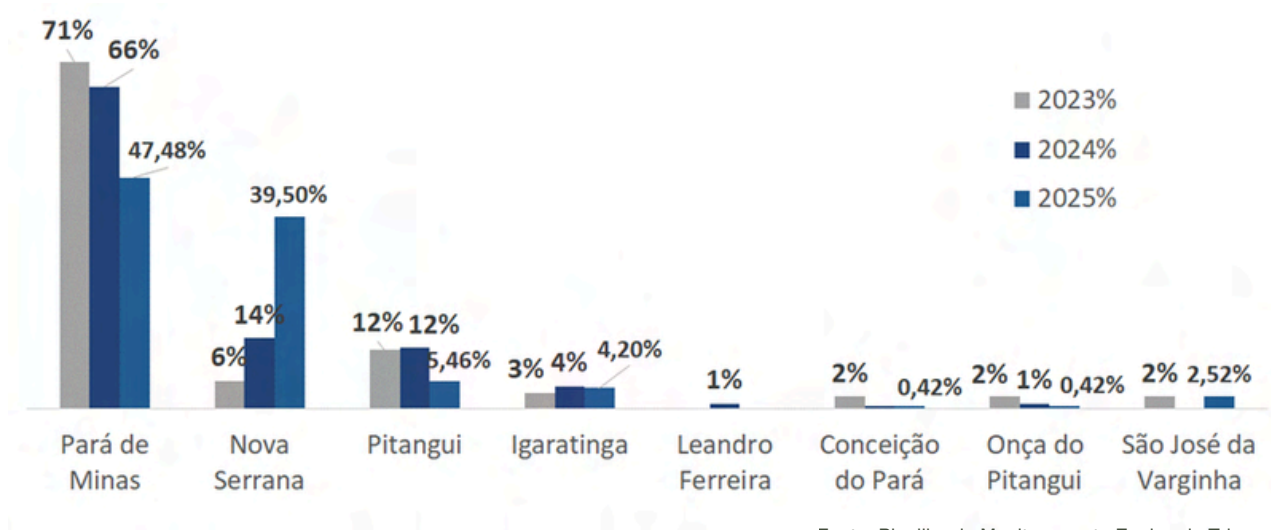


Fonte: Planilha de Monitoramento Equipe de Triagem

Desta forma, desde a implementação da equipe, a identificação precoce de casos não elegíveis possibilitou a “economia” de aproximadamente 14 meses e 15 dias de avaliações no serviço diagnóstico, sendo 7 meses e 17 dias apenas no ano de 2025. Esse resultado impacta diretamente na redução do tempo de espera dos usuários, ao otimizar a utilização das vagas e favorecer o acesso mais ágil daqueles que efetivamente necessitam de avaliação e atendimento especializado.

O gráfico 12 apresenta a distribuição dos encaminhamentos por município da microrregião, com comparativo entre os anos de 2023 a 2025. Observa-se predominância do município de Pará de Minas, seguido por Nova Serrana, de 25,5 pontos percentuais no número de encaminhamentos em 2025.

Gráfico 12 - Encaminhamentos por Municípios da Microrregião



Fonte: Planilha de Monitoramento Equipe de Triagem

Destaca-se o crescimento significativo da participação de Nova Serrana ao longo dos anos; contudo, observa-se elevada taxa de não inserção no serviço entre esses casos, sendo que 76,19% (n=32) dos usuários não encaminhados são oriundos desse município. Esse cenário está relacionado, principalmente, à desistência das famílias, que frequentemente relatam já possuir diagnóstico e acompanhamento no próprio território, além de apontarem a distância entre os municípios como fator dificultador para adesão ao atendimento no CER IV/APAE.

Em outubro de 2025, foi realizada a atualização do formulário e protocolos utilizados pela de triagem, com o objetivo de otimizar o tempo destinado à elaboração de relatórios e redirecionar a carga horária da equipe para a realização de avaliações internas, ampliando a resolutividade do serviço. Para o ano de 2026, estão previstas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do processo assistencial, incluindo a elaboração de fluxo estruturado para atuação da equipe na atualização diagnóstica dos casos da Reabilitação Intelectual.

Destaca-se, ainda, a necessidade de intensificação da articulação com a rede assistencial e de saúde dos municípios da microrregião, por meio de pactuações e alinhamentos estratégicos interinstitucionais, com ênfase no município de Nova Serrana, visando qualificar o acesso, otimizar os encaminhamentos e promover maior integração entre os pontos da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.





Serviço de Diagnóstico

A equipe diagnóstica da Reabilitação Intelectual está organizada conforme as faixas etárias e as especificidades do desenvolvimento, sendo composta pela equipe de avaliação de Neonato de Risco, pela equipe de avaliação diagnóstica de 0 a 3,5 anos, de 3,5 a 5 anos e 11 meses, e pela equipe responsável pela avaliação de usuários acima de 6 anos. As avaliações são realizadas por equipe multiprofissional, composta por assistente social, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, pedagogia e profissionais médicos das áreas de pediatria, psiquiatria e neurologia. Essa organização do processo avaliativo permite maior precisão na identificação das demandas e na definição das intervenções, conforme as necessidades de cada faixa etária.

O processo de avaliação multiprofissional inicia-se com a anamnese clínica da saúde, conduzida pela enfermagem e/ou fisioterapia, associada à entrevista social realizada pela assistente social, constituindo etapa inicial comum a todos os fluxos avaliativos.

No caso do Neonato de Risco, após essa etapa inicial, é realizada avaliação do desenvolvimento por meio da escala Denver II – Teste de Triagem do Desenvolvimento, conduzida por fisioterapeuta, além de avaliação médica pediátrica. Quando necessário, o cuidado é ampliado com avaliação fonoaudiológica e acompanhamento nutricional, especialmente em casos de baixo peso ou risco nutricional.

Para crianças de 0 a 42 meses, a avaliação é centrada na aplicação da Escala Bayley de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – Bayley III, complementada por instrumentos de rastreio e avaliação clínica, possibilitando a análise dos domínios cognitivo, linguístico, motor, socioemocional e comportamento adaptativo, além da identificação de sinais de risco para TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento.

A partir dos 43 meses de idade, o processo avaliativo passa a ser conduzido por meio de protocolos específicos de cada área profissional, contemplando aspectos do desenvolvimento cognitivo, comunicacional, comportamental e funcional, de forma integrada.

Esse mesmo modelo é mantido para usuários acima de 6 anos, sem limite de idade, com a utilização de instrumentos padronizados e avaliações clínicas multiprofissionais. Como diferencial, nessa faixa etária é incorporada a Avaliação Multidimensional, pautada em estudos e critérios científicos da Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AADID), que propõe a intervenção e a indicação dos apoios necessários à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no que se refere à funcionalidade em seu ciclo de vida, visando a prevenção do agravamento da deficiência e o favorecimento de competências sociais para sua autonomia, independência e inclusão social.

A tabela 18 apresenta os principais protocolos e instrumentos utilizados no CER IV/APAE para a realização da avaliação diagnóstica, bem como para o acompanhamento da evolução dos casos e a elaboração do PTS, considerando as especificidades de cada área profissional e as diferentes faixas etárias atendidas.



Tabela 18 - Protocolos e Instrumentos por Especialidade

Especialidade	Protocolos / Instrumentos
Enfermagem	Anamnese de Enfermagem (adaptada)
Fisioterapia	Roteiro de avaliação por idade e patologia; AIMS – Alberta Infant Motor Scale; GMFCS – Gross Motor Function Classification System; MACS – Manual Ability Classification System; GMFM – Gross Motor Function Measure; Escala de Rankin Modificada; ASIA – American Spinal Injury Association; UPDRS – Unified Parkinson’s Disease Rating Scale; Escala de Ashworth Modificada; Escala de Kendall; WHODAS 2.0 – World Health Disability Assessment Schedule (36 itens)
Fonoaudiologia	Teste de Pseudopalavras (HAGE); TALE – Teste de Análise de Leitura e Escrita; Linguagem Escrita; PROC – Protocolo de Observação Comportamental; Protocolo de Observação do Comportamento (Chiari); ABFW – Teste de Linguagem Infantil; Teste de Boston; Token Test; Protocolo Miofuncional Orofacial; Protocolo de Disfagia Infantil; Protocolo do Sistema Estomatognático; Protocolo de Disartria
Nutrição	Avaliação Nutricional (clínica, antropométrica e anamnese alimentar); Ficha de Acompanhamento Nutricional por faixa etária
Psicologia	Entrevista Psicológica (adaptada); WISC-IV – Escala de Inteligência Wechsler para Crianças; Matrizes Progressivas Coloridas de Raven; Escala de Maturidade Mental Columbia 3; BFP – Bateria Fatorial de Personalidade; ETPC – Escala de Traços de Personalidade para Crianças; ESI / ESA – Escalas de Ansiedade; Escalas Beck; IHS 2 – Inventário de Habilidades Sociais 2 IHSA – Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes WAIS III – Escala de Inteligência Wechsler para Adultos
Serviço Social	Entrevista Social (adaptada);

Terapia Ocupacional	Roteiro de avaliação por idade e para inserção no trabalho; PEDI – Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade; COPM – Medida Canadense de Desempenho Ocupacional; Mini Exame do Estado Mental (MEEM); Teste do Relógio; Índice de Katz; MIF – Medida de Independência Funcional; SNAP-IV – Escala de Avaliação de TDAH; WHOQOL – Instrumento de Qualidade de Vida
Pedagogia	TDE II – Teste de Desempenho Escolar; EOCA – Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem; PROAHCL – Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas; Provas Operatórias Piagetianas
Instrumentos Transversais	Bayley III – Escala de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena (0-42 meses); Denver II – Teste de Triagem do Desenvolvimento; Avaliação Multidimensional de DI (AAIDD); Vineland-3 – Escala de Comportamento Adaptativo; PREAUT / Olliac – Indicadores Precoces de Risco para TEA; SRS-2 – Escala de Responsividade Social M-CHAT – Modified Checklist for Autism in Toddlers CARS-2 – Childhood Autism Rating Scale; SSRS – Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento NEUPSILIN – Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve NEUPSILIN-Inf – Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil. CONNERS – Escala de Avaliação de TDAH; PEP-R – Perfil Psicoeducacional Revisado;

Fonte: Equipe Técnica

Após a realização das avaliações técnicas pelas diferentes especialidades, os casos são discutidos em equipe multiprofissional, com posterior encaminhamento para a especialidade médica (pediatria, psiquiatria e/ou neurologia), conforme as demandas identificadas. Nesse momento, ocorre a integração das informações clínicas e funcionais, possibilitando a análise conjunta e a consolidação da hipótese diagnóstica.



Após a conclusão de todo o processo avaliativo, incluindo exames clínicos quando necessários, é realizada a devolutiva à família, conduzida por dupla de profissionais, garantindo uma comunicação qualificada e acolhedora. Nessa ocasião, são apresentadas as conclusões diagnósticas, orientações iniciais e os encaminhamentos necessários, sendo também entregue o relatório multiprofissional aos pais ou responsáveis, formalizando o processo de avaliação e subsidiando a continuidade do cuidado na rede.

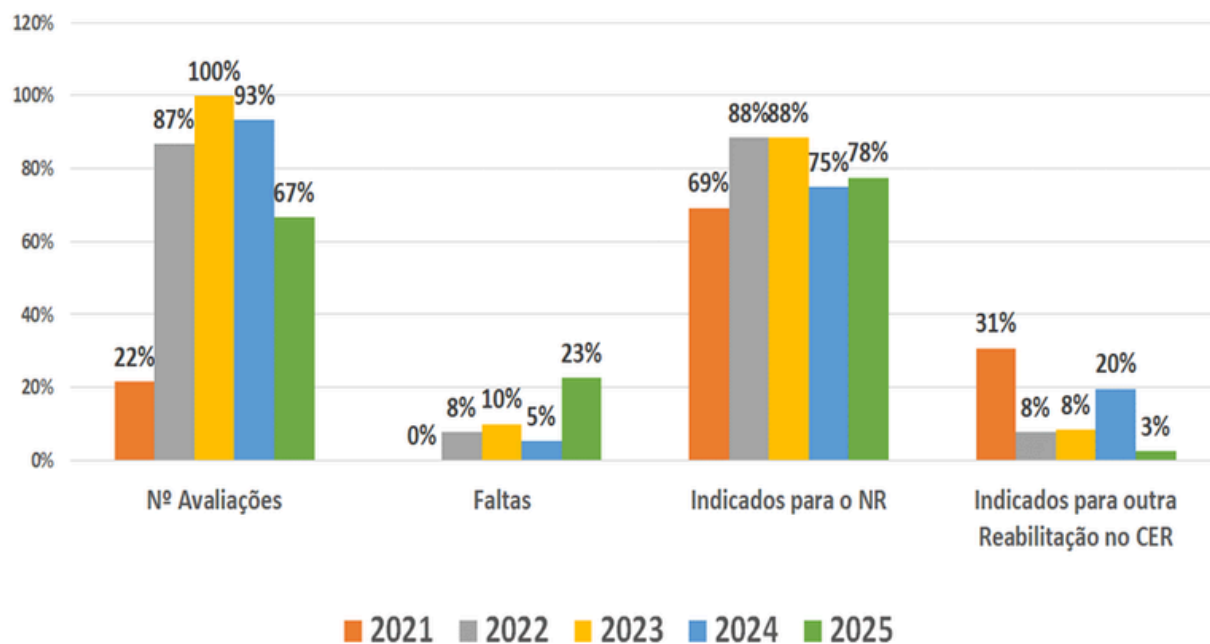
Vale ressaltar que os processos de avaliação diagnóstica realizados no serviço são fundamentados em referenciais técnicos reconhecidos internacionalmente, como o DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) e a CID-10/CID-11 (Classificação Internacional de Doenças), garantindo rigor científico e padronização na identificação dos quadros clínicos. A equipe mantém-se em constante atualização quanto às diretrizes e critérios diagnósticos vigentes, assegurando a qualificação contínua das práticas avaliativas. O foco principal das avaliações é a identificação dos transtornos do neurodesenvolvimento e demais condições que compõem o público-alvo da instituição. Em situações específicas, podem ser levantadas hipóteses diagnósticas relacionadas a outros transtornos, quando observados indícios clínicos, contudo, sem a emissão de conclusão diagnóstica nesses casos, respeitando os limites de atuação do serviço.

Avaliação de Neonato de Risco

O atendimento ao público de Neonato de Risco no CER IV/APAE contempla crianças com histórico de fatores de risco biológicos e/ou sociais que possam impactar o desenvolvimento neuropsicomotor, como prematuridade, baixo peso, intercorrências gestacionais e demais condições clínicas associadas. O acompanhamento tem como objetivo a identificação precoce de alterações no desenvolvimento e a intervenção oportuna, contribuindo para melhor prognóstico funcional.

Conforme o gráfico 13, no ano de 2025, foram avaliados 40 neonatos de risco, sendo a prematuridade o principal motivo de encaminhamento (34%). Dentre os casos agendados, 23% corresponderam a faltas, enquanto, 78% foram indicados para continuidade do acompanhamento no Programa de Neonato de Risco e 3% encaminhados para avaliação multiprofissional no CERIV/APAE.

Gráfico 13 – Levantamento dos agendamentos no Programa de Neonato de Risco



Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

Considerando a meta pactuada de 60 atendimentos, observa-se que foi atingido o equivalente a 66,7% do previsto. Verifica-se ainda redução no número de agendamentos em relação aos anos anteriores, com queda de em comparação ao ano de 2023 (33%) e o ano de 2024 (26%). Como hipótese para essa redução, destaca-se a diminuição dos encaminhamentos provenientes da APS, possivelmente relacionada à rotatividade de profissionais nas UBS, o que pode impactar na identificação e encaminhamento oportuno dos casos elegíveis.

Em relação as avaliações, observa-se que não há diferença significativa na distribuição dos usuários quanto ao sexo, mantendo-se perfil equilibrado entre masculino e feminino. Ademais, verifica-se redução no número de encaminhamentos ao longo do período, associada a um percentual elevado de faltas, o que impacta diretamente na efetividade do acompanhamento e no aproveitamento das vagas ofertadas.

Adicionalmente, foi identificado que, embora a equipe realize orientações quanto ao encaminhamento de irmãos de crianças em acompanhamento, ainda há limitações na efetivação desses encaminhamentos pela APS, o que aponta para a necessidade de fortalecimento da articulação com a rede. Nesse sentido, destaca-se que, em outubro de 2025, foi pactuado junto à Junta Reguladora a possibilidade de encaminhamento direto desses casos pela equipe, visando ampliar o acesso.



Aplicação do Protocolo PREAUT (Olliac)

O Protocolo PREAUT, validado em 2017 por Olliac et al. e desenvolvido na França, tem como objetivo identificar sinais precoces que podem estar associados ao sofrimento psíquico no primeiro ano de vida, possibilitando o encaminhamento oportuno para intervenção especializada. O instrumento foi elaborado a partir das hipóteses da psicanalista Marie Christine Laznik (1998), que, por meio da análise de vídeos caseiros de bebês posteriormente diagnosticados com TEA, identificou possíveis déficits na interação precoce com o outro como marcador de risco.

Trata-se de um protocolo voltado à identificação de sinais de sofrimento psíquico em crianças entre quatro meses e nove meses de idade, com foco na iniciativa social e na qualidade da interação do bebê com seu cuidador. Os itens do instrumento avaliam o grau de engajamento do bebê nas interações, sendo que maior envolvimento corresponde a melhor desempenho. A aplicação pode ser realizada por profissionais de saúde devidamente capacitados, a partir da observação do comportamento espontâneo da criança, tanto em situações dirigidas quanto em momentos de interação livre.

Considerando a relevância da identificação precoce de sinais de risco para o sofrimento psíquico e suas implicações para o desenvolvimento infantil, o CER IV-APAE de Pará de Minas iniciou, em novembro de 2019, a capacitação de sua equipe técnica para aplicação do protocolo e condução de intervenções específicas. Ao todo, 23 profissionais foram capacitados, incluindo psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos e psicopedagogos, os quais permanecem em supervisão técnica quinzenal com profissional especializada.

A partir de 2020, o protocolo passou a ser incorporado à rotina assistencial da instituição. Em 2021, foi identificado um bebê com sinais de risco psíquico, que se encontra em acompanhamento. Em 2023, o instrumento foi aplicado em 19 crianças, sem identificação de casos de risco. Já em 2024, foram realizadas 29 aplicações em 25 usuários distintos, sendo identificado um caso com pontuação 07, indicando necessidade de monitoramento. Os dados de 2025 ainda estão sendo levantados pela equipe de referência.



Avaliação Diagnóstica – Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA)(0 a 6 anos)

A apresentação dos dados referentes às avaliações do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) abrange crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, contemplando o processo de avaliação diagnóstica e identificação precoce de alterações no desenvolvimento.

O gráfico 14 apresenta o quantitativo de avaliações realizadas ao longo dos anos, em comparação à meta anual pactuada de 90 avaliações. Observa-se que, pelo quinto ano consecutivo, o serviço realizou número de avaliações superior ao preconizado, evidenciando a elevada demanda assistencial e a capacidade operacional da equipe em ampliar a oferta de atendimentos, mesmo diante das complexidades envolvidas no processo diagnóstico.

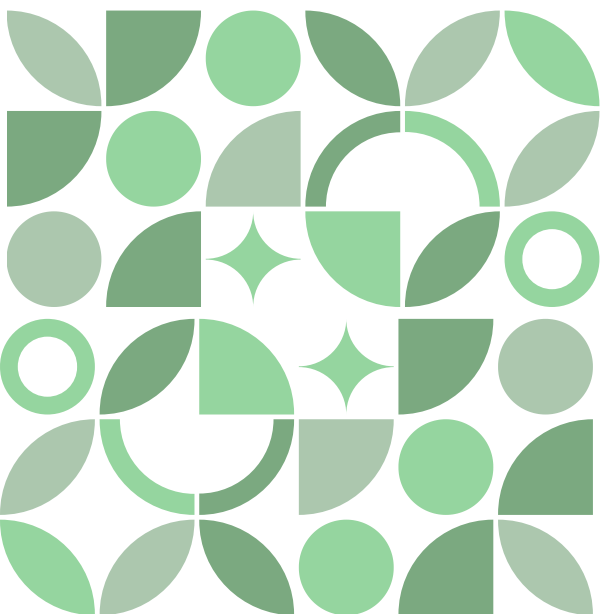
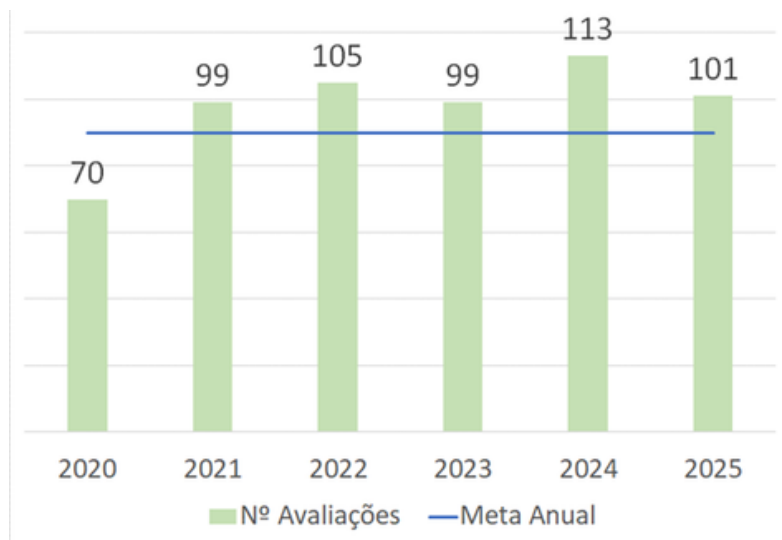


Gráfico 14 – Levantamento dos agendamentos no PIPA

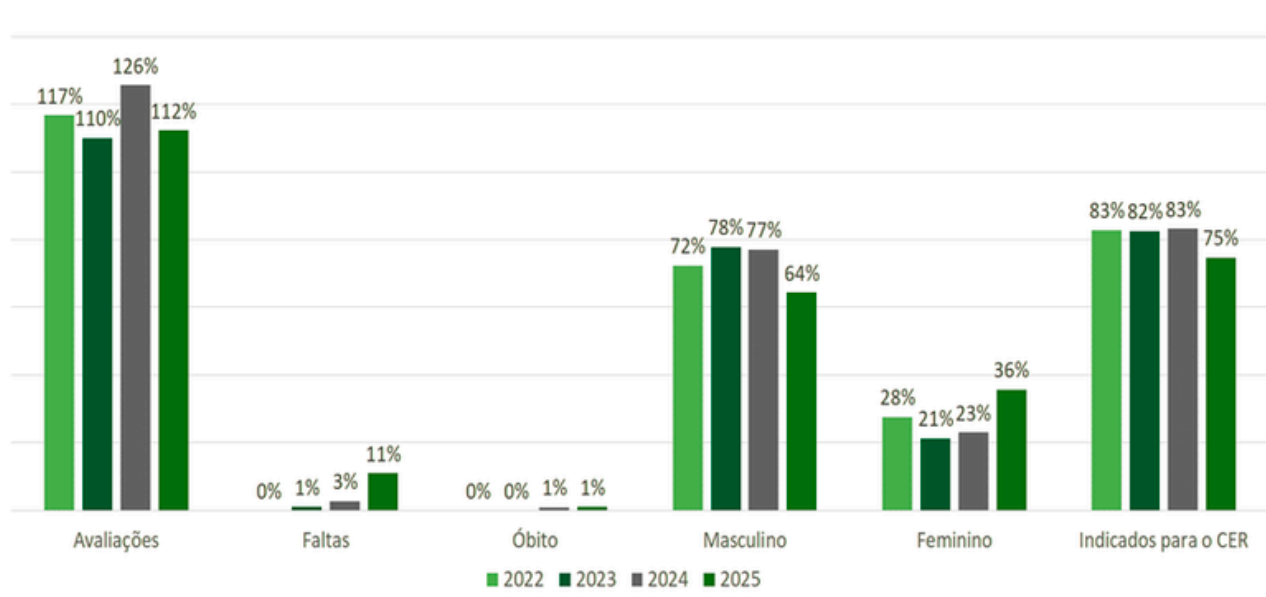


Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

O gráfico 15 apresenta o comparativo dos indicadores do PIPA no período de 2022 a 2025, contemplando o percentual de avaliações realizadas, faltas, óbitos, distribuição por sexo e encaminhamentos para o CER IV-APAE. Observa-se manutenção de percentual de avaliações acima da meta ao longo dos anos, reforçando o esforço da instituição em organizar a capacidade do serviço em atender à demanda. Em relação ao perfil dos usuários, destaca-se predominância do sexo masculino em todos os períodos analisados, com percentuais superiores ao feminino, o que está em consonância com o perfil epidemiológico dos transtornos do neurodesenvolvimento.



Gráfico 15 - Indicadores das Avaliações do PIPA (2022 – 2025)

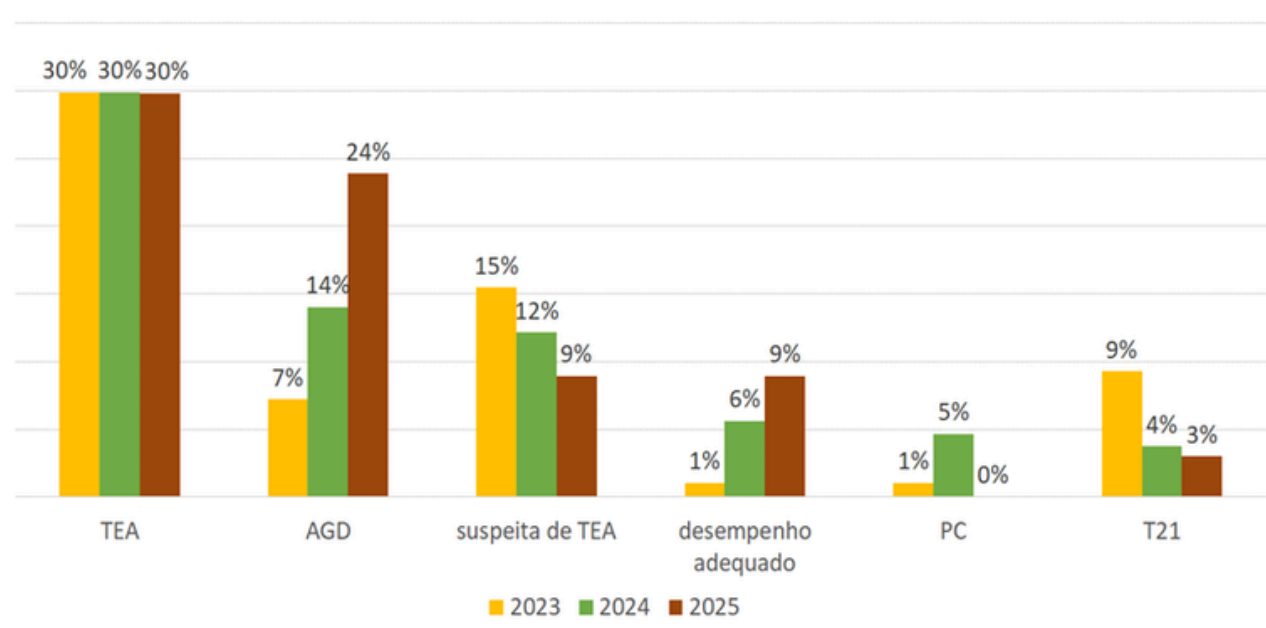


Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

No que se refere ao andamento dos casos em 2025, observa-se que, embora a maior parte já tenha sido concluída com indicação para o serviço, ainda permanecem 22 casos (21,8%) em aberto, aguardando devolutiva do processo diagnóstico. Esse dado evidencia a continuidade do fluxo avaliativo e a necessidade de finalização dos casos para definição das condutas e encaminhamentos adequados.

O gráfico 16 apresenta a distribuição dos principais diagnósticos identificados nas avaliações do PIPA entre 2023 e 2025. Observa-se que o TEA permanece como o diagnóstico mais prevalente, mantendo-se estável ao longo dos anos. Destaca-se o aumento dos casos de Atraso Global do Desenvolvimento (AGD), bem como a redução das classificações de suspeita de TEA, sugerindo maior definição diagnóstica no processo avaliativo. Verifica-se também aumento dos casos classificados como desempenho adequado, especialmente em 2025, o que pode ser explicado pela mudança no fluxo de entrada dos usuários abaixo de 42 meses, que passaram a acessar diretamente a avaliação diagnóstica, sem passar pela equipe de triagem. Esse cenário indica que parte dos encaminhamentos realizados pela Atenção Primária tem incluído casos fora do público-alvo do serviço, impactando o perfil dos resultados avaliados.

Gráfico 16 – Principais Diagnósticos nas Avaliações do PIPA (2023–2025)



Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

De forma geral, a idade média das crianças no momento da avaliação manteve-se em torno de 3 anos ao longo do período analisado, com pequenas variações entre 2 anos e 10 meses e 3 anos e 2 meses. Esse dado indica que o acesso ao processo diagnóstico ocorre predominantemente na primeira infância, fase considerada estratégica para a identificação precoce de alterações no desenvolvimento e início oportuno das intervenções.

Em relação aos encaminhamentos decorrentes das avaliações do PIPA, dos 67 casos avaliados e concluídos, a maioria foi direcionada para a Reabilitação Intelectual (RI) (n = 44; 65,7%). Observam-se ainda encaminhamentos para RI associada à Reabilitação Auditiva (RA) (n = 2; 3,0%) e para RI associada à Reabilitação Visual (RV) e Auditiva (RA) (n = 2; 3,0%), evidenciando a necessidade de acompanhamento em múltiplas áreas. Além disso, no Programa de Neonato de Risco (NR) foram encaminhados (n = 2; 3,0%). Por outro lado, parte dos casos foi direcionada para a comunidade (n = 17; 25,4%), indicando ausência de elegibilidade para acompanhamento no CER IV-APAE.

No âmbito educacional, dos 62 casos com indicação, 52 foram encaminhados para a escola comum (n = 52; 83,9%), 9 para creche (n = 9; 14,5%) e 1 para escola especial (n = 1; 1,6%), demonstrando predominância da inclusão no ensino regular.

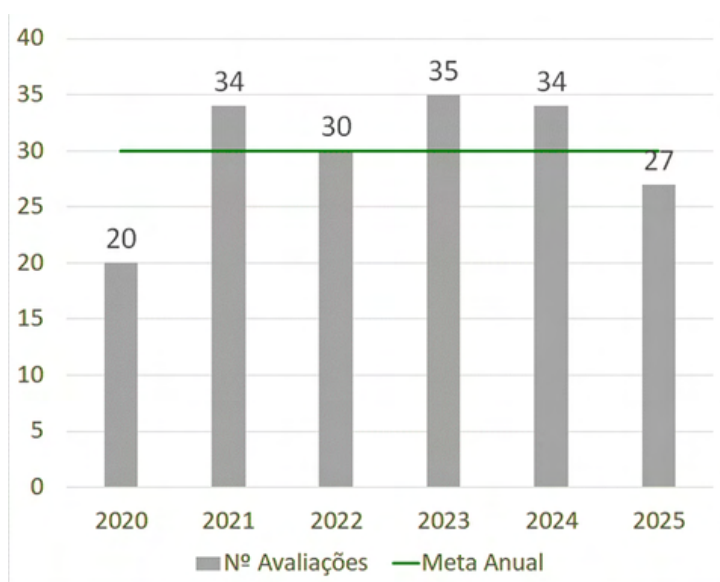


Avaliação Diagnóstica– Reabilitação Intelectual (RI) acima de 6 anos

Nesta seção, são apresentados os dados referentes aos usuários com idade superior a 6 anos, contemplando o processo de avaliação diagnóstica na Reabilitação Intelectual. Esse fluxo envolve, em sua maioria, casos de maior complexidade diagnóstica, demandando avaliação multiprofissional ampliada e, frequentemente, a aplicação da Avaliação Multidimensional de DI.

O gráfico 17 apresenta o quantitativo de avaliações realizadas ao longo dos anos, em comparação à meta anual pactuada de 30 avaliações. No ano de 2025, foram realizadas 27 avaliações pela equipe de referência do serviço, correspondendo a 90% da meta pactuada.

Gráfico 17 - Levantamento dos agendamentos na RI

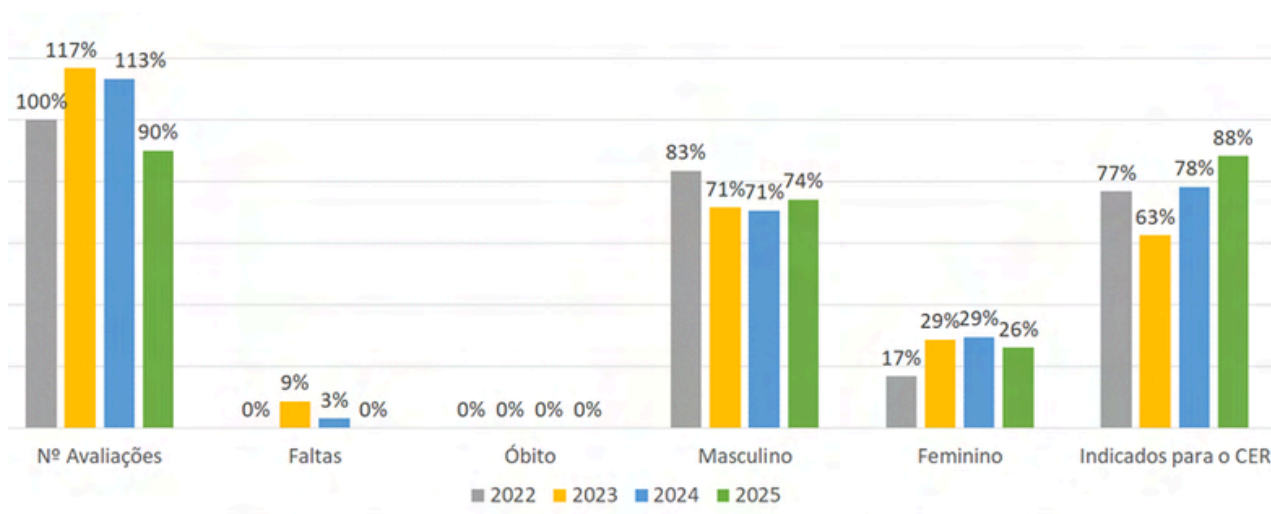


Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

Embora ligeiramente abaixo do previsto, destaca-se que esse quantitativo não reflete a totalidade das avaliações realizadas no período, uma vez que houve atuação complementar da equipe de Triagem (n = 7) e da equipe ampliada vinculada ao Projeto PRONAS – Reabilitação Para Todos (será apresentado a seguir), que contribuíram para a ampliação da capacidade avaliativa, superando, de forma global, a meta estabelecida. Esse arranjo organizacional possibilitou à equipe de referência maior dedicação aos casos em acompanhamento e à qualificação do processo diagnóstico, especialmente nos casos de maior complexidade, otimizando o fluxo assistencial e a resolutividade do serviço.

O gráfico 18 apresenta os principais indicadores das avaliações da Reabilitação Intelectual para usuários acima de 6 anos no período de 2022 a 2025. Observa-se a manutenção do perfil dos usuários, com predominância do sexo masculino ao longo dos anos. Destaca-se o aumento progressivo dos casos indicados para o CER IV-APAE, alcançando 88% em 2025, o que pode ser atribuído à atuação ativa da equipe de Triagem nessa faixa etária, contribuindo para maior adequação dos encaminhamentos e qualificação do acesso ao serviço. Além disso, as taxas de faltas permanecem reduzidas e não houve registros de óbito no período, evidenciando boa adesão dos usuários ao processo avaliativo.

Gráfico 18 - Indicadores das Avaliações da RI (2022 – 2025)

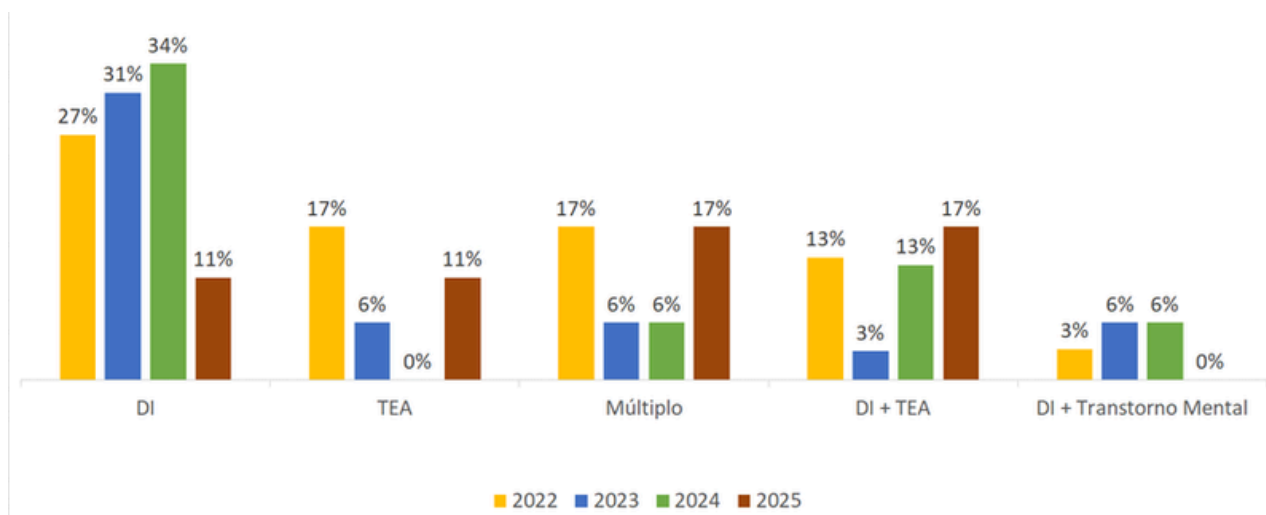


Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

O gráfico 19 apresenta a distribuição dos principais diagnósticos identificados nas avaliações da Reabilitação Intelectual para usuários acima de 6 anos, no período de 2022 a 2025. Observa-se que a DI se mantém como o diagnóstico mais prevalente ao longo dos anos, com aumento progressivo até 2024 e redução em 2025 (11%), o que pode estar relacionado à maior diversificação dos perfis diagnósticos identificados. Destaca-se, em 2025, o aumento dos casos classificados como condições múltiplas (17%) e DI associada ao TEA (17%), evidenciando maior complexidade clínica dos usuários avaliados nessa faixa etária. Os casos de TEA isolado também apresentam aumento em 2025 (11%), após redução em 2024, enquanto os diagnósticos de DI associada a transtornos mentais não foram identificados no último ano analisado.



Gráfico 19 - Principais Diagnósticos nas Avaliações da RI (2023-2025)



Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual

Em relação à faixa etária dos usuários avaliados em 2025 ($n = 27$), observa-se predominância de crianças entre 6 e 9 anos ($n = 14$; 51,9%), seguidas pela faixa de 10 a 15 anos ($n = 9$; 33,3%). As faixas etárias de 16 a 20 anos ($n = 1$; 3,7%) e acima de 20 anos ($n = 3$; 11,1%) apresentam menor representatividade. Em comparação ao ano de 2024, verifica-se manutenção da predominância da faixa de 6 a 9 anos (50% em 2024), com redução na proporção de usuários entre 10 e 15 anos (de 41% para 33,3%) e aumento na faixa etária acima de 20 anos (de 6% para 11,1%).

No Serviço Diagnóstico ($n = 17$), a maior parte dos usuários foi direcionada para RI ($n = 14$; 82,4%), seguida por encaminhamentos para a comunidade ($n = 2$; 11,8%) e para RI associada à RA ($n = 1$; 5,9%). No âmbito educacional ($n = 15$), destaca-se a predominância de encaminhamentos para a escola comum ($n = 9$; 60,0%), seguidos pela escola especial ($n = 5$; 33,3%) e, em menor proporção, para o Centro Dia ($n = 1$; 6,7%). Esses dados evidenciam o papel do serviço na organização do cuidado, com foco na inserção em reabilitação especializada e no fortalecimento da inclusão escolar.

Esse cenário, associado às mudanças observadas no perfil diagnóstico, com redução de quadros isolados de DI e aumento de condições associadas e múltiplas, indica uma discreta transição no perfil dos usuários atendidos, com maior presença de casos em faixas etárias mais elevadas e com maior complexidade clínica, reforçando a necessidade de avaliação multiprofissional ampliada e de estratégias terapêuticas integradas para essa população.

Avaliação Diagnóstica – Equipe de Triagem

Destaca-se que a equipe de Triagem também contribui diretamente para o processo diagnóstico, por meio da realização de avaliações em casos específicos, especialmente aqueles já vinculados à APAE de Pará de Minas em outros setores e/ou que já passaram pela instituição em outro momento da vida. No período analisado, foram realizadas 7 avaliações, sendo 6 concluídas e 1 em andamento, com predominância do sexo masculino (n = 5; 71,4%) em relação ao feminino (n = 2; 28,6%), todos provenientes do município de Pará de Minas (n = 7; 100%).

Em relação aos diagnósticos dos casos concluídos (n = 6), observa-se predominância de DI em 100% dos casos, associada a outras condições clínicas, como epilepsia (n = 3; 50,0%), paralisia cerebral (n = 1; 16,7%), transtorno de linguagem (n = 1; 16,7%) e transtornos psiquiátricos, incluindo TDAH e transtornos ansiosos (n = 2; 33,3%), evidenciando a complexidade clínica dos usuários avaliados.

Quanto aos desfechos, todos os casos concluídos foram encaminhados para a Reabilitação Intelectual do CER IV-APAE (n = 6; 100%), com articulação complementar para serviços institucionais, como Centro Dia - APAE (n = 3; 50,0%) e Programa Emprego Apoiado - APAE (n = 3; 50,0%), demonstrando integração com a rede interna e continuidade do cuidado conforme as necessidades identificadas.

A atuação da equipe possibilitou não apenas a definição diagnóstica, mas também o direcionamento qualificado dos usuários dentro da rede de atenção, reforçando o papel estratégico da Triagem como dispositivo resolutivo na organização do fluxo assistencial.





Avaliação Diagnóstica – Equipe PRONAS – Reabilitação para Todos

A equipe do Serviço Diagnóstico vinculada ao PRONAS – Reabilitação para Todos é composta pela equipe mínima multiprofissional, incluindo assistente social, psicóloga, pedagoga e médica psiquiatra, atuando de forma integrada na avaliação e definição diagnóstica dos usuários. O projeto foi executado no período de agosto de 2024 a novembro de 2025, contribuindo de forma significativa para a ampliação da capacidade avaliativa do serviço.

No ano de 2025, foram agendados 188 usuários, número superior à meta anual estabelecida de 150 atendimentos. Desses, a maioria dos casos foi concluída (n = 161; 85,6%), enquanto permanecem em aberto (n = 14; 7,4%). Observa-se ainda casos com registro de falta (n = 11; 5,9%) e casos sem devolutiva, em decorrência de desistência por parte do usuário e/ou família durante o processo avaliativo (n = 2; 1,1%), não havendo registro de óbitos no período. Em relação ao perfil dos usuários, verifica-se predominância do sexo masculino (n = 138; 73,4%) em comparação ao feminino (n = 50; 26,6%).

Quanto à faixa etária no momento da avaliação, verifica-se maior concentração de crianças de 0 a 3 anos (n = 85; 45,2%), seguidas pela faixa de 6 a 13 anos (n = 63; 33,5%), 4 a 5 anos (n = 26; 13,8%), 14 a 27 anos (n = 11; 5,9%) e acima de 28 anos (n = 3; 1,6%), evidenciando forte predominância do público infantil e reforçando o papel do serviço na detecção precoce dos transtornos do neurodesenvolvimento.

Em relação à procedência dos usuários, observa-se predominância de encaminhamentos provenientes do município de Pará de Minas (n = 100; 53,2%), seguido por Nova Serrana (n = 60; 31,9%) e Pitangui (n = 20; 10,6%). Os demais municípios da microrregião, como Igaratinga, Conceição do Pará, Leandro Ferreira, Onça de Pitangui e São José da Varginha, apresentam menor representatividade no total de encaminhamentos (n = 8; 4,3%). Esse cenário evidencia a centralidade de Pará de Minas como principal território de referência do serviço, ao mesmo tempo em que destaca a expressiva demanda regional, especialmente proveniente de Nova Serrana.



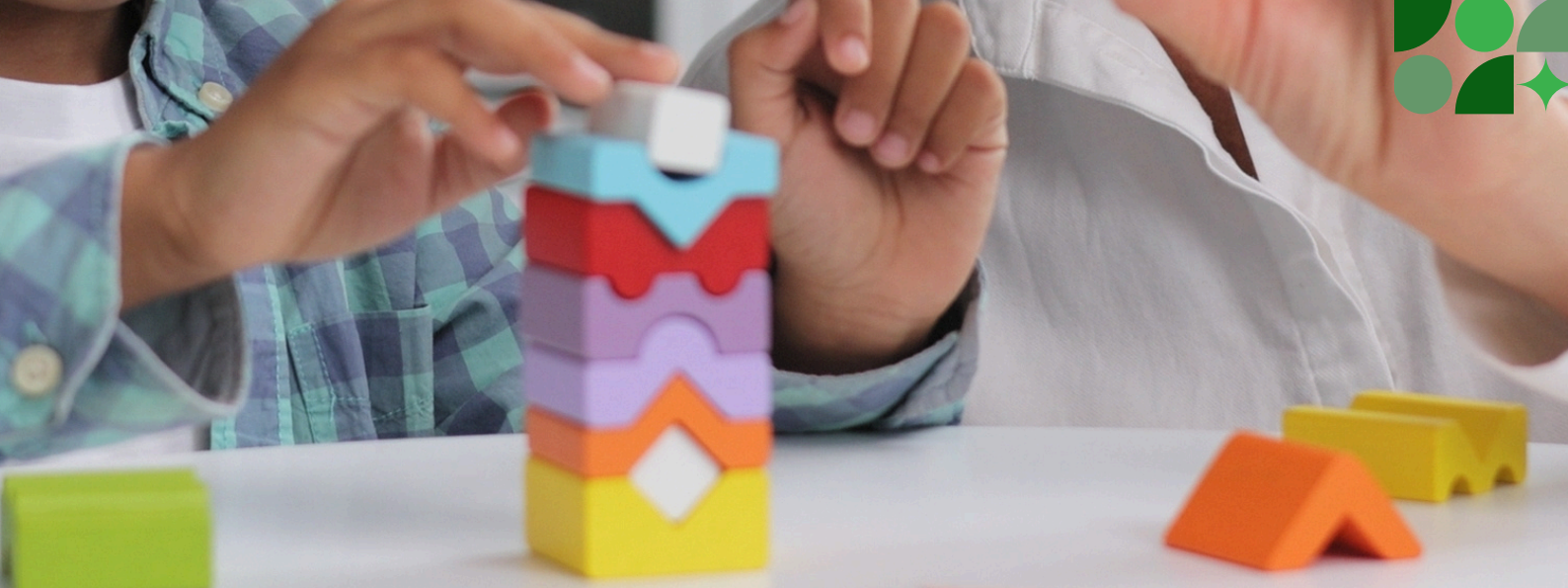
Em relação aos principais diagnósticos identificados, observa-se predominância dos transtornos do neurodesenvolvimento, com destaque para o TEA como condição mais frequente, tanto de forma isolada (n = 47; 29,2%) quanto associada a outros diagnósticos, como TEA + TDAH (n = 14; 8,7%) e TEA + DI (n = 2; 1,2%), além de outras combinações menos frequentes. O Atraso Global do Desenvolvimento (AGD) também apresentou destaque (n = 19; 11,8%), seguido pela DI em sua forma isolada (n = 7; 4,3%) e associada a outros transtornos, especialmente DI + TDAH (n = 4; 2,5%) e demais combinações clínicas. Observa-se ainda a presença de hipóteses diagnósticas, principalmente relacionadas ao TEA (n = 11; 6,8%) e TDAH, evidenciando o caráter investigativo do processo avaliativo. Casos com desempenho adequado também foram identificados (n = 6; 3,7%), indicando situações em que não houve confirmação de critérios diagnósticos para inclusão no serviço. De modo geral, os dados apontam para a predominância de quadros associados e múltiplos, reforçando a necessidade de avaliação multiprofissional ampliada e planejamento terapêutico individualizado.

Em relação às indicações dos casos concluídos (n = 161), verifica-se predominância de encaminhamentos para a Reabilitação Intelectual do CER IV-APAE (CER - RI) (n ≈ 115; ~71,4%), seguidos por direcionamentos para a comunidade (n ≈ 45; ~28,0%) e, pontualmente, para outros serviços como Neonato de Risco.

Observa-se predominância de encaminhamentos para a Reabilitação Intelectual (n = 127; 78,9%), seguidos por direcionamentos para a comunidade (n = 33; 20,5%) e, em menor proporção, para o Programa de Neonato de Risco (n = 1; 0,6%). No campo educacional (n = 137), destaca-se a expressiva inserção na escola comum (n = 131; 95,6%), seguida pela escola especial (n = 4; 2,9%) e creche (n = 1; 0,7%), além de encaminhamento pontual para o Centro Dia - APAE (n = 1; 0,7%).

Esses resultados evidenciam o impacto do Projeto PRONAS na ampliação do acesso ao diagnóstico e na qualificação dos encaminhamentos, contribuiu para a organização do fluxo assistencial e fortalecimento da rede de cuidados. Destaca-se que, no período de agosto de 2024 a novembro de 2025, a equipe contribuiu para a realização de 224 avaliações diagnósticas, colaborando diretamente para a redução do tempo de espera dos usuários na fila e para maior resolutividade do serviço. Essa ampliação também possibilitou melhor identificação precoce dos casos, qualificação das condutas terapêuticas, otimização do fluxo interno e fortalecimento da articulação com a rede assistencial.





Integração entre Triagem e Serviço Diagnóstico: impacto na organização do fluxo assistencial

A análise da atuação integrada entre a equipe de Triagem e o Serviço Diagnóstico evidencia elevada efetividade na organização do fluxo assistencial até dezembro de 2025. Do total de usuários triados e indicados para avaliação (n = 371), a maioria foi inserida no processo avaliativo (n = 332; 89%), com baixa taxa de dispensa no momento do agendamento (n = 8; 2%) e percentual reduzido de casos em fila de espera (n = 31; 8%).

Entre os casos inseridos, observa-se alta taxa de realização das avaliações (n = 322; 97%), com baixo índice de faltas (n = 10; 3%) e predominância de casos já finalizados (n = 278; 84%), embora ainda se identifique um percentual de casos em andamento aguardando fechamento diagnóstico (n = 44; 14%). No que se refere às indicações, destaca-se que a maioria dos usuários foi encaminhada para o CER (n = 240; 75%), seguida por encaminhamentos para a comunidade (n = 65; 20%) e, em menor proporção, para atendimentos compartilhados entre APAE e CER (n = 18; 6%), evidenciando cerca de 80% de efetividade na indicação para o serviço especializado.

Esses resultados reforçam o papel estratégico da Triagem na qualificação do acesso, na regulação dos encaminhamentos e na ampliação da resolutividade do Serviço Diagnóstico, potencializada, em 2025, pelo apoio da equipe do PRONAS, que contribuiu para o aumento do número de avaliações realizadas e para a otimização do fluxo assistencial.

A tabela abaixo apresenta a incidência dos principais diagnósticos da Reabilitação Intelectual no período de 2020 a 2025.



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

Tabela 19 - Incidência dos Principais Diagnósticos da Reabilitação Intelectual no período de 2019 a 2025.

DIAGNÓSTICO	2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
Suspeita de TEA	1	4%	0	0%	21	17%	14	11%	18	14%	20	11%	20	8%
DI	2	9%	4	4%	2	2%	8	6%	5	4%	3	2%	9	4%
DI com patologia ou comorbidade associada	3	13%	7	8%	10	8%	6	5%	10	8%	17	10%	20	8%
DI + TEA	0	0%	1	1%	1	1%	4	3%	3	2%	4	2%	5	2%
TEA	5	22%	24	27%	19	15%	25	19%	21	16%	33	19%	63	25%
TEA com patologia ou comorbidade associada	0	0%	2	2%	4	3%	3	2%	11	8%	16	9%	27	11%
DI + TEA com patologia ou comorbidade associada	0	0%	1	1%	1	1%	0	0%	2	2%	3	2%	3	1%
Síndromes Genéticas / Suspeitas	0	0%	8	9%	7	6%	5	4%	14	11%	12	7%	4	2%
AGD	7	30%	15	17%	17	13%	28	21%	8	6%	23	13%	34	14%
TDAH / Suspeita	2	9%	9	10%	6	5%	7	5%	11	8%	9	5%	16	6%
PC / suspeita	0	0%	4	4%	7	6%	7	5%	1	1%	5	3%	0	0%
Suspeita de DI	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5	2%
Outros	3	13%	15	17%	31	25%	25	19%	26	20%	32	18%	43	17%
TOTAL	23	100%	90	100%	126	100%	132	100%	130	100%	177	100%	249	100%

Fonte: planilha de monitoramento serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual





Atendimentos e Acompanhamentos na Reabilitação Intelectual

O processo de atendimento na Reabilitação Intelectual é estruturado a partir de uma abordagem multiprofissional, centrada no PTS, considerando as necessidades, potencialidades e contexto de vida de cada usuário. Os atendimentos são ofertados de forma individual e/ou em grupo, contemplando diferentes modalidades terapêuticas, com foco no desenvolvimento de habilidades funcionais, cognitivas, comunicacionais, sociais e de autonomia, conforme preconizado pelo Instrutivo de Reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS.

As intervenções incluem ações de estimulação precoce, reabilitação motora, cognitiva e comunicacional, orientações à família e à escola, discussão de casos em equipe e elaboração contínua do PTS, com vistas à promoção do desenvolvimento neuropsicomotor, habilidades de vida diária, participação social e inclusão. Nesse contexto, são utilizadas técnicas voltadas ao desenvolvimento das funções cognitivas, linguagem, interação social, organização da rotina e uso de tecnologias assistivas, favorecendo maior autonomia e independência dos usuários.

No que se refere ao acompanhamento dos neonatos de risco, durante o ano de 2025, este foi realizado conforme a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.404/2013, no âmbito do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA), contemplando crianças de 0 a 24 meses de idade, mesmo na ausência de diagnóstico definido. O seguimento ocorre de forma sistematizada, com avaliações multiprofissionais realizadas após a alta hospitalar ou no primeiro mês de vida e, posteriormente, aos 4, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 meses, com foco na vigilância do desenvolvimento e intervenção precoce (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2013). Nos casos em que são identificados atrasos ou confirmação diagnóstica, a criança é inserida no fluxo de intervenção precoce, conforme a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.403/2013.

Para os demais usuários, os atendimentos seguem o modelo preconizado para os Centros Especializados em Reabilitação, sendo ofertados em regime ambulatorial, com frequência variável (intensivo, semanal, quinzenal ou mensal), de acordo com a necessidade clínica e os objetivos definidos no PTS. As práticas terapêuticas incluem fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, nutricional, e acompanhamento da assistência social e médicos psiquiatra, neurologista, pediatra, clínico geral, ortopedista, entre outras abordagens, organizadas de forma integrada, visando à funcionalidade, participação social e qualidade de vida dos usuários.



Adicionalmente, o serviço desenvolve ações complementares, como grupos de orientação e apoio familiar, treinamento de pais e intervenções em contextos naturais, fortalecendo o cuidado centrado na família e a articulação intersetorial. Ao término do processo de reabilitação, são elaborados relatórios técnicos com orientações para continuidade do cuidado, especialmente no contexto escolar, contribuindo para o processo de inclusão educacional.

Estiveram em processo de reabilitação intelectual 1.462 (com base no autodeclaratório) usuários distintos durante o ano de 2025 (correspondendo a um aumento de 16,77% em relação a 2024 (n = 1252) e receberam 37.958 atendimentos, correspondendo a um aumento de 21,4% no número de atendimentos comparados com o ano anterior, com uma média mensal de 691 usuários.

Tabela 20 - Usuários atendidos na Reabilitação Intelectual

Faixa Etária/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Mensal
Neonato	31	39	30	46	40	37	26	31	38	40	36	33	36
0 a 3	108	112	100	95	102	117	121	124	133	152	150	114	119
4 a 6	175	180	174	193	191	187	197	183	197	211	224	192	192
7 a 13	169	198	197	198	212	225	221	217	227	238	237	157	208
4 a 27	57	76	80	79	76	70	64	75	94	86	95	72	77
Acima 28	42	66	70	66	65	66	47	47	79	74	53	35	59
Total	582	671	651	677	686	702	676	677	768	801	795	603	691

Fonte: Autodeclaratório e relatório prontuário eletrônico 2025



Neonato de Risco

O acompanhamento no Programa de Neonato de Risco é realizado até os 2 anos de idade da criança, conforme os marcos e periodicidade pactuados na deliberação do PIPA. Nos casos em que a criança apresenta desenvolvimento adequado, é realizada alta do serviço. Por outro lado, diante de atrasos no desenvolvimento ou suspeita diagnóstica, é realizado o encaminhamento para avaliação diagnóstica com a equipe multiprofissional.

No ano de 2025, o acompanhamento de Neonatos de Risco contemplou um total de 118 usuários, com a realização de atendimentos (n = 680; 72,8%) ao longo do período. Em relação à adesão, foram registradas faltas (n = 254; 27,2%), evidenciando um alto índice de infrequência das famílias no acompanhamento longitudinal. Destaca-se ainda que, dentre os casos acompanhados, 14 usuários foram encaminhados para o Serviço Diagnóstico, em função da identificação de atrasos no desenvolvimento ou suspeitas diagnósticas, reforçando o papel do acompanhamento como estratégia fundamental para a detecção precoce de alterações e o direcionamento oportuno para avaliação multiprofissional especializada. Adicionalmente, foram realizados 23 desligamentos do CER IV/APAE, em decorrência do alcance da idade limite de acompanhamento (24 meses), com evidência de desenvolvimento neuropsicomotor dentro dos parâmetros esperados para a faixa etária, indicando desfecho favorável e efetividade do acompanhamento na vigilância e promoção do desenvolvimento infantil.

Atualmente, o serviço conta com 68 usuários ativos, sendo que 27 permanecem em acompanhamento há mais de 20 meses e estão próximos da alta, o que interfere na rotatividade das vagas e no alcance da meta mensal de 28 usuários. Considerando a necessidade de acompanhamento trimestral, estima-se a necessidade mínima de 84 usuários ativos para manutenção adequada do fluxo assistencial.





180



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG



Grupo de Orientação e Apoio às Famílias (GOAF)

O Grupo de Orientação e Apoio Familiar (GOAF) constitui a primeira intervenção ofertada às famílias após a devolutiva do processo avaliativo, configurando-se como etapa essencial do cuidado no âmbito da Reabilitação Intelectual. O grupo tem como objetivo acolher e orientar os familiares dos usuários, independentemente do diagnóstico, partindo do entendimento de que a família é elemento central no processo de habilitação e reabilitação, sendo seu envolvimento fundamental para o desenvolvimento e a evolução dos casos.

O GOAF está estruturado em dois grupos distintos, organizados conforme a faixa etária dos usuários: um voltado para crianças de até 6 anos, vinculado ao PIPA, realizado às quartas-feiras, das 09h30 às 10h30; e outro destinado aos usuários acima de 6 anos, da Reabilitação Intelectual, realizado às terças-feiras, das 17h às 18h. Ambos os grupos ocorrem em formato híbrido (presencial e online), sendo facultado aos responsáveis a escolha da modalidade de participação que melhor se adeque à sua rotina.

Os encontros são conduzidos pela assistente social, com participação interdisciplinar conforme a temática proposta. No GOAF do PIPA, há participação rotativa de profissionais como psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, advogada, mãe de apoio e coordenação técnica. Já no GOAF da RI, o psicólogo participa de todos os encontros, além de convidados específicos, como a coordenação do Programa Emprego Apoiado, advogada, autodefensor e coordenação técnica, conforme o tema abordado.

Os grupos são compostos por um ciclo de 10 encontros temáticos, sendo prevista a participação dos pais ou responsáveis em todos os encontros. Trata-se de um grupo aberto, no qual as famílias são inseridas imediatamente após a devolutiva diagnóstica, por meio de grupo de WhatsApp, onde é disponibilizado o link para participação semanal. Ao término do ciclo, a conclusão da participação é acompanhada pelos profissionais de referência e comunicada à coordenação do serviço.



O GOAF configura-se, portanto, como um espaço estruturado de escuta qualificada, troca de experiências e educação em saúde, com foco na psicoeducação das famílias e na ampliação do conhecimento sobre a pessoa com deficiência. Entre seus objetivos específicos, destacam-se o fortalecimento do vínculo entre família e instituição, a promoção da corresponsabilização no processo terapêutico e a orientação sobre os principais aspectos relacionados ao desenvolvimento, direitos, inclusão e cuidado integral dos usuários. Os temas dos encontros são apresentados na Tabela 21.

Tabela 21 - Temáticas dos Encontros do GOAF (PIPA e RI)

Nº do Encontro	GOAF PIPA	GOAF RI
1º Encontro	Vamos falar sobre diagnóstico?	Vamos falar sobre o diagnóstico?
2º Encontro	Como estimular a criança na comunicação?	Como lidar com os sentimentos e emoções
3º Encontro	Como lidar com o comportamento da criança?	Mercado de Trabalho e Educação ao Longo da Vida
4º Encontro	Como estimular a criança brincando?	Autonomia, Vivências e Vida Prática
5º Encontro	Como manejar os desafios da alimentação	Como lidar com a afetividade
6º Encontro	Cuidar de quem cuida	Cuidar de quem cuida
7º Encontro	Inclusão e Participação	Inclusão e Participação
8º Encontro	Direitos da Pessoa com Deficiência	Direitos da pessoa com deficiência
9º Encontro	Roda de conversa com familiar de apoio	Roda de conversa com Autodefensor
10º Encontro	Serviços ofertados pelo CER IV-APAE	Serviços ofertados pelo CER IV-APAE

Fonte: Dados da Coordenação da Reabilitação Intelectual



No ano de 2025, foram inseridos 234 novos usuários na RI, os quais foram incluídos no GOAF após a devolutiva do processo diagnóstico. No mesmo período, 182 usuários concluíram o ciclo completo de participação no grupo, sendo que, destes, 47 referem-se a casos inseridos ainda no ano de 2024, evidenciando a continuidade do acompanhamento entre os períodos. Destaca-se que, até dezembro de 2025, permaneceram 95 usuários em acompanhamento, ainda em processo de conclusão dos encontros propostos. Esses dados demonstram a alta adesão das famílias ao GOAF e reforçam o papel do grupo como dispositivo estruturante no início do cuidado, contribuindo para a qualificação do vínculo, a organização do fluxo assistencial e a corresponsabilização familiar no processo terapêutico.



Equipe Local de Intervenção Precoce (Projeto Piloto)

A Equipe Local de Intervenção Precoce constitui um dispositivo assistencial implantado como projeto piloto no CER IV/APAE de Pará de Minas, com início em maio de 2023, fundamentado em práticas baseadas em evidências e centradas na família. Essa abordagem compreende a família como unidade central do cuidado, reconhecendo seu papel ativo na tomada de decisões e na condução do processo terapêutico, sendo a intervenção estruturada a partir das potencialidades da criança e das prioridades familiares.

O projeto é operacionalizado por equipe transdisciplinar composta por assistente social, psicóloga e pedagoga atuando de forma integrada nos contextos naturais da criança, especialmente no domicílio e no ambiente escolar, por meio de avaliações padronizadas e acompanhamento sistemático. A partir dessas avaliações, é elaborado o Plano Individual de Intervenção Precoce, construído de forma colaborativa com a família e demais atores envolvidos, podendo ser continuamente ajustado conforme a evolução do usuário e as necessidades identificadas.

A intervenção ocorre prioritariamente no domicílio, com frequência de duas vezes por semana (1h de duração cada), associada ao Treinamento de Pais que acontece na instituição (1h de duração), durante o período de 3 meses, visando o fortalecimento das competências familiares, o empoderamento dos cuidadores e a ampliação das oportunidades de desenvolvimento da criança em suas rotinas cotidianas. Além disso, a equipe atua como articuladora entre os diferentes contextos de vida da criança, promovendo alinhamento entre família, escola e serviços de saúde.

Destaca-se que a execução da Equipe Local de Intervenção Precoce é custeada por meio de Incentivo Municipal, garantindo a sustentabilidade da proposta e ampliando a capacidade de resposta do serviço frente às demandas de crianças de 0 a 6 anos em fila de espera para reabilitação. Nesse sentido, o projeto contribui para a redução do tempo de espera, qualificação do cuidado e promoção do desenvolvimento infantil em tempo oportuno, com potencial de minimizar a necessidade de intervenções mais complexas em níveis secundários e terciários.

Em relação aos resultados globais da Equipe Local de Intervenção Precoce, desde sua implantação em abril de 2023 até dezembro de 2025, observa-se a execução de 7 turmas, com acompanhamento de 198 usuários distintos e elaboração de 180 propostas de intervenção. Destaca-se que parte dos usuários (n = 11; 5,6%) necessitou de continuidade do acompanhamento, com repetição da proposta, evidenciando a complexidade de alguns casos e a necessidade de maior tempo de intervenção. Além disso, foram registrados desligamentos por infrequência (n = 16; 8%), indicando desafios relacionados à adesão das famílias ao processo terapêutico. Ressalta-se que, no momento da análise, a 7ª turma encontra-se em execução, demonstrando a continuidade e consolidação da oferta do serviço, com impacto relevante na ampliação do acesso à intervenção precoce e na qualificação do cuidado às crianças em fase inicial do desenvolvimento.

De modo geral, a implementação da Equipe Local de Intervenção Precoce evidenciou ganhos qualitativos relevantes no desenvolvimento das crianças acompanhadas, com destaque para avanços nas habilidades comunicacionais, interação social, ampliação do repertório funcional, desenvolvimento motor e maior autonomia nas atividades de vida diária. Observa-se também fortalecimento do vínculo entre família e equipe, com maior participação dos responsáveis no processo terapêutico e alinhamento das intervenções aos contextos naturais da criança. Por outro lado, ainda persistem metas a serem alcançadas, especialmente relacionadas à consolidação de habilidades de autonomia, comunicação funcional, regulação emocional, interação social e generalização das aprendizagens. Entre os pontos positivos da proposta, destacam-se a abordagem centrada na família, a atuação em ambiente naturalístico e o impacto no desenvolvimento infantil; contudo, são identificados desafios importantes, como dificuldades de adesão relacionadas ao acesso (transporte e condições socioeconômicas), limitações nos instrumentos avaliativos para determinadas faixas etárias atendidas, interferências do ambiente domiciliar e entraves na articulação com a escola. Esses achados reforçam a relevância da proposta,



ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias de intervenção e organização do serviço.

No ano de 2025, a Equipe Local de Intervenção Precoce passou por importantes ajustes estruturais e organizacionais, destacando-se a redução da carga horária da assistente social na equipe, a substituição da profissional de psicologia, com consequente reorganização das funções internas, passando a coordenação técnica, com formação em psicologia, a assumir diretamente a condução do Treinamento de Pais. Além disso, houve readequação da supervisão técnica, que passou de periodicidade semanal para quinzenal, em decorrência de limitações orçamentárias.

Intervenções Terapêuticas Especializadas (PIPA e RI)

Os atendimentos na Reabilitação Intelectual são realizados de forma individual e/ou em grupo, conforme definição no PTS, adotando uma abordagem transdisciplinar centrada no desenvolvimento global e na funcionalidade do usuário. As intervenções contemplam diferentes áreas do cuidado, atuando de forma integrada e complementar.

A fisioterapia tem como objetivo promover o desenvolvimento motor, equilíbrio, coordenação e funcionalidade, contribuindo para a autonomia nas atividades diárias. A fonoaudiologia é responsável pelo desenvolvimento da linguagem, comunicação e funções orais, abrangendo aspectos expressivos, receptivos e alimentares. A nutrição tem como objetivo promover o estado nutricional adequado, orientar práticas alimentares saudáveis e intervir em dificuldades alimentares frequentemente associadas aos transtornos do neurodesenvolvimento. A psicologia tem como foco os aspectos emocionais, comportamentais e relacionais, contribuindo para a regulação emocional, interação social e apoio às famílias. A psicopedagogia atua no desenvolvimento das habilidades cognitivas e de aprendizagem, favorecendo o processo de escolarização e inclusão educacional. A terapia ocupacional atua no desenvolvimento das habilidades de desempenho ocupacional, incluindo atividades de vida diária, integração sensorial, autonomia e participação social. Dessa forma, a atuação integrada das especialidades, por meio de uma abordagem transdisciplinar, visa potencializar o desenvolvimento global e a funcionalidade do usuário, promovendo maior independência e favorecendo sua participação nos diferentes contextos de vida.

A tabela 22 apresenta a distribuição dos usuários por especialidade no âmbito da RI, considerando os quantitativos de inserção, alta/desligamento e fila de espera. Observa-se que a psicologia concentra o maior número de usuários inseridos ($n = 153$) e também de altas ($n = 158$), indicando elevada rotatividade e demanda contínua.

Na fisioterapia, observa-se maior número de usuários inseridos ($n = 66$) em relação às altas/desligamentos ($n = 23$), através da reorganização de horários técnicos da equipe complementar para apoiar na RI. Apesar disso, a fila de espera ($n = 45$) mantém-se em nível moderado, sugerindo certa capacidade de absorção da demanda, ainda que com necessidade de monitoramento do fluxo. Destaca-se a fonoaudiologia como a especialidade com maior fila de espera ($n = 433$), evidenciando demanda reprimida significativa. A psicopedagogia, por sua vez, apresenta menor número de inserções ($n = 5$) frente a um quantitativo expressivo de altas ($n = 31$) e fila de espera ($n = 102$), o que indica limitações na capacidade de oferta frente à demanda existente.

Tabela 22 - Distribuição dos usuários por especialidade na RI em 2025

Especialidade	Inseridos	Alta/Desligamento	Fila de Espera
Fisioterapia	66	23	45
Fonoaudiologia	45	36	433
Psicopedagogia	5	31	102
Psicologia	153	158	188
Terapia Ocupacional	43	40	254

Fonte: Dados da Coordenação da Reabilitação Intelectual

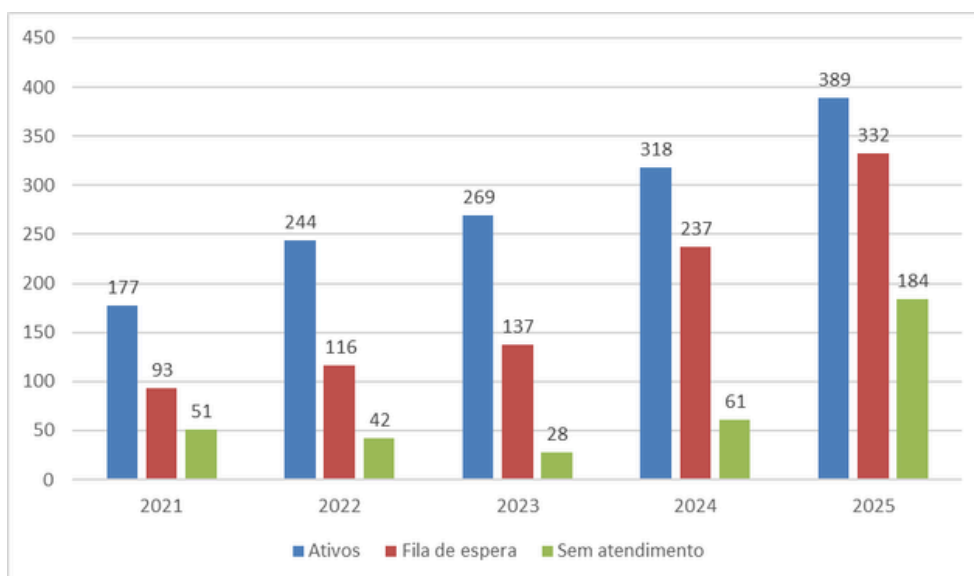
Por outro lado, a terapia ocupacional apresenta maior equilíbrio entre usuários inseridos ($n = 43$) e altas/desligamentos ($n = 40$), o que indica rotatividade mais dinâmica dos casos. No entanto, destaca-se a presença de uma fila de espera expressiva ($n = 254$), evidenciando demanda reprimida significativa, relacionada à limitação da oferta de vagas e à alta procura pela especialidade. Vale ressaltar que partir de agosto de 2025, foi realizada a reorganização do fluxo de atendimento da Terapia Ocupacional, com o objetivo de ampliar o acesso dos usuários frente à alta demanda e à limitação de vagas disponíveis. Essa reestruturação contemplou a definição de



diferentes modalidades de atendimento incluindo: follow-up mensal, teleconsulta e atendimento presencial semanal com temporalidade definida de 3 meses, podendo prorrogar por um clico. Os atendimentos foram orientados pelo PTS e pelo perfil funcional de cada usuário. Além disso, foram estabelecidos critérios mais claros para ingresso, permanência e desligamento, bem como o fortalecimento da gestão da fila de espera como instrumento de regulação do cuidado, priorizando equidade, organização do fluxo assistencial e uso racional dos recursos institucionais.

De modo geral, os dados evidenciam a necessidade de contínua reorganização dos fluxos assistenciais e ampliação da oferta em determinadas especialidades, especialmente na fonoaudiologia, a fim de reduzir o tempo de espera e qualificar o acesso dos usuários ao cuidado. Destaca-se, ainda, a limitação de recursos humanos nas especialidades de terapia ocupacional e fonoaudiologia, o que impacta diretamente na capacidade de absorção da demanda reprimida. Soma-se a esse cenário a insuficiência de capacidade instalada para atendimento em áreas como psicopedagogia e fisioterapia, frente ao volume de usuários em fila de espera. Além disso, a natureza dos atendimentos na RI, que frequentemente demandam maior tempo de permanência em intervenção devido à complexidade dos quadros e às limitações funcionais dos usuários, contribui para a menor rotatividade e, conseqüentemente, para o aumento da fila de espera. Esses fatores reforçam a necessidade de estratégias de gestão voltadas à otimização do uso dos recursos disponíveis, ampliação da oferta assistencial e fortalecimento da rede de atenção.

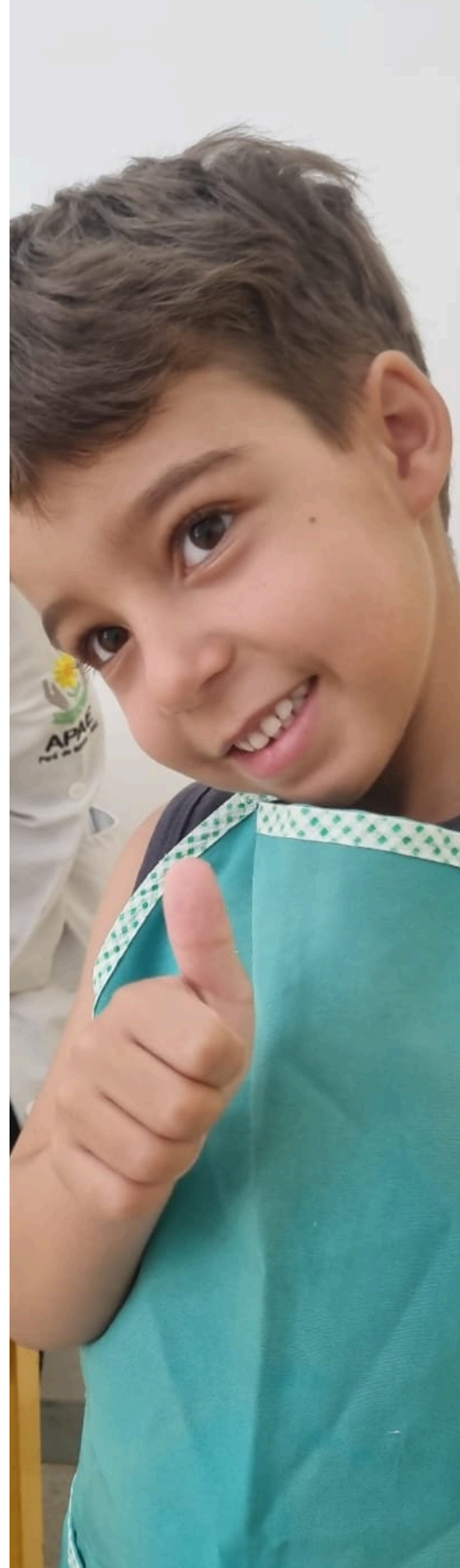
Gráfico 20 - Comparativo de usuários ativos e em fila de espera na Reabilitação Intelectual



Fonte: Planilha da Reabilitação Intelectual

No que se refere aos atendimentos realizados na RI, observa-se elevado volume assistencial tanto para usuários do PIPA (n = 650 usuários; 19.988 atendimentos; 4.492 faltas; 18,3%) quanto para aqueles com 7 anos ou mais (n = 801 usuários; 17.970 atendimentos; 4.360 faltas; 19,5%), evidenciando a alta capacidade operacional da equipe frente à demanda existente. Contudo, destaca-se um alto índice de faltas em ambas as faixas etárias, o que impacta diretamente na eficiência do uso das vagas e na organização do fluxo assistencial. Nesse sentido, torna-se fundamental a implementação de estratégias institucionais voltadas à redução da infrequência, como fortalecimento do vínculo com as famílias, flexibilização de modalidades de atendimento, ações de orientação e corresponsabilização, além de articulação com a rede para enfrentamento das barreiras de acesso.

Mesmo diante das dificuldades relacionadas à fila de espera e às limitações de recursos humanos e estruturais, destaca-se que o serviço mantém produção assistencial significativamente superior à meta estipulada de 200 usuários/mês, demonstrando elevado nível de produtividade e compromisso institucional. Nesse contexto, torna-se fundamental a revisão e fortalecimento de projetos e parcerias que contribuam para o custeio e ampliação da oferta de atendimentos em tempo oportuno, garantindo maior resolutividade do cuidado. Ressalta-se, ainda, o papel estratégico das iniciativas de financiamento, incluindo recursos federais, estaduais e municipais da área da saúde, bem como programas específicos como o PRONAS/PCD, além do empenho da equipe técnica, que tem adotado estratégias flexíveis, como atendimentos em grupo e diferentes modalidades de intervenção, visando ampliar o acesso e qualificar a assistência prestada.







Reabilitação Visual

A APAE de Pará de Minas foi habilitada na modalidade visual em 27 de setembro de 2018, por meio da Portaria nº 2.659, ampliando significativamente sua capacidade assistencial, com abrangência para 53 municípios do estado de Minas Gerais. Essa habilitação consolidou o serviço como referência regional no cuidado à pessoa com deficiência visual, fortalecendo a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O serviço de Reabilitação Visual é destinado a usuários de todas as faixas etárias que apresentem cegueira ou baixa visão, sendo o acompanhamento realizado de acordo com as dificuldades funcionais apresentadas e as características de progressão da doença ocular de base. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em termos funcionais, considera-se pessoa com baixa visão aquela que, mesmo após tratamento e/ou correção óptica, apresenta diminuição da função visual, com acuidade visual inferior a 0,3 até percepção de luz ou campo visual menor que 10 graus a partir do ponto de fixação, mas que utiliza ou é potencialmente capaz de utilizar a visão para o planejamento e/ou execução de tarefas.

190



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinaseapaemg.org.br



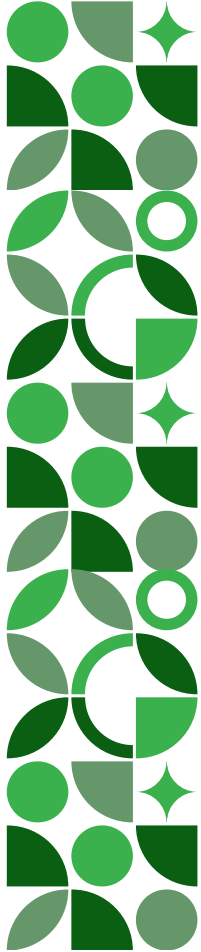
No âmbito assistencial, essa modalidade possibilita a avaliação funcional da visão, o acompanhamento clínico especializado e a prescrição de recursos ópticos e não ópticos, favorecendo o melhor aproveitamento do resíduo visual e a adaptação às limitações impostas pela deficiência. Além disso, contempla intervenções voltadas ao desenvolvimento de habilidades visuais, orientação e mobilidade, atividades de vida diária e uso de tecnologias assistivas, promovendo maior funcionalidade no cotidiano.

A atuação multiprofissional integrada é um dos principais diferenciais, envolvendo áreas como oftalmologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social, garantindo uma abordagem centrada no usuário e alinhada aos princípios da integralidade do cuidado.

Ademais, a modalidade visual contribui para o processo de inclusão social e educacional, ao apoiar usuários e familiares na adaptação às condições visuais, na superação de barreiras e no fortalecimento da autonomia, além de promover a articulação com a rede intersetorial.

Dessa forma, a oferta da modalidade visual no CER IV qualifica o cuidado prestado, amplia o acesso a serviços especializados e reforça o papel da instituição como referência regional, consolidando-se como componente essencial para a reabilitação integral e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.





Avaliação multiprofissional da deficiência visual

O processo avaliativo na modalidade de Reabilitação Visual do CER IV é estruturado de forma sistematizada, interdisciplinar e centrada no usuário, com o objetivo de identificar as necessidades funcionais, potencialidades e limitações decorrentes da deficiência visual, subsidiando a elaboração de um plano terapêutico singular.

Inicialmente, o usuário é acolhido conforme os fluxos regulatórios estabelecidos, sendo submetido à avaliação multiprofissional, que contempla anamnese detalhada, levantamento do histórico clínico, oftalmológico e social, bem como a identificação das demandas específicas relacionadas ao desempenho funcional no cotidiano. Nesta etapa, são considerados aspectos como idade, contexto familiar, escolar e/ou laboral, além das características e evolução da doença ocular de base.

A avaliação funcional da visão constitui eixo central do processo, incluindo a análise da acuidade visual, campo visual, sensibilidade ao contraste, percepção de cores e uso funcional do resíduo visual. Esses dados são fundamentais para a classificação do comprometimento visual e para a definição das estratégias terapêuticas mais adequadas. Complementarmente, são avaliadas habilidades relacionadas à orientação e mobilidade, atividades de vida diária, comunicação e interação social.

Cada área profissional contribui com instrumentos e métodos específicos de avaliação, permitindo uma compreensão ampliada do usuário.

A partir da integração dessas avaliações, a equipe elabora o Projeto Terapêutico Singular (PTS), definindo objetivos, metas e condutas terapêuticas individualizadas, que podem incluir a prescrição de recursos ópticos e não ópticos, treinamento de habilidades visuais, orientação e mobilidade, adaptação de atividades e indicação de tecnologias assistivas.



Dados quantitativos de Acolhimento Reabilitação Visual

No âmbito do serviço de Reabilitação Visual, os processos avaliativos são realizados em dois formatos distintos: avaliação exclusiva pelo médico oftalmologista e avaliação pela equipe multiprofissional.

A definição quanto ao tipo de avaliação a ser realizada ocorre a partir da consulta oftalmológica inicial, momento em que o profissional médico analisa as condições clínicas e as necessidades específicas do usuário. Quando identificada a necessidade de uma abordagem mais abrangente, o usuário é encaminhado para avaliação com a equipe multiprofissional.

Tal organização do fluxo avaliativo contribui para a adequada estratificação das demandas e para a oferta de intervenções mais assertivas, alinhadas ao perfil e às necessidades de cada usuário atendido.

Em 2025, foram avaliados 170 novos usuários no serviço de Reabilitação Visual, dos quais 35 passaram por avaliação com a equipe multiprofissional, conforme indicação decorrente da consulta oftalmológica inicial.

Tabela 23 - Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual

Ano	Quantidade
2022	56
2023	132
2024	216
2025	170

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Destaca-se que, apesar da redução observada no quantitativo de avaliações em 2025, todos os usuários encaminhados pela Junta Reguladora com demanda para avaliação em Reabilitação Visual foram devidamente atendidos, evidenciando a capacidade de resposta do serviço frente à demanda apresentada.

Em 2025, o principal diagnóstico identificado nas avaliações multiprofissionais foi de baixa visão, correspondendo a 34,29% dos casos avaliados, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 24 - Principais Diagnósticos da Reabilitação Visual em 2025

Categoria de Diagnóstico	Quantidade	Porcentagem (%)
Baixa Visão (Ambos os olhos, Monocular ou Subnormal)	12	3,429%
Estrabismo e Paralisia Oculomotor	6	1,714%
Paralisia Cerebral (PC) e Microcefalia	5	1,429%
Cegueira (Ambos os olhos ou Legal)	4	1,143%
Perda Visual Não Especificada	3	857%
Glaucoma (Congênito ou Associado)	2	571%
Atrofia Foveal / Distrofia Retiniana	2	571%
Outros (Displasia Septo Óptico, Nistagmo, Epilepsia)	1	286%
TOTAL	35	100%

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Já ao analisarmos a predominância de usuários por faixa de idade, o público prioritário envolve pessoas acima de 28 anos. Este dado se manteve em relação ao ano de 2024

Tabela 25 - Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por faixa etária

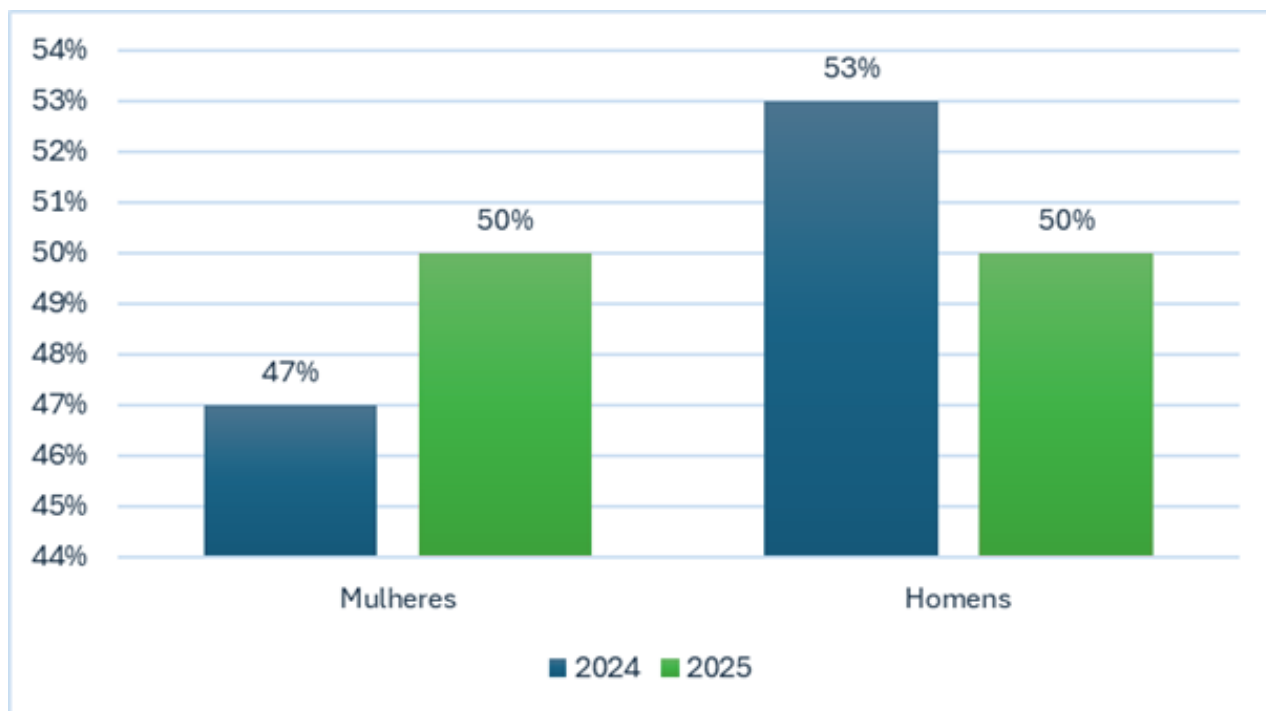
ANO	De 0 a 3 anos	De 4 a 6 anos	De 7 a 13 anos	De 14 a 27 anos	Acima de 28 anos
2024	11%	9%	16%	11%	53%
2025	115%	142%	171%	101%	472%

Fonte: Planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025



Ao realizar a análise comparativa dos usuários avaliados no serviço de Reabilitação Visual, segundo o recorte por gênero, observa-se distribuição equitativa entre os sexos, sem predominância significativa. No ano de 2025, os dados indicam que 50% dos usuários avaliados são do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

Gráfico 21 – Comparativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por gênero



Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Dados quantitativos referentes à dispensação de OPMs oftalmológicas:

Dentre os serviços ofertados por um CER IV, na modalidade de Reabilitação Visual, destaca-se a dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs) oftalmológicas, conforme previsto na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do Sistema Único de Saúde (SIGTAP).

As OPMs contemplam dispositivos como óculos com prescrições específicas, lupas, telescópios, bengalas articuladas e próteses oculares, os quais são indicados de acordo com as necessidades funcionais de cada usuário.



Imagem 12 - Dispensação de OPM Oftalmológica



Fonte: Registros da Equipe

As Tabelas 26 e 27 apresentam, respectivamente, os tipos, quantitativos e valores empregados na dispensação de OPMs oftalmológicas para usuários da microrregião de Pará de Minas e para aqueles provenientes dos demais municípios da macrorregião Oeste.

Essas informações permitem analisar a distribuição dos recursos, bem como o perfil da demanda atendida, contribuindo para o monitoramento da execução do serviço e para o planejamento das ações no âmbito da Reabilitação Visual.

Tabela 26 – Detalhamento de municípios da microrregião de Pará de Minas

MUNICÍPIO	DISPOSITIVO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL SUS	VALOR TOTAL PAGO	COMPLEMENTO ESTADUAL
Igaratinga	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 1.916,00	R\$ 1.860,00
Nova Serrana	Óculos c/ lentes corretivas	8	R\$ 28,00	R\$ 224,00	R\$ 680,00	R\$ 449,88
Nova Serrana	Prótese ocular	3	R\$ 238,03	R\$ 714,09	R\$ 2.414,90	R\$ 1.700,81
Pará de Minas	Lupa (apoio/manual c/ ou s/ iluminação)	17	R\$100,00 / 158,75	R\$ 1.935,00	R\$ 3.563,15	R\$ 1.628,15
Pará de Minas	Bengala	13	R\$ 91,91	R\$ 1.194,83	R\$ 1.642,71	R\$ 447,88
Pará de Minas	Óculos c/ lentes corretivas	111	R\$ 28,00	R\$ 3.108,00	R\$ 38.753,60	R\$ 35.645,60
Pará de Minas	Prótese ocular	6	R\$ 238,03	R\$ 1.666,21	R\$ 4.080,00	R\$ 448,88
Pará de Minas	Bengala articulada	1	R\$ 91,91	R\$ 91,91	R\$ 202,11	R\$ 110,20
Pitangui	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 848,00	R\$ 450,88
TOTAL					R\$ 54.100,47	R\$ 42.742,28

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Tabela 27 – Detalhamento de municípios da macrorregião de Divinópolis (exceto da microrregião de Pará de Minas)

MUNICÍPIO	DISPOSITIVO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL SUS	VALOR TOTAL PAGO	COMPLEMENTO ESTADUAL
Arcos	Lupa (apoio/manual)	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 507,00	R\$ 451,88
Arcos	Prótese ocular	1	R\$ 283,03	R\$ 283,03	R\$ 680,00	R\$ 396,97
BambuÍ	Prótese ocular	1	R\$ 283,03	R\$ 283,03	R\$ 680,00	R\$ 450,88
Bom Despacho	Bengala articulada	1	R\$ 91,91	R\$ 91,91	R\$ 143,00	R\$ 450,88
Bom Despacho	Lupa (apoio/manual)	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 1.092,50	R\$ 892,50
Campo Belo	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 419,00	R\$ 450,88
Campo Belo	Prótese ocular	1	R\$ 283,03	R\$ 283,03	R\$ 680,00	R\$ 396,97
Carmo da Mata	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 419,00	R\$ 449,88
Carmo do Cajuru	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 349,00	R\$ 449,88
Cláudio	Bengala articulada	2	R\$ 91,91	R\$ 183,82	R\$ 290,00	R\$ 106,18
Cláudio	Lupa (apoio/manual)	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 997,60	R\$ 450,88
Divinópolis	Lupa (apoio/manual)	3	R\$ 100,00	R\$ 300,00	R\$ 1.453,80	R\$ 1.153,80
Divinópolis	Óculos c/ lentes corretivas	4	R\$ 28,00	R\$ 112,00	R\$ 2.996,90	R\$ 450,88
Itapeçerica	Óculos c/ lentes corretivas	3	R\$ 28,00	R\$ 84,00	R\$ 2.018,90	R\$ 1.934,90
Itaúna	Lupa (apoio/manual)	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 467,75	R\$ 449,88
Itaúna	Bengala articulada	2	R\$ 91,91	R\$ 183,82	R\$ 345,11	R\$ 161,29
Lagoa da Prata	Óculos c/ lentes corretivas	3	R\$ 28,00	R\$ 84,00	R\$ 1.388,90	R\$ 1.304,90
Luz	Óculos c/ lentes corretivas	2	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 1.008,00	R\$ 952,00
Luz	Prótese ocular	1	R\$ 238,03	R\$ 238,03	R\$ 680,00	R\$ 449,88



Moema	Óculos c/ lentes corretivas	2	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 979,80	R\$ 449,88
Oliveira	Prótese ocular	1	R\$ 283,03	R\$ 283,03	R\$ 680,00	R\$ 449,88
Passa Tempo	Lupa (apoio/manual)	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 998,80	R\$ 449,88
Perdigão	Prótese ocular	1	R\$ 283,03	R\$ 283,03	R\$ 680,00	R\$ 396,97
Piracema	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 699,90	R\$ 449,88
Santo Antônio do Amparo	Prótese ocular	1	R\$ 283,03	R\$ 283,03	R\$ 680,00	R\$ 450,88
Santo Antônio do Amparo	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 599,00	R\$ 571,00
Santo Antônio do Monte	Óculos c/ lentes corretivas	2	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 1.018,00	R\$ 962,00
São Francisco de Paula	Bengala	1	R\$ 91,91	R\$ 91,91	R\$ 149,80	R\$ 57,89
São Francisco de Paula	Óculos c/ lentes corretivas	2	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 1.039,00	R\$ 450,88
São Francisco de Paula	Bengala articulada	4	R\$ 91,91	R\$ 367,64	R\$ 730,14	R\$ 449,88
São Gonçalo do Pará	Óculos c/ lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 599,00	R\$ 571,00
TOTAL					R\$ 25.469,90	R\$ 17.515,33

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2025

Atendimento / acompanhamento em reabilitação visual

A oferta de atendimentos por especialidades no âmbito da Reabilitação Visual é fundamental para assegurar uma abordagem integral e centrada nas necessidades da pessoa com deficiência. Considerando a complexidade das condições relacionadas à deficiência visual, a atuação de uma equipe multiprofissional possibilita uma avaliação ampliada dos aspectos clínicos, funcionais e psicossociais do usuário.

A definição das especialidades envolvidas no processo terapêutico ocorre de forma individualizada, a partir das demandas identificadas em avaliação, garantindo que cada usuário receba intervenções específicas e adequadas ao seu perfil.

Atualmente, a equipe multiprofissional é composta por assistente social, fisioterapeuta, psicopedagogas, enfermeira, nutricionista e terapeuta ocupacional – esta última com atendimentos realizados integralmente na modalidade online – assegurando a diversidade de competências necessárias para a condução do processo de reabilitação.

O atendimento multiprofissional tem como foco o desenvolvimento de habilidades ao longo do ciclo de vida, contemplando ações como estimulação precoce para favorecer o desenvolvimento global da criança; promoção da autonomia nas atividades de vida diária; orientações à família e à escola; apoio à inserção em atividades de vida profissional; e ensino do sistema de leitura e escrita em braile.

Em 2025, foram realizados 5.499 atendimentos a 557 usuários. Em 2024, haviam sido registrados 4.557 atendimentos a 409 usuários. Observa-se, portanto, um aumento de 20,7% no número de atendimentos ofertados e de 36% no quantitativo de usuários atendidos, evidenciando a ampliação da capacidade operacional do serviço, bem como o fortalecimento do acesso e da cobertura assistencial.



Imagem 13 - Atividade presencial em grupo

Fonte: Registros de atendimentos presenciais realizados por equipe

Imagem 14 - Registros de atendimentos presenciais



Fonte: Registros de atendimentos presenciais realizados por equipe

Atendimento Remoto de Terapia Ocupacional

A deficiência visual impõe desafios significativos à autonomia e à participação social, considerando que grande parte das interações humanas ocorre em um ambiente predominantemente estruturado por estímulos visuais. Nesse contexto, torna-se essencial o acesso a estratégias, recursos e treinamentos que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e a construção de uma vida mais autônoma e participativa.

A terapia ocupacional, inserida no contexto da Reabilitação Visual, atua como facilitadora do processo de inclusão e de empoderamento da pessoa com deficiência visual, por meio de intervenções voltadas à promoção da funcionalidade e do desempenho ocupacional. As ações desenvolvidas contemplam a integração e organização sensorial, o treino de atividades de vida diária – desde o autocuidado até as atividades instrumentais –, adaptações ambientais, uso de tecnologias assistivas, bem como o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas.

Como estratégia para ampliação do acesso à assistência especializada, a Terapia Ocupacional é ofertada integralmente na modalidade de telessaúde, configurando-se como uma solução inovadora e alinhada às diretrizes atuais. Essa proposta foi estruturada em 2025 pela gestão de saúde do CER IV/APAE Pará de Minas, em conjunto com a coordenação da Reabilitação Visual e a profissional de Terapia Ocupacional, considerando a necessidade de ampliação da cobertura assistencial frente à escassez de profissionais especializados.

A modalidade online potencializa o acompanhamento contínuo e o trabalho conjunto com as famílias, permitindo que as intervenções ocorram diretamente no contexto natural do usuário, favorecendo maior aplicabilidade das orientações no cotidiano. Além disso, a iniciativa encontra respaldo na Resolução COFFITO nº 619/2025, que regulamenta a prática de telessaúde, e na Lei Federal nº 14.510/2022, que autoriza e disciplina essa modalidade no âmbito das profissões da saúde.

O objetivo geral desta proposta consiste em promover a autonomia, a independência e a participação social dos usuários, em diferentes faixas etárias, por meio de intervenções individualizadas e alinhadas às suas necessidades. Destaca-se, ainda, a importância da parceria com as famílias e cuidadores, reconhecendo o contexto domiciliar e escolar como espaços fundamentais para o desenvolvimento das habilidades trabalhadas.



Inicialmente é realizada uma avaliação individualizada, incluindo entrevista com os responsáveis e, quando pertinente, aplicação de instrumentos padronizados, como o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI). As intervenções são realizadas em sessões semanais previamente agendadas, utilizando-se de diferentes formas de contato, como chamadas telefônicas e videochamadas. O contato telefônico é utilizado prioritariamente para orientações familiares, envio de atividades e acompanhamento de casos com limitação de acesso à internet, enquanto as teleconsultas por vídeo permitem a observação direta do usuário em seu ambiente, favorecendo a condução das intervenções e a orientação em tempo real.

No ano de 2025, 22 usuários foram acompanhados por meio dessa proposta, totalizando 471 atendimentos realizados. Além disso, foram promovidas 3 reuniões com instituições escolares, fortalecendo a articulação intersetorial e o acompanhamento dos usuários em seus contextos educacionais.

Destaca-se, ainda, a realização de atendimentos multiprofissionais, contribuindo para a integralidade do cuidado. 6 usuários receberam alta do atendimento, alcançando os objetivos estabelecidos no plano terapêutico individual.


Imagem 15 - Propostas de atividades do atendimento remoto de terapia ocupacional

CER IV APAE DE PARÁ DE MINAS
ATIVIDADE DE TELECONSULTA
REABILITAÇÃO VISUAL – TERAPIA OCUPACIONAL

Objetivos: Estimular a percepção e fixação visual.

Como fazer:

1. Confeccionar um anteparo preto, usando papelão com EVA ou feltro da cor preta, de forma que fique em pé sobre a mesa.
2. Posicionar uma luminária sobre a mesa, iluminando o anteparo.
3. Posicionar a criança sentada em sua cadeirinha de frente para a mesa.
4. Mostrar figuras em cores fortes ou com contrastes de cores preto/branco, amarelo/branco, à frente do fundo preto, iluminado pela luz, ficando à frente da criança.
5. Chamar a atenção da criança para a figura e aguardar tempo para que ela consiga perceber e fixar.



complexidade do objeto



complexidade do fundo



Nessa figura, observa-se como é mais fácil para olhar para um objeto em fundo escuro, e como é complexo quando há outros estímulos juntos.

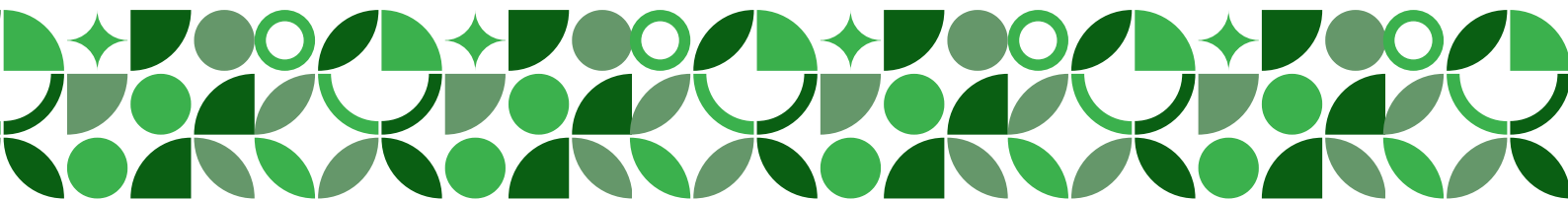
Fonte: Registros de atendimentos da equipe



Imagem 16 - Propostas de atividades do atendimento remoto de terapia ocupacional



Fonte: Registros de atendimentos da equipe



Os atendimentos remotos de terapia ocupacional compõem uma modalidade inovadora, de fácil replicabilidade, que potencializa o trabalho conjunto entre terapeuta e famílias, permitindo que o desenvolvimento de habilidades ocorra diretamente no contexto natural e nas rotinas do usuário, maximizando a relevância e a generalização do aprendizado.

Programa de orientação e mobilidade

O treino de Orientação e Mobilidade (O&M) constitui um componente essencial no processo de Reabilitação Visual no âmbito do CER IV.

A Orientação refere-se à capacidade do indivíduo de compreender sua posição no espaço e de se situar em diferentes ambientes, enquanto a Mobilidade diz respeito à habilidade de se deslocar com segurança, eficiência e confiança. Nesse sentido, o treinamento sistematizado possibilita ao usuário adquirir estratégias para reconhecer referências ambientais, utilizar pistas sensoriais remanescentes e empregar recursos auxiliares, como a bengala.

O objetivo desse processo é propiciar condições para que a pessoa com deficiência visual desenvolva sua capacidade de se orientar e se movimentar com autonomia, independência, segurança, eficiência e adequação, de acordo com seu potencial biopsicossocial, nas mais variadas situações e ambientes. Para isso, são utilizadas técnicas específicas, adquiridas por meio da aprendizagem e aplicadas em vivências contextualizadas, favorecendo sua efetiva integração na sociedade.

As intervenções em O&M contribuem diretamente para a realização de atividades de vida diária, acesso a serviços, participação em ambientes escolares e inserção no contexto social e profissional. Além disso, promovem maior segurança nos deslocamentos, redução de riscos de acidentes e fortalecimento da autoconfiança.

O treino é realizado de forma individualizada ou em grupo, considerando o nível de funcionalidade visual, a faixa etária, o contexto de vida e as demandas específicas dos usuários, podendo ocorrer tanto em ambientes controlados quanto em espaços comunitários.

Em 2025, 12 usuários foram assistidos com o Treino em O&M.



Imagem 17 - Fotos do Treino de Orientação e Mobilidade da Reabilitação Visual



Fonte: Registros de atendimentos da equipe

Em 2025, foi realizada uma ação de capacitação em instituição escolar vinculada a usuário do serviço, com o objetivo de esclarecer dúvidas dos colegas e abordar a temática do bullying.

A iniciativa teve como foco a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor, contribuindo para a sensibilização da comunidade escolar quanto às especificidades da deficiência visual, além de fomentar atitudes de respeito, empatia e convivência saudável entre os estudantes.



Imagem 18 - Foto de Capacitação em Instituição Escolar



Fonte: Registros de atendimentos da equipe





LEGO® Braille Bricks

O LEGO® Braille Bricks é um recurso pedagógico acessível, desenvolvido para apoiar o ensino do sistema braile por meio de peças semelhantes aos blocos de montar, nas quais são representados caracteres em braile associados às letras do alfabeto, números e símbolos. A proposta combina aprendizagem tátil e abordagem lúdica, facilitando o processo de alfabetização de pessoas com deficiência visual. Sua utilização configura-se como uma estratégia terapêutica e educacional relevante, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais à autonomia e à participação social. O recurso favorece a aprendizagem do braile de forma concreta e interativa, auxiliando no reconhecimento tátil dos caracteres, na formação de palavras e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Além disso, o uso do recurso tem como objetivos promover a alfabetização em braile, integrar sua utilização às práticas de orientação e mobilidade, estimular o desenvolvimento da leitura e escrita, ampliar a percepção sensorial e espacial, bem como envolver e orientar as famílias no processo terapêutico, fortalecendo a continuidade das práticas no ambiente domiciliar. Desta forma, estimula aspectos fundamentais para o desempenho funcional, como coordenação motora fina, percepção tátil, organização espacial, atenção e raciocínio lógico, e sua abordagem lúdica potencializa o engajamento dos usuários, tornando o processo de reabilitação mais significativo e motivador.

Em 2025, uma pedagoga do serviço participou do 3º Prêmio Braille Bricks, promovido pela Fundação Dorina Nowill para Cegos, com o projeto intitulado “Do Espaço à Escrita com o LEGO® Braille Bricks”. A iniciativa evidenciou que a utilização do LEGO® Braille Bricks, aliada a práticas de orientação e mobilidade e ao envolvimento familiar, contribui significativamente para o processo de aprendizagem do sistema Braille, bem como para o desenvolvimento da autonomia de crianças com deficiência visual.

A metodologia adotada demonstrou-se eficaz, além de replicável e adaptável a diferentes contextos, como o ambiente escolar e domiciliar. O projeto foi desenvolvido no âmbito do CER IV, contemplando o atendimento de quatro usuários da Reabilitação Visual.

Imagem 19 - Foto da Execução do Projeto “Do Espaço à Escrita com o LEGO® Braille Bricks”



Fonte: Registros de atendimentos da equipe

208



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG



Imagem 20 - Foto da Execução do Projeto “Do Espaço à Escrita com o LEGO® Braille Bricks”

Fonte: Registros de atendimentos da equipe

Incentivo Municipal

A Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, por meio de um Incentivo Financeiro Municipal para Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, custeou novos serviços, afim de atender a demanda de um vazão assistencial. O contrato foi assinado em junho de 2021 e houve mudanças nos indicadores e nos valores do contrato em 2023, reajustando o valor de R\$ 40.000,00 para R\$ 45.735,00 mensais, sendo uma parcela fixa de R\$39.797,88 e uma parcela variável de R\$ 5.937,12, conforme o cumprimento de quatro indicadores. Os serviços pleiteados se encontram elencados como indicadores na tabela.

Tabela 28 – Indicadores e Metas do Incentivo Municipal

Indicadores	Meta Usuários	Meta Atendimentos	Valor (R\$)
1-Fonoaudiologia (Exames Audiológicos, Teste e Reabilitação Vestibular, Avaliação do Processamento Auditivo Central e Reabilitação)	24 exames	-	1.484,28
2- Fonoaudiologia Especializada	15	120	1.484,28
3- Fisioterapia Respiratória	30	120	1.484,28
4- Fonoaudiologia / Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA	30	120	1.484,28
5 - Triagem de casos que aguardam na Junta Reguladora para avaliação da equipe multidisciplinar do CER	20 (triagens)	48 (acompanhamentos)	Indicador Suplementar
6 - Equipe Local de Intervenção Precoce	24	64	Indicador Suplementar

Fonte: Registros de atendimentos da equipe

A tabela a seguir indicará um detalhamento do número de usuários assistidos e de atendimentos realizados, por mês, em cada indicador no ano de 2025:



Tabela 29 – N° usuários assistidos e atendimentos realizados em 2025, por mês, por indicador

COMPETÊNCIA	INDICADOR 01		INDICADOR 02		INDICADOR 03		INDICADOR 04		INDICADOR SUPLEMENTAR 01		INDICADOR SUPLEMENTAR 02	
	Usuários	Atendimentos	Usuários	Atendimentos	Usuários	Atendimentos	Usuários	Atendimentos	Usuários	Atendimentos	Usuários	Atendimentos
Janeiro	14	31	5	12	35	244	31	122	50	179	22	173
Fevereiro	35	67	9	41	44	343	37	198	71	412	49	484
Março	7	14	6	26	38	240	26	94	66	359	32	338
Abril	18	36	5	26	45	340	26	164	75	427	25	578
Mai	29	61	5	16	48	391	30	182	60	309	26	657
Junho	9	28	4	28	51	444	29	129	57	363	45	989
Julho	19	34	2	8	50	371	22	82	47	275	26	1063
Agosto	22	41	4	16	51	337	44	189	49	314	24	612
Setembro	16	37	2	10	55	328	28	135	57	384	23	749
Outubro	46	121	3	12	52	341	36	173	66	419	22	559
Novembro	43	122	2	4	56	345	34	148	66	431	51	824
Dezembro	36	80	2	4	49	284	27	100	51	320	29	759
TOTAL	294	672	49	203	574	4008	370	1716	715	4192	374	7785

Fonte: Relatórios de Prestações de Conta

A tabela a seguir indicará um comparativo do número de usuários distintos atendidos, em cada indicador, nos anos de 2024 e 2025.

Tabela 30 – N° usuários distintos atendidos pelo Incentivo Municipal em 2024 e 2025

Indicadores	N° usuários atendidos 2024	N° usuários atendidos 2025
1-Fonoaudiologia (Exames Audiológicos, Teste e Reabilitação Vestibular, Avaliação do Processamento Auditivo Central e Reabilitação)	184	294
2- Fonoaudiologia Especializada	29	49
3- Fisioterapia Respiratória	84	203
4- Fonoaudiologia / Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA	67	370
5 - Triagem de casos que aguardam na Junta Reguladora para avaliação da equipe multidisciplinar do CER	287	715
6 - Equipe Local de Intervenção Precoce	115	374

Fonte: Relatórios de Prestações de Conta

EXECUÇÃO DO PROJETO PRONAS PCD

Reabilitação para Todos: Ampliação dos Serviços do Centro Especializado em Reabilitação da APAE de Pará de Minas (NUP nº 25000.131574/2023-54)

O projeto foi elaborado a partir da necessidade de implementação de novas estratégias voltadas à ampliação do acesso aos serviços de reabilitação ofertados pelo CER da APAE de Pará de Minas, com o objetivo de reduzir a demanda reprimida existente no município e na microrregião Oeste de Saúde de Minas Gerais.

Nesse contexto, previu-se a ampliação da oferta de vagas, contemplando: avaliações diagnósticas em deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo (Meta 01); ações de habilitação e reabilitação em deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo (Meta 02); habilitação e reabilitação física (Meta 03); e avaliações para dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – OPM (Meta 04).

A execução do projeto teve início em agosto de 2024, com previsão de duração de 12 (doze) meses. Os 02 (dois) primeiros meses foram destinados à contratação e ao treinamento de recursos humanos, bem como à aquisição de equipamentos e materiais de consumo. Os 10 (dez) meses subsequentes foram direcionados à ampliação dos atendimentos propostos, conforme as metas estabelecidas no plano de trabalho.

Em agosto de 2025, por meio do Parecer de Mérito nº 169/2025 – CGSPD/DAET/SAES/MS, foi aprovada a prorrogação do projeto por mais 05 (cinco) meses e 15 (quinze) dias, passando o período de vigência a compreender 14/08/2024 a 30/01/2026.

A prorrogação aprovada teve como finalidade a manutenção dos atendimentos do projeto até novembro de 2025, bem como a permanência do profissional médico psiquiatra até janeiro de 2026, com o objetivo de viabilizar o fechamento dos atendimentos da meta e garantir a emissão dos laudos diagnósticos.



Além do psiquiatra, foi aprovada a permanência da profissional fisioterapeuta, assegurando a continuidade da dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs). Também foram mantidos até 30 de janeiro de 2026 o coordenador do projeto, responsável pelo encerramento das atividades e pela prestação de contas, bem como a assistente administrativa e o porteiro, garantindo o suporte administrativo e operacional necessário à conclusão do projeto.

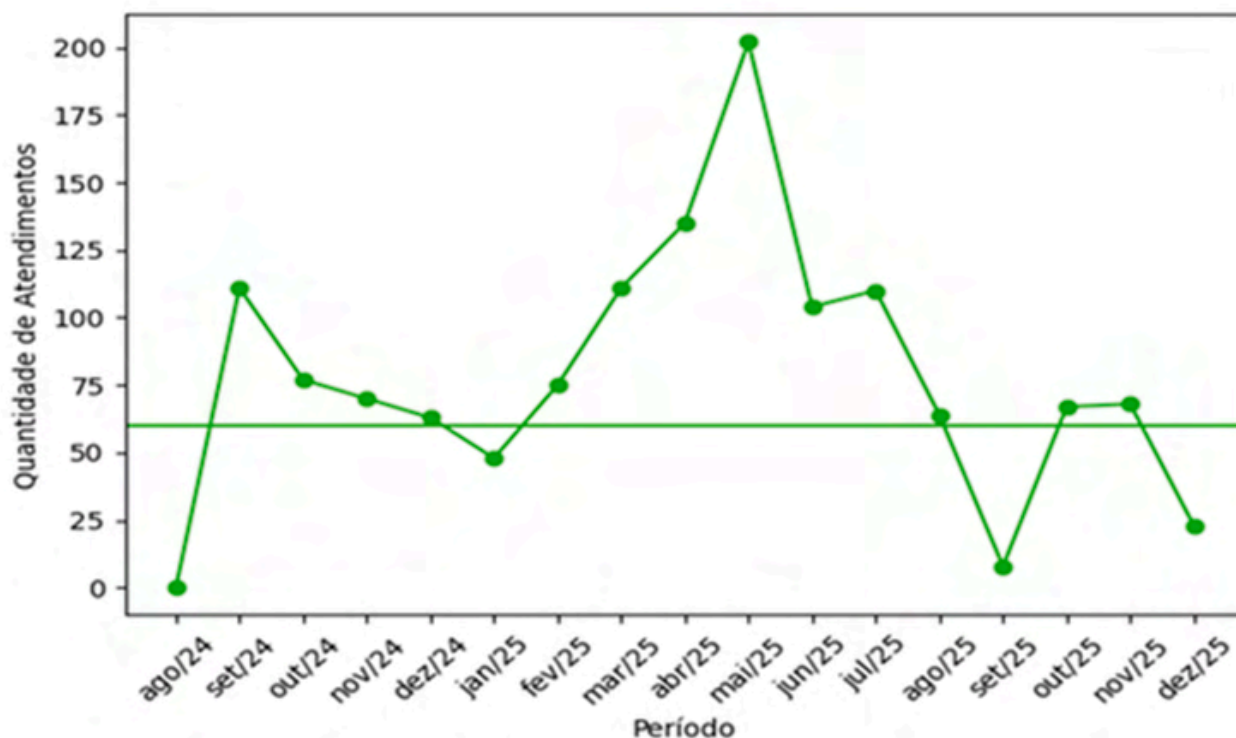
Para tornar mais clara a compreensão de como o Projeto PRONAS – Reabilitação para Todos: Ampliação dos Serviços do Centro Especializado em Reabilitação da APAE de Pará de Minas, NUP nº 25000.131574/2023-54, foi executado e quais resultados foram alcançados, os atendimentos realizados são apresentados a seguir de forma organizada por reabilitação e por ano de execução. Essa divisão possibilita visualizar a evolução dos atendimentos ao longo do tempo e compreender o impacto direto do projeto na assistência ofertada à população.

Meta 01: Avaliação Diagnóstica Multidisciplinar em Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA)

A Avaliação Diagnóstica Multidisciplinar foi realizada por equipe composta por assistente social, psicólogo, pedagogo e psiquiatra, destinada a usuários com suspeita de Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), em todas as faixas etárias. Foram utilizados protocolos, testes, entrevistas e observação clínica, com coleta de informações junto ao usuário, família, escola e rede socioassistencial. Os dados subsidiaram a Avaliação Multidimensional da Deficiência Intelectual, baseada no modelo adaptado da ADDID, permitindo a definição dos níveis de apoio necessários e contribuindo para a promoção do desenvolvimento e da inclusão social.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos atendimentos realizados ao longo do período de execução do projeto, permitindo visualizar o desempenho mensal em relação à meta estabelecida. Observa-se que, com a consolidação da equipe e o aprimoramento da organização dos atendimentos, houve crescimento progressivo da capacidade operacional, evidenciando o impacto positivo das ações implementadas e o cumprimento dos objetivos propostos.

Gráfico 22 – Nº atendimentos realizados por mês



Fonte: Relatórios de Prestações de Conta

Meta 02: Habilitação/Reabilitação Intelectual, Autismo e Acompanhamento

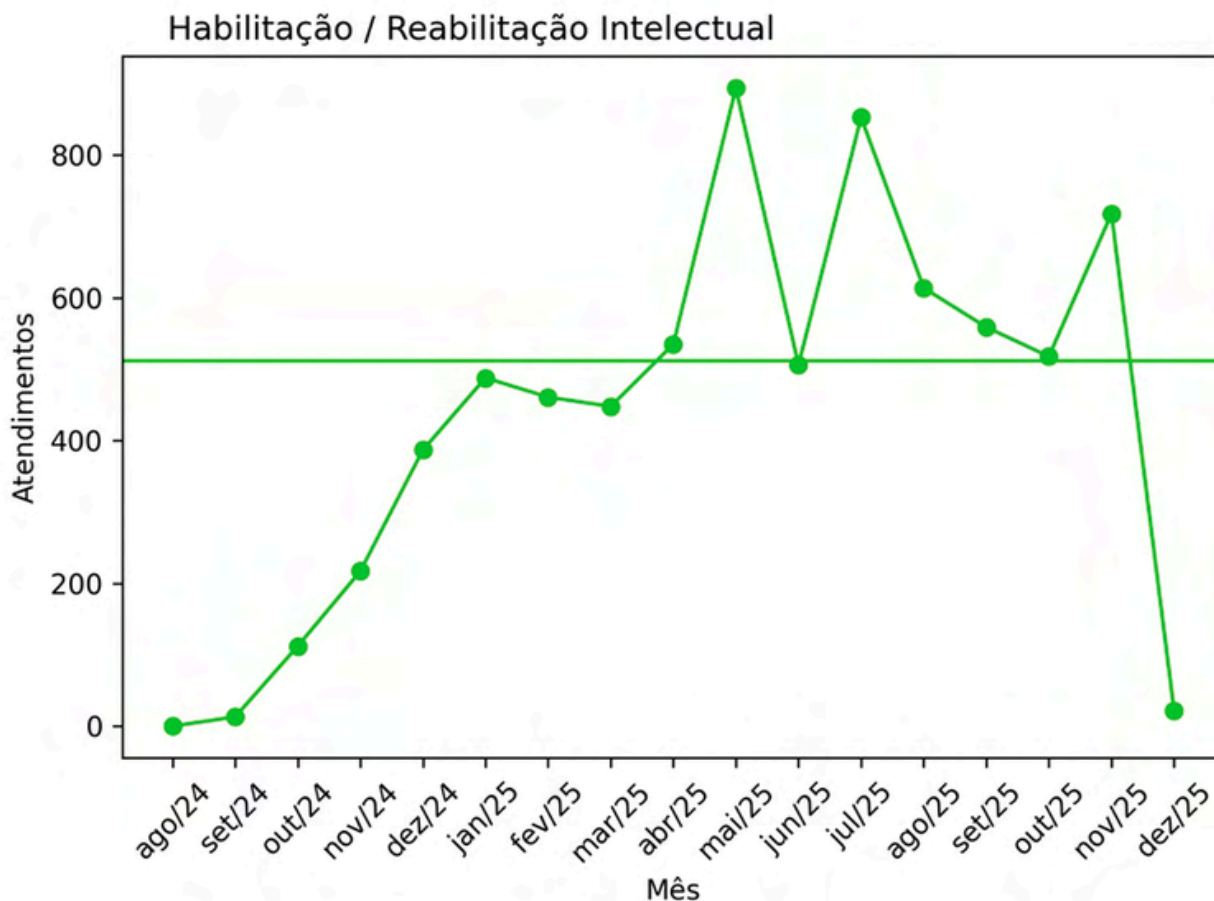
A modalidade de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo contou com equipe multiprofissional composta por dois psicólogos, um terapeuta ocupacional, um fisioterapeuta e um nutricionista, que atuaram de forma integrada no acompanhamento dos usuários e na implementação de ações voltadas à habilitação e reabilitação.

Na proposta inicial, estava prevista a contratação de um profissional fonoaudiólogo para compor a equipe. Contudo, apesar das tentativas realizadas ao longo do período, não foi possível efetivar essa contratação.

O gráfico a seguir apresenta a evolução mensal dos atendimentos durante a execução do projeto, demonstrando o aumento da capacidade operacional ao longo do período e o alcance das metas estabelecidas.



Gráfico 23 – N° atendimentos realizados por mês

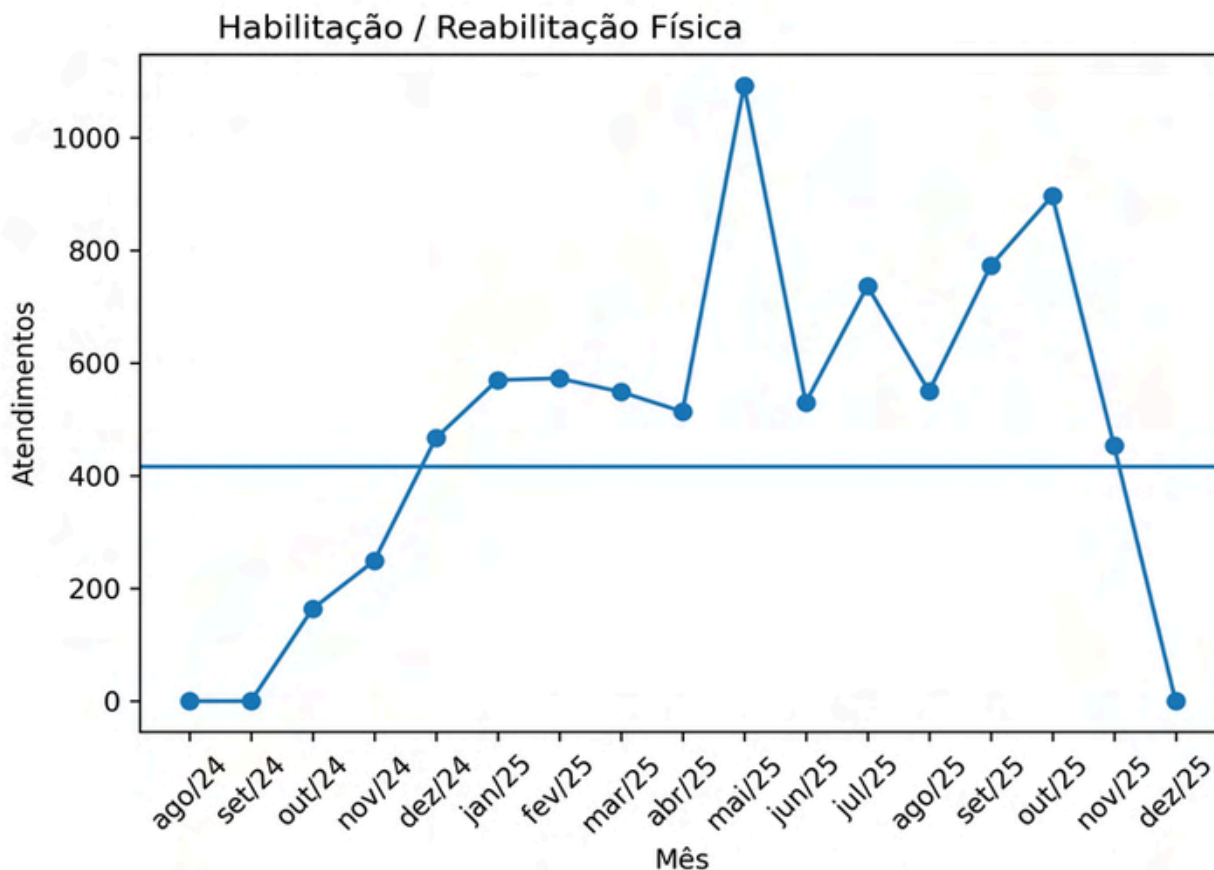


Fonte: Relatórios de Prestações de Conta

Meta 03: Habilitação/Reabilitação Física e Acompanhamento

A modalidade de habilitação e reabilitação física proposta para ampliação por meio do projeto foi executada por equipe multiprofissional composta por três fisioterapeutas e um psicólogo. As ações foram direcionadas a pessoas com deficiência física, de caráter temporário ou permanente, com foco no desenvolvimento e na recuperação de habilidades, capacidades e funcionalidades, respeitando as especificidades de cada usuário e suas necessidades individuais de saúde.

Gráfico 24 – Nº atendimentos realizados por mês



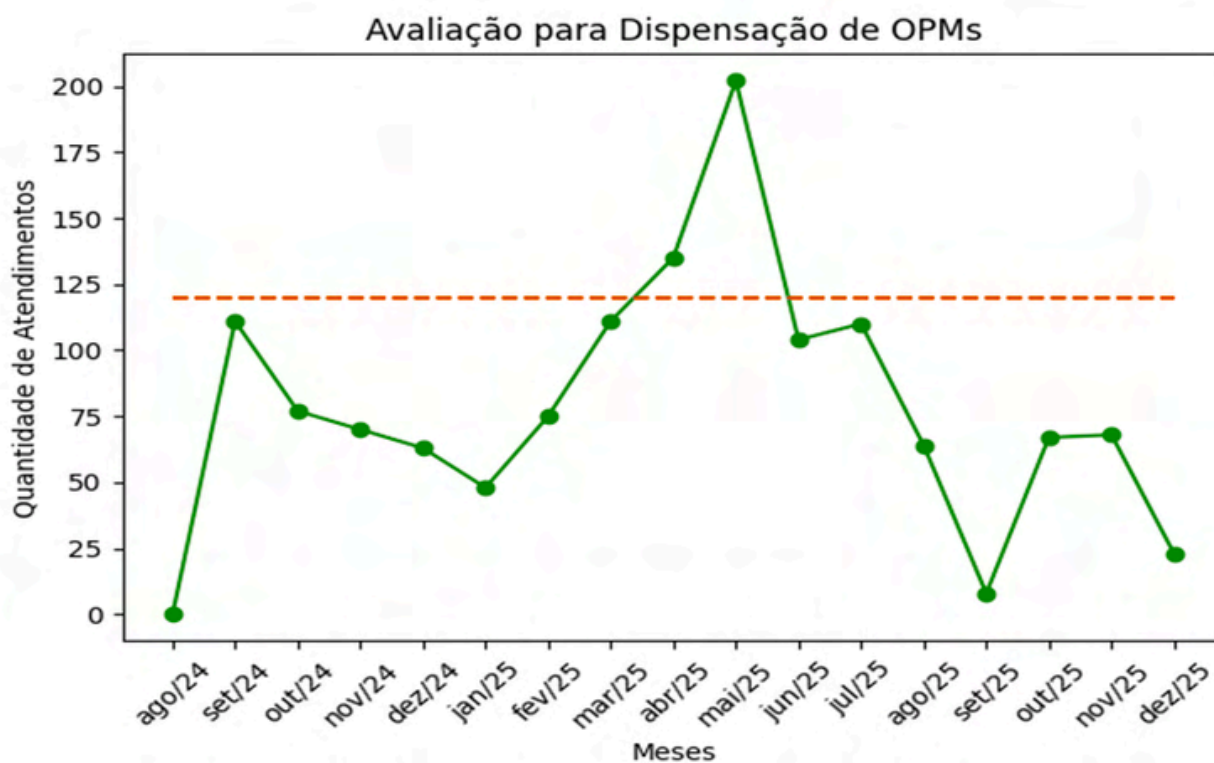
Fonte: Relatórios de Prestações de Conta

Meta 04: Avaliação para Dispensação de OPMs

As atividades de avaliação para dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMs), ampliadas pelo projeto, foram realizadas por uma fisioterapeuta. As avaliações foram direcionadas a pessoas com deficiência física, temporária ou permanente, adotando uma abordagem biopsicossocial, com análise criteriosa da indicação dos dispositivos, de forma a assegurar que fossem adequados às necessidades do usuário e às condições do ambiente físico e social. O processo visou garantir a seleção, adaptação e uso seguro e eficiente das OPMs, conforme a demanda apresentada pelo usuário e/ou pelo profissional de referência.



Gráfico 25 – N° atendimentos realizados por mês



Fonte: Relatórios de Prestações de Conta

Resultados Gerais:

A tabela a seguir demonstra o total de atendimentos previstos e o total de atendimentos realizados em cada meta do projeto, durante todo seu prazo de execução.



Tabela 31 – Previsão e Execução do Projeto Reabilitação para Todos

Indicador	Atendimento total previsto	Atendimento total realizado	Status
1- Avaliação Diagnóstica Multidisciplinar em deficiência intelectual/autismo	600	2034	339% da meta pactuada
2- Habilitação / Reabilitação intelectual/autismo e acompanhamento	5920	7345	124% da meta pactuada
3- Habilitação / Reabilitação física e acompanhamento	4160	8120	195% da meta pactuada
4- Avaliação para dispensação de OPMs	1200	1336	111% da meta pactuada

Fonte: Planilha de monitoramento do Projeto e prontuário eletrônico

O desempenho assistencial superior ao previsto, evidenciado pelo alcance e superação das metas estabelecidas em todas as frentes de atuação, demonstra que o projeto cumpriu plenamente seu propósito, ampliando o acesso aos serviços e respondendo de forma efetiva à demanda existente.

PROJETO ESPORTE TRANSFORMANDO VIDAS

O Projeto Esporte Transformando Vidas teve início em 2023, em parceria com o Alfra Tênis Clube, com a oferta da modalidade de Tênis em Cadeira de Rodas. A iniciativa tem como objetivo promover inclusão social, reabilitação e desenvolvimento de oportunidades para pessoas com deficiência assistidas pelo CER.

No período, o projeto contou com a visita de atletas da Seleção Brasileira de Tênis em Cadeira de Rodas, proporcionando um momento de interação e incentivo aos usuários da APAE de Pará de Minas, ao evidenciar as possibilidades de superação de limites e protagonismo por meio do esporte.

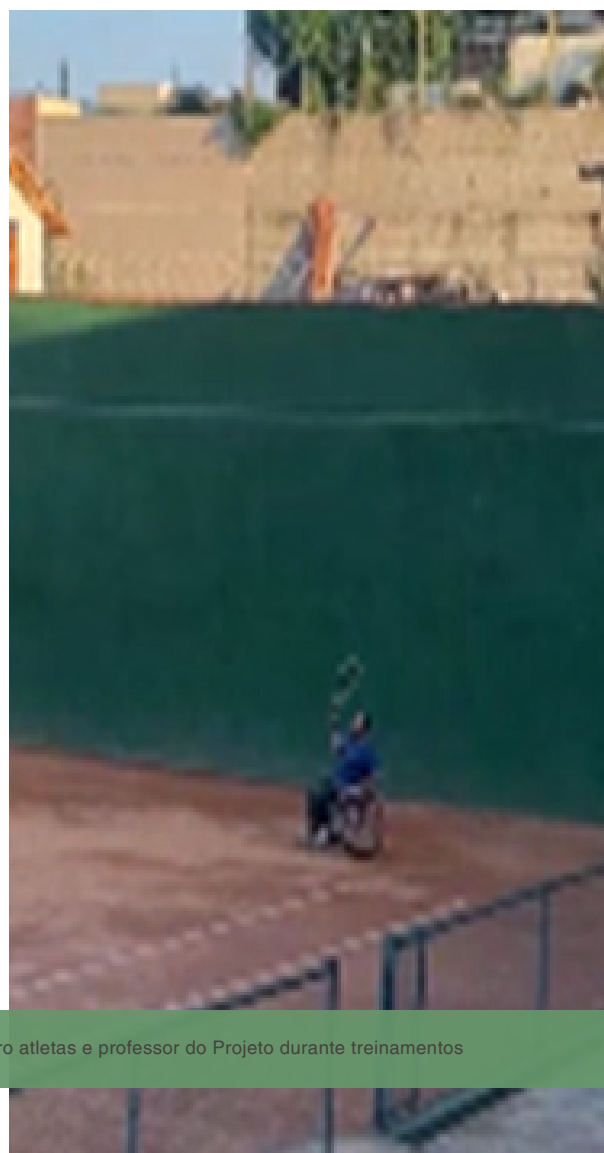


O desenvolvimento das atividades é viabilizado pela atuação de professor e mediadores voluntários, que disponibilizam horários para a realização das aulas, bem como pela parceria com o Alfra Tênis Clube, que cede gratuitamente a utilização de suas quadras.

Destaca-se, ainda, que o projeto foi contemplado com cadeiras de rodas adaptadas para a prática do tênis, qualificando as condições de participação dos usuários.

Assim como em 2024, no ano de 2025 o projeto manteve suas atividades, possibilitando a participação de pessoas com deficiência na prática do Tênis em Cadeira de Rodas, contribuindo para a promoção da saúde, autonomia e inclusão social.

Imagem 21 e 22 - Continuidade do Projeto Tênis em Cadeira de Rodas



Fonte: registro atletas e professor do Projeto durante treinamentos



Imagem 23, 24 e 25 – Registro das competições

Fonte: registro atletas e professor do Projeto durante competições



220



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaemg@apaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

Parque Multissensorial

Em 20 de novembro de 2023, a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.442, aprovou as regras de financiamento do Projeto Parque Multissensorial, projeto de caráter transitório no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, e a RESOLUÇÃO SES/MG Nº 9.124 definiu as regras de financiamento, assim como detalhou os serviços contemplados com o recurso, em seu anexo I.

Anexo I – RESOLUÇÃO SES/MG Nº 9.124



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Contagem	Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Centro	Belo Horizonte	9256628	CER IV - Centro de Reabilitação Física
Diamantina	Diamantina	Jequitinhonha	Diamantina	7406444	CER IV - Irmandade Nossa Senhora da Saúde
Itabirito	Ouro Preto	Centro	Belo Horizonte	7370733	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Janaúba	Janaúba/Monte Azul	Norte	Montes Claros	2105004	CER IV - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Januária	Januária	Norte	Januária	2204398	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Mantena	Mantena	Leste	Governador Valadares	7371217	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Nova Lima	Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Centro	Belo Horizonte	2115913	CER III - Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima - FAENOL
Oliveira	Oliveira/Santo Antônio do Amparo	Leste	Divinópolis	5851599	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Pará de Minas	Pará de Minas	Oeste	Divinópolis	2132966	CER III - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Patos de Minas	Patos de Minas	Noroeste	Patos de Minas	3116247	CER II Centro Municipal de Reabilitação Totó Veloso
Patos de Minas	Patos de Minas	Noroeste	Patos de Minas	2221322	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
Patrocínio	Patrocínio/Monte Carmelo	Triângulo do Norte	Uberlândia	2196212	CER II - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais

Fonte: Portal do Governo

Os beneficiários dispõem do prazo de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir do recebimento do recurso, para sua execução. Nesse contexto, o CER IV da APAE de Pará de Minas foi contemplado com o referido recurso no ano de 2024, tendo sua execução efetivada em 2025.

Para viabilizar a instalação do parque multissensorial, foi necessária a realização de reforma no espaço físico previamente definido. Assim, todas as adequações estruturais exigidas foram devidamente executadas, em conformidade com o previsto na Deliberação, assegurando condições adequadas para a implantação e funcionamento do equipamento.

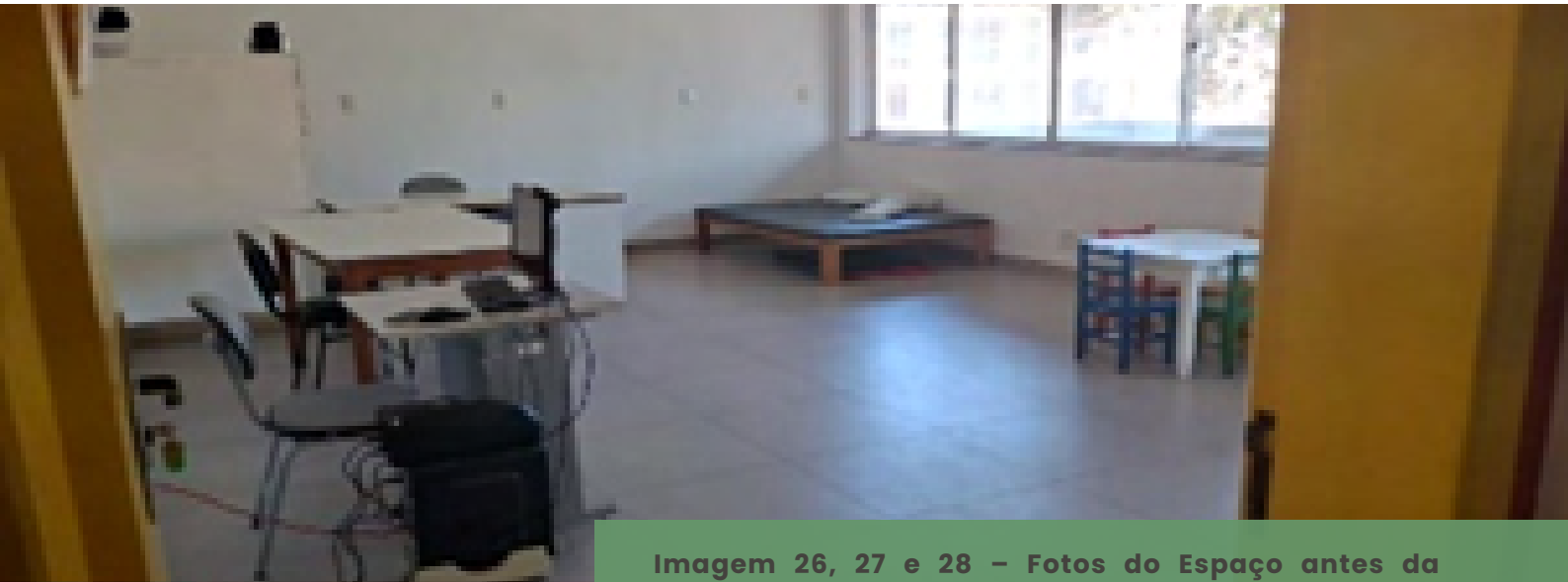


Imagem 26, 27 e 28 – Fotos do Espaço antes da instalação do Parque Multissensorial

Fonte: registro Fotográficos dos técnicos responsáveis pelo projeto



222



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaie.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG



Imagem 29 e 30 – Fotos do Espaço depois da instalação do Parque Multissensorial

Fonte: registro Fotográfico dos técnicos responsáveis pelo projeto

Adicionalmente, foi ofertada capacitação para 30 colaboradores da equipe, com foco na qualificação do manejo e da utilização do recurso, bem como no aprimoramento da elaboração de propostas terapêuticas alinhadas às necessidades e demandas dos usuários. Tal iniciativa contribui para a utilização adequada do equipamento, potencializando os resultados terapêuticos e a qualidade da assistência prestada.

Imagem 31 e 32 – Capacitação da equipe



Fonte: registro Fotográfico dos técnicos responsáveis pelo projeto

No dia 25 de novembro de 2025, foi realizada a inauguração do espaço, marcando a conclusão do processo de implantação para início da oferta do recurso aos usuários do serviço.

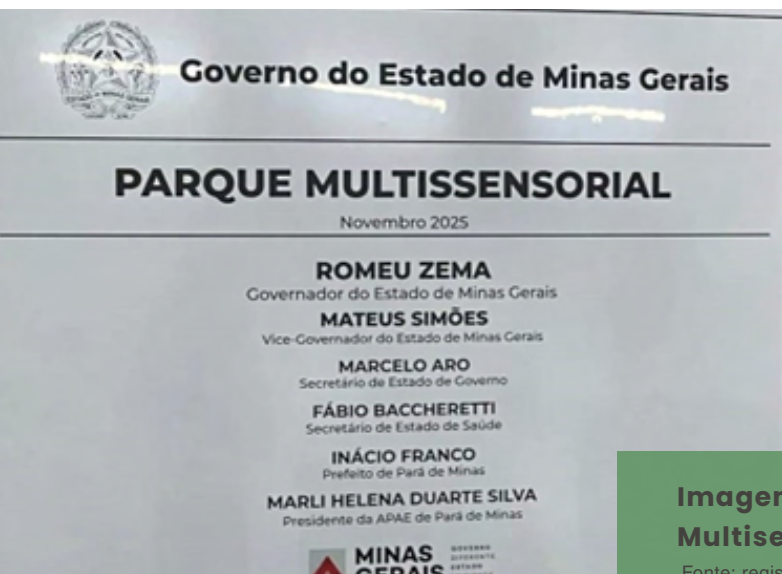


Imagem 33 e 34 – Fotos da inauguração do Parque Multissensorial

Fonte: registro Fotográfico dos técnicos responsáveis pelo projeto

O parque multissensorial configura-se como um importante recurso terapêutico no âmbito do CER, ampliando as possibilidades de intervenção e qualificando a assistência prestada aos usuários. Trata-se de um dispositivo estratégico para o desenvolvimento de ações voltadas à estimulação sensorial, regulação comportamental e promoção da funcionalidade.

Dentre os principais objetivos de sua utilização, destacam-se a estimulação dos diferentes sistemas sensoriais (visual, auditivo, tátil, proprioceptivo e vestibular), o favorecimento da integração sensorial, a melhora da atenção e do engajamento nas atividades, bem como a promoção de estados de relaxamento ou ativação, conforme a necessidade apresentada pelo usuário. Ademais, contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, comunicativas e socioemocionais.

As propostas terapêuticas são estruturadas considerando o perfil funcional e as necessidades específicas de cada usuário. O recurso pode ser utilizado tanto em atendimentos individuais, quando se faz necessário maior controle e direcionamento dos estímulos, quanto em atendimentos em grupo, favorecendo a socialização, a interação e o desenvolvimento de habilidades em contexto coletivo.

A utilização do parque multissensorial se dá de forma articulada entre os diferentes profissionais da equipe, possibilitando abordagens integradas e potencializando os resultados terapêuticos.





Imagem 35 e 36 – Fotos do espaço em uso

Fonte: registro Fotográficos dos técnicos responsáveis pelo projeto





Imagem 37 – Atendimento em grupo no Parque Multisensorial

Fonte: registro Fotográficos dos técnicos responsáveis pelo projeto



NÚCLEO DO TEA

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações voltadas à atenção integral à saúde das pessoas com deficiência, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), têm assumido papel prioritário na agenda do Ministério da Saúde nos últimos anos. Tal priorização foi evidenciada, inclusive, no processo de consulta pública para atualização da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.

Nesse contexto, a Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência (CGSPD/DAET/SAES/MS) propôs a instituição de incentivo financeiro adicional de custeio aos Centros Especializados em Reabilitação (CER) habilitados na modalidade de reabilitação intelectual que ofertam atendimento às pessoas com TEA. Esse incentivo, correspondente a aproximadamente 20% do valor de custeio mensal, tem como objetivo apoiar os gestores na manutenção, qualificação e ampliação da capacidade operacional dos serviços.

Como condicionante para o recebimento do incentivo, os serviços habilitados devem apresentar comprovação ou declaração de compromisso com a ampliação da produção assistencial, conforme parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde. Para os Centros Especializados em Reabilitação, foram estabelecidas metas mínimas de ampliação mensal da produção registrada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e do quantitativo de usuários atendidos. Para o CER IV, essa ampliação corresponde a, no mínimo, 1.100 procedimentos mensais adicionais e ao atendimento de 140 usuários a mais por mês.

A adesão a esse incentivo implica não apenas o incremento quantitativo da produção, mas também o fortalecimento das ações de cuidado voltadas às pessoas com TEA. No contexto do CER IV, a implementação do repasse desses recursos, iniciada em 2025, possibilitou maior capacidade de resposta às demandas crescentes, especialmente no que se refere ao cuidado especializado ao público com TEA, que requer abordagens intensivas, contínuas e multiprofissionais.



Os dados apresentados no gráfico de média de usuários assistidos por mês, por modalidade de reabilitação, evidenciam que, no ano de 2025, a Reabilitação Intelectual apresentou desempenho significativamente superior à meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, fixada em 200 usuários/mês. Verifica-se que o quantitativo mensal de usuários assistidos variou entre 300% e 400% dessa meta.

Ao analisar especificamente o número de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidas no serviço, a tabela a seguir apresenta o total de usuários assistidos nos anos de 2024 e 2025, demonstrando que, somente o quantitativo de pessoas com TEA atendidas em 2025, já foi suficiente para o alcance integral da meta ministerial preconizada para a Reabilitação Intelectual.

Tabela 32 – Total de usuários com TEA assistidos nos anos de 2024 e 2025

MÊS	2024			2025		
	F84.0	F84.9	TOTAL	F84.0	F84.9	TOTAL
Janeiro	174	49	223	245	63	308
Fevereiro	209	47	256	259	74	333
Março	212	64	276	269	58	327
Abril	214	58	272	282	53	335
Maió	196	56	252	278	57	335
Junho	207	66	273	294	56	350
Julho	215	66	281	292	60	352
Agosto	190	45	235	282	49	331
Setembro	221	79	300	309	71	380
Outubro	228	99	327	321	76	397
Novembro	242	71	313	315	76	391
Dezembro	255	56	311	345	34	379





Supervisão Administrativa do CER IV

A Supervisão Administrativa foi incorporada ao setor de saúde da APAE de Pará de Minas com o objetivo de tornar mais ágeis e eficientes as demandas relacionadas à gestão administrativa, contribuindo para a qualificação dos processos de trabalho e o fortalecimento da integração entre as áreas.

Nesse contexto, ao longo de 2025, foram implementadas diversas ações voltadas à organização, padronização e otimização das rotinas administrativas. Destacam-se a realização de manutenções e reformas estruturais, bem como a implantação de instrumentos de gestão, como planilhas de custos fixos e regulamentos internos, favorecendo maior controle e transparência dos processos.

No âmbito da gestão de recursos e suprimentos, houve a descentralização das compras de uso e consumo da sede para o CER IV, além da reorganização das atividades internas relacionadas ao fluxo de requisições e entregas, promovendo maior eficiência operacional. Também foram efetivados contratos de prestação de serviços, assegurando maior regularidade e qualidade nas entregas da área.

Com foco na comunicação institucional e no alinhamento das equipes, foram instituídas reuniões mensais com a equipe administrativa, promovendo espaços de diálogo, alinhamento de demandas, desenvolvimento de dinâmicas e fortalecimento de vínculos. A participação da supervisão administrativa nas reuniões técnicas do setor de saúde também contribuiu para uma comunicação mais assertiva e integrada entre os diferentes núcleos de atuação.

No que se refere à gestão de pessoas, foram realizadas ações de reestruturação da equipe, incluindo movimentações internas, promoções e alinhamento de expectativas. Destacam-se, ainda, iniciativas voltadas à inclusão e qualificação das relações de trabalho, como a realização de rodas de conversa entre as equipes do emprego apoiado e administrativo, visando aprimorar as tratativas com trabalhadores com deficiência.

Foram implementadas, também, estratégias para organização e qualificação dos serviços gerais, como o rodízio trimestral de atividades e locais de atuação da equipe, além da realização de mutirões de limpeza por área, em conjunto com o zelador, promovendo maior cuidado com os ambientes institucionais.

Em outubro de 2025, foi realizada pesquisa de clima organizacional junto à equipe administrativa, com o objetivo de identificar pontos de melhoria, necessidades e possíveis gargalos, subsidiando o planejamento de ações futuras. Ademais, toda a equipe administrativa participou dos seminários interno e geral de Boas Práticas, fortalecendo a cultura institucional de aprendizado contínuo e qualificação dos serviços.

De modo geral, as ações desenvolvidas pela Supervisão Administrativa ao longo do ano contribuíram significativamente para a melhoria dos fluxos de trabalho, fortalecimento da gestão e qualificação do apoio administrativo às atividades assistenciais do CER.

Ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa

A APAE de Pará de Minas mantém como diretriz estratégica o investimento contínuo na promoção de boas práticas, inovação e qualificação profissional, visando ao fortalecimento da assistência ofertada às pessoas com deficiência. Nesse contexto, destaca-se a realização sistemática de ações de capacitação e educação permanente voltadas tanto à equipe interna quanto aos profissionais que compõem a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (RCPD) em âmbito municipal e macrorregional.



O CER IV, enquanto serviço habilitado no âmbito SUS, assume entre suas atribuições a função de promover a Educação Permanente em Saúde, atuando de forma articulada com a rede para qualificar os processos de cuidado. Dessa forma, ao longo do ano, foram ofertadas diversas capacitações, treinamentos e ações formativas, com o objetivo de aprimorar as práticas profissionais, disseminar conhecimentos técnicos atualizados e incentivar a adoção de abordagens inovadoras no processo de reabilitação.

Além das capacitações formais, foram realizadas reuniões internas sistemáticas com suas equipes, bem como encontros intersetoriais com a rede, com a finalidade de alinhar fluxos, discutir casos clínicos, planejar estratégias de intervenção e fortalecer o trabalho colaborativo. Tais ações contribuem para a integralidade do cuidado, a resolutividade dos atendimentos e a consolidação de uma rede de atenção mais articulada e eficiente.

Como estratégia de valorização e disseminação das experiências exitosas, são promovidos anualmente o Seminário de Boas Práticas do CER IV e o Seminário Geral da APAE, espaços institucionais destinados à apresentação e compartilhamento de práticas desenvolvidas ao longo do ano. Esses momentos favorecem a troca de conhecimentos entre os profissionais, estimulam a reflexão sobre os processos de trabalho e fortalecem a cultura institucional de inovação e melhoria contínua.

A seguir, será apresentada uma tabela contendo ações realizadas no ano de 2025, evidenciando as iniciativas de capacitação, reuniões, educação permanente e articulação em rede desenvolvidas:

Tabela 33 – Ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa realizadas em 2025

Data	Capacitação / Evento	Participantes	Local
09/01/2025	Visita Técnica – APAE Piumhi	Equipe técnica APAE Pará de Minas e APAE Piumhi	APAE Piumhi
18 a 30/01/2025	Capacitação Profissional – Instituto Santa Mônica	Equipe CER IV	APAE de Itaúna
28 a 30/01/2025	Reunião de Gerência	Coordenadores, gerentes e presidente	APAE Pará de Minas

Data	Capacitação / Evento	Participantes	Local
14 a 16/02/2025	Capacitação IRDI	Coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual	Online
18/02/2025	Reunião com SMED	Equipe CER IV e SMED	SMED
05/03/2025	Reunião Anual de Equipe + Capacitação sobre Deficiência	Equipe CER IV	CERIV-APAE
10/03/2025	Capacitação Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral	Equipe multiprofissional	Online
24 e 25/03/2025	Introdução à VB-MAPP	Equipe CER IV	SINDIMEI – Itaúna
26/03 e 02/04/2025	Medidas Paliativas de Cuidado	Equipe CER IV	CERIV-APAE
09/04/2025	Medidas Emprego Apoiado	Equipe CER IV	CERIV-APAE
09 e 10/04/2025	II Seminário Luso Brasileiro	Coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual	Online
23/04/2025	Doenças Raras: Diagnóstico Precoce	Equipe CER IV + convidados	CERIV-APAE
30/04/2025	Seminário Autismo: Informação gera empatia	Gestão e coordenação técnica	Brumadinho
12, 19 e 26/05/2025	Capacitação Comunicação Alternativa	Equipe CER IV	Online
19/05/2025	Reunião APAE Morada Nova	Equipe técnica	Online
21/05/2025	Jornada de Saúde Mental	Equipe CER IV	FAPAM
23/05/2025	Capacitação Vineland-3	Professores e equipe CER IV	CERIV-APAE
28/05/2025	Supervisão Técnica – Link	Equipe RI	Online



Data	Capacitação / Evento	Participantes	Local
02/06/2025	Visita Técnica Vereadora Irene	Equipe gestão	CERIV-APAE
09/06/2025	Visita Técnica Vereador	Equipe gestão	CERIV-APAE
10/06/2025	Pré-conferência do Idoso	Presidente e Gerente do CER IV	—
11/06/2025	Supervisão Técnica – Link	Equipe RI	Online
15/06 a 06/07/2025	Curso Atraso Psicomotor	Coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual	Online
26/06/2025	Supervisão Técnica – Link	Equipe RI	Online
26/06/2025	Visita Técnica Câmara de Vereadores	Equipe gestão e vereadores	CERIV-APAE
28/06/2025	Capacitação Manejo Comportamento de Alto Risco	Equipe da APAE	APAE
30/06/2025	Curso de Libras (início)	Profissionais CER IV e rede	CERIV-APAE
04/07/2025 02:00	Seminário Internacional Bebê	Equipe CER IV	Online
28/07/2025	Treinamento Comunicação Alternativa	Equipe Centro Dia	APAE
01/08/2025	Reunião Semestral de Gerência	Gestores e famílias	APAE
09/08/2025 02:00	Capacitação Método Link	Equipe multiprofissional	APAE Itaúna
06/08/2025	Reunião Semestral de Equipe	Equipe CER IV	Câmara Municipal
13/08/2025	Workshop Parâmetros TEA	Coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual	Online

Data	Capacitação / Evento	Participantes	Local
18/08/2025	Reunião Estagiários Psicologia	Estagiários e coordenação	CERIV-APAE
21/08/2025	Palestra Federação APAE	Equipe APAE	CERIV-APAE
23/08/2025	Festival Nossa Arte	APAEs regionais	Pará de Minas
27/08/2025	Simpósio Educação Inclusiva	Professores da rede	Teatro Municipal
27/08/2025	Apresentação Lego Braille	Pedagoga CER IV	Online
03/09/2025 01:00	Curso de Palmilha	Fisioterapeutas	CERIV-APAE
05/09/2025	Visita Técnica APAE Divinópolis	Gestão	CERIV-APAE
24/09/2025	Reunião Geral de Equipe	Equipe CER IV	CERIV-APAE
24/09/2025	Workshop Gestão TEA	Equipe APAEs MG	Online
25/09/2025	Visita Técnica Psicologia FAPAM	Professores e alunos	CERIV-APAE
29/09/2025	Capacitação Deficiência e Comportamento	Equipe Assistência Social	APAE
01/10/2025	Capacitação Multissensorial (online)	Equipe CER IV	Online
07/10/2025	Visita Técnica Fisioterapia Itaúna	Alunos e professores	CERIV-APAE
21 e 22/10/2025	Capacitação Multissensorial	Equipe CER IV	CERIV-APAE
21 a 24/10/2025	Congresso Internacional Deficiência (USP)	Coordenadora técnica da Reabilitação Intelectual	Online
27/10/2025	Capacitação Centro Dia	Equipe Centro Dia	APAE
28/10/2025	Capacitação Protocolo de Conduta	Equipe Educação	APAE



Data	Capacitação / Evento	Participantes	Local
29/10/2025	Workshop Parâmetros de Alta	Equipe APAEs MG	Online
03/11/2025	Reunião SMED	Equipe técnica	Associação Bem Viver
04/11/2025	Visita Técnica Associação Bem Viver	Gestão	Associação
06/11/2025	Comissão Científica Congresso APAEs	Comissão	Online
08/11/2025	44º Congresso do Hospita São Geraldo	Equipe da Reabilitação Visual	Hospital São Geraldo
24/11/2025	Discussão de Caso	Equipe CER IV + Federação	Online
25/11/2025	Workshop Práticas Inovadoras	Equipe APAEs MG	Online
25/11/2025	Inauguração Parque Multissensorial	Autoridades e convidados	CERIV-APAE
01/12/2025	Reunião com Secretarias	Gestão e secretarias	CERIV-APAE
03/12/2025	Seminário Interno CER IV	Equipe CER IV	FAPAM
17/12/2025	Capacitação Seletividade Alimentar	Equipe CER IV	CERIV-APAE
19/12/2025	Seminário Geral APAE	Equipe APAE	FAPAM

Fonte: Dados da equipe de gestão do CER IV da APAE



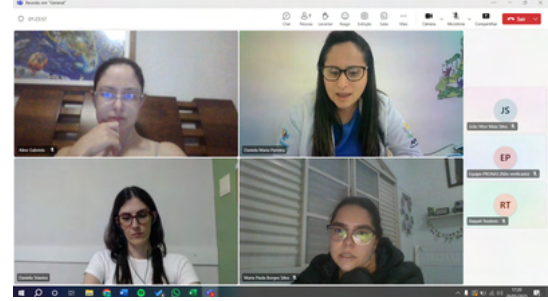
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

parademinas.apaemg.org.br

apae.parademinas@apaemg.org.br

Imagem 38 a 46 – Amostra de ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa realizadas em 2025



Fonte: Arquivos das Coordenações Técnicas e Gestão



Avaliação e Monitoramento

A avaliação e o monitoramento sistemático das ações desenvolvidas no Centro Especializado em Reabilitação configuram-se como instrumentos fundamentais para a qualificação da assistência, o alcance das metas institucionais e a garantia da efetividade dos serviços prestados aos usuários. Tais processos permitem não apenas acompanhar o desempenho das ações, mas também subsidiar a tomada de decisão, o planejamento estratégico e a implementação de melhorias contínuas.

Nesse contexto, a instituição adota uma rotina estruturada de avaliação, realizada por meio de reuniões semanais entre a equipe gestora – composta por gerentes, presidência e superintendência – nas quais são analisados os resultados alcançados, as demandas emergentes e as estratégias necessárias para o aprimoramento dos serviços. Essas reuniões são devidamente registradas em atas, assegurando a formalização das discussões e o acompanhamento das deliberações.

Paralelamente, são realizadas reuniões semanais da gestão e coordenação, reuniões semanais com a equipe multiprofissional do CER, além de encontros esporádicos com a equipe administrativa. Esses espaços institucionais favorecem a análise contínua dos processos de trabalho, a discussão de casos, o alinhamento técnico entre os profissionais e o fortalecimento da atuação integrada entre os diferentes setores.

As ações de capacitação e educação permanente também são monitoradas de forma sistemática, com registros realizados por meio de listas de presença, registros fotográficos, vídeos e divulgação nas redes sociais institucionais. Esses mecanismos evidenciam a participação dos profissionais, promovem a transparência das ações e fortalecem a disseminação de boas práticas.

O monitoramento das ações assistenciais e gerenciais é realizado, ainda, por meio de instrumentos como planilhas de controle e o prontuário eletrônico, que possibilitam o registro qualificado das informações dos usuários e dos atendimentos realizados. Essas ferramentas permitem a consolidação e análise de dados, contribuindo para o acompanhamento dos indicadores de desempenho do CER IV.

Nesse contexto, são monitorados os seguintes indicadores:



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

1 - Indicadores de Produção:

Os indicadores de produção adotados pelo Centro Especializado em Reabilitação têm como objetivo monitorar o volume e a organização da oferta assistencial, permitindo avaliar a capacidade operacional do serviço. Nesse contexto, são considerados:

- Número de atendimentos realizados;
- Número de usuários atendidos em cada modalidade de reabilitação;
- Capacidade instalada para avaliação;
- Número de Projetos Terapêuticos Singulares (PTs) renovados;
- Taxa de absenteísmo;
- Quantitativo de altas e desligamentos;
- Tempo de permanência dos usuários no serviço.

2 - Indicadores de Resolutividade:

Os indicadores de resolutividade visam avaliar a efetividade das ações terapêuticas desenvolvidas no CER, considerando os resultados alcançados pelos usuários e suas famílias. São analisados:

- Percentual de usuários que apresentaram melhora no processo de reabilitação, conforme protocolos estabelecidos;
- Percentual de usuários que apresentaram melhora da funcionalidade;
- Percentual de famílias que passaram a adotar comportamentos assertivos após participação em ações como o Treinamento de Pais;
- Percentual de famílias inseridas no Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA) ou em programas de orientação e apoio.



3 – Indicadores Epidemiológicos:

Os indicadores epidemiológicos têm como finalidade analisar o perfil dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento das ações e organização da rede de cuidados. São considerados:

- Taxa de incidência de deficiências na Reabilitação Intelectual;
- Taxa de incidência de patologias na Reabilitação Física;
- Taxa de incidência de patologias na Reabilitação Visual;
- Taxa de incidência de patologias no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostromizada (SASPO).

A partir de 2026, será incorporada ao conjunto de Indicadores Epidemiológicos a Taxa de Incidência de Causas de Perda Auditiva no âmbito da Reabilitação Auditiva. A inclusão deste indicador visa qualificar a análise do perfil dos usuários atendidos, permitindo identificar as principais etiologias relacionadas à perda auditiva e subsidiar o planejamento de ações mais direcionadas, tanto no campo da prevenção quanto na reabilitação. Além disso, o monitoramento sistemático desse indicador contribuirá para o acompanhamento de tendências epidemiológicas, o aprimoramento das estratégias assistenciais e o fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências, de forma alinhada ao que já é realizado nas demais modalidades de reabilitação, promovendo maior integração e padronização dos processos de avaliação e monitoramento no âmbito do CER.

4 – Indicadores de Recursos Humanos:

Os indicadores de recursos humanos visam monitorar a qualificação e o desempenho das equipes envolvidas na prestação do cuidado. Nesse sentido, são considerados:

- Ações de capacitação da equipe técnica;
- Ações de capacitação da equipe de gestão;
- Avaliação de desempenho dos profissionais.



240



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaemg@apaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Relatório de Atividades

2025



APAE
Pará de Minas - MG



Cada **parceria**, cada **doação** e cada gesto de **solidariedade** fortalecem a missão da **APAE** e ampliam seu **impacto** na **vida** das pessoas atendidas.



**Usuário da Assistência Social na Passeata da
Semana Nacional da Pessoa com Deficiência - 2025**

Fonte: registro Registro do Setor de Comunicação da APAE



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br

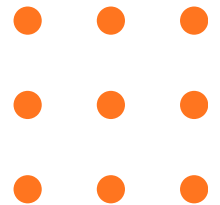


apaemg@apaemg.org.br



SUMÁRIO

- 245** Introdução
- 247** Fontes de Captação de Recursos
- 251** Projetos
- 256** Eventos e Promoções
- 262** Ações de Mobilização Social
- 274** Comunicação Institucional





Setor de Mobilização de Recursos

Introdução

O setor de Mobilização de Recursos da APAE de Pará de Minas tem como objetivo impulsionar iniciativas que reforçam o posicionamento estratégico da organização na sociedade. Busca constantemente fortalecer sua missão, promovendo o desenvolvimento financeiro e humano, com o intuito de garantir sua sustentabilidade e alcançar as metas definidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.

Dentre as principais ações estão:

• Mobilização de Recursos:

- Captação de recursos: Identificação e desenvolvimento de fontes de financiamento para apoiar as iniciativas da instituição.
- Fortalecimento das relações institucionais: Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas, órgãos governamentais e outras entidades para promover a missão da APAE.
- Gestão de projetos incentivados: Elaboração e gestão de projetos que possam ser financiados por meio de leis de incentivo, buscando apoio para as ações da organização.

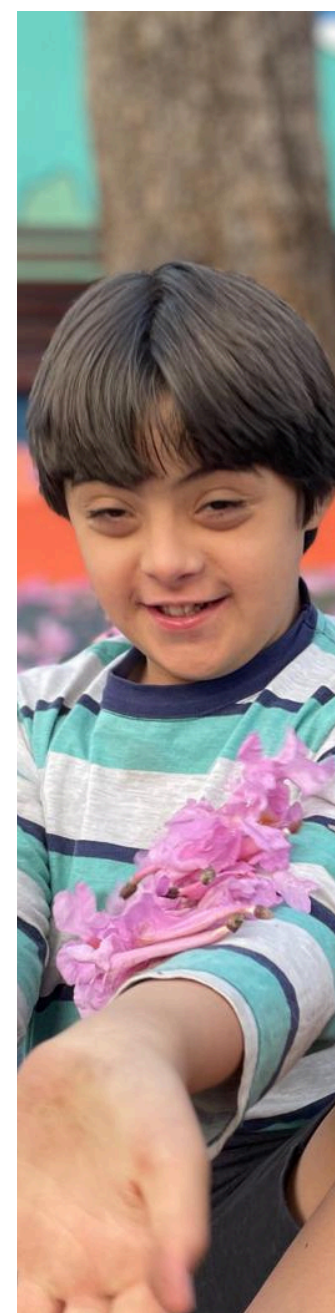
• Eventos e Promoções:

- Organização e coordenação de eventos: Planejamento e execução de eventos, como campanhas de arrecadação e confraternizações, para engajar a comunidade e divulgar as ações da instituição.
- Ações promocionais: Desenvolvimento de atividades e campanhas que visam aumentar o reconhecimento da APAE e atrair novos apoiadores e parceiros.

• Comunicação e Marketing:

- Elaboração de estratégias para fortalecer a imagem institucional: Criação de campanhas de comunicação que reforçam os valores e a missão da organização, promovendo sua identidade no público-alvo.
- Aumento da visibilidade da organização: Utilização de diversos canais de comunicação (como redes sociais, imprensa e material promocional) para divulgar as ações, projetos e conquistas da APAE, ampliando seu alcance e impacto.

Essas áreas atuam de forma integrada e estratégica, colaborando para fortalecer a APAE de Pará de Minas, potencializar o impacto de suas atividades e garantir a sustentabilidade da organização, promovendo seu crescimento e o cumprimento de suas metas.



Fontes de Captação de Recursos:

Central de Doações

O Setor TeleAPAE, responsável pela captação de doações, contou, no ano de 2025, com uma equipe composta por 2 mensageiros, 1 operadora de telemarketing, 1 auxiliar de captação de recursos e 1 supervisora de captação de recursos. Contudo, o período foi marcado por desafios significativos que impactaram diretamente o desempenho das atividades do setor.

Ao longo do ano, o setor enfrentou a ausência da operadora de telemarketing e de um dos mensageiros, em decorrência de questões de saúde, além do processo de adaptação de um novo mensageiro e diminuição de 1 mensageiro em comparação a anos anteriores. Tais fatores contribuíram para a redução no número de fichas recebidas, comprometendo a execução das ações planejadas. Como consequência, não foi possível implementar novas campanhas ou intensificar a solicitação de doações, sejam elas fidelizadas ou esporádicas, havendo ainda uma diminuição de 47% na coleta das doações (recibos) em relação a 2024, o que resultou em uma expressiva limitação das atividades de captação.

No mês de novembro, a supervisora de captação solicitou seu desligamento, o que demandou a reestruturação do setor. Diante disso, a auxiliar de captação foi promovida à função de supervisora e houve a contratação de uma nova operadora de telemarketing, visando à recomposição da equipe e à continuidade dos trabalhos.

Apesar dos desafios enfrentados e das mudanças ocorridas, o setor conseguiu manter a arrecadação, registrando um discreto crescimento de 0,2% no ano de 2025, conforme demonstrado na tabela a seguir, que se deve ao aumento do valor per capta da arrecadação e o movimento de doação por PIX. Ressalta-se, ainda, que 3.264 pessoas foram doadores ao longo do período, evidenciando o comprometimento e a fidelidade da comunidade, que permaneceu contribuindo com a instituição mesmo diante das adversidades.

Destaca-se que essas doações são fundamentais para complementar as receitas da APAE, viabilizando a manutenção e a ampliação dos serviços essenciais, voltados à promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias.



MÊS	DOADORES MENSALISTAS	DOADORES EVENTUAIS	TOTAL DE DOADORES
Janeiro	1346	69	1415
Fevereiro	2031	81	2112
Março	2114	80	2194
Abril	2133	86	2219
Mai	2031	56	2087
Junho	1875	51	1926
Julho	1079	23	1102
Agosto	1040	34	1074
Setembro	1484	37	1521
Outubro	858	26	884
Novembro	1107	33	1140
Dezembro	1142	50	1192
Valor médio percapta	R\$ 17,62	R\$ 73,33	

Fonte: Sistema LSoft – Planilha elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos - ANO 2025

Apesar do aumento pouco significativo de 0,2% na arrecadação, o setor TeleAPAE conseguiu apresentar uma melhora significativa na lucratividade. Com a redução de custos, especialmente no que tange à mão de obra, o lucro operacional alcançou 56% em 2025, 4% a mais que em 2024. Esse desempenho representa um avanço considerável em relação aos anos anteriores, como demonstrado pela evolução dos lucros operacionais.

CUSTOS E DESPESAS CENTRAL DE DOAÇÕES		
RUBRICAS	ANO 2024	ANO 2025
RECEITAS	R\$ 366.514,93	R\$ 367.266,80
CUSTO DE MÃO DE OBRA	R\$ 160.931,04	R\$ 155.278,48
CUSTO MATERIAIS	R\$ 15.470,00	R\$ 3.821,61
CUSTO EPI	-	R\$ 881,16
LUCRO OPERACIONAL	190.113,89	R\$ 207.285,55
% LUCRO OPERACIONAL	52%	56%

Fonte: Planilha elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos- ANO 2025



Fonte: Gráfico elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos- ANO 2025



Fonte: Gráfico elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos- ANO 2025

A busca por novas soluções, inovação e maior eficiência nos processos de captação de recursos foi iniciada em 2025, por meio da implementação de uma campanha voltada à mudança na forma de coleta das doações. Nesse contexto, passou-se a incentivar os doadores a realizarem suas contribuições via PIX, com o objetivo de reduzir a dependência do serviço de mensageiros e, conseqüentemente, os custos operacionais associados a essa função.

Como resultado dessa iniciativa, foram arrecadados **R\$ 68.540,40** por meio do **PIX**, correspondendo a **1.859** recibos emitidos e representando **18,6%** do total arrecadado pelo TeleAPAE no período.

Diante desse cenário, torna-se fundamental revisar, aprimorar e fortalecer as estratégias de captação para o exercício de 2026. A continuidade e o aperfeiçoamento dessas ações são essenciais para assegurar a sustentabilidade institucional, bem como para manter a qualidade dos serviços ofertados aos nossos beneficiários.

Destaca-se, ainda, que a manutenção e a ampliação das receitas são imprescindíveis para expandir o alcance das ações da APAE e potencializar seu impacto social.



250



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



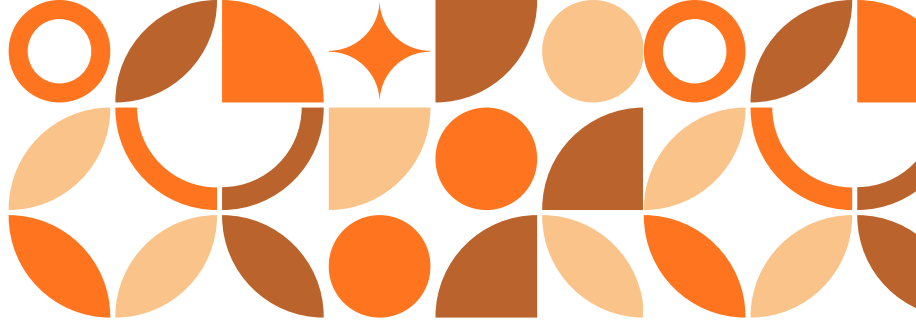
parademinas.apaemg.org.br



apaie.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG



Projetos

Outra estratégia relevante adotada pela APAE de Pará de Minas para a captação de recursos consiste na elaboração e submissão de projetos, com vistas à obtenção de financiamento por meio de parceiros institucionais, editais públicos e leis de incentivo.

No ano de 2025, a instituição obteve avanços significativos na qualificação e ampliação dos serviços ofertados, por meio da execução de projetos aprovados. Essas iniciativas contribuíram de forma expressiva para o aprimoramento do atendimento aos beneficiários, reforçando o compromisso da APAE com a excelência, a efetividade e o impacto de suas ações.

Ao longo do período, foram submetidos 14 projetos, dos quais 50% foram aprovados, aproximadamente 29% encontram-se em fase de análise e 21% não foram aprovados, conforme demonstrado na tabela a seguir.



ÁREA	PROJETOS APRESENTADOS	PROJETOS APROVADOS	PROJETOS REPROVADOS	PROJETOS EM ANÁLISE	PERCENTUAL APROVADO
ASSISTÊNCIA	5	2	2	1	40%
CULTURA	2	2	0	0	100%
EDUCAÇÃO	3	2	0	1	67%
ESPORTE	1	1	0	0	100%
GESTÃO	1	0	0	1	0%
SAÚDE	2	0	2	0	0%
TOTAL	14	7	4	3	50%
	100%	50%	29%	21%	

Fonte: Planilha elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos- ANO 2025



252



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaie.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG



PROJETOS APROVADOS EM 2025

Nome do Projeto	Área	Financiador	Valor total do Projeto
Artes Marciais para crianças e adolescentes PCDs na APAE Pará de Minas	Educação	Eletrocamp/UNIMED/CM DCA	R\$ 27.563,42
Arte e Inclusão: formação de grupos artísticos de crianças e adolescentes PCDs	Educação	CMDCA - Edital 001/2025	R\$ 119.617,82
Arte e Prevenção: atividades artísticas para idosos na APAE Pará de Minas	Assistência Social	COMID - Edital 001/2025	R\$ 156.687,74
Tendas: envelhecimento ativo em espaço adequado e coberto	Assistência Social	Eletrocamp/COMID	R\$ 8.200,00
Arte e Inclusão: formação de grupos artísticos de PCDs	Cultura	Lei Rouanet/Instituto Cultural Vale	R\$ 137.768,40
Forró & Inclusão – ano 2: dança e música regional para PCDs	Cultura	Lei Rouanet/Instituto Cultural Vale	R\$ 479.922,07
Esporte para Todos - ano 2	Esporte	SEDESE-MG/Subsecretaria de esportes - Edital NFP 2025	R\$ 99.795,40
VALOR TOTAL			R\$ 1.029.554,85

Fonte: Planilha elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos- ANO 2025

Em 2025, a APAE de Pará de Minas esteve envolvida em uma série de projetos em diferentes áreas, com o objetivo de promover a inclusão e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Esses projetos estão em diferentes estágios, com alguns em execução, outros encerrados, e outros aguardando liberação ou edição de novos editais.

Projetos executados em 2025:

- **Forró & Inclusão:** dança e música regional para PCDs (Cultura);
- **Reabilitação para todos:** ampliando os serviços do CER III da APAE Pará de Minas (Saúde);
- **Parque Acessível na APAE Pará de Minas:** um espaço de brincar para todos (Educação);
- **Laboratório de informática:** atividades regulares para pessoas com deficiência (Educação);
- **Rede de Cuidado Integrado à Idosos Cuidadores de PCDs** (Assistência Social);
- **Artes Marciais** para crianças e adolescentes PCDs na APAE Pará de Minas;
- **Arte e Inclusão:** formação de grupos artísticos de crianças e adolescentes PCDs;
- **Arte e Prevenção:** atividades artísticas para idosos na APAE Pará de Minas;
- **Tendas:** envelhecimento ativo em espaço adequado e coberto;
- **Aquisição de materiais esportivos e contratação de serviços** para execução de aulas voltadas ao esporte para pessoa com deficiência no programa Núcleos de Fomento ao **Paradesporto**.

Por fim, como já sinalizado no quadro de projetos aprovados em 2025, há projetos que estão aguardando apenas a liberação dos recursos para serem iniciados:

- Forró & Inclusão Ano II: dança e música regional para PCDs (Cultura);
- Esporte para Todos ano II: núcleo de fomento ao paradesporto em Pará de Minas (Esporte);
- Redes de Conhecimento II: ampliando conhecimentos e fortalecendo conexões (Saúde)- Aprovado em 2024;
- Arte e Inclusão: formação de grupos artísticos de PCDs (Cultura).

Por fim, como já sinalizado no quadro de projetos aprovados em 2025, há projetos que estão aguardando apenas a liberação dos recursos para serem iniciados:





Imagem 1 - Arte e Inclusão



Imagem 2 - Arte e Prevenção - Música



Imagem 3 - Artes Marciais



Imagem 3 - Arte e Prevenção - Teatro

Fonte: Planilha elaborada pelo setor de Mobilização de Recursos- ANO 2025

Eventos e Promoções

No ano de 2025, com o objetivo de assegurar a continuidade e a sustentabilidade das operações da instituição, os eventos e promoções desempenharam papel estratégico na captação de recursos. Dentre as ações realizadas, destaca-se o tradicional Show de Prêmios, que apresentou resultados expressivos e consolidou-se como uma das principais iniciativas de arrecadação da APAE de Pará de Minas.

Imagem 4 a 8 - Registros do Show de Prêmios da APAE



256



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

Outro destaque foi o Forró da APAE, realizado em novo espaço, no Parque do Bariri, integrando a proposta cultural do projeto Forró & Inclusão. O evento, aberto à comunidade, alcançou grande sucesso, registrando significativa ampliação de público e, conseqüentemente, aumento relevante na arrecadação. Tais resultados evidenciam não apenas a efetividade das ações promovidas, mas também o forte engajamento e o apoio contínuo da comunidade à causa da instituição.

Imagem 9 a 14 - Registros do Forró da APAE





Imagem 15 - Usuários da APAE no Forró da APAE

Fonte: Registros da Setor de Comunicação da APAE

258



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaemg@apaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

Em comparação ao ano de 2024, observa-se uma evolução significativa na diversificação das estratégias de captação, bem como um crescimento de 36% na arrecadação proveniente de eventos e promoções. A incorporação de novas iniciativas – como a Feira de Louças, a campanha Eletro Solidário e os Brechós –, aliada à manutenção dos eventos tradicionais, superou as expectativas em termos de participação e volume de doações, gerando impacto positivo nas receitas institucionais.

Imagem 16 a 18 - Registros do Eletrosolidário, Feira de louça e Bazar da APAE



Dessa forma, os resultados alcançados evidenciam não apenas o sucesso das ações desenvolvidas, mas também o fortalecimento do vínculo da APAE com a comunidade, que se mostra cada vez mais participativa e comprometida com a missão da instituição.

EVENTOS E PROMOÇÕES (ARRECADAÇÃO)				
FRENTES DE ARRECADAÇÃO	2022	2023	2024	2025
BRECHÓ	R\$42.407,65	R\$ 20.290,09	R\$ 15.126,21	R\$ 22.292,07
SHOW DE PRÊMIOS	R\$40.033,97	R\$ 91.311,72	R\$ 194.170,79	R\$ 209.513,00
RIFA APAEXONADOS	-	R\$ 35.450,00	-	R\$ 13.289,00
FORRÓ	R\$8.262,94	R\$ 20.508,34	R\$ 31.718,30	R\$ 46.027,89
APAE NOEL	R\$ 322,27	-	-	R\$ 252,00
FEIRA DE LOUÇAS	-	-	-	R\$ 13.450,00
ELETROSOLIDÁRIO	-	-	-	R\$ 3.445,20
CAMPANHA DO ÓLEO	-	-	-	R\$ 912,00
BRAÇOS E ABRAÇOS	-	-	-	R\$ 17.850,80
NOTA FISCAL MINEIRA	-	-	R\$ 950,00	R\$ 600,00
TOTAL ARRECADADO	91.026,83	167.560,15	241.015,30	327.631,96

Os 32º e 33º Shows de Prêmios da APAE de Pará de Minas, realizados em 2025, destacaram-se como eventos de grande relevância, marcados por inovações que contribuíram significativamente para sua ampla aceitação e êxito.

Entre as principais melhorias implementadas, ressalta-se a adoção do Sistema DEX, que possibilitou o acompanhamento em tempo real das vendas e do controle de estoques, promovendo maior eficiência e agilidade na gestão durante a realização dos eventos. A utilização desse sistema não apenas aprimorou o monitoramento das operações, como também permitiu a consolidação de um histórico detalhado das vendas por item.

Essas informações constituem uma importante ferramenta estratégica, subsidiando o planejamento, a tomada de decisão e a qualificação das próximas edições dos eventos.





Imagem 19 - Yasmin Fisioterapeuta da APAE de Pará de Minas, em campanha de divulgação do Show de Prêmios da APAE em Novembro de 2025

Fonte: Registros da Setor de Comunicação da APAE



AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL:

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

Em 2025, a APAE de Pará de Minas, alinhada ao movimento APAEano, promoveu, no período de 21 a 28 de agosto, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, sob o tema “Deficiência não define. Oportunidade transforma. Inclua nossa voz!”. A iniciativa contou com o apoio fundamental da imprensa local, além da atuação estratégica do setor de Comunicação e Marketing da instituição, garantindo ampla visibilidade e significativo engajamento da comunidade.

A programação teve início com uma emocionante passeata pelas principais vias do centro da cidade, marcada pela expressiva participação popular. A receptividade da comunidade evidenciou o fortalecimento do vínculo com a causa, traduzido em manifestações de apoio, acolhimento e respeito às pessoas com deficiência. O momento foi permeado por forte emoção, demonstrando o alcance e a efetividade da mensagem de inclusão promovida pela APAE.

Na sequência, realizou-se, de forma inédita, a Parada do Orgulho PCD, reunindo pessoas com diferentes tipos de deficiência em uma ação coletiva de valorização da diversidade, enfrentamento ao capacitismo e promoção da inclusão social. O evento ocorreu na Praça Torquato de Almeida e contou com apresentações artísticas, atividades culturais e momentos de integração, como a dança circular com o público presente, fortalecendo a participação social e o protagonismo das pessoas com deficiência.

Ao longo de toda a semana, a APAE desenvolveu diversas atividades internas e externas, envolvendo usuários, famílias, profissionais e a comunidade em geral, consolidando o evento como um importante espaço de mobilização, conscientização e defesa de direitos.





Imagem 20 a 23 - Passeata da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência - 2025




Fonte: Registros da Setor de Comunicação da APAE



 Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

 apae.parademinas@apaemg.org.br

Imagem 24 a 29 – Registros da Parada do Orgulho PCD – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência – 2025



Fonte: Registros da Setor de Comunicação da APAE



Imagem 30 a 35 - Registros das outras atividades realizadas durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência - 2025



Fonte: Registros da Setor de Comunicação da APAE



Realização do Festival Regional Nossa Arte

Em 2025, a APAE de Pará de Minas teve a honra de sediar o Festival Regional Nossa Arte do Conselho Regional Centro-Oeste II, composto por 17 APAEs, consolidando-se como um importante espaço de promoção da inclusão sociocultural por meio da arte.

O Festival Nossa Arte tem como propósito central valorizar a diversidade e a expressão humana, reunindo grupos artísticos formados por pessoas com deficiência em um ambiente de integração, visibilidade e reconhecimento. Entre seus principais objetivos, destaca-se o incentivo à produção artística por meio de apresentações e exposições em diferentes linguagens, despertando o interesse pelas atividades artísticas com caráter educativo, formativo e inclusivo.

O evento congrega pessoas com deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências, provenientes de diversos municípios, promovendo o intercâmbio sociocultural e a vivência dos aspectos transformadores da arte. Nesse contexto, ressalta-se o papel das APAEs e instituições filiadas como relevantes espaços de formação cultural, artística e cidadã. As apresentações e exposições realizadas por usuários matriculados e/ou inscritos nessas instituições configuram-se como importantes oportunidades de desenvolvimento de habilidades, estímulo à aprendizagem e incentivo à inserção no campo artístico, inclusive como possibilidade profissional. Além disso, proporcionam momentos significativos de expressão pessoal, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, da autoestima e da identidade dos participantes.

O Festival também se destaca por sua proposta de inclusão e integração, utilizando a arte como ferramenta de socialização de experiências e promoção da participação ativa das pessoas com deficiência na vida sociocultural. Dessa forma, reforça-se a compreensão de que a expressão artística é um potente instrumento de autorrealização, inclusão social e valorização das potencialidades humanas.



A edição de 2025 foi realizada no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida e na Praça Torquato de Almeida, integrando a programação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e compondo o evento vinculado à Lei de Incentivo à Cultura, por meio do projeto Forró & Inclusão, realizado em 23 de agosto de 2025.

O Festival foi estruturado em duas dimensões complementares, ampliando as possibilidades de participação e expressão artística. A primeira delas, a Mostra Artística Competitiva, constitui-se como um espaço destinado à realização de apresentações e exposições organizadas conforme critérios e diretrizes estabelecidos em regulamento, respeitando as etapas previstas. Essa mostra contempla diferentes modalidades, subdivididas em trabalhos de palco – como Dança, Dança Popular, Artes Cênicas e Música – e trabalhos expositivos, que abrangem Artes Visuais e Artes Literárias.





A segunda dimensão corresponde às Mostras Culturais, realizadas em formato de virada cultural ou por meio de mostras artísticas em palcos abertos e fechados, com o objetivo de promover a socialização de experiências por meio das diversas linguagens artísticas. Nesse contexto, podem participar trabalhos artísticos em desenvolvimento na cidade sede do evento que incluam pessoas com deficiência ou não, valorizando a rede local, disseminando experiências já existentes e incentivando a ampliação dessas práticas. Além disso, também integram essa dimensão as exposições de artesanatos produzidos por pessoas com deficiência e/ou por seus familiares, fortalecendo a inclusão e a valorização da produção artística em suas múltiplas formas.





Natal Solidário

Pelo segundo ano consecutivo, a APAE de Pará de Minas promoveu, em parceria com o Shopping Fabrika Mall, a ação Natal Solidário, proporcionando momentos marcantes de inclusão, solidariedade e emoção.

A iniciativa consistiu em um gesto simbólico e transformador, no qual alunos e usuários da instituição escreveram suas cartinhas com desejos de Natal. Essas cartinhas foram expostas em uma árvore instalada no shopping, permitindo que membros da comunidade pudessem adotá-las e realizar os sonhos dessas pessoas tão especiais, fortalecendo o espírito de empatia e responsabilidade social.

A entrega dos presentes ocorreu nos dias 16 e 17 de dezembro, em dois momentos distintos, repletos de alegria e significado. No primeiro dia, o evento foi dedicado aos estudantes da escola, que foram conduzidos ao shopping na “Carreta da Alegria”, um transporte lúdico e festivo que simbolizou a chegada de um Natal cheio de encantamento. Ao chegarem, participaram de uma programação especial, com sessão de cinema, espaço de brinquedos e a tão aguardada entrega dos presentes, realizada pelo Papai Noel, tornando o momento ainda mais mágico.

No segundo dia, foi a vez dos usuários do Centro Dia vivenciarem uma tarde especial no shopping, marcada por um animado show musical, que proporcionou momentos de interação, dança, diversão e celebração.

A ação reafirma o compromisso da APAE com a promoção da inclusão social e o fortalecimento dos vínculos comunitários, evidenciando o impacto positivo da solidariedade na vida das pessoas com deficiência e de suas famílias.





APAE
Pará de Minas - MG



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

A APAE de Pará de Minas também foi contemplada com uma belíssima Festa de Natal, promovida pelos Doutores Palhaços, realizada no Parque de Exposições. O evento aconteceu em uma manhã de sábado marcada por momentos de alegria, integração e encantamento.


A programação contou com diversas atividades recreativas, apresentações de cantores da região, um delicioso almoço e um dos momentos mais aguardados: a chegada do Papai Noel em um helicóptero, proporcionando uma experiência única e emocionante para todos os presentes.


Foi uma manhã verdadeiramente especial, repleta de carinho, sorrisos e felicidade, que proporcionou aos nossos alunos e usuários um Natal inesquecível, marcado pelo amor, pela inclusão e pela valorização de cada participante.






APAE
Pará de Minas - MG

 Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

 apae.parademinas@apaemg.org.br

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A responsabilidade do Setor de Comunicação Institucional da APAE de Pará de Minas é essencial para registrar, promover e divulgar as ações da instituição. O setor gerencia o site institucional, elabora periodicamente o Boletim Informativo Eletrônico e cria materiais gráficos diversos, como convites para eventos, cartões comemorativos e materiais promocionais para divulgar campanhas e eventos.

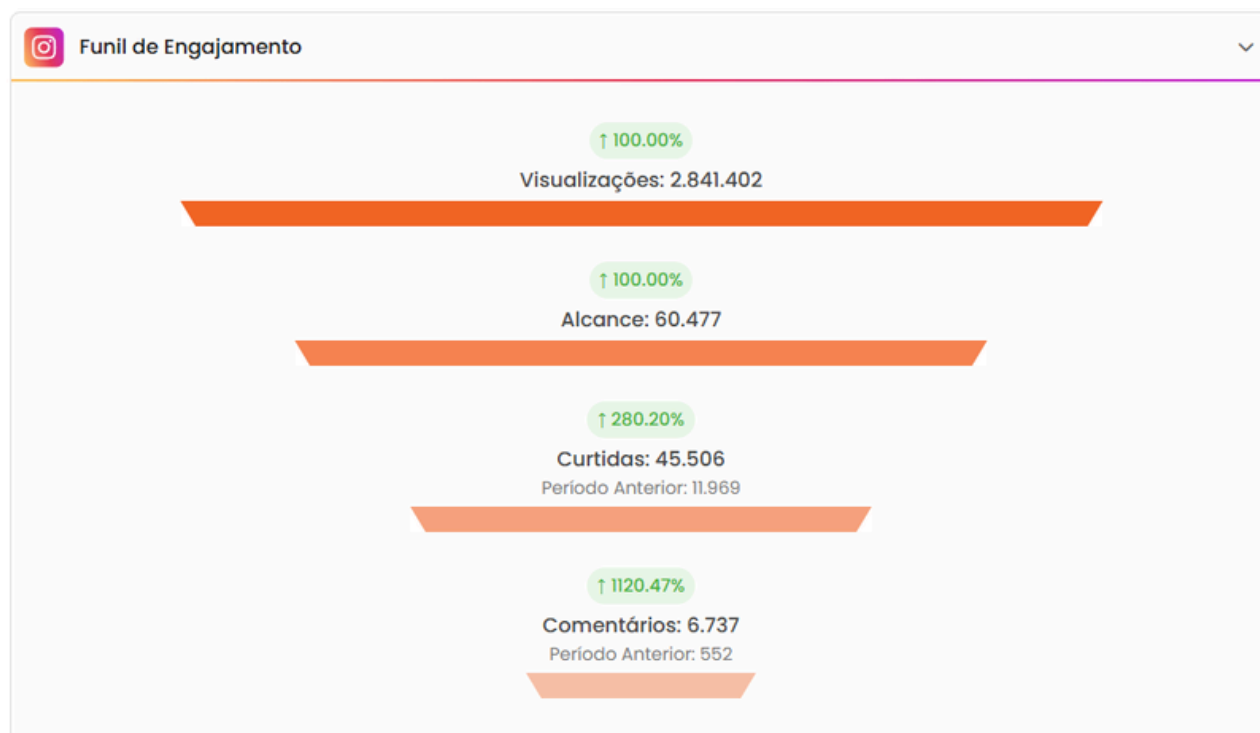
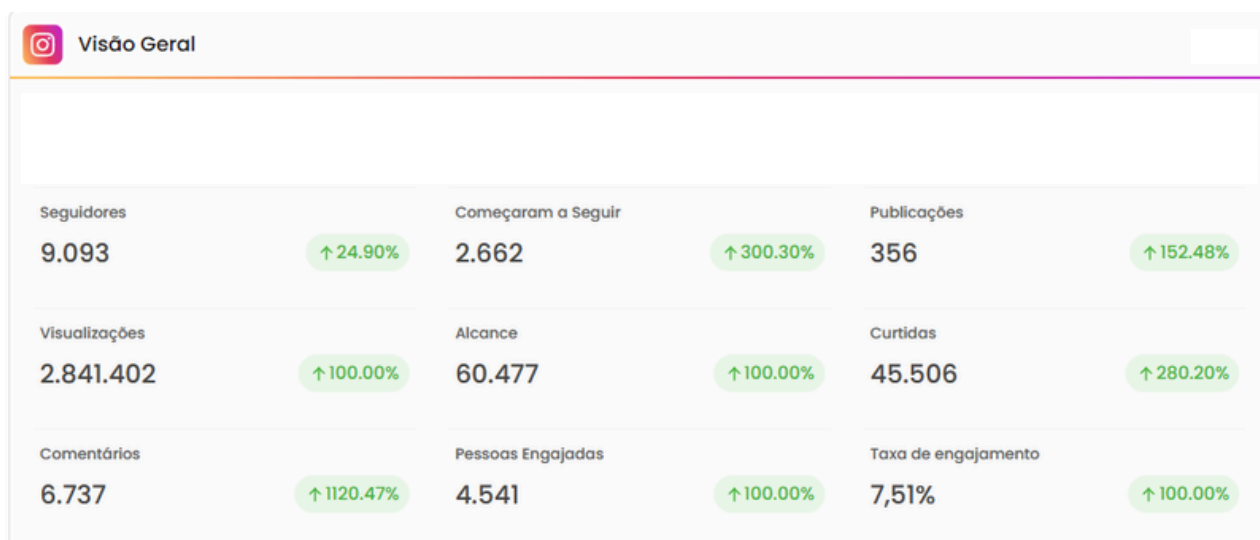
Em 2025, o setor continuou com suas ações utilizando uma diversidade de canais de comunicação, com um foco estratégico nas mídias sociais, que se mostraram uma ferramenta eficaz, gerando um feedback positivo e ampliando o alcance das mensagens da APAE. Os principais canais utilizados foram o Facebook, Instagram, o site institucional, WhatsApp, YouTube e LinkedIn, que permitiram um contato constante e interativo com a comunidade.

Outro ponto crucial foi o papel da imprensa local de Pará de Minas, que se consolidou como uma parceira estratégica. A colaboração estreita com a mídia local foi fundamental para reforçar a visibilidade da instituição, ampliando o impacto das ações e campanhas realizadas ao longo do ano.

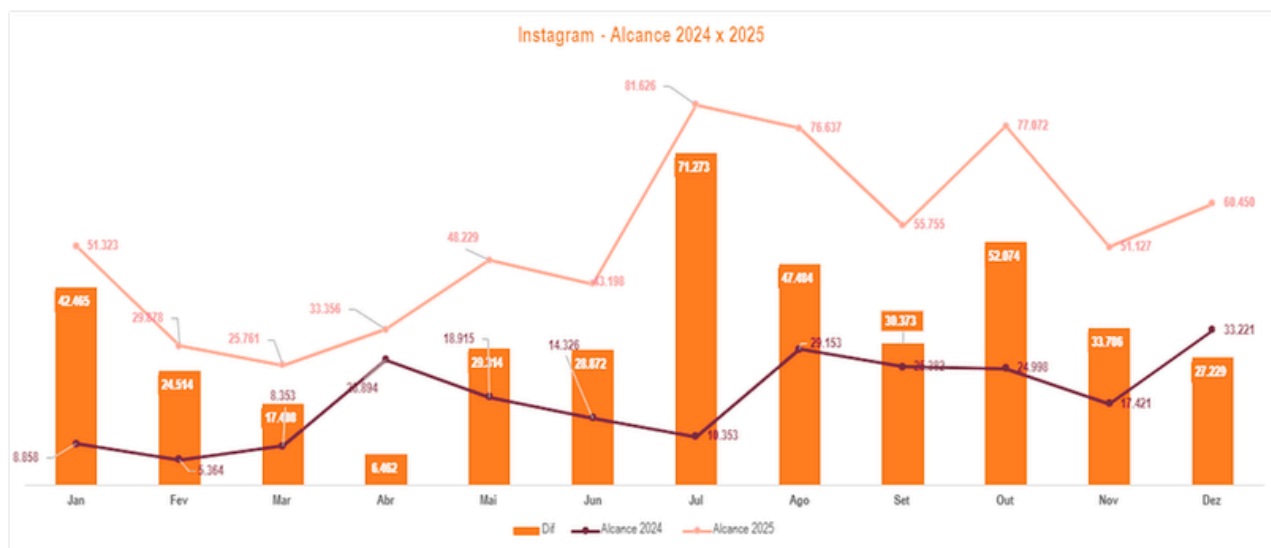
Por meio dessas variadas plataformas de comunicação, o Setor de Comunicação Institucional conseguiu disseminar uma ampla gama de conteúdos, incluindo:



O ano de 2025 foi um período significativo para a APAE de Pará de Minas no que diz respeito à presença e engajamento nas redes sociais, especialmente no Instagram. O Setor de Comunicação Institucional trabalhou intensamente para manter a comunidade informada sobre as ações e eventos promovidos pela instituição, além de buscar engajamento contínuo com seus seguidores. Abaixo segue uma visão geral e funil de engajamento, demonstrando média de crescimento anual do setor maior em relação ao ano de 2024.



O alcance de nossas publicações foi uma das métricas mais impactantes de 2025. Observamos um aumento considerável no alcance total ao longo do ano, especialmente nos meses de julho, agosto e outubro, com destaque para o mês de julho, que registrou o maior aumento (71.273 a mais do que no ano anterior). Este crescimento pode ser atribuído principalmente às ações promovidas com o Projeto da Lei de Incentivo à Cultura Forró & Inclusão, promovendo o Forró dos Apaixonados e o Festival Regional, além da Feira de Louças promovida no mês de outubro que geraram maior envolvimento com o público.



Diante dos resultados alcançados em 2025, fica evidente que a comunicação institucional desempenha um papel fundamental no fortalecimento da imagem, da credibilidade e da missão da APAE de Pará de Minas. Mais do que divulgar ações e eventos, o Setor de Comunicação e Marketing tem sido responsável por aproximar a comunidade da causa da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, promovendo conscientização, mobilização social e engajamento.

O crescimento expressivo dos indicadores de alcance, interação e visibilidade demonstra que as estratégias adotadas contribuíram para ampliar a presença institucional e fortalecer os vínculos com famílias, parceiros, voluntários, patrocinadores e toda a sociedade. Cada publicação, campanha, reportagem, vídeo ou material produzido representou uma oportunidade de dar voz às histórias de superação, evidenciar resultados e reafirmar o compromisso da APAE com a inclusão, a defesa de direitos e a promoção da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Com dedicação, criatividade e responsabilidade, o Setor de Comunicação e Marketing segue cumprindo sua missão de conectar pessoas à causa apaeana, transformando informação em sensibilização, visibilidade em apoio e comunicação em instrumento de transformação social.





278



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apaie.parademinas@apaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Relatório de Atividades

2025



APAE
Pará de Minas - MG



Por meio da **gestão administrativo-financeira**, a APAE de Pará de Minas fortalece sua **sustentabilidade**, assegura a **transparência** dos recursos e contribui para a continuidade de ações que transformam vidas.



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br

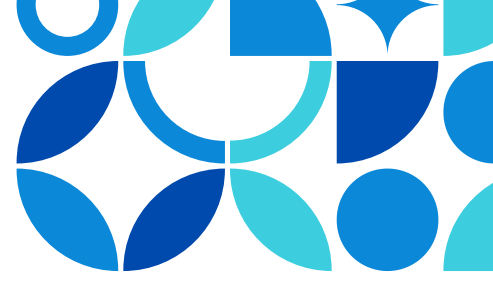


apae.parademinas@apaemg.org.br

SUMÁRIO

- 283** Objetivo
- 284** Introdução
- 284** Indicadores de Recursos Humanos
- 289** Principais Ações Realizadas na àrea de Recursos Humanos
- 290** Situação Econômica e Financeira
- 296** Casa Lar
- 298** Manutenções Extras Realizadas no Prédio Sede
- 301** VII Seminário de Práticas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual, Auditiva, Física, Visual e Múltipla
- 303** Outras Ações Realizadas no Ano de 2025





Gerência Administrativa Financeira

Objetivo

A Gerência Administrativa Financeira da APAE de Pará de Minas tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da instituição a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira, e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional. Responsável pela organização, acompanhamento, planejamento e gestão das atividades, fluxos e processos que afetam diretamente as finanças institucionais.

Introdução

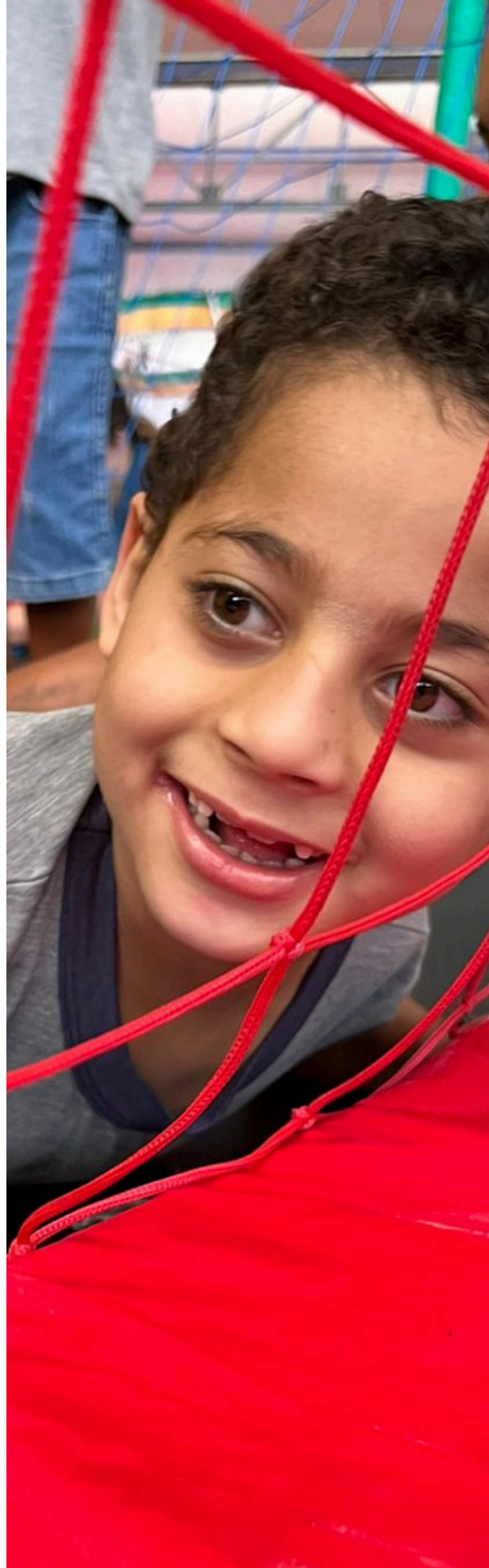
Para realizar as atividades a APAE contou no ano de 2025 com a colaboração de 155 funcionários contratados pela instituição (CLT), 35 profissionais cedidos pelo poder público municipal e estadual e ainda 44 profissionais especialistas atuando como prestadores de serviços. A APAE contou também com a colaboração de 32 voluntários no ano de 2025, sendo 23 na diretoria, 03 profissionais de saúde atendendo voluntariamente as pessoas com deficiência em seus consultórios particulares e 06 profissionais em apoio nas ambiências da assistência social e educação.

Indicadores de Recursos Humanos

Abaixo seguem alguns indicadores de Recursos Humanos que embasaram as tomadas de decisão relacionadas à gestão de pessoas na APAE de Pará de Minas, no ano de 2025.

• Indicador 1 - Distribuição de Colaboradores

A APAE de Pará de Minas encerrou o ano de 2025 contando com 234 profissionais em seu quadro de colaboradores (as), conforme ilustra a tabela a seguir.



RELAÇÃO QUANTITATIVA DE PROFISSIONAIS APAE PARÁ DE MINAS				
Ano:		2023	2024	2025
G E R Ê N C I A	Ações em Aprendizagem	44	41	45
	Contratados (as) (CLT)	20	11	12
	Cedidos (as)	23	30	31
	Prestadores (as) de Serviço	1	0	2
	Adm. Financeiro	36	42	30
	Contratados (as) (CLT)	35	40	24
	Prestadores (as) de Serviço	1	2	6
	Assistência Social	38	47	49
	Contratados (as) (CLT)	29	38	37
	Cedidos (as)	3	3	3
	Prestadores (as) de Serviço	6	6	9
	Comunicação/Tele Apae	9	9	8
	Contratados (as) (CLT)	9	9	8
	Saúde	69	89	102
	Contratados (as) (CLT)	43	62	74
	Cedidos (as)	3	2	1
	Prestadores (as) de Serviço	23	25	27
	Total	196	228	234

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

No ano de 2025, houve uma reestruturação na divisão da equipe administrativa. A equipe administrativa do CER IV passou a compor a gerência de Saúde, justificando a alteração no quantitativo de funcionários CLT da Gerência Administrativa financeira e da Gerência de Saúde.

O aumento no número de profissionais em relação à 2024 se deu, principalmente, em relação a contratação de profissionais PJ devido a aprovação de novos projetos. (Arte Inclusão, Arte e Prevenção, Artes Marciais, etc..) que contemplam prestadores de serviços nessa categoria, além da criação de um setor de recursos humanos terceirizados e terceirização do setor de tecnologia da informação.

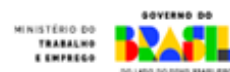
Relação Voluntário ATIVOS Apae Para de Minas		
Ano:	2024	2025
Diretoria	23	23
Técnicos	0	3
Apoios e Oficinas	5	6
TOTAL	28	32

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

• Indicador 2 – Gênero

Conforme **Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens - 2º Semestre 2025**, divulgado no portal do empregador MTE, as mulheres permaneceram representando a maior parcela do número de colaboradores (as) da APAE de Pará de Minas (82%) sendo a maioria considerada mulheres negras.

Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens - 2º Semestre 2025
 Empregador: 18.416.891/0001-27 / Quant. de Trabalhadores Ativos em 30/06/2025: 157

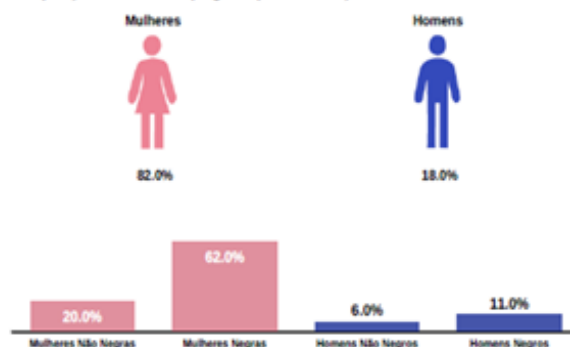


Diferença salarial entre mulheres e homens

- O salário contratual mediano das mulheres equivale a 118,5% do recebido pelos homens.
- A remuneração média mensal das mulheres equivale a 90,4% da recebida pelos homens.

Indicador	Definição	Razão MH
Salário Contratual Mediano	Salário mediano para Mulheres (M) / Salário mediano para Homens (H) } Razão M/H = quanto o salário das mulheres equivale ao salário dos homens, em %	118,5%
Remuneração Mensal Média	Remuneração Média Mensal para Mulheres (M) / Remuneração Média Mensal para Homens (H) } Razão M/H = quanto a remuneração das mulheres equivale à remuneração dos homens, em porcentagem (%)	90,4%

Composição do total de empregados por sexo e raça/cor



Fonte: Portal do Empregador MTE

• Indicador 3 – Faixa Etária

A faixa etária da maior parte do nosso quadro de profissionais se manteve entre 36 – 45 anos, correspondendo a 28,38% do quadro total de colaboradores CLT.

Relação de Colaboradores CLT - por faixa etária		
Ano:	2024	2025
18-25 anos	25	20
26-35 anos	39	40
36-45 anos	50	44
46-59 anos	35	39
60 +	11	12
TOTAL	160	155

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos





• Indicador 4 – Tempo de Contrato

Relação de Colaboradores CLT - tempo de contrato		
Ano:	2024	2025
0-5 anos	109	123
6-10 anos	20	12
11-15 anos	16	14
16 -20 anos	7	5
21-25 anos	4	5
26 +	4	5
TOTAL	160	164

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

A tabela acima nos mostra que o tempo de contrato da equipe de profissionais da instituição mantém-se enquadrada majoritariamente entre 0 e 5 anos.

• Indicador 5 – Admissões e Demissões

Total de Admissões / Demissões		
ANO	2024	2025
Admissões	99	79
Demissões	70	85

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

Esse indicador nos aponta que o índice de rotatividade na instituição se mantém alto o que nos leva a ter um olhar diferenciado para as questões de recursos humanos e afins.

As funções com maior índice de dificuldade para contratação sejam pela escassez de currículos recebidos ou incompatibilidade de perfis foram: **fonoaudiólogos, terapeuta ocupacionais, cuidador e auxiliar de cuidador Casa Lar**. As funções com maior índice de rotatividade são: **monitor social e educador social**.



• Indicador 6 – Rescisões – Motivos de desligamentos

Relação de Colaboradores CLT - Motivos dispensa		
Ano:	2024	2025
Por Acordo	2	6
Dispensa por justa	0	2
Dispensa sem justa	25	15
Pedido de demissão	34	38
Termino antec. pedido	0	9
Termino contrato	9	15
TOTAL	70	85

Fonte: Registros do Setor de Recursos Humanos

Em 2025, 55,29% (47) dos desligamentos foram realizados a pedido dos profissionais. (pedido de demissão e término antecipado contrato a pedido do empregado). As motivações principais foram: novas oportunidades de crescimento profissional, motivos pessoais e falta de adaptação a vaga.

• Indicador 7 – Relação de Afastamentos

Foram registrados 5 afastamentos por motivo de licença maternidade, 04 afastamentos pelo INSS, por motivos de doença e 05 registros de acidente de trabalho sem afastamento pelo INSS.





Principais Ações Realizadas na Área de Recursos Humanos:

- Criação de setor de RH, estruturando o processo de Recrutamento & Seleção (fluxo de recrutamento e seleção, entrevistas, testes, feedback).
- Implantação da escuta ativa, entrevistas de desligamentos estruturadas e gestão preventiva de acolhimento.
- Apoio aos gestores na Gestão de Pessoas, incluindo mediação de conflitos e orientação disciplinar.
- Ferramentas de alinhamento, implantando formulários para melhor comunicação e clareza entre líderes e equipes.
- Treinamento voltado a capacitação de gestores.





Situação Econômica e Financeira

A APAE de Pará de Minas custeia as atividades através das parcerias estabelecidas com o poder público municipal, estadual e federal. Bem como através da captação de recursos por meio de doações, eventos e promoções, além do recebimento de recursos eventuais através de Incrementos Temporários por meio de emendas parlamentares. Os investimentos em ampliações, inovações e melhorias são custeados através de projetos específicos para esse fim, de acordo com os editais publicitados.

As parcerias firmadas com o poder público no ano de 2025 foram:

Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Pará de Minas

Prefeitura de Igaratinga

SEDESE - MG

Ministério da Saúde

Ministério da Educação



As receitas e despesas da entidade foram equalizadas de forma a proporcionar o equilíbrio financeiro para custear as despesas obrigatórias e emergenciais. Entretanto, é importante ressaltar que apesar de encerrar o exercício de 2025 com as contas equilibradas e compromissos financeiros honrados, ressaltamos nesse relatório a importância de se prever reajustes nos recursos recebidos através das parcerias públicas, visto que as despesas sofrem aumento ano a ano em função de inflação, dissídios coletivos, etc. e a receita não sofre reajuste anual na mesma proporção.

No ano de 2025, o apoio através de Emendas Parlamentares para custeio das atividades foram de extrema importância para o cumprimento de todas as obrigações. Emendas essas que são esporádicas e não podem ser consideradas para previsões de gastos futuros.





RECEITAS ANO 2025

Abaixo seguem valores recebidos, no ano de 2025, para custear gastos com pessoal (CLT, PJ, encargos) bem como todas as despesas para manutenção das atividades. (uso/ consumo, manutenção, custeios em geral. Não foram mencionados recursos recebidos destinados a compra de equipamentos ou projetos específicos de aquisição de material, construção ou reforma. (Parque Acessível, Parque Sensorial, MAC,FAEC etc..).

Tabela Geral de Receitas

Receitas custeio / folha pagto	Valores
Emendas Parlamentares 1	R\$ 2.427.989,01
Fundo Municipal Assistencia Social (FMAS)	R\$ 310.542,00
Fundo para Infância e Adolescência (FIA)	R\$ 25.200,00
Incentivo Municipal	R\$ 488.665,05
PET - Neonatal	R\$ 4.765,93
Portaria GNS/ 6464	R\$ 79.930,86
Pref Pará de Minas (subvenção)	R\$ 200.000,00
Prefeitura Municipal de Igaratinga	R\$ 26.743,24
Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA)	R\$ 24.025,23
Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	R\$ 7.070,00
Projetos em Geral 2	R\$ 362.122,25
Receitas Proprias 3	R\$ 706.644,41
Sedese - Casa Lar	R\$ 186.353,73
Sus - auxilio de transporte	R\$ 120.000,00
Sus - saldo de ajuste	R\$ 105.050,00
Sus Reabilitação	R\$ 5.160.000,00
Sus Transtorno Espectro Autista (TEA)	R\$ 1.290.000,00
Total de receitas folha/ custeio	R\$ 11.525.101,71

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas



Tabela 1

Emendas Parlamentares 1	Valores	
Recurso Aécio Neves	R\$	1.000.000,00
Recurso Gleicy Elias	R\$	300.000,00
Recurso João Vitor Xavier	R\$	310.484,53
Recurso Rodrigo Pacheco	R\$	500.000,00
Recursos Eros Biondinni	R\$	150.000,00
Recursos Kiara Biondiini	R\$	167.504,48
TOTAL	R\$	2.427.989,01

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 2

Projetos em geral 2	Valores	
Projeto Arte e Inclusão	R\$	93.303,00
Projeto Arte e Prevenção	R\$	156.687,40
Projeto Artes Marciais	R\$	27.569,44
Projeto Fundo do Idoso - Tendas	R\$	8.000,00
Projeto Para Desporto	R\$	76.562,41
TOTAL	R\$	362.122,25

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 3

Receitas Próprias 3	Valores	
Contribuição de Pais - Transporte	R\$	16.985,00
Contribuição de Sócios	R\$	25.660,80
Doação Pessoa Física - Braços e Abraços	R\$	20.485,43
Evento Feira de Loucas	R\$	13.450,00
Festa Junina / Forro	R\$	53.340,21
Evento Show de Premios	R\$	196.048,58
Tele Apae	R\$	318.428,10
Outros	R\$	56.245,99
Total de receitas próprias	R\$	700.644,11

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

FOLHA PAGAMENTO X CUSTEIOS 2025

As tabelas abaixo, visa demonstrar os gastos efetivos da APAE de Pará de Minas no ano de 2025, em relação aos gastos com folha de pagamento e custeios em geral.

Tabela 1

Gastos Efetivos Folha Pagamento ano 2025

CUSTO FOLHA	TOTAL	MEDIA
salario base	5.683.131,68	473.594,31
antecipação de dissidio	97.037,94	8.086,50
bolsa estagio	7.639,88	636,66
salario maternidade	66.640,57	5.553,38
insal/pericul/adc not/horas extras	163.541,82	13.628,49
bienio/quinquenio/gratificação/po	56.733,72	4.727,81
ajuda de custo / comissões	35.757,07	2.979,76
férias	509.369,09	42.447,42
FGTS mês	564.268,14	47.022,35
SUB TOTAL FOLHA	7.184.119,91	598.676,66
	-	-
OUTROS CUSTOS/ ENCARGOS	-	-
Serviços autonomos (RPA)	17.047,58	1.420,63
Adiant 13 salario / 13	518.416,94	43.201,41
13 rescisao	88.102,87	7.341,91
aviso previo indenizado	53.912,11	4.492,68
férias em rescisao	234.297,46	19.524,79
FGTS multa rescisoria	73.086,03	6.090,50
SUB TOTAL OUTROS	984.862,99	82.071,92
	-	-
TOTAL	8.168.982,90	680.748,58

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas



Tabela 2**Gastos efetivos custeio ano 2025**

Centro de custo	Valor anual	Média/ mês
Água e esgoto	45.568,00	3.797,33
Aluguel	18.856,00	1.571,33
Alvara/ IPTU/ DAE/	956,00	79,67
Artesanato/costura	134,00	11,17
Assinaturas informativo	4.013,00	334,42
Assistencia Domiciliar	9.055,00	754,58
Auditorias/consultorias/supervisão	86.760,00	7.230,00
Autenticações/registros e copias	1.398,00	116,50
Capacitação profissional	4.524,00	377,00
Combustíveis/Lubrificantes	48.425,00	4.035,42
Compra de alimentos / lanches / padaria	189.982,00	15.831,83
Emprestimo	233.836,00	19.486,33
Energia Eletrica	21.832,00	1.819,33
Eventos	205.927,00	17.160,58
Farmacia	43.178,00	3.598,17
Fenac/ FEAPAES/FENAPAES	20.280,00	1.690,00
Fundo fixo	6.000,00	500,00
Gas	19.375,00	1.614,58
Homenagens	3.605,00	300,42
Integralizacao de capital	1.690,00	140,83
Internet/ telefonia	24.590,00	2.049,17
Manutenção de PABX	4.530,00	377,50
Manutenção de software (sistemas)	90.928,00	7.577,33
Manutenção em geral	243.435,00	20.286,25
Manutenção veiculo / transporte	108.838,00	9.069,83
Materiais de expediente / limpeza	185.373,00	15.447,75
Materiais de informatica	18.856,00	1.571,33
Outros	9.278,00	773,17
Pessoa Jurídica	1.800.000,00	150.000,00
Postagebs e correios	2.372,00	197,67
Retenções Municipais	1.966,00	163,83
Segurança e Saude no Trabalho	26.826,00	2.235,50
Segurança/ manutenção e alarme	46.833,00	3.902,75
Seguros de bens móveis e imóveis	11.483,00	956,92
Unimed Casa Lar	45.881,00	3.823,42
Vale trasnporte	27.492,00	2.291,00
TOTAL	3.614.075,00	301.172,92

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

Como podemos perceber, os gastos efetivos no ano de 2025, foram superiores aos recebimentos efetivos do mesmo ano. A APAE só se sustentou financeiramente, por ter iniciado o ano de 2025 com saldos disponíveis em contas bancárias de projetos em andamento de anos anteriores: Laboratório de Informática, Emenda Inácio Franco, Lei Rouanet, Rede de Cuidados Integrados a Idosos, Pronas – Reabilitação para Todos, etc...



Casa Lar

A Casa Lar da APAE de Pará de Minas é um serviço de acolhimento institucional de alta complexidade, funcionando como moradia segura e familiar para pessoas com deficiência que necessitam de suporte elevado e perderam o vínculo familiar. O programa oferece cuidados contínuos, técnicos e afetivos. Hoje, contemplam 05 (cinco) moradoras da antiga FEBEM (Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor).

296



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG

Principais Características:

- **Ambiente Familiar:** Não é um hospital ou abrigo tradicional, mas sim uma residência que busca proporcionar um ambiente familiar, acolhedor e seguro.
- **Cuidado Especializado:** Atende moradores com deficiência intelectual e múltipla, oferecendo suporte contínuo para atividades da vida diária, higiene, alimentação e saúde.
- **Mães Sociais:** A rotina é acompanhada por "mães sociais" ou cuidadores, que garantem atenção e carinho, criando um ambiente de lar.
- **Integração e Autonomia:** Os moradores frequentam os serviços da APAE (educação, assistência, saúde), participam de atividades na comunidade, passeios e mantêm uma rotina social.
- **Objetivo:** Oferecer moradia digna, proteção social e promoção de autonomia, prevenindo o isolamento e garantindo os direitos das pessoas com deficiência.

A Casa Lar funciona em parceria com o poder público, sendo um braço fundamental da APAE na assistência social de alta complexidade.

No ano de 2025, a Casa Lar recebeu um recurso da SEDESE MG (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais) no valor de R\$ 186.353,73, além do BPC (Benefício de Prestação Continuada) equivalente a um salário mínimo mensal por moradora, para custear as despesas mensais das mesmas (R\$ 91.080,00). A APAE de Pará de Minas, completa financeiramente esses recursos uma vez que o convênio com a SEDESE e o BPC é insuficiente.



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

Receitas	Anual	Média Mensal
Sedese	186.343,73	15.528,64
BPC	91.080,00	7.590,00
Total de receitas	277.423,73	23.118,64
Despesas	Anual	Média Mensal
Agua / Esgoto	11.570,14	964,18
Alimentos	34.400,59	2.866,72
Energia Eletrica	1.252,58	104,38
Segurança	4.424,00	368,67
Unimed/ terceiros	56.938,06	4.744,84
Farmacia	38.146,29	3.178,86
Outros	8.850,60	737,55
Folha de Pagto	234.262,92	19.521,91
Total de despesas	389.845,18	32.487,10
CONTRAPARTIDA	112.421,45	9.368,45

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Manutenções Extras Realizadas no Prédio Sede

- Reforma telhado dos pavilhões azul, amarelo e rosa;
- Telas de proteção ar condicionado;
- Tabelas de basquete campinho;
- Carrinho de bala de oxigênio;
- Reforma da horta;
- Conserto das camas elasticas;
- Conserto dos corrimoes pavilhoes rosa e lilas;
- Reforma do portao do refeitório;
- Reforma da churrasqueira e reparos janelas das salas das mães e sala 35;
- Conserto do elevador do onibus;
- Conserto do suporte de instrumentos musicias;
- Instalação da nova camara sala 26;
- Pintura pavilhao verde;
- Reforma da recepçao, incluindo porta da secretaria nova;
- Troca de vidros das janelas do micro onibus e onibus.

Reformas, Aquisições e Manutenção



APAE
Pará de Minas - MG



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



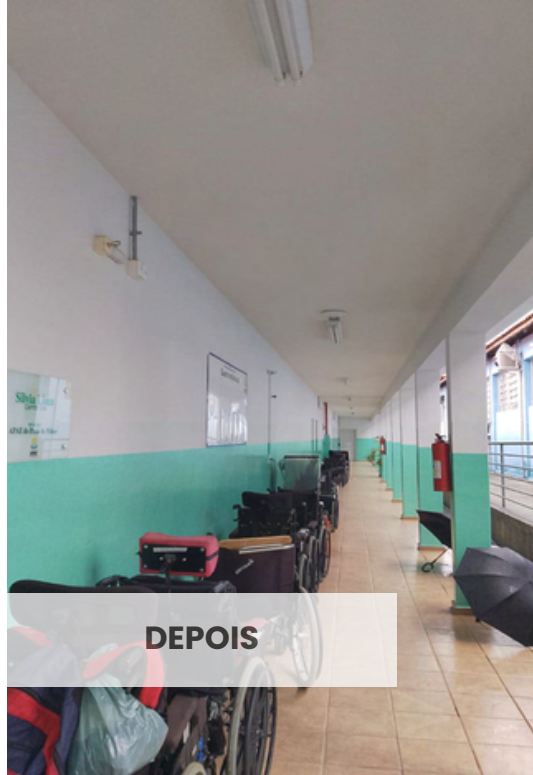
parademinas.apaemg.org.br



apaeparademinas@apaemg.org.br



ANTES



DEPOIS



ANTES



DEPOIS



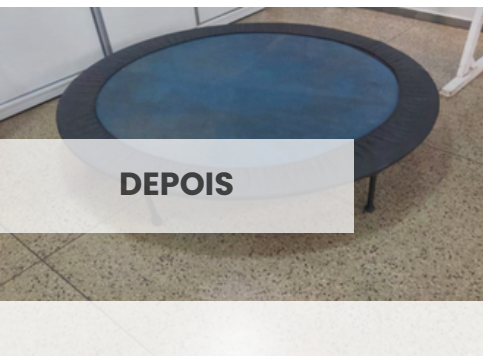
ANTES



DEPOIS



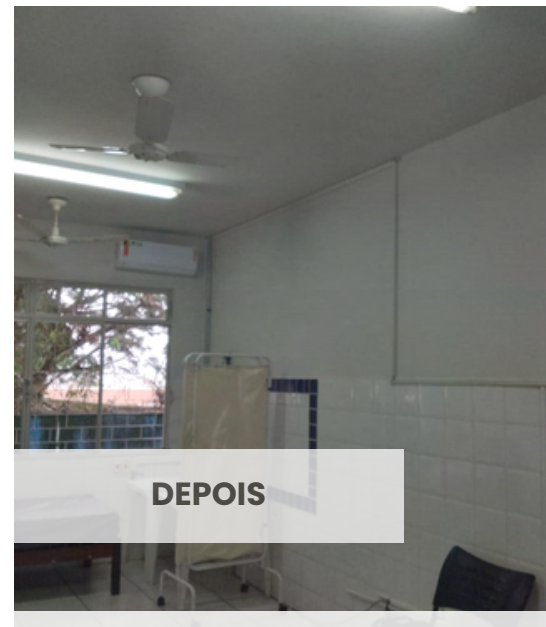
ANTES



DEPOIS





ANTES





DEPOIS

300

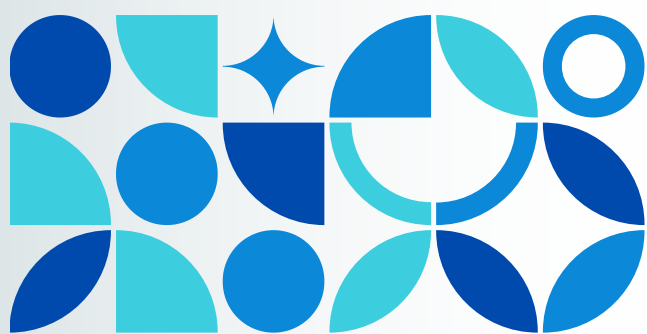
 Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

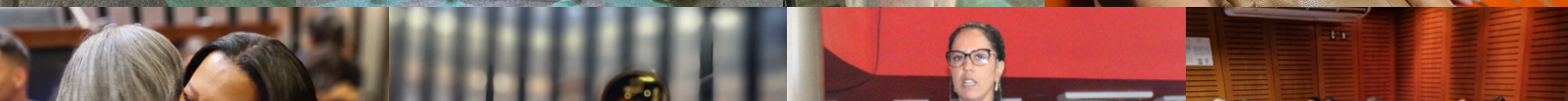
 apae.parademinaseapaemg.org.br





VII Seminário de Práticas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual, Auditiva, Física, Visual e Múltipla

Na data do dia do dia 19 de dezembro de 2025, a APAE de Pará de Minas, desenvolveu mais uma vez, um momento de apresentação e compartilhamento dos resultados das inovações e conquistas nas execuções dos trabalhos no decorrer do ano. Nesse ano, o evento aconteceu no auditório da Câmara dos Vereadores de Pará de Minas. Foram apresentados trabalhos na área da saúde, educação e assistência social e os três melhores irão representar a APAE de Pará de Minas, no Seminário Regional Centro Oeste II, que acontecerá na cidade de Itaúna.



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br




apaeparademinas@apaemg.org.br


301





Fonte: Arquivos do Setor de Comunicação

302

 Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br


 apaie.parademinaseapaemg.org.br




Outras Ações Realizadas no Ano de 2025

Comemoração do Dia do Trabalhador

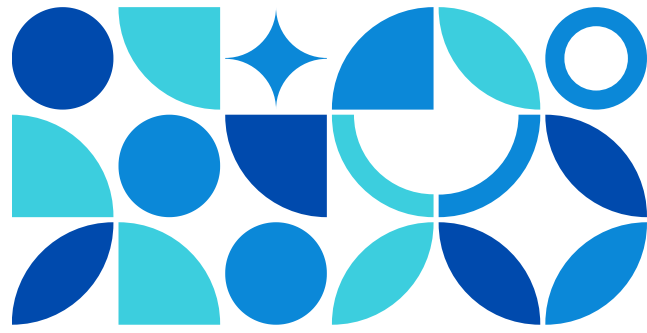


 Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181

 (37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV

 parademinas.apaemg.org.br

 apae.parademinas@apaemg.org.br



Confraternização de Natal



Pará de Minas, 30 de Abril de 2026

Marli Helena Duarte Silva

Marli Helena Duarte Silva
Presidente da APAE de Pará de Minas

304



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinaseapaemg.org.br



APAE
Pará de Minas - MG



Fonte: Arquivos do Setor de Comunicação



APAE
Pará de Minas - MG



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



parademinas.apaemg.org.br



apae.parademinas@apaemg.org.br

305



#Inclua
nossa
voz!



DIAGRAMAÇÃO: WALACE CLEITON FERNANDES DA SILVA